

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado**  
**Exercício 2019**

**Maceió**  
**Agosto/2020**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO

Relatório de Gestão referente ao exercício 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e a sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa do TCU nº 178/2019, Decisão Normativa do TCU nº 180/2019, Decisão Normativa do TCU nº 182/2020 e da Portaria TCU nº 378/2019 assim como cartilha e orientações dispostas no sistema e-Contas.

Maceió

Agosto/2020

**Corpo Dirigente do Exercício 2019**

Maria Valéria Costa Correia  
Reitora

José Vieira da Cruz  
Vice-reitor

Flávio José Domingos  
Pró-reitor de Gestão Institucional

Sandra Regina Paz da Silva  
Pró-reitora de Graduação

Alejandro Cesar Frery Orgambide  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Joelma de Oliveira Albuquerque  
Pró-reitora de Extensão

Carolina Gonçalves de Abreu  
Pró-reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho

Silvana Márcia de Andrade Medeiros  
Pró-reitora Estudantil

Dilson Batista Ferreira  
Superintendente de Infraestrutura  
(01/01/2019 a 15/07/2019)

Diogo Carlos Henrique  
Superintendente de Infraestrutura  
(16/07/2019 a 31/12/2019)

**Equipe de assessoramento e consolidação do relatório**

Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação  
CPAI/PROGINST

Jouber de Lima Lessa  
Equipe Técnica/CPAI/PROGINST

Renata Gomes Mendes  
Equipe Técnica/CPAI/PROGINST

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

CASS - Coordenadoria de Administração, Suprimento e Serviços  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CC – Conceito de Curso  
CECA - Centro de Ciências Agrárias  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONSUNI – Conselho Universitário  
COPEVE - Comissão Permanente do Vestibular - UFAL  
CPAI – Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação  
CPC – Conceito Preliminar de Curso  
CPO – Coordenadoria de Programação Orçamentária  
CURA – Conselho de Curadores  
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças  
DRCA - Departamento de Registro e Controle Acadêmico  
EAD – Educação a Distância  
ETA – Escola Técnica de Artes  
EDUFAL - Editora Universitária  
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
E-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão  
FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas  
FIES - Fundo de Financiamento Estudantil  
HU – Hospital Universitário  
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano  
IFAL – Instituto Federal de Alagoas  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior  
IGC - Índice Geral de Cursos  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MEC – Ministério da Educação  
NEAB/UFAL - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros  
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
PAAPE - Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante  
PAESPE - Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado  
PBP/MEC - Programa de Bolsa Permanência / Ministério da Educação  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PEC - Proposta de Emenda à Constituição  
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação  
PEI – Procuradoria Educacional Institucional  
PET - Programa de Educação Tutorial  
PIASE - Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PIBIP- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa  
PNPD - Programa Nacional de Pós-Doutorado

PLEI - Programa de Línguas Estrangeiras no Interior  
PPGs – Programas de Pós-Graduação  
PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação  
PROEST – Pró-Reitoria Estudantil  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROFORD - Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior  
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho  
PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional  
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação  
PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PROUNI - Programa Universidade para Todos  
REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RU – Restaurante Universitário  
RUA – Residência Universitária Alagoana  
SESC – Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
SIGRH - Sistema Integrado de Recursos Humanos  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SINFRA - Superintendência de Infraestrutura  
SISU - Sistema de Seleção Unificada  
SMS - Secretaria Municipal de Saúde  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UFAL – Universidade Federal de Alagoas  
UNCISAL - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas  
UPC – Unidade Prestadora de Contas

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFAL 2019</b> .....	17
<b>FIGURA 2-PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS E EXTERNAS DE GOVERNANÇA DA UFAL</b> .....	18
<b>FIGURA 3-MODELO DE NEGÓCIO DA UPC</b> .....	19
<b>FIGURA 4- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR DIMENSÃO PDI 2019-2023</b> .....	23
<b>FIGURA 5-ÍNDICE GERAL DE CURSOS-IGC</b> .....	27
<b>FIGURA 6-ÍNDICADOR DE QUALIDADE DA EAD</b> .....	29
<b>FIGURA 7-WORLD UNIVERSITY RANKINGS 2019</b> .....	30
<b>FIGURA 8 - REGIONAL RANKINGS LATIN AMERICA 2020</b> .....	30
<b>FIGURA 9-RANKING DE EVASÃO UNIVERSITÁRIA</b> .....	31
<b>FIGURA 10-UFAL DE PORTAS ABERTAS</b> .....	69
<b>FIGURA 11-SÍNTESE DAS AÇÕES CULTURAIS DA UFAL EM 2019</b> .....	96
<b>FIGURA 12-DADOS GERAIS SOBRE A EXTENSÃO NA UFAL - AÇÕES DE EXTENSÃO CADASTRADAS NO SIGAA:</b> .....	97
<b>FIGURA 13-MATRIZ DE CÁLCULO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA A EXTENSÃO NA UFAL</b> .....	109
<b>FIGURA 14- TOTAIS DE COMPRAS POR MODALIDADE LICITATÓRIA</b> .....	150
<b>FIGURA 15- OBRAS QUE INICIARAM 2019 EM EXECUÇÃO</b> .....	176
<b>FIGURA 16 – DEMANDAS MANUTENÇÃO SOLICITADAS, ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS EM DE 2019</b> .....	179
<b>FIGURA 17-QUANTIDADE DE REQUISIÇÕES RECEBIDAS</b> .....	179
<b>FIGURA 18-TOTAL DE PROCESSO ATENDIDOS EM 2019</b> .....	180

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1-IGC UFAL (2013 – 2018)</b> .....	28
<b>GRÁFICO 2-EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE APROVAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DA UFAL (2014-2019)</b> .....	33
<b>GRÁFICO 3-CURSOS AVALIADOS ENTRE 2016-2019 (CC IGUAL OU MAIOR QUE 3)</b> .....	34
<b>GRÁFICO 4- CONCEITOS DOS CURSOS AVALIADOS</b> .....	35
<b>GRÁFICO 5- INGRESSANTES PSS/SISU CENSO (2012-2019)</b> .....	58
<b>GRÁFICO 6-DIPLOMADOS POR ANO – PARÂMETROS DO PDI</b> .....	58
<b>GRÁFICO 7-TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO BASEADO NO MANUAL DO TCU (2012-2019)</b> .....	60
<b>GRÁFICO 8-MONITORIA COM E SEM BOLSA NA UFAL (2014-2019)</b> .....	67
<b>GRÁFICO 9- TRABALHOS APRESENTADOS NOS II SIM UFAL 2018 POR CAMPUS</b> .....	68
<b>GRÁFICO 10-NÚMERO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO E TURNO DE VISITA</b> .....	69
<b>GRÁFICO 11-DIPLOMADOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS – PEC-G</b> .....	69
<b>GRÁFICO 12-ESTUDANTES PEC-G DIPLOMADOS POR CURSO</b> .....	70
<b>GRÁFICO 13- ESTUDANTES PEC-G POR NACIONALIDADE</b> .....	71
<b>GRÁFICO 14-ALUNO MATRICULADOS</b> .....	78
<b>GRÁFICO 15-INGRESSANTES</b> .....	79
<b>GRÁFICO 16-TITULADOS</b> .....	79
<b>GRÁFICO 17- AÇÕES DE EXTENSÃO EM NÚMEROS</b> .....	110
<b>GRÁFICO 18-ANÁLISE DE INDICADORES DE EXTENSÃO</b> .....	111
<b>GRÁFICO 19-BANCAS DE VALIDAÇÃO ÉTNICO-RACIAL 2019</b> .....	112
<b>GRÁFICO 20- EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL- CARGOS OCUPADO</b> .....	134
<b>GRÁFICO 21-EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL- SERVIDORES ATIVOS</b> .....	135
<b>GRÁFICO 22-EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL- DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES</b> .....	135
<b>GRÁFICO 23- NÚMERO DE SERVIDORES COM ABONO PERMANÊNCIA</b> .....	137
<b>GRÁFICO 24-EXECUÇÃO POR GRUPOS E ELEMENTOS DE DESPESA- GRUPO 1</b> .....	158
<b>GRÁFICO 25-EXECUÇÃO POR GRUPOS E ELEMENTOS DE DESPESA- GRUPO 3</b> .....	159
<b>GRÁFICO 26- EXECUÇÃO POR GRUPOS E ELEMENTOS DE DESPESA- GRUPO 4</b> .....	159
<b>GRÁFICO 27- DESPESAS EMPENHADAS</b> .....	160
<b>GRÁFICO 28-RECURSOS ARRECADADOS</b> .....	165
<b>GRÁFICO 29- DESPESAS EMPENHADAS POR NATUREZA DE DESPESAS</b> .....	166
<b>GRÁFICO 30-ATENDIMENTOS REALIZADOS MÊS A MÊS</b> .....	173
<b>GRÁFICO 31-DEMANDAS DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM 2019</b> .....	175
<b>GRÁFICO 32-TIPOLOGIA DAS SOLICITAÇÕES RECEBIDAS PELA GERÊNCIA DE PROJETOS EM 2019</b> .....	175

<b>GRÁFICO 33</b> -RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	188
<b>GRÁFICO 34</b> -INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EM 31/12/2019 POR NATUREZA DE DESPESA .....	188
<b>GRÁFICO 35</b> -COMPARATIVO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (2018-2019).....	189
<b>GRÁFICO 36</b> - DESPESAS MAIS SIGNIFICATIVAS REINSCRITAS E INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	190
<b>GRÁFICO 37</b> -RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	190
<b>GRÁFICO 38</b> -INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 31/12/2019 POR NATUREZA DE DESPESA ....	191
<b>GRÁFICO 39</b> -COMPARATIVO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (2018-2019) .....	191
<b>GRÁFICO 40</b> -DESPESAS MAIS SIGNIFICATIVAS REINSCRITAS E INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	192

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b> -PARÂMETROS DE CONVERSÃO DO IGC CONTÍNUO EM FAIXA .....	27
<b>TABELA 2</b> -SÉRIE HISTÓRIA IGC CONTÍNUO DA UFAL (2013 A 2018) .....	28
<b>TABELA 3</b> -TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO CONSIDERANDO CRITÉRIOS DO MANUAL DO TCU E DO PDI... 57	
<b>TABELA 4</b> - INDICADORES DO PIBID UFAL – 2019 .....	63
<b>TABELA 5</b> -INDICADORES DO RP UFAL – 2019.....	63
<b>TABELA 6</b> - ESTUDANTES DA UFAL EM MOBILIDADE ACADÊMICA- 2016 A 2019.....	67
<b>TABELA 7</b> -MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL - ESTUDANTES DA UFAL - 2015 A 2019.....	67
<b>TABELA 8</b> -PÚBLICO ATINGIDO COM BASE NOS RELATÓRIOS FINAIS. ....	99
<b>TABELA 9</b> -NÚMERO DE MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO.....	100
<b>TABELA 10</b> -NÚMERO DE VISITANTES DOS MUSEUS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS*. ....	100
<b>TABELA 11</b> -CERTIFICADOS EMITIDOS PARA “CURSOS” NO SIGAA:.....	100
<b>TABELA 12</b> -REFEIÇÕES PRODUZIDAS NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS( 2017-2019) .....	121
<b>TABELA 13</b> -LANCHES/REFEIÇÕES OFERTADOS, POR MÊS, PARA EVENTOS ACADÊMICOS COM PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL, 2019. ....	122
<b>TABELA 14</b> - REFEIÇÕES PRODUZIDAS, POR MÊS, NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS, 2019. ....	122
<b>TABELA 15</b> -ESTUDANTES INSCRITOS NO PROGRAMA DE BOLSA PERMANÊNCIA (PBP/MEC), POR CRITÉRIO DE ACESSO DE 2016- 2019. ....	123
<b>TABELA 16</b> -ESTUDANTES INSCRITOS/AS NO PROGRAMA DE BOLSA PERMANÊNCIA (PBP/MEC), POR CAMPUS E CRITÉRIO DE ACESSO 2019. ....	124
<b>TABELA 17</b> -ESTUDANTES INSCRITOS/AS NO PROGRAMA DE BOLSA PERMANÊNCIA (PBP/MEC), POR CURSO E CRITÉRIO DE ACESSO 2019. ....	124
<b>TABELA 18</b> -AUXÍLIOS FINANCEIROS COM RECURSOS DA FONTE PNAES PARA ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA. 2015 A 2019.....	126
<b>TABELA 19</b> -PERFIL ETÁRIO DA FORÇA DO QUADRO DE PESSOAL.....	136
<b>TABELA 20</b> -EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO PERÍODO (2018-2019).....	140
<b>TABELA 21</b> -EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO PERÍODO (2018-2019) .....	140
<b>TABELA 22</b> - QUANTIDADE DE CÓDIGOS DE VAGA DISPONIBILIZADOS PARA TÉCNICOS NO PERÍODO DE 2018-2019.....	140
<b>TABELA 23</b> -QUANTIDADE DE TÉCNICOS POR CAMPI NO PERÍODO DE 2018-2019 .....	140
<b>TABELA 24</b> -QUANTIDADE DE TÉCNICOS POR TITULAÇÃO NO PERÍODO DE 2018-2019.....	141
<b>TABELA 25</b> -AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO - 2019.....	142
<b>TABELA 26</b> - ESTÁGIO PROBATÓRIO TÉCNICO 2019 .....	144
<b>TABELA 27</b> - ESTÁGIO PROBATÓRIO DOCENTE 2019 .....	144
<b>TABELA 28</b> -LEI Nº 13.808, DE 15/01/2019 .....	154
<b>TABELA 29</b> - DOTAÇÃO INICIAL E DOTAÇÃO ATUALIZADA PARA O ANO DE 2019.....	154
<b>TABELA 30</b> -DOTAÇÃO COMPARATIVA ANOS (2018-2019).....	155
<b>TABELA 31</b> - EMENDAS PARLAMENTARES .....	155
<b>TABELA 32</b> -EMENDAS PARLAMENTARES EMPENHADAS .....	156
<b>TABELA 33</b> -DOTAÇÃO E DESPESAS EMPENHADAS POR GRUPOS DE DESPESA.....	156
<b>TABELA 34</b> -DESPESAS EMPENHADAS E PAGAS POR GRUPO DE DESPESA .....	156
<b>TABELA 35</b> -RELAÇÃO EMPENHADO E PAGO POR ANO (2018 X 2019) .....	160
<b>TABELA 36</b> -TED QUE RECEBERAM RECURSOS EM 2019.....	161



<b>TABELA 37-EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE TED POR AÇÃO .....</b>	<b>162</b>
<b>TABELA 38-BLOQUEIO CONFORME DECRETO Nº 9.741 DE 29/03/2019 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES .....</b>	<b>162</b>
<b>TABELA 39-BLOQUEIO CONFORME DECRETO Nº 9.741 DE 29/03/2019 – INVESTIMENTOS .....</b>	<b>163</b>
<b>TABELA 40-LIBERAÇÃO DE LIMITES/COTAS ORÇAMENTÁRIAS EM 2019 POR DATA .....</b>	<b>164</b>
<b>TABELA 41- LIBERAÇÃO DE LIMITES/COTAS ORÇAMENTÁRIAS EM 2019 POR DATA .....</b>	<b>164</b>
<b>TABELA 42-DESPESA .....</b>	<b>187</b>
<b>TABELA 43-DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.....</b>	<b>188</b>
<b>TABELA 44-DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS .....</b>	<b>190</b>
<b>TABELA 45- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....</b>	<b>195</b>
<b>TABELA 46- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>196</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1- REcredenciamento EAD na UFAL-conceitos por dimensão e eixo (2019) .....</b>	<b>29</b>
<b>QUADRO 2-CONCEITO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO MODALIDADE EAD (2015-2019).....</b>	<b>34</b>
<b>QUADRO 3-SÉRIE HISTÓRICA DO CICLO DE BACHARELADO DAS HUMANAS - ENADE NA UFAL.....</b>	<b>36</b>
<b>QUADRO 4-DADOS GERAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – POR CICLO – CPC.....</b>	<b>37</b>
<b>QUADRO 5-INDICADORES DE GRADUAÇÃO.....</b>	<b>59</b>
<b>QUADRO 6-INDICADORES DA GRADUAÇÃO CONSIDERANDO OS CRITÉRIOS DO TCU .....</b>	<b>60</b>
<b>QUADRO 7-AÇÕES DOS INDICADORES DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE - 2019 .....</b>	<b>64</b>
<b>QUADRO 8-INDICADORES PET/MEC UFAL 2019.....</b>	<b>65</b>
<b>QUADRO 9- ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELO PROFORD AO LONGO DO ANO DE 2019 E SUAS RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS: .....</b>	<b>66</b>
<b>QUADRO 10- CONCEITO DE PROGRAMAS DA UFAL.....</b>	<b>72</b>
<b>QUADRO 11- CONCEITOS DE PROGRAMAS EM REDE OU ASSOCIAÇÃO COM A UFAL .....</b>	<b>73</b>
<b>QUADRO 12-ALUNOS MATRICULADOS E TITULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EXCLUSIVOS DA UFAL ANO 2019, E RECURSOS RECEBIDOS NA FORMA DE PROAP E PNPD .....</b>	<b>76</b>
<b>QUADRO 13- ALUNOS MATRICULADOS E TITULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM REDE OU ASSOCIAÇÃO COM A UFAL - 2019.....</b>	<b>77</b>
<b>QUADRO 14- ALUNOS MATRICULADOS E TITULADOS EM 2019 NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, EXCLUSIVOS, EM REDE OU ASSOCIAÇÃO COM A UFAL .....</b>	<b>78</b>
<b>QUADRO 15 - ALUNOS MATRICULADOS E TITULADOS EM 2019 NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, EXCLUSIVOS, EM REDE OU ASSOCIAÇÃO COM A UFAL .....</b>	<b>80</b>
<b>QUADRO 16 - NÚMEROS DE BOLSAS IMPLANTADAS EM 2019 ESPECIFICADAS POR TIPO DE PROGRAMA.....</b>	<b>84</b>
<b>QUADRO 17- CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO NO ANO DE 2019 – LATO SENSU .....</b>	<b>85</b>
<b>QUADRO 18- CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO APROVADOS NO CONSUNI PARA FUNCIONAMENTO EM 2020 – LATO SENSU .....</b>	<b>85</b>
<b>QUADRO 19- CONCLUINTEs DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU FINALIZADOS EM 2019 .....</b>	<b>86</b>
<b>QUADRO 20- RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS.....</b>	<b>87</b>
<b>QUADRO 21- PROGRAMAS DA PROEX .....</b>	<b>93</b>
<b>QUADRO 22- CURSOS .....</b>	<b>98</b>
<b>QUADRO 23- EVENTOS .....</b>	<b>98</b>
<b>QUADRO 24- PROJETOS.....</b>	<b>98</b>
<b>QUADRO 25- SÍNTESE GERAL DA PARTICIPAÇÃO MEMBROS POR TIPO DE AÇÃO 2019.....</b>	<b>99</b>
<b>QUADRO 26-PROCCAEXT .....</b>	<b>99</b>
<b>QUADRO 27-NEAB .....</b>	<b>99</b>
<b>QUADRO 28-PROINART .....</b>	<b>99</b>
<b>QUADRO 29-AÇÕES POR ÁREA TEMÁTICA - CLASSIFICAÇÃO DO FORPROEX.....</b>	<b>100</b>
<b>QUADRO 30-ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO DA UFAL.....</b>	<b>112</b>
<b>QUADRO 31- SÍNTESE DAS AÇÕES ESTUDANTIS EM 2019, A PARTIR DOS OBJETIVOS DO PDI.....</b>	<b>115</b>
<b>QUADRO 32-SÍNTESE DAS AÇÕES ESTUDANTIS EM 2019, A PARTIR DOS OBJETIVOS DO PDI.....</b>	<b>120</b>
<b>QUADRO 33-SÍNTESE DAS AÇÕES ESTUDANTIS EM 2019, A PARTIR DOS OBJETIVOS DO PDI.....</b>	<b>128</b>
<b>QUADRO 34-AÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO. PROEST 2019.....</b>	<b>129</b>
<b>QUADRO 35-SÍNTESE DAS AÇÕES ESTUDANTIS EM 2019, A PARTIR DOS OBJETIVOS DO PDI.....</b>	<b>130</b>
<b>QUADRO 36-NÚMERO DE ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DE PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. 2019.....</b>	<b>132</b>
<b>QUADRO 37-SÍNTESE DAS AÇÕES ESTUDANTIS EM 2019, A PARTIR DOS OBJETIVOS DO PDI.....</b>	<b>132</b>

<b>QUADRO 38-</b> ABONO PERMANÊNCIA .....	136
<b>QUADRO 39-</b> CURSOS E PROCESSOS SELETIVOS .....	139
<b>QUADRO 40-</b> CAPACITAÇÃO EM NÚMEROS .....	145
<b>QUADRO 41-</b> PERÍCIA OFICIAL EM NÚMEROS .....	147
<b>QUADRO 42-</b> AÇÕES DA PSICOLOGIA 2019 .....	148
<b>QUADRO 43-</b> ENFERMAGEM/MEDICINA DO TRABALHO/ FISIOTERAPIA.....	148
<b>QUADRO 44-</b> AFASTAMENTOS EM NÚMEROS 2019 .....	149
<b>QUADRO 45-</b> DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS LICITAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO 2019. ....	150
<b>QUADRO 46-</b> GASTOS COM TI .....	168
<b>QUADRO 47-</b> CONTRATOS EM TI .....	168
<b>QUADRO 48-</b> CONTRATACIONES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI.....	168
<b>QUADRO 49-</b> DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS E VALORES DAS RENOVACIONES .....	169
<b>QUADRO 50-</b> INICIATIVAS NA ÁREA DE TI EM 2019 .....	169
<b>QUADRO 51-</b> OBRAS EM 2019 .....	176
<b>QUADRO 52-</b> OBRA DE ENERGIA RENOVÁVEIS .....	177
<b>QUADRO 53-</b> CONTRATOS NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE .....	178
<b>QUADRO 54-</b> INDICADORES DO TCU .....	197

## SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE .....	11
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	14
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....	22
4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS .....	25
5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	26
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS. ....	182
7. APÊNDICE.....	197

## 1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

O ano de 2019 foi vivido intensamente pela comunidade universitária da Universidade Federal de Alagoas, em todas as suas dimensões — Ensino, Pesquisa e Extensão, campi e áreas de conhecimento consolidando importantes transformações e desafiando tempos difíceis, de poucos investimentos e ataques à Educação e à Ciência.

Um dos marcos importantes em 2019 foi à aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), que contou com uma metodologia participativa e focada em projeções realistas, bem como mensuráveis, mas, sobretudo, comprometidas com o crescimento e o fortalecimento do importante papel científico e social da UFAL. Em um esforço de gestores, comunidade universitária e Conselho Universitário (CONSUNI), com a participação da sociedade, o PDI expressa os anseios e possibilidades de crescimentos quantitativo e qualitativo da UFAL. A forma inovadora de construção coletiva adotada para a elaboração desse Plano, sobretudo ampliando a democracia participativa, expressa um pilar histórico das universidades brasileiras, tão caro às lutas sociais no período de redemocratização do país que é, na realidade, a essência do ambiente universitário que a comunidade universitária e a sociedade brasileira cobram e prezam no Estado Democrático de Direito.

É importante destacar que neste relatório de gestão já se mensuram alguns objetivos alcançados neste primeiro ano de vigência do PDI, o que reforça o caráter realístico expresso naquele documento tão fundamental para nortear as ações estratégicas da instituição. 2019 foi um ano de relevantes conquistas pela UFAL, no que se refere aos indicadores nunca alcançados, resultado do compromisso social coletivo desempenhado pelos gestores e por todos/as os/as servidores/as públicos/as que compõem a UFAL.

A obtenção do conceito 4 no Índice Geral de Cursos (INEP/MEC), no final de 2019, antecipa o cumprimento de uma das principais metas do PDI, que estava prevista para ser alcançada até 2023. Significa que a UFAL evidencia a melhoria da qualidade dos cursos ofertados, processo que demandou um esforço da comunidade universitária, mas, sobretudo, teve o protagonismo das/os coordenadoras/es dos cursos junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Procuradoria Educacional Institucional (PEI). A taxa de sucesso da Graduação foi de 55%, considerando os estudantes dos cursos presenciais e EaD, maior em 7,84% em relação ao ano anterior, superando a meta prevista no PDI (51%), que foi de 2,0% para o ano de 2019. O credenciamento da Educação a Distância da UFAL, em 2019, com o conceito 4, considerado MUITO BOM, expressou a qualidade da EAD, idêntica à que a UFAL adquiriu em 2018, com o credenciamento dos cursos presenciais.

No ano de 2019 a UFAL também demarcou posição internacional quando passou a integrar dois importantes rankings internacionais: da Times Higher Education e da QS World University Rankings, além de ser apontada pelo MEC como a universidade que mais reduziu a evasão nos cursos de graduação.

A taxa de sucesso alcançada pela Pós-Graduação, de 66,7%, também foi positiva, comparada ao ano anterior. Entretanto, o cenário da pós-graduação no país foi dramático devido aos cortes de bolsas da Capes, que afetaram de forma impactante todas as universidades. Na UFAL foram 123 bolsas a menos. Mesmo diante desse cenário, foi implementado o apoio institucional à criação de novos cursos de pós-graduação, que se deu

de forma sistemática e abrangente a todas as áreas do conhecimento e em todos os Campi. Dois doutorados foram aprovados — Engenharia Química e Engenharia Civil — e três mestrados — Filosofia, Ciências Médicas e Ciências da Informação. Em relação à pós-graduação lato sensu, três cursos foram ofertados — totalizando sete em funcionamento, em 2019 —, sendo aprovados mais oito, no CONSUNI, para possível funcionamento em 2020. Visando ao fomento da pesquisa e contando com recursos próprios, foi ampliado o número de bolsas de iniciação científica. Em conjunto, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP) e a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) lançaram editais para contratação de professor visitante para a pós-graduação e ofertaram seminários de atualização científica para servidores técnicos. A implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) na pós-graduação possibilitou aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) uma melhor organização dos procedimentos de gestão acadêmica.

Em 2019, a UFAL se tornou mais inclusiva com as bancas de heteroidentificação, coordenadas pelo então Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), que reforçam a garantia da política de ação afirmativa com o recorte étnico-racial para a população negra e para a população indígena. As ações desse Núcleo se ampliaram, entre outras, integrando a questão indígena, tornando-se Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). Ano que a Universidade também se tornou mais permeável às demandas dos setores populares da sociedade com a realização do I Fórum Popular da UFAL, cujo objetivo foi desenvolver um diálogo de forma sistemática com os movimentos sociais e populares, para que a instituição dê respostas científicas às necessidades humanas postas na realidade concreta, complexa e contraditória. Para fortalecer a relação da Universidade com esses setores mais vulneráveis da sociedade foi lançado o Edital de Extensão Universidade Popular e criado, já em 2020, o Conselho Consultivo Popular da UFAL, como mecanismo de participação e controle social, cumprindo a deliberação da plenária final desse Fórum.

Além disso, o ano de 2019 foi um marco na definição de uma política de financiamento das ações extensionistas, com a consolidação de ações que já vinham sendo implementadas e culminando com a aprovação da Resolução Nº 64/2019 CONSUNI/UFAL. Essa Resolução passou a regulamentar a concessão de auxílio financeiro a pesquisador, inclusive para os projetos de extensão. Dessa forma, se construiu um pilar fundamental para a consolidação da inserção da extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UFAL. De forma geral, as ações de extensão superaram decisivamente várias metas do PDI previstas para 2019, antecipando-as.

A valorização da arte e cultura prosseguiu-se, em 2019, por meio do investimento nos equipamentos dessa área. A reforma da antiga Residência Universitária resultou na bela Escola Técnica de Artes (ETA), e os ajustes realizados em salas do A. C. Simões possibilitarão levar os cursos de Dança e Música para esses espaços. Nesse ano, tem destaque o funcionamento do Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore aos fins de semana, o que foi fundamental para a ampliação da visitação. De forma inédita, a Pinacoteca se instalou com uma exposição de seu acervo em outra cidade, no caso, Arapiraca. Uma parceria com o SESC, que oportunizou o acesso a quase três mil pessoas, na maioria (80%) estudantes de escolas públicas de 13 cidades da região, comemorando os 20 anos da exposição “Olhar Alagoas”. Com o empenho da equipe do Sistema de Bibliotecas foi entregue à sociedade alagoana o Memorial Arthur Ramos, disponibilizando 500 itens do seu acervo, na biblioteca central.

A 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, em 2019, foi um evento que marcou a história do estado. A ousadia de levar esse evento, pela primeira vez, para as ruas do

histórico bairro de Jaraguá e ter como definição do seu tema Livro Aberto: Leitura, Liberdade e Autonomia provocou sua repercussão nacional e, principalmente, resgatou o pertencimento do povo alagoano às expressões de sua arte, cultura, história e literatura, ao ocupar as ruas e prédios que simbolizam sua história.

Em relação às políticas estudantis, houve o aumento de cobertura de estudantes que participam de programas nas áreas da assistência estudantil voltados à garantia da permanência e do bom desempenho acadêmico. Destaca-se a melhoria do processo de avaliação socioeconômica de estudantes com a publicização de indicadores e parâmetros de vulnerabilidade socioeconômica e a estruturação do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAPE) e do Programa de Atenção Integral à Saúde (PIASE); além das melhorias nas instalações físicas do Núcleo de Acessibilidade (NAC) e aquisições de equipamentos.

O fortalecimento e ampliação da assistência estudantil também se deram com a abertura de dois novos Restaurantes Universitários (RUs) nas sedes do Campus de Arapiraca e do Sertão. Esses em conjunto com os RUs no Campus A. C. Simões, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias e Unidade Viçosa, produziram 918.792 refeições, em 2019. A realização do segundo Edital de Chamada Pública da Agricultura Familiar para os Restaurantes Universitários, com a aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, com priorização de fornecedores locais seguidos daqueles da mesorregião alagoana; e observadas ainda às prioridades para seleção de assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, grupos de mulheres, demonstra que a Universidade pode contribuir para ampliação dessa agricultura, ao tempo que traz alimento saudável aos seus estudantes.

O ano de 2019 também foi marcado pela criação do Programa de Línguas Estrangeiras no Interior (PLEI), programa inédito em Universidades, que possibilita o acesso à língua estrangeira, de forma descentralizada, para os estudantes dos campi fora de sede. Nesse mesmo ano, 663 estudantes foram beneficiados com o programa.

Em 2019, seguiram-se as políticas de valorização dos servidores, tais como o incentivo e apoio às capacitações, superando a meta prevista de 1.200 servidores para 1.296 capacitados; editais para qualificação docente com direito a professor substituto; editais para participação em eventos; cotas de servidor na pós-graduação; elaboração e aprovação da política de combate ao assédio moral, sexual e à discriminação; realização dos Exames Médicos Periódicos para todos os servidores do Campus A. C. Simões, Campus Arapiraca e Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, de junho a dezembro de 2019, entre tantas outras ações.

Ademais, reforça-se que o ano de 2019, assim como nos quatro últimos anos, a Universidade enfrentou cortes e contingenciamento que impossibilitaram o pleno planejamento e execução de muitas das ações previstas. Entretanto, é importante destacar que alguns investimentos foram realizados, sobretudo na aquisição e renovação do parque mobiliário da UFAL. Ao tempo que foram entregues os computadores adquiridos em 2018 para os setores administrativos e para os PPGs montarem salas de web-conferência. Importante salientar os avanços da UFAL no sentido da ampliação das políticas de governança e transparência. Nesse sentido, reforça-se a implementação da “política de gastos” e o trabalho de organização da captação e gestão de “Termos de Execução Descentralizada”.

Na infraestrutura, o apoio da gestão central no âmbito da fiscalização de serviços e obras trouxe como frutos a aplicação de inúmeras advertências, multas, restituições de valores e

até impedimento de licitar empresas que descumpriram cláusulas contratuais com a instituição. Foi criada a política de transportes, dando total transparência ao processo de solicitação e aceitação das requisições e institucionalização dos procedimentos de acesso ao serviço, otimização dos contratos existentes e manutenção da frota. Em 2019 também foram entregues à comunidade universitária mais seis obras: o Complexo Esportivo, um dos maiores e mais modernos do Nordeste; a Escola Técnica de Artes; o Bloco da área administrativa da Faculdade de Medicina; o prédio do curso de Comunicação Social, a Unidade Docente Assistencial — UDA Prof. Gilberto de Macedo; e o prédio do Eixo Saúde no Campus Arapiraca. Também foi iniciada a obra do Centro Engenharia de Energias Renováveis e dado prosseguimento às negociações com a Equatorial para implantação da Mini Usina Fotovoltaica no campus A. C. Simões.

Ao final, no ano de 2019, a gestão da UFAL reafirmou os princípios da ética pública, da autonomia universitária, da democracia, e da dimensão crítica de uma Universidade socialmente referenciada. Cabe aqui citar o professor Gilberto de Macedo (1985): “A Universidade autêntica é reflexiva, compreensiva, criadora. Isso mostra logo que ela não é acomodada, passiva ou omissa. Mas crítica, ao permitir o conhecimento, [das mulheres,] dos homens e das coisas através do pensamento dialético [...] Universidade atenta à realidade em que se encontra”<sup>1</sup>.

Enfim, dedica-se o sucesso das ações alcançadas pela UFAL, em 2019, e seus impactos positivos no conjunto da sociedade, a uma professora, então diretora da Faculdade de Medicina, Iasmin de Albuquerque Cavalcanti Duarte, que nos deixou precocemente no início do ano de 2020, cuja dedicação à UFAL e a doçura e firmeza no trato com a/o outra/o estarão sempre nos nossos corações e mentes.

Maria Valéria Costa Correia, 2019, Reitora da UFAL.

## 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. É uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Embora esteja inserida num contexto legal que contempla a autonomia universitária, também faz parte de um sistema que estabelece padrões claros de estruturação e funcionamento. Desta forma, seus fundamentos (Missão, Visão e Valores) refletem a similaridade com suas congêneres, as IFES ligadas ao sistema nacional público de educação superior. As especificidades locais, de um estado com baixos índices de desenvolvimento social, conferem a UFAL um papel de protagonismo acentuado, pois a coloca no patamar mais alto em Alagoas, quando se trata da produção de conhecimento, da pesquisa científica e dos projetos de desenvolvimento socioeconômico, além da preservação e difusão cultural. Como exemplo de indicadores sociais, temos a taxa de

---

<sup>1</sup> Livro “A Universidade Dialética” de Gilberto de Macedo, diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFAL, em 1985.

analfabetismo acima de 15 anos correspondente a 20,0%, quanto à média no Brasil é 8,0%, IDH corresponde a 0,667 sendo um dos mais baixos no Brasil e a taxa de mortalidade infantil por mil habitantes corresponde a 15,3%, quando a média representa 12,9%.<sup>2</sup>

Assim sendo, a UFAL tem por missão, de acordo com seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023<sup>3</sup>, produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade. Quanto à visão de futuro, a UFAL visa atingir padrão de competência com capacidade de estabelecer um diálogo isonômico entre congêneres, regionais, nacionais e internacionais.

A missão institucional está decomposta nos seguintes objetivos institucionais, conforme o Art. 2º de seu estatuto:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Outrossim, a fim de cumprir seus objetivos institucionais e, conseqüentemente, sua missão e visão, a UFAL norteia suas ações nos seguintes princípios, conforme disposto no Art. 1º de seu estatuto:

I - Gestão democrática, transparente e descentralizada;

II - Legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;

---

<sup>2</sup> <http://dados.al.gov.br/dataset/indicadores-basicos-alagoas/resource/d2c97b5a-fe1b-4f74-b63b-1a267c37e47f>

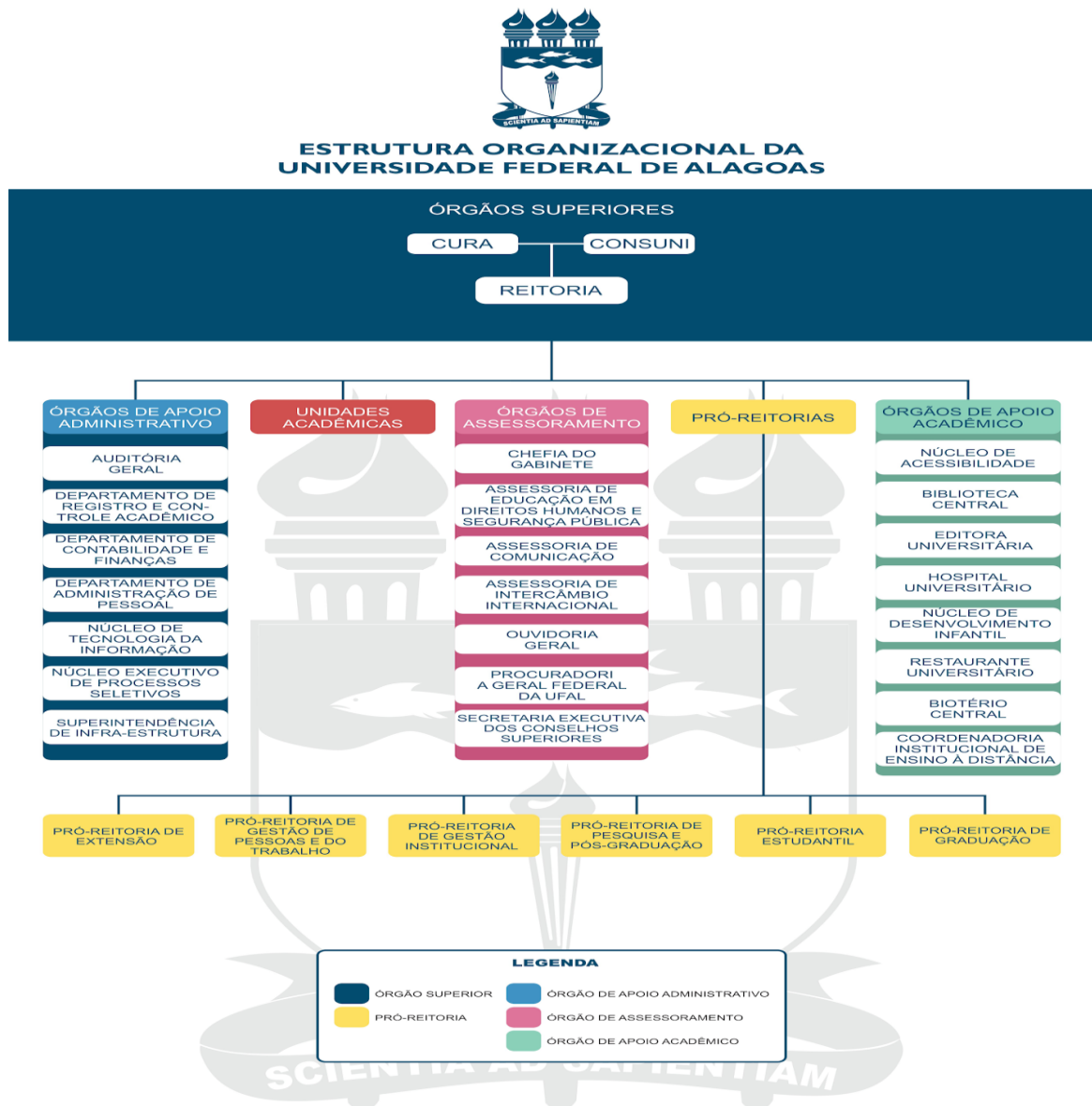
<sup>3</sup> [www.pdi.UFAL.br](http://www.pdi.UFAL.br)

- III - Moralidade e a Impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- IV - Eficiência e a Eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- V - Ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- VI - Busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- VII - Liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- VIII – Respeito às especificidades das unidades acadêmicas e;
- IX - Desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

A estrutura organizacional da instituição, em síntese, consoante ao seu estatuto e regimento, corresponde à figura 1:



**Figura 1-Estrutura organizacional da UFAL 2019**

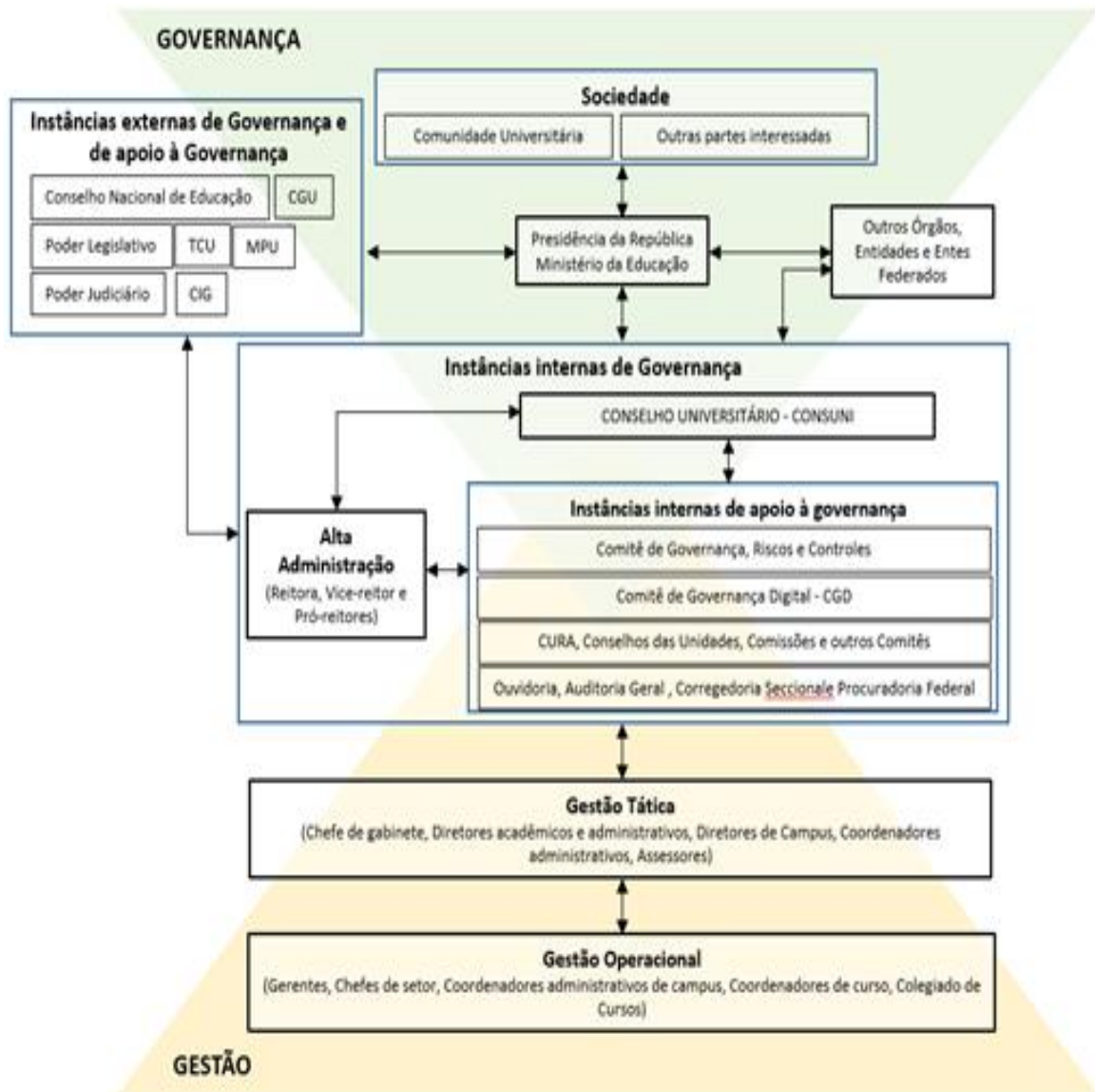


Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL, 2006. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/transparencia/institucional/estatuto-e-regimento>.

Integram a estrutura da UFAL 4 campi (A.C.Simões, Campus Arapiraca, Campus do Sertão e Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias), 4 unidades educacionais fora de sede (Unidades de ensino Penedo, Palmeira dos Índios, Viçosa e Santana do Ipanema), 23 unidades acadêmicas, subdivididas em 2 centros, 1 escola, 8 faculdades e 12 institutos. Destaca-se também: Hospital Universitário, Hospital Veterinário, 15 bibliotecas sendo 01 central e 14 setoriais e a Fazenda São Luiz. Além destes, existem oito (8) equipamentos culturais: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB), Museu de História Natural (MHN), Pinacoteca Universitária, Usina Ciência, Orquestra Sinfônica Universitária, Coro da Universidade Federal de Alagoas (CorUFAL), Corpo Cênico e o Grupo de Cultura Negra Abí Axé Egbé.

Quanto à descrição das estruturas de governança que envolve a UFAL, segue detalhamento:

**Figura 2-Principais instâncias internas e externas de Governança da UFAL**



**Fonte:** CPAI/PROGINST. Adaptado do Guia de elaboração na forma de RI - TCU – Ministério da Fazenda 2018

O modelo de negócios caracteriza-se como um sistema de transformação de insumos (capitais ou recursos) em produtos e resultados por meio das atividades de uma UPC, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao longo do tempo. Na universidade, os principais produtos da UFAL são derivados da Tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. Ela forma o propósito da existência da organização. Sendo nosso produto o conhecimento, imaterial, tudo que deriva dele reveste-se de enorme importância, não só pelo seu valor intrínseco, como também pelo ambiente mais próximo onde esse produto imediatamente se 'materializa', espaço de baixo IDH, de enormes carências, onde o produto consolidado pela UFAL tem impacto significativo como agente transformador da realidade.

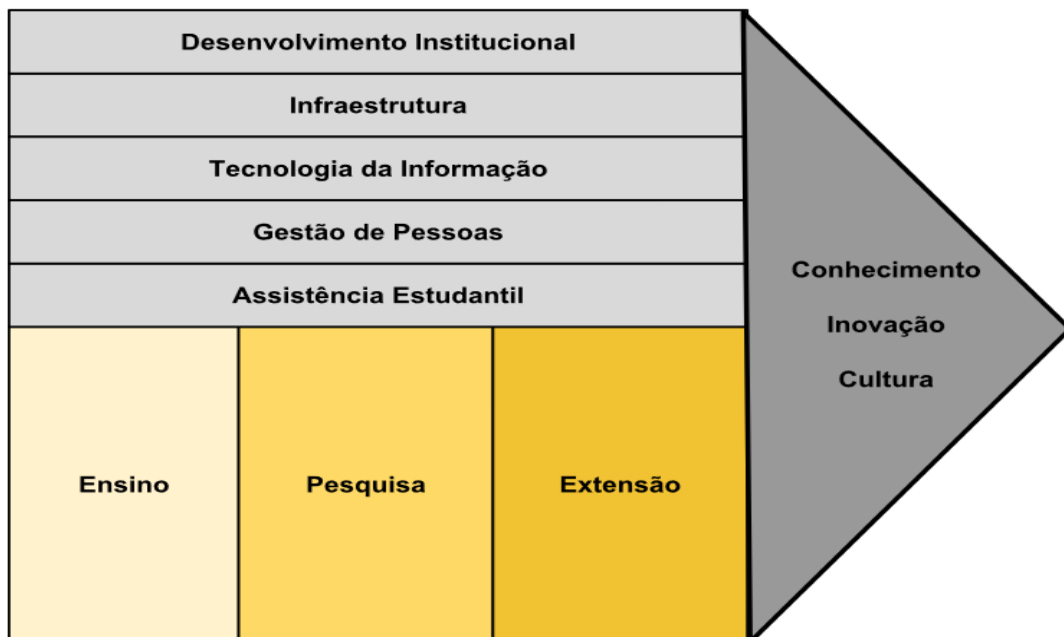
Ao produzir pesquisa científica, formam-se cientistas, pesquisadores, mestres e doutores que, através, tanto da ciência 'pura' quanto da ciência aplicada, geram produtos, patentes, empresas, enfim, soluções para a sociedade como um todo.

Ao produzir conhecimento contextualizado, a UFAL forma profissionais que intervêm diretamente na realidade, conectando-se com pessoas e organizações ligadas ao desenvolvimento responsável, promovendo melhor qualidade de vida para a sociedade alagoana e brasileira.

A extensão como parte da nossa Missão, produz cultura, desenvolvimento social através dos equipamentos culturais. Nesse sentido a UFAL se alinha a organizações diversas com o objetivo de desenvolver soluções para a saúde, a educação, a geração de renda e uma série de variáveis ligadas ao desenvolvimento socioeconômico-cultural de Alagoas.

Abaixo apresentamos o diagrama simples e fluxo narrativo lógico do modelo de negócio da UPC (cadeia de valor), com identificação das partes interessadas críticas. A referência utilizada foi a Cadeia de Valor proposta por Michael Porter. A parte superior representa as atividades de suporte, a parte inferior às atividades primárias e o que está na seta é o valor resultante da cadeia. O valor está no impacto transformador que a UFAL gera para a sociedade.

**Figura 3-Modelo de Negócio da UPC**



Fonte: CPAI/PROGINST

### **Materialidade:**

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar a geração de valor numa determinada instituição, consoante a com a cadeia de valor. Mais uma vez, ressaltam-se as atividades finalísticas da instituição, consoantes ao PDI e seus objetivos estratégicos, os quais contribuíram para priorização dos temas junto ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, as quais se destacam:

Ensino de graduação, técnico e tecnológico;  
Ingresso e formação (taxa de sucesso);  
Estágios;

Ensino de pós-graduação;  
Pesquisa;  
Inovação;  
Extensão;  
Equipamentos culturais;  
Assistência Estudantil;  
Desenvolvimento institucional;  
Gestão de pessoal;  
Infraestrutura;  
Tecnologia da informação;  
Diálogo e transparência;  
Integração com a sociedade;

Desta forma, a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão além dos exigidos pelas normas vigentes.

### **Ambiente externo**

O atual cenário econômico e social no qual se insere as IFES de forma geral tem apresentado problemas e desafios crescentes à instituição. A economia brasileira tem apresentado um fraco desempenho nos últimos anos, alternando períodos de baixo crescimento do PIB e períodos com recessão e queda da atividade produtiva, refletindo direta e negativamente na arrecadação tributária federal, traduzindo-se em limitações orçamentárias que vem se agravando ao longo dos últimos cinco (5) anos.

Neste sentido, observa-se uma deterioração no financiamento do ensino superior nas instituições federais. A partir do ano de 2016, tornaram-se mais fortes as restrições orçamentárias, às quais exige da instituição esforço para manter suas atividades e o devido funcionamento de forma a não comprometer a oferta de produtos e serviços à sociedade, em especial, as derivadas do ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a aprovação da Emenda Constitucional 95, conhecida também como Emenda Constitucional do Teto dos Gastos Públicos, que estabeleceu um limite rígido para o crescimento anual dos gastos da União. Do ponto de vista do financiamento das atividades desenvolvidas pela UFAL, a vigência da referida emenda encontrou as Universidades em um contexto de aumento das despesas decorrentes da grande expansão da oferta de vagas e de consequente ampliação da infraestrutura física e laboratorial, exigindo, por exemplo, maiores dispêndios com energia elétrica, limpeza e conservação e vigilância patrimonial.

A mudança no comando do poder executivo federal a partir da posse do novo presidente eleito e nova equipe de governo, por consequência, não alterou o atual cenário, sendo o ano marcado por adoção de contingenciamento dos recursos destinados às universidades, em um cenário de ataques a educação superior, aprovação de reformas de grande impacto social, a título da reforma da previdência e baixo crescimento econômico. Todos esses fatos impactaram de forma significativa sobre o ambiente de negócio da UPC.

Em abril, gestores das Instituições de Ensino Superior - IFES foram surpreendidos com a determinação de contingenciamento em torno de 30% dos recursos destinados aos gastos não obrigatórios (custeio e investimento) pelo governo federal, por meio do decreto nº

9.741/2019. Este contingenciamento foi considerado o maior desde 2014. As alegações do governo federal para adoção de tal medida foram de aspectos econômicos e avaliação de baixo desempenho das universidades. Ver mais em: <https://UFAL.br/transparencia/relatorios/orcamento/2019/nota-tecnica>

As universidades que já vem enfrentando perdas reais de orçamento nos últimos 5 anos, jogando suas dívidas de um exercício para o exercício seguinte, tiveram que equilibrar as contas e adotar medidas de gestão e economia que resultaram no corte de despesas destinadas às atividades administrativas, voltadas ao custeio da instituição, a exemplo nos contratos vigentes. É nesse ambiente econômico e social que a UFAL tem procurado cumprir sua missão organizacional, buscar gerir seus recursos com eficiência e solucionar com criatividade as demandas da sociedade alagoana, que vê na “sua” única Universidade Federal a parceira mais importante para alavancar seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Destaca-se em 2019 fatores positivos, tais como a inserção em rankings nacionais e internacionais como uma das melhores universidades do país, além de outros indicadores de qualidade, o conceito quatro (4) obtido no Índice Geral de Cursos - IGC no ano de 2019, numa escala que varia de zero (0) a cinco (5), alcançando pela primeira vez tal feito. Este resultado está consoante com uma das metas estabelecidas no PDI (2019-2023) da instituição, que dentre outros normativos, observou a Lei nº 13.005/2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência até 2024. A Universidade tem avançado nos estudos relacionados aos indicadores e seus impactos nas atividades acadêmicas.

Há uma década, a Universidade vem garantindo seu processo de expansão (Programa REUNI) e tem empreendido esforços para manter a transparência das suas ações, assim como aumentar a qualidade dos serviços ofertados. E ainda em 2019, diante deste cenário conturbado, deu continuidade ao seu programa de ampliação da infraestrutura com a entrega de 26 novas obras, aumento da oferta de serviços, ampliação da assistência estudantil com a abertura de 2 novos restaurantes universitários e aumento na oferta do número de bolsas estudantis.

A UFAL continua sendo a principal porta de entrada para os cursos superiores em Alagoas, mesmo com a consolidação alcançada pelas instituições parceiras, IFAL (Instituto Federal de Alagoas), UNCISAL (Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas) e UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas), as quais atendem ao mesmo perfil de estudantes da UFAL, tendo em vista que as citadas são instituições igualmente públicas.

Assim, a Universidade mantém-se preparada para o possível acréscimo de acesso em cursos de média e pequena procura em nossa Universidade, aumentando nossa importância no cenário educacional alagoano. Não há no horizonte qualquer ameaça à imagem da UFAL junto à sociedade alagoana, sendo seu maior desafio à busca constante do equilíbrio financeiro-orçamentário, considerando que, depois de uma década de grande ampliação, a instituição está sendo exposta a contingenciamento de recursos por parte do governo federal.

No que tange as perspectivas para 2020, as alterações no quadro descrito, decorrem da pandemia mundial trazida pela COVID 19, que impõe adaptações para o funcionamento da universidade, no âmbito administrativo e acadêmico. As medidas a serem adotadas exigirão dos gestores decisões criativas, de forma a garantir a segurança sanitária de toda a comunidade universitária em contraponto a contenção dos gastos. O cenário de cortes no orçamento das Universidades ainda se mostra presente.

Destacam-se como desafios, considerando o atual momento vivenciado:

1. continuar demandando do governo federal o orçamento compatível com as despesas a fim de que os serviços ofertados não sejam prejudicados;
2. equilibrar as despesas/gastos da Universidade;
3. otimizar a gestão de recursos humanos e orçamentários;
4. avançar no quesito transparência, governança, gestão de riscos e integridade demandas recorrentes do Estado e do próprio controle social;
5. continuar a estabelecer parcerias para busca de fontes de recursos sob os pressupostos da universidade gratuita e pública, a fim de subsidiar as atividades finalísticas consoante ao desenvolvimento institucional sem que isso signifique a substituição da obrigação do governo federal quanto ao orçamento das universidades;
6. viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos, das metas estabelecidas e ações propostas junto às Pró-reitorias, Unidades Acadêmicas e Campi no atual PDI da UFAL.

Todos estes desafios citados visam preservar e manter a qualidade dos serviços ofertados pela instituição a toda sociedade alagoana e brasileira.

### **3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

A Universidade Federal de Alagoas tem seus objetivos materializados por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um documento de planejamento e gestão institucional para um determinado quinquênio, considerando a filosofia de trabalho, a missão e visão, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas da instituição, para definir seus objetivos e metas, bem como determinar as melhores estratégias para atingi-los.

Em 2019 a UFAL publicou seu PDI para vigência no período 2019-2023, que orienta as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi fora de sede, das unidades acadêmicas (UAs) e de seus cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação entre os anos de 2019 e 2023. Destaca-se também que o mesmo é pré-requisito para diversas etapas da vida de uma Instituição Federal de Ensino Superior, a exemplo do processo de credenciamento e reconhecimentos e avaliação de cursos.

A elaboração do PDI da UFAL contou com a decisiva participação da comunidade universitária e da sociedade alagoana na elaboração desse documento, por meio da correspondência ao convite para contribuírem com os debates e definição dos objetivos e das ações estratégicas na formulação do novo PDI UFAL 2019-2023. Este aspecto, característico do planejamento estratégico participativo<sup>4</sup>, incorporado à dinâmica de construção do Plano em tela, pretendeu fortalecer e instituir mecanismos de escuta, proposição e deliberação, a partir da consideração da multiplicidade de olhares, intenções, perspectivas e expectativas da comunidade em relação à dinâmica universitária. Os seguintes espaços de participação foram garantidos durante o processo de elaboração do PDI: consulta pública online, debates nas unidades acadêmicas e campi fora de sede, fóruns temáticos e, por fim, audiência pública.

Abaixo, segue figura que representa os objetivos do PDI nas suas respectivas dimensões, ressaltando a prioridade nas atividades finalísticas, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, os quais estão consoantes à missão, visão e princípios da UFAL. Se observarmos a cadeia de valor, ambos atuam em conjunto as atividades meio ou de suporte da instituição.

**Figura 4- Objetivos estratégicos por dimensão PDI 2019-2023**

#### **Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico**

- Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da UFAL
- Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da UFAL
- Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes

#### **Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**

- Elevar a qualidade da pós-graduação
- Aumentar o potencial de inovação da UFAL
- Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a UFAL tem *campus* ou unidade educacional
- Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação
- Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*

#### **Dimensão Extensão**

- Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa;
- Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da UFAL

Os objetivos estratégicos do PDI UFAL 2019-2023, para que ganhem concretude, precisam ser tomados como referência para as políticas e para os planos específicos de todas as instâncias da Universidade: administração central, unidades acadêmicas do Campus A. C. Simões, campi fora de sede – Arapiraca, Centro de Engenharia e Ciências

<sup>4</sup> Ver metodologia do PDI UFAL (2019 -2023) em <https://pdi.UFAL.br/metodologia>

Agrárias e Delmiro Gouveia/Sertão – e suas respectivas unidades educacionais (Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa e Santana do Ipanema). Dentre as políticas, destaque para distribuição de recursos orçamentários as suas respectivas unidades acadêmicas, que utilizam os indicadores contidos no PDI, com o propósito de contribuir para o alcance dos objetivos propostos. O planejamento de recursos necessários para os próximos cinco anos está contemplado no plano através de suas áreas de atuação e respectivas ações, que deve receber atenção para que as mesmas possam ser alcançadas.

O PDI está estruturado em dimensões, voltadas às atividades finalísticas da instituição, as quais contêm objetivos, metas (gerais e anuais), indicadores e os responsáveis pelas ações de atingimento dos objetivos, dispondo assim de informações que possibilitam melhor acompanhamento e controle da gestão. Tais objetivos serão tratados no capítulo relacionado a “Resultados da Gestão”, no qual detalha as ações e estratégias realizadas no exercício 2019, assim como destaca indicadores acadêmicos relacionados aos serviços finalísticos ofertados pela instituição.

A sistematização do texto final do PDI UFAL 2019-2023 foi tarefa que demandou o tratamento de um conjunto de escritos resultante do trabalho exaustivo das subcomissões atuantes no decurso de elaboração do plano, desde a proposição inicial submetida às consultas públicas, até o debate ocorrido na reunião do Consuni que aprovou o PDI.

O acompanhamento e monitoramento do PDI UFAL 2019-2023 conta com uma estrutura de governança que apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente em relação ao processo de tomada de decisão estratégica, à gestão de riscos e controles internos. A UFAL conta com o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (instituído pela Portaria nº 364/2018) que tem como atribuição, dentre outras, assessorar a gestão no cumprimento ao que dispõe a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016. A metodologia de monitoramento do PDI consta em capítulo específico<sup>5</sup>.

As diversas unidades, administrativas e acadêmicas, da UFAL adotam seus próprios controles internos, contribuindo para uma eficaz e eficiente governança da instituição. A base normativa da estrutura de governança da UFAL segue de acordo com o Art. 7º de seu Estatuto (2006).

Além das instâncias contidas no Estatuto e Regimento Geral da UFAL, foi instituído o Comitê Gestor de TI por meio da Portaria nº 1.730, de 10 de dezembro de 2014. Dentre suas principais atribuições está a elaboração e acompanhamento da implantação e desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, atuando junto aos setores responsáveis pela sua implantação e como instância de arbitragem e definidora de políticas, no que concerne a situações de segurança em tecnologia da informação, que segue consoante ao PDI.

---

<sup>5</sup> Metodologia de monitoramento do PDI UFAL ver em <https://pdi.UFAL.br/monitoramento>



Esses mecanismos contribuem para a execução das ações e atividades implementadas e determinadas pela alta administração da UFAL com a finalidade de assegurar a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos adotados pela gestão.

#### **4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

A Universidade Federal de Alagoas está melhor estruturando suas instâncias organizacionais por meio de unidades e comitês com atribuições de análise de riscos e avaliação dos controles internos da Instituição.

Exemplo dessa instância é o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, que atua em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016. A UFAL conta ainda com unidade correccional, ouvidoria e unidade de auditoria interna.

A Auditoria Geral da UFAL em suas atividades de auditoria realiza, de forma incidental, avaliação dos controles internos implantados nas unidades acadêmicas e administrativas da instituição, recomendando, se for o caso, a adoção de criação de controles ou mesmo sugerindo alguns métodos de controle interno.

Há, no entanto, unidades na Universidade que instituem seus próprios controles internos, normatizando-os e disseminando-os perante toda a comunidade acadêmica. É o caso, por exemplo, da Gerência de Compras da Pró-reitoria de Gestão Institucional, que desenvolveu manuais normativos, os quais contêm procedimentos que orientam a comunidade universitária na realização de pedidos de aquisições de bens e serviços, mantendo assim um rigoroso controle das ações referentes ao processo aquisitivo, na instrução e execução, visando desta forma reduzir os riscos com o intuito de garantir máxima eficiência e efetividade nas aquisições da UFAL.

A UFAL está em vias de implantação de sua Unidade Gestora de Integridade (UGI), para fins de implementação de seu Programa de Integridade, por meio da execução do Plano, o qual decorrerá do mapeamento de riscos de integridade e prevê o fluxo de tratamento de nepotismo e situações de conflito de interesses.

Em cumprimento ao que dispõem os itens 9.5.1 e 9.5.2 do Acórdão TCU 1178/2018-Plenário, durante o ano de 2019 a UFAL, por meio de sua unidade de auditoria interna, realizou atividade de avaliação do grau de implementação dos requisitos de transparência previstos nas leis nº 12.527/2011 e 8.958/1994 tanto por parte da Fundação de apoio (Fundepes) quanto por parte da UFAL.

Por meio do Relatório de Auditoria nº 024/2019 a unidade de auditoria interna constatou que a legislação que permeia a transparência das relações públicas não está sendo observadas de forma integral, havendo a necessidade de se cumprir as determinações legais atentamente para que a UFAL, conjuntamente com a fundação de apoio, atenda aos ditames legais visando divulgar, nos seus respectivos sítios eletrônicos, em seus portais de transparência, as informações que constam na normativa legal, para fins de dar publicidade aos atos administrativos dessa instituição.

O respectivo Relatório de Auditoria foi encaminhado ao Gabinete Reitoral para ciência e deliberação, acompanhado de recomendações para o saneamento das situações constatadas. O cumprimento das recomendações registradas no Relatório de Auditoria será objeto de monitoramento pela unidade de auditoria interna da UFAL durante o ano de 2020.

De um modo em geral, a UFAL tem buscado padronizar seus procedimentos e ações, criando manuais internos que uniformizam as atividades desenvolvidas, instituindo-se assim controles internos que atingem seus objetivos, garantindo o melhor desempenho de suas funções.

Ademais, documentos relativos à Auditoria Geral podem ser consultados através dos links:

- Regimento Interno da Auditoria Geral - <https://ufal.br/transparencia/relatorios/auditoria/regimento-interno-da-auditoria-geral>
- Manual de Auditoria - <https://ufal.br/transparencia/relatorios/auditoria/manual-de-auditoria-interna>

## 5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Este capítulo inicia-se com a apresentação dos objetivos estratégicos constantes no PDI /UFAL 2019-2023 e a partir deles, passam a serem apresentados os resultados do exercício 2019, fruto das atividades finalísticas da instituição com destaque para além dos objetivos, dos indicadores, metas e ações desenvolvidas no período.

Para além das atividades finalísticas, e de acordo com o guia de orientação do TCU, neste capítulo, serão apresentados os resultados das atividades-meio que estão voltados para a consecução dos objetivos estratégicos em todas as dimensões da política institucional – da gestão estudantil, orçamentária e financeira, de pessoas, de licitações e contratos, de infraestrutura, de tecnologia da informação e gestão de custos.

Os objetivos estratégicos são 10 (dez), organizados em função das dimensões, exposta na Figura 4, do capítulo 3 que apresenta os aspectos de governança, estratégia e alocação de recursos na UFAL.

A seguir são apresentados os resultados obtidos no exercício 2019 dos objetivos por dimensão, considerando o PDI UFAL (2019-2023).

### 5.1. Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico.

#### Indicadores de Qualidade da UFAL

O ano de 2019 foi de importantes conquistas para a UFAL: Aumento do IGC, Recredenciamento da EAD, inclusão da UFAL em importantes rankings internacionais, resultados positivos nas avaliações dos cursos entre outros. Resultados do trabalho desenvolvidos pela PROGRAD em parceria com outras pró-reitorias e coordenações de cursos.

No PDI, as metas relacionadas aos CPCs e conceitos dos cursos de pós-graduação, seja como meta geral ou anual, tem como objetivo o aumento do IGC da instituição. No PDI, lemos: "Em relação ao IGC, o que se pretende ao longo dos 5 anos deste PDI é elevar o conceito médio da graduação e da pós-graduação, conforme objetivos estratégicos e metas que serão demonstrados mais adiante (PDI-UFAL 2019-2023, 2019, p.75)".

Também, lemos

Para o cálculo do IGC da UFAL estão sendo considerados os CPC dos cursos avaliados até o ciclo trienal do ENADE do ano 2017, divulgados em 2018. É importante levar em consideração que a definição dos CPCs ocorre em ciclos trienais de avaliação, por grupos de cursos. Considerando os resultados divulgados em 2018, a UFAL tem o seguinte panorama: 13 cursos no ciclo 1, 53 cursos no ciclo 2 e 18 cursos no ciclo 3. Assim, durante o período de vigência deste PDI, as avaliações do Enade terão a seguinte abrangência, conforme indica o Quadro 2 abaixo: (PDI-UFAL 2019-2023, 2019, p.75)".

### Índice Geral de Cursos – IGC 2018

O ÍGC é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos: média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes; distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.

**Tabela 1-Parâmetros de conversão do IGC contínuo em faixa**

IGC (Faixa)	IGC (Contínuo)
1	$0 \leq NC < 0,945$
2	$0,945 \leq NC < 1,945$
3	$1,945 \leq NC < 2,945$
4	$2,945 \leq NC < 3,945$
5	$3,945 \leq NC \leq 5$

Fonte: Inep (2018)

### Figura 5-Índice Geral de Cursos-IGC

Sobre o Índice Geral de Cursos (IGC), mensurado anualmente, a partir dos resultados da participação das instituições de educação superior nas avaliações do Enade, a grande mudança da UFAL, em 2019, considerando a divulgação dos



resultados do Enade 2018, foi à elevação do seu IGC, que passou do conceito três (3) para o quatro (4), numa escala que varia de 1 a 5. Mais um ano consecutivo, portanto, é verificável uma curva ascendente positiva, conforme quadro abaixo:

**Tabela 2-Série História IGC Contínuo da UFAL (2013 a 2018)**

Ano ENADE	IGC (Contínuo) da UFAL
2018	2,996
2017	2,928
2016	2,917
2015	2,832
2014	2,826
2013	2,884

Fonte: INEP/Adaptação PEI (2020)

No gráfico a seguir, essas mesmas informações conseguem evidenciar a elevação da faixa contínua do IGC, ou seja, dos indicadores que compõem o IGC:

**Gráfico 1-IGC UFAL (2013 – 2018)**



Fonte: Inep

Sobre o IGC contínuo, a UFAL apresentou essa elevação considerando algumas ações determinantes:

- Mais professores com titulação máxima de doutorado e regime de trabalho de Dedicção Exclusiva a partir da política de qualificação desenvolvida pela gestão da universidade com direito a afastamento e substituto.
- Quatro (4) cursos da UFAL, dos avaliados no Enade 2018, terem elevado o CPC 3 para o CPC 4;
- Adoção de políticas de gestão acadêmica, que permitiram um maior envolvimento das unidades acadêmicas com a cultura de avaliação, efetivamente estimulada pelos dois recentes processos de recredenciamento e, também, das estratégias adotadas pela PEI em parceria com a PROGRAD e coordenações dos cursos.

Com este resultado de elevação no seu IGC, no primeiro ano de implementação do seu novo PDI, a UFAL cumpre a meta de elevar de três (3) para quatro (4)<sup>6</sup>, revelando a melhoria dos indicadores dos cursos de graduação e pós-graduação e também de

<sup>6</sup> Ver em <https://UFAL.br/UFAL/noticias/2019/12/UFAL-alcanca-pela-primeira-vez-a-nota-4-no-indice-geral-de-cursos> (2019).

infraestrutura, uma vez que os estudantes respondem questionário sócio-econômico no Enade, que no cômputo geral corresponde a 15% da nota de cada CPC gerado. Tais números evidenciam a melhoria da qualidade dos cursos ofertados pela instituição.

**Figura 6-Indicador de Qualidade da EAD**



Outro indicador de qualidade alcançado pela UFAL em 2019 foi o primeiro credenciamento da EAD junto ao MEC. Numa escala de 1 a 5, a instituição obteve o conceito 4, considerado MUITO BOM, que foi gerado a partir do cômputo geral das 5 dimensões avaliadas, levando em consideração os 51 indicadores do atual instrumento de avaliação do Inep. Quanto às dimensões avaliadas, a UFAL alcançou os seguintes conceitos:

Conforme os princípios preconizados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), lei nº 10.681 de 14/04/2004, em 2019 a UFAL recebeu no seu Campus Sede, a comissão designada pelo INEP, para consecução da sua segunda avaliação institucional, que diferente daquela realizada em 2018, para fins de credenciamento presencial, teve como objetivo a concessão do credenciamento da modalidade da Educação a Distância (EAD).

**Quadro 1- Recredenciamento EaD na UFAL-conceitos por dimensão e eixo (2019)**

Dimensão	Eixo	Conceito
1	Planejamento e Avaliação Institucional	3,80
2	Desenvolvimento Institucional	5,00
3	Políticas Acadêmicas	4,42
4	Políticas de Gestão	4,25
5	Infraestrutura Física	3,22
Conceito Final Contínuo		4,14
<b>Conceito Institucional (CI)</b>		<b>4</b>

Fonte: INEP/2019

O plano de autoavaliação institucional e as informações sobre as avaliações externas foram apresentadas para a comissão do Inep e estão disponíveis para comunidade interna e externa à UFAL, na aba Avaliação, no Portal Institucional.

No ano de 2019, a UFAL entrou em dois importantes rankings internacionais, da Times Higher Education e da QS World University Rankings.<sup>7</sup>, os quais seguem abaixo:

<sup>7</sup> Sobre os Rankings pode ser conferido no site da THE: <https://www.timeshighereducation.com/>; <http://www.UFAL.edu.br/asi/pt-br/informes/UFAL-esta-entre-as-11-universidades-brasileiras-que-entraram-no-ranking-da-times-higher-education> (2019); <https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/UFAL-entra-em-ranking->

**Figura 7-World University Rankings 2019**



**Figura 8 - Regional Rankings Latin America 2020**

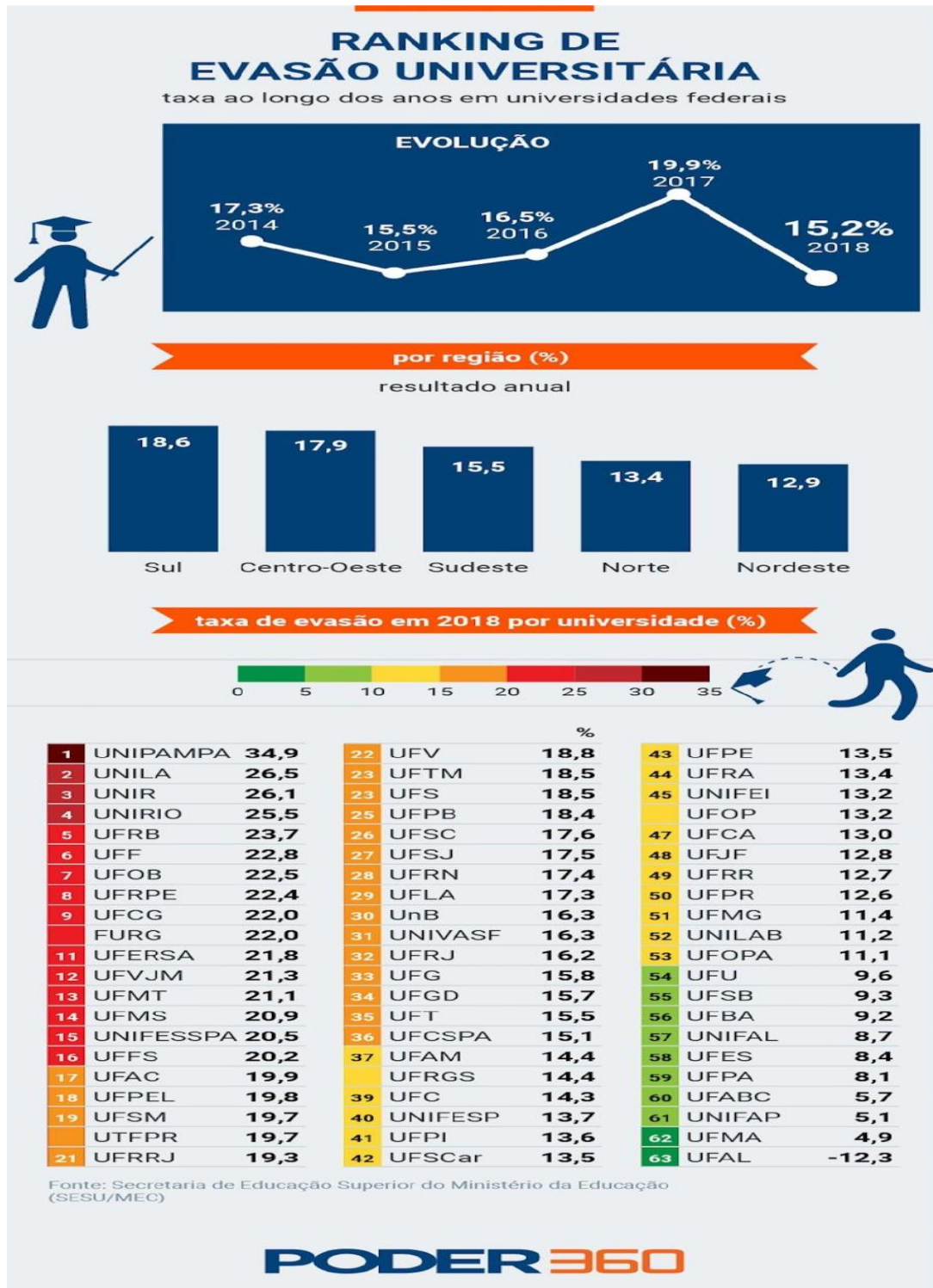


Vale destacar que em 2018, a Universidade passou pelo processo de recredenciamento, alcançando o conceito 4.

Além destes, a UFAL mostrou o melhor desempenho quando à evasão, sendo a única com sinal invertido: ganhou alunos de 1 ano para outro. Os dados foram divulgados pela SESU/MEC a partir de cálculos da Secretária de Ensino Superior quando da divulgação do Censo 2018. Os dados censitários anualmente são coletados e passam por auditoria externa supervisionada pelo Inep antes da divulgação final. Para a SESU/MEC foram considerados os matriculados em 2018 em comparação com os de 2017, sendo descontados os que entraram no 1º ano em 2018 e também os que se formaram em 2017. Os alunos que trancam a matrícula para continuar o curso mais tarde entram na

estatística como evasão. Quando retornam ao curso, aparecem como melhora no desempenho.<sup>8</sup>

**Figura 9-Ranking de Evasão Universitária**



<sup>8</sup> Fonte: <https://www.poder360.com.br/governo/universidades-federais-tem-evasao-de-15-em-2018/>

A explicação desse resultado compreende algumas ações adotadas pela universidade: O percentual de matriculados em 2018, em comparação a 2017, cresceu 22,7%. Além da divulgação de novos editais de reopção e transferências externas, duas resoluções aprovadas pelo Conselho Universitário (Consuni), entre maio e dezembro de 2017, foram decisivas para que estudantes que estavam afastados dos cursos pudessem ter uma oportunidade de retornar e regularizar algumas pendências para a conclusão de suas graduações. Alguns desses estudantes precisavam apenas apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso e foram convocados e orientados para isso, a partir das resoluções aprovadas pelos conselheiros. Contribuíram as resoluções Resolução nº 13 de 08 de maio de 2017 e Resolução nº 60 de 21 de dezembro de 2017.

Seguem os resultados dos objetivos por dimensão, considerando o PDI vigente.

### **Objetivo 1: Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da UFAL**

<b>Meta geral</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Situação em 2018</b>	<b>Meta para 2019</b>	<b>Responsável</b>
Aumentar o CPC de 47 cursos	CPC – Conceito Enade	4 cursos CPC 2; 56 cursos, CPC 3; 16 cursos, CPC 4; 1 curso CPC 5; 7 cursos sem conceito (em fase de reconhecimento ou sem concluintes inscritos)	Cursos ciclo 1 (13 cursos) - Aumentar 2 cursos para CPC 5	PROGRAD
Aumentar em 18,67% o CC dos 15 cursos não enquadrados no ENADE considerando os CC 3, 4 e 5.	Conceito de Curso (CC) Conceito Institucional (CI)	1 CC 2; 5 CC 3; 3 CC 4; 2 CC 5; 4 sem conceito (em reconhecimento)  CI - CI- Conceito Institucional 4	As avaliações in loco dependem da agenda estabelecida pelo INEP. A meta deve ser alcançada até o último ano deste PDI. Em 2019 a UFAL alcançou o Conceito Institucional – 4, o que compreende antecipação de meta	PROGRAD

### **Resultados:**

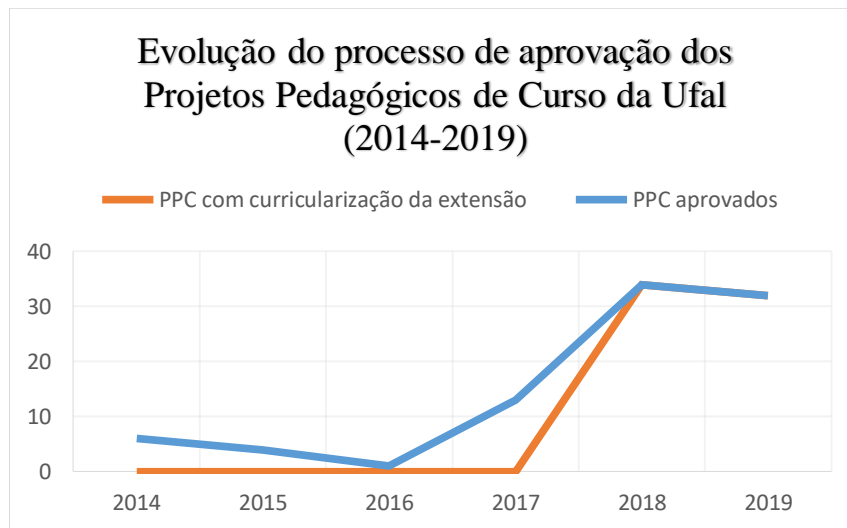
Os números quanto ao Conceito Preliminar de Curso - CPC correspondente à avaliação INEP no exercício 2019 os quais serão divulgados no ano seguinte (2020), portanto, não é possível verificar neste momento se a meta de elevar o conceito CPC de ao menos dois cursos de graduação para conceito cinco (5) foi contemplada. Porém, é possível verificar ações que estão relacionadas ao presente objetivo.

Uma das principais ações do PDI no tocante a qualidade acadêmica, consta a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação – PPC, sendo esta variável uma das determinantes para aumento do CPC. Em 2019, conforme série histórica, a PROGRAD atualizou mais de 32 projetos pedagógicos conforme as Diretrizes Curriculares de cada curso, além da inserção do componente curricular



da Extensão.

**Gráfico 2-Evolução do processo de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso da UFAL (2014-2019)**



Fonte: CCAP/PROGRAD, 2019.

## Avaliações INEP

### Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) dos cursos da UFAL

De acordo com a Nota Técnica nº 56/2019/CGCQES/DAES<sup>9</sup> do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o CPC é um indicador de qualidade que combina, em uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação. O mesmo tem seu cálculo resultante do desempenho do estudante do curso através do Enade, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

Já o Conceito de Curso (CC) é um indicador resultante da avaliação in loco com base no instrumento de avaliação dos cursos de graduação (presencial e a distância) concebido pelo INEP.

### Avaliação dos cursos EAD – Conceito CC e CPC

<sup>9</sup> [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2018/nt\\_56-2019\\_CPC-2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2018/nt_56-2019_CPC-2018.pdf)

Quanto aos indicadores da EAD, o quadro abaixo traz o conceito CPC/CC de cada curso:

**Quadro 2- Conceito dos Cursos de Graduação Modalidade EaD (2015-2019)**

Nome do curso	Ano da última avaliação	Conceito Preliminar de Curso (CPC-Enade) ou Conceito de Curso (CC)
Administração Pública	2015	CPC 3. No ano 2018 não gerou CPC por número insuficiente de concluintes avaliados.
Ciências Sociais	2017	CPC 3
Física	2017	CPC 4
Geografia	2017	CPC 4
Letras Espanhol	2019	CC 4
Letras Inglês	2017	CPC 3
Letras Português	2017	CPC 3
Matemática	2017	CPC 3
Pedagogia	2019	Em fluxo avaliativo (CPC insatisfatório em 2017)
Química	2018	CC 4
Sistemas de Informação	2015	CPC 3

Fonte: Inep (2019) / Adaptação PEI

### **Avaliação *in loco* dos cursos presenciais - Reconhecimento de cursos – Conceito CC:**

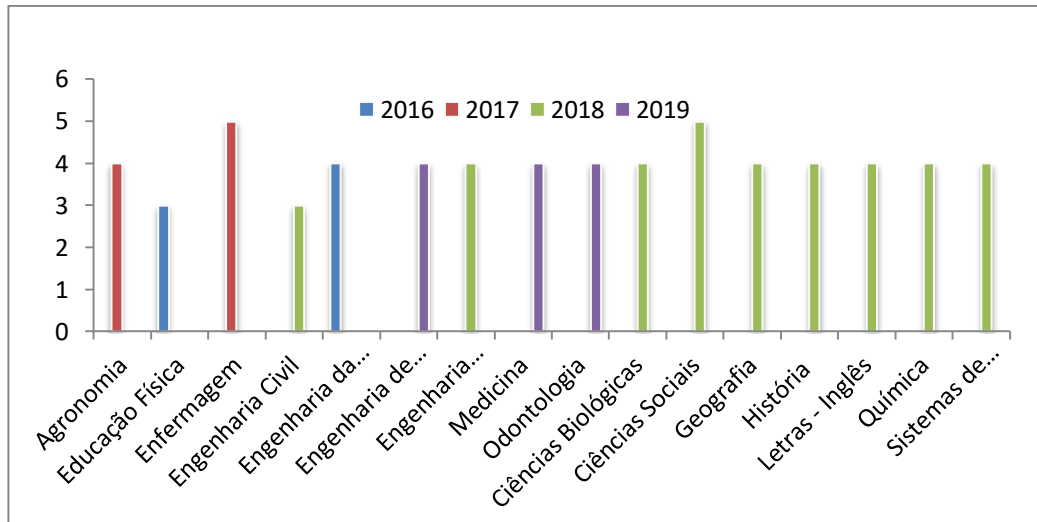
Reconhecimento de Três (3) cursos de Bacharelado presenciais, todos com conceito 4 (MUITO BOM), a saber:

1. Bacharelado em Agroecologia (Campus Ceca/ Sede)
2. Bacharelado em Engenharia de Energia (Campus Ceca/ Sede)
3. Bacharelado em Engenharia de Produção (Campus Arapiraca/ PENEDO)

Renovação de Reconhecimento de três (3) cursos presenciais, todos com conceitos 4 (MUITO BOM), listados a seguir:

1. Bacharelado em Ciências Econômicas (Campus Sertão/Santana de Ipanema)
2. Bacharelado em Medicina (Campus A.C. Simões/FAMED)
3. Bacharelado em Odontologia (Campus A.C. Simões/FOUFAL)

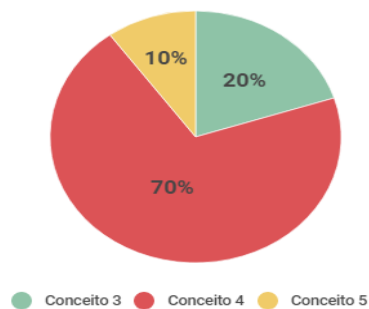
**Gráfico 3-Cursos avaliados entre 2016-2019 (CC igual ou maior que 3)**



Fonte: PEI (2019)

#### Gráfico 4- Conceitos dos cursos avaliados

#### Resultado dos cursos avaliados em 2018



Fonte: PEI (2019)

Mais informações sobre o conceito CC pode ser consultado no link <https://UFAL.br/estudante/graduacao/avaliacao/conceito-de-curso>

#### Avaliação dos cursos presenciais - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE 2018 – Conceito CPC

A partir dos resultados do Enade 2018, divulgados em dezembro de 2019, foi identificada uma avaliação ainda mais positiva da UFAL, em relação ao ciclo anterior, do conjunto de cursos participantes nesta avaliação externa, que envolveu 16 bacharelados na área de humanas.

Os relatórios com os resultados do desempenho dos cursos estão disponíveis na página da universidade. Estes relatórios são relevantes bases de informação para os gestores dos cursos desenvolverem políticas em consonância com os objetivos do PDI UFAL (2019-2023). Tais relatórios indicam, não apenas como os estudantes dos cursos avaliados se saíram nas provas ENADE comparado aos outros cursos locais, regionais e nacional, mas apontam, também, a percepção dos estudantes concluintes sobre questões

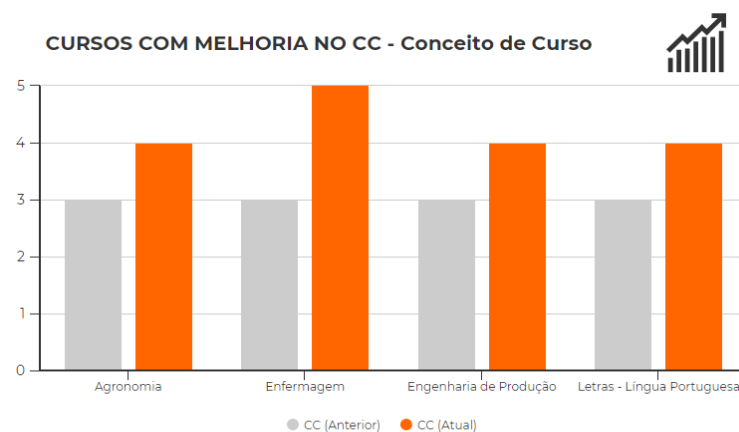
pedagógicas, infraestrutura do curso. Esses indicadores, se observados pelos gestores, podem ser parte do planejamento de ação durante todo o ciclo de preparação para a avaliação ENADE seguinte. Os relatórios podem ser acessados em <https://UFAL.br/estudante/graduacao/avaliacao/enade/relatorios-enade-da-UFAL/ano-2018>.

**Quadro 3-Série Histórica do Ciclo de Bacharelado das Humanas - Enade na UFAL**

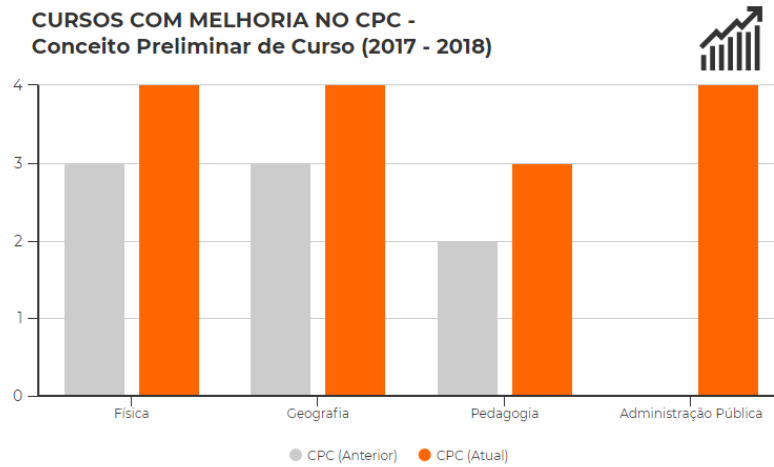
Código	Nome do curso	ANO/CPC		
		CPC 2012/2013	CPC 2015/2016	CPC 2018
33003	Jornalismo	CPC 3	CPC 3	CPC: 3
101936	Administração	CPC 3	CPC 3	CPC 3
13203	Administração	CPC 3	CPC 3	CPC 4
1140063	Administração pública ****	Não participou	CPC 3	CPC SC
1151781	Administração pública	CPC 3	CPC 3	CPC 3
1151168	Ciências econômicas	CPC 3	CPC 3	CPC 3
1151169	Ciências contábeis	CPC 3	CPC 3	CPC 3
13204	Ciências contábeis	CPC 3	CPC 3	CPC 3
13205	Ciências econômicas	Não participou	CPC 3	CPC 3
1139972	Design	CPC 3	CPC 3	CPC 4
13207	Direito	CPC 3	CPC 3	CPC 3
102162	Psicologia	Não participou	CPC 3	CPC 3
13222	Psicologia	CPC 3	CPC 3	CPC 4
102158	Serviço social	CPC 3	CPC 3	CPC 3
13214	Serviço social	CPC 3	CPC 3	CPC 4
102164	Turismo	Não participou	CPC 3	CPC 3

Fonte: ENADE/MEC (2019) / Adaptação PEI

**Gráfico 5- Curso com melhoria no CC**



Fonte: ENADE/MEC (2019) / Adaptação PEI

**Gráfico 6- Curso com melhoria no CPC**

Fonte – ENADE/MEC (2019) / Adaptação PEI

**Quadro 4-Dados gerais dos cursos de graduação – por ciclo – CPC**

Ciclo	Código	Nome do curso	CC	Ano	CPC	Ano
Ciclo 1	13193	Agronomia	3	2011	4	2016
Ciclo 1	102148	Agronomia	4	2017	3	2016
Ciclo 1	13194	Arquitetura e urbanismo			3	2017
Ciclo 1	101932	Arquitetura e urbanismo	4	2011	3	2017
Ciclo 1	104158	Educação física	3	2016	3	2016
Ciclo 1	13199	Enfermagem	3	2009	4	2016
Ciclo 1	101938	Enfermagem	5	2017	3	2016
Ciclo 1	103660	Engenharia ambiental e sanitária	4	2012	4	2017
Ciclo 1	13195	Engenharia civil			4	2017
Ciclo 1	1151164	Engenharia civil	3	2018	3	2017
Ciclo 1	1139973	Engenharia de computação	4	2016	4	2017
Ciclo 1	1151165	Engenharia de produção	3	2015	3	2017
Ciclo 1	1288845	Engenharia de produção	4	2019		
Ciclo 1	1515646	Engenharia elétrica				
Ciclo 1	1288831	Engenharia florestal	4	2018		
Ciclo 1	13217	Engenharia química			3	2017
Ciclo 1	20560	Farmácia	3	2008	4	2016
Ciclo 1	13200	Medicina	4	2019	4	2016
Ciclo 1	1257524	Medicina				
Ciclo 1	102146	Medicina veterinária			5	2016
Ciclo 1	13201	Nutrição	4	2011	4	2016
Ciclo 1	13202	Odontologia	4	2019	3	2016
Ciclo 1	18866	Zootecnia	4	2017	4	2016
Ciclo 1	102160	Zootecnia	3	2018	2	2016
Ciclo	Código	Nome do curso	cc	Ano cc	Cpc	Ano
Ciclo 2	13216	Ciência da computação			4	2017

Ciclo 2	101942	Ciência da computação	4	2011	4	2017
Ciclo 2	13225	Ciências biológicas			3	2017
Ciclo 2	102166	Ciências biológicas	4	2011	3	2017
Ciclo 2	107436	Ciências biológicas			3	2017
Ciclo 2	1288838	Ciências biológicas	4	2018		
Ciclo 2	13223	Ciências sociais	5	2018	3	2017
Ciclo 2	107487	Ciências sociais			3	2017
Ciclo 2	1298974	Ciências sociais			3	2017
Ciclo 2	13198	Educação física	4	2010	3	2017
Ciclo 2	101940	Educação física	4	2010	3	2017
Ciclo 2	13209	Filosofia			3	2017
Ciclo 2	13220	Física			4	2017
Ciclo 2	102150	Física	4	2011	3	2017
Ciclo 2	107522	Física			3	2017
Ciclo 2	111876	Física	4	2013	4	2017
Ciclo 2	13210	Geografia	4	2018	3	2017
Ciclo 2	107508	Geografia			3	2017
Ciclo 2	1151167	Geografia	3	2014	3	2017
Ciclo 2	1298975	Geografia			4	2017
Ciclo 2	13211	História	4	2018	3	2017
Ciclo 2	107512	História	4	2015	3	2017
Ciclo 2	1151148	História	4	2014	2	2017
Ciclo 2	29475	Letras - inglês	4	2018	3	2017
Ciclo 2	1357985	Letras - inglês			3	2017
Ciclo 2	1151147	Letras - língua portuguesa	3	2014	3	2017
Ciclo 2	1151780	Letras - língua portuguesa	4	2015	3	2017
Ciclo 2	31171	Letras - português			4	2017
Ciclo 2	1298976	Letras - português			3	2017
Ciclo 2	13224	Matemática			3	2017
Ciclo 2	102152	Matemática	3	2011	3	2017
Ciclo 2	107520	Matemática			3	2017
Ciclo 2	1140021	Matemática	5	2014	3	2017
Ciclo 2	24864	Música			3	2017
Ciclo 2	13213	Pedagogia			3	2017
Ciclo 2	20558	Pedagogia			2	2017
Ciclo 2	1151166	Pedagogia	4	2014	3	2017
Ciclo 2	1151779	Pedagogia	4	2015	3	2017
Ciclo 2	13218	Química			3	2017
Ciclo 2	102156	Química			3	2017
Ciclo 2	107516	Química			3	2017
Ciclo 2	1357982	Química	4	2018		
Ciclo 2	1140083	Química tecnológica e industrial	4	2015		
Ciclo 2	113455	Sistemas de informação	4	2012	3	2017
Ciclo 2	1288839	Sistemas de informação	4	2018		

Fonte – Inep (2020) / Adaptação PEI

Ciclo ENADE	Código	Nome do curso	CC	Ano CC	CPC	Ano
Ciclo 3	13203	Administração			4	2018
Ciclo 3	101936	Administração	3	2011	3	2018
Ciclo 3	1140063	Administração pública			S/C	2018
Ciclo 3	1151781	Administração pública	4	2014	3	2018
Ciclo 3	13204	Ciências contábeis			3	2018
Ciclo 3	1151169	Ciências contábeis	4	2014	3	2018
Ciclo 3	13205	Ciências econômicas			3	2018
Ciclo 3	1151168	Ciências econômicas	4	2015	3	2018
Ciclo 3	1139972	Design	4	2014	4	2018
Ciclo 3	13207	Direito	4	2014	3	2018
Ciclo 3	33003	Jornalismo	2	2011	3	2018
Ciclo 3	13222	Psicologia			4	2018
Ciclo 3	102162	Psicologia			3	2018
Ciclo 3	13214	Serviço social	5	2008	4	2018
Ciclo 3	102158	Serviço social			3	2018
Ciclo 3	102164	Turismo			3	2018

Fonte – Inep (2020) / Adaptação PEI

### **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE 2019**

O Enade em 2019 contemplou as áreas dos bacharelados em exatas e em saúde. Na UFAL participaram dessa edição 23 cursos, com a inscrição de 825 habilitados concluintes. Como componente curricular obrigatório, o Enade exige do discente duas responsabilidades: a) responder o questionário do estudante e b) comparecer ao dia do Exame. No total de concluintes participantes, neste ano, o Inep registrou em seu sistema, a participação regular de 754 concluintes, totalizando um percentual de 91,39% de participação e apenas 8,61% dos inscritos em situação irregular. Este resultado estará disponível no exercício 2020.

A participação maior dos estudantes no ENADE é um resultado positivo e tem relação direta com as ações desenvolvidas pela PEI e coordenações de cursos, que têm desenvolvido uma política de comunicação direta com os estudantes, realização de seminários, conscientizando da importância da participação no ENADE não apenas para a vida do estudante, mas principalmente para o curso e os estudantes que estão em curso. Assim, foi realizado o monitoramento do período de inscrições e prazos do edital Enade, resultando numa participação efetiva do Enade no conjunto de cursos avaliados. Como registrado anteriormente, apenas no exercício 2020 será possível conhecer os respectivos conceitos.

Os resultados apresentados acima colaboram para o aumento do IGC, uma vez que a maioria dos cursos teve o CPC melhor quanto à avaliação anterior, em especial, passando do conceito três para conceito quatro.

**Objetivo 1 - Ações realizadas considerando o objetivo “Elevar a qualidade do ensino”**

Meta Geral (até 2023)	Indicadores	Responsável	Situação 2019 (após a aprovação do PDI)	Justificativa
Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	CPC (Conceito Enade)	PROGRAD	De acordo com a meta do novo PDI, ainda no ano 2019, aumentamos o CPC de 5 cursos da UFAL, no ciclo Enade 2018, a saber: -Ciências Econômicas (Campus Sertão) CPC 2 em 2015 e CPC 3 em 2018. - Administração, Serviço Social, Design e Psicologia (todos, Campus A. C. Simões) - CPC 3 em 2015 e CPC 4 em 2018).	Quando da aprovação do novo PDI, os 5 cursos listados, que obtiveram CPC elevado, participaram do Enade em 2018, no entanto, os resultados somente foram divulgados em Dez.2019, evidenciando que a UFAL já cumpriu no ano da aprovação do novo PDI 10,65% da meta até 2023.
Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	CC (Conceito de curso) e CI (Conceito Institucional)		De acordo com a meta do novo PDI, ainda no ano 2019, aumentamos o Conceito de Curso de 1 curso avaliado, não enquadrado no Enade, de 3 para 4, após a finalização do protocolo de compromisso, a saber - Letras Espanhol Além disso, dos cursos reconhecidos no ano, a UFAL alcançou nota 4 em dois dos cursos não enquadrados no Enade, a saber: - Agroecologia (Ceca) - Engenharia de Energia (Ceca)	Quando da aprovação do novo PDI, os 3 cursos listados, que fazem parte do rol de cursos não enquadrados no Enade, e que obtiveram elevação em seus conceitos de cursos, no ano 2019, evidenciando que a UFAL já cumpriu em 20% a meta estipulada, considerando que 3 dos 15 cursos ampliaram seus conceitos.
Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	Todos os cursos com conceitos satisfatórios		De acordo com a meta do novo PDI, ainda no ano 2019, a UFAL conseguiu reduzir o número de cursos com conceitos insatisfatórios ou cursos Sem Conceito, a saber: - Ciências Econômicas (CPC 2 para CPC 3) - Letras Espanhol (CC 3 para CC 4, com a finalização do protocolo de compromisso) - Agroecologia (Ceca) (S/C para CC 4) - Engenharia de Energia (Ceca) (S/C para CC 4) - Engenharia de Produção (Penedo) (S/C para CC 4) - Medicina (Famed) (CPC 3 para CC 4) - Odontologia (FOUFAL) (CPC 3 para CC 4)	Quando da aprovação do novo PDI, os 7 cursos listados, que fazem parte do rol de cursos que estavam com conceito insatisfatório perante o Inep, obtiveram elevação em seus conceitos de cursos, no ano 2019, evidenciando que a UFAL alcançou um percentual de 96% de cursos com conceitos satisfatórios, restando apenas elevar 4 conceitos de cursos (3 enquadrados no Enade: Pedagogia (EaD), História (Sertão) e Zootecnia (Arapiraca), destacando que todos os três cursos já estão comprometidos em atualizar seus projetos pedagógicos e possuem equipes com mais doutores.  No caso dos cursos não enquadrados, apenas Teatro ainda não passou por nova avaliação, mas já solicitou a UFAL que proceda ao pedido de novo ciclo avaliativo por parte do MEC.



<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>100% dos projetos pedagógicos dos cursos de ensino profissional e tecnológico da ETA e de ensino de graduação (bacharelados)</p> <p>reformulados</p> <p>Registro da regulamentação de aproveitamento de componentes curriculares intercurros e campi</p>	<p>PROGRAD/ETA (Escola Técnica de Artes)</p> <p>PROGRAD</p>	<p>32 PPC reformulados em 2019 atendendo às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e a Curricularização da Extensão</p> <p>A Resolução 65/2019 estabelece as regras de aproveitamento de estudos para todos os componentes curriculares.</p>	<p>De 2016 a 2019 foram reformulados 80 PPC de um total de 101 cursos. Nos demais cursos a reformulação está em processo e até 2023 a meta deve ser alcançada. Meta atendida para o ano corresponde a 2019, meta de 88.8%. A ETA já está em processo de discussão acerca da reformulação dos PPC</p> <p>Meta atendida Resolução aprovada, os cursos que fizeram as alterações nos PPC apresentam matriz de equivalências de estudos entre o novo PPC e os anteriores para registro no Sistema Acadêmico.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>100% dos projetos de cursos de ensino profissional e tecnológico e de ensino de graduação curricularizados</p>	<p>PROGRAD</p>	<p>32 PPC com curricularização da extensão em 2019</p>	<p>66 PPC com curricularização da extensão (2018-2019). Nos demais cursos a curricularização está em processo e até 2023 a meta deve ser alcançada. Meta atendida para o ano corresponde a 2019. Meta de 66.7%.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Definição na matriz orçamentária de destinação de recursos para curricularização das ações de extensão conforme dotação liberada pelo MEC</p> <p>Desenvolvimento de ações de articulação entre a graduação e a pós-graduação</p>	<p>Prograd Proginst Proex</p> <p>Prograd e Propep</p>	<p>Resolução 64/2019, aprovada no Consuni que estabelece auxílio financeiro para os Projetos de Extensão</p> <p>Ações desenvolvidas na instituição que articulem o ensino de graduação com a pesquisa</p>	<p>Meta atendida em 100% para o ano corresponde a 2019.</p> <p>Meta não atendida para o ano de 2019. Necessidade de maior articulação entre as Pró-reitorias de Pesquisa e Graduação.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Garantia da oferta de cursos de graduação na modalidade EAD a partir do Edital nº 5/2018 da CAPES, com previsão de ingresso a partir de 2019.2: licenciaturas em Letras Espanhol, Letras Português e Matemática</p>	<p>Prograd, CIED e PEI</p>	<p>Efetivação da oferta das turmas dos cursos de Licenciatura em Letras Português, Letras Espanhol e Matemática</p>	<p>O início dos cursos com propostas aprovadas no Edital - CAPES 05/2018 foi suspenso pela CAPES, com previsão de retomada em junho de 2020.</p>

	Regulamentação da EAD de modo que a oferta dos cursos de graduação nesta modalidade seja contínua, com autonomia institucional	Prograd, Cied, Coordenações de cursos, Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede	Marcos regulatórios da EAD formulados e aprovados institucionalmente	Ação em andamento, que deve ser liderada pela CIED e coordenação de cursos da EAD.
Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	Aumento do acervo bibliográfico com fins de melhoria da qualidade dos cursos nos processos avaliativos internos e externos	Biblioteca Central, Sinfra, Coordenação de Curso e Direção de UAs, Prograd e Proest	Compra de acervo bibliográfico e de plataformas digitais. Meta atingida para o ano correspondente. Não foram comprados mais acervos em virtude dos cortes orçamentários	Manutenção da assinatura dos e-books - Biblioteca Virtual da Pearson/BVU - período de assinatura 2018-2021. Mais de 7000 títulos nesta base multidisciplinar.
	Realização de ações de difusão e conhecimento dos processos avaliativos institucionais e externos	Ascom, PEI, Prograd, CPA, NTI e Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede	Processos avaliativos implantados com rotinas e fluxos de comunicação em funcionamento nas avaliações institucionais - Esse objetivo vem sendo trabalhado continuamente em consonância às diretrizes do MEC e das normativas da UFAL.	Implementação no Sieweb a avaliação docente pelo discente e avaliação Institucional. Meta atendida em 100%
	Regulamentação da avaliação docente pelo discente como mecanismo de qualificação da ação docente e de melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem	Prograd, CPA, CAA, PEI	Resolução aprovada no Consuni	Implementação no Sieweb acerca da avaliação docente pelo discente. Quanto à resolução de regulamentação, meta prevista para cumprimento até 2021
Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5	Desenvolvimento de ações em parceria com a CPA e CAA que estimulem os cursos à autoavaliação durante o ciclo trienal de Enade e de estímulo à participação exitosa no exame	Prograd, CPA, CAA, PEI	Elevação do conceito Enade dos cursos - Esse objetivo vem sendo trabalhado continuamente em consonância às diretrizes do MEC e das normativas da UFAL.	Ações pedagógicas, administrativas e institucionais para garantir o atendimento aos ciclos avaliativos do ENADE. Há registro de aumento dos indicadores do CPC (conceito preliminar de Curso)

	Ampliação das ações de acompanhamento do Enade (formação/informação)	Prograd, PEI, Coordenações de Curso e Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede	<p>Em 2019 acompanhamos 23 cursos enquadrados no Enade, a saber:</p> <p>Agronomia/ Campus Arapiraca (102148)</p> <p>Agronomia/Campus A.C.Simões (13193)</p> <p>Arquitetura e Urbanismo/ Campus A. C. Simões (13194)</p> <p>Arquitetura e Urbanismo/ Campus Arapiraca (101932)</p> <p>Educação Física/Campus A.C.Simões (104158)</p> <p>Enfermagem/Campus Arapiraca (101938)</p> <p>Enfermagem/ Campus A.C.Simões (13199)</p> <p>Engenharia Ambiental e Sanitária/ Campus A. C. Simões (103660)</p> <p>Engenharia Civil/ Campus A. C. Simões (13195)</p> <p>Engenharia Civil/ Campus Sertão (1151164)</p> <p>Engenharia de Computação/ Campus A. C. Simões (1139973)</p> <p>Engenharia de Produção/ Campus Sertão (1151165)</p> <p>Engenharia de Produção/ Campus Arapiraca (1288845)</p> <p>Engenharia Florestal/ Campus A. C. Simões (1288831)</p> <p>Engenharia Química/ Campus A. C. Simões (13217)</p> <p>Farmácia/ Campus A.C.Simões (20560)</p> <p>Medicina/Campus Arapiraca (1257524)</p> <p>Medicina/ Campus A.C.Simões (13200)</p> <p>Medicina Veterinária/Campus Arapiraca (102146)</p> <p>Nutrição/ Campus A.C.Simões (13201)</p> <p>Odontologia/ Campus A.C.Simões (13202)</p> <p>Zootecnia/ Campus A.C.Simões (18866)</p> <p>Zootecnia/Campus Arapiraca (102160)</p>	<p>Não se aplica, pois cumprimos os objetivos de acompanhar e propor ações em prol de uma participação exitosa do Enade dos cursos participantes neste ciclo.</p> <p>Tivemos a inscrição de 825 concluintes e a participação regular perante o Inep de 754 concluintes, totalizando um percentual de 91,39% de participação e apenas 8,61% dos inscritos em situação irregular.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Regulamentação das atribuições e ampliação do mandato do coordenador de curso de 2 (dois) para 3 (três) anos (Artigos 25 e 26 do Estatuto da UFAL) em atendimento aos ciclos avaliativos dos cursos via Enade</p>	<p>Prograd, Coordenações de Cursos e Consuni</p>	<p>Alteração dos artigos 25 e 26 do Estatuto da UFAL, regulamentando as atribuições e ampliação do mandato do coordenador de curso de 2 (dois) para 3 (três) anos</p>	<p>Meta em construção, previsão até 2023. Caberá a PROGRAD encaminhar como demanda para o CONSUNI na reformulação do Estatuto da UFAL.</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Formulação de calendários acadêmicos com ênfase nos períodos de férias discentes e docente em janeiro e cumprimento de dias letivos</p>	Prograd e Consuni	Calendários Aprovados no Consuni	Calendários aprovados no CONSUNI, meta 100% atingida com garantia de férias docente e discente
	<p>Manutenção no calendário acadêmico das ações de acolhimento institucional dos calouros e registro de atividades realizadas</p>	Prograd, Campi fora de Sede e Coordenações de Cursos	Realização de 02 Programações de Acolhimento Institucional a Estudantes ingressante dos semestres letivos de 2019.1 e 2019.2, em todos os campi e unidades educacionais fora de sede	Meta em 100% atendida para o ano correspondente. Previsão no Calendário Acadêmico de Acolhimento Institucional Multi campi.
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Fomento a ações e cursos de nivelamento para estudantes com defasagens escolares nos cursos de ensino profissional e tecnológico e de graduação</p>	Prograd, Coordenações de Cursos	Plano de ação elaborado e cursos de nivelamento em funcionamento	Meta em construção, previsão até 2023.
	<p>Promoção de cursos de leitura e escrita para estudantes, prioritariamente matriculados entre o 1º e 3º períodos, de maneira a contribuir na formação acadêmica</p>	Prograd e Proest	Projetos elaborados e em funcionamento com ênfase na melhoria da leitura de escrita dos estudantes dos cursos de ensino profissional e tecnológico e de graduação	Realização de 2 cursos com articulação com a Proest para estudantes do primeiro ao terceiro período com ênfase na Leitura e Escrita. Meta em construção, previsão até 2023.
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Registro das ações de atendimento pedagógico nos cursos de ensino profissional e tecnológico e de graduação</p>	Prograd, Coordenações de Cursos	Todos os 32 cursos de tiveram seus PPC atualizados tiveram reuniões frequentes com os TAE da Prograd.	Todas as reuniões com os colegiados dos cursos e NDE são registradas em ata e com lista de presença arquivada na pasta do curso.
	<p>Ampliação dos mecanismos de divulgação dos Programas como Mobilidade Acadêmica Nacional interna e externa, nacional e internacional</p>	PROGRAD	Criação e divulgação da Cartilha de Mobilidade Acadêmica no Portal da UFAL e no Fórum dos Colegiados, mas não foi possível articular a divulgação em cada campus e unidade acadêmica	A Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico - CDP da Pró-reitoria de Graduação tem equipe pequena, o que não permitiu o agendamento da divulgação do Programa.

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p>	<p>Formulação de política de acolhimento de estudante estrangeiro</p>	<p>ASI, Prograd e Proex</p>	<p>A Prograd já realiza o acolhimento e acompanhamento, semestralmente, desde 2017.2, mas apenas para estudantes do PEC-G.</p>	<p>Continuidade das ações de Acolhimento já realizadas e acompanhamento previsto para os anos de 2020 a 2021. Meta atendida em 100%</p>
<p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Criação de Institutos Interdisciplinares e Temáticos para melhorar diálogo com questões sociais prementes e com instituições internacionais</p>	<p>ASI, Prograd, Propep e Proex</p>	<p>Política e estruturação dos Institutos Interdisciplinares e Temáticos formulada</p>	<p>Não se aplica à PROGRAD</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Aprimoramento das ações de acompanhamento individual e coletivo dos estudantes PEC-G</p>	<p>Prograd e Proest</p>	<p>Ações e políticas pedagógicas implementadas com ênfase na melhoria das ações na graduação - A Prograd já realiza o acolhimento e acompanhamento, semestralmente, desde 2017.2 e a Proest tem feito acompanhamento psicológico desde 2018</p>	<p>Meta atendida em 100%</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Realização de reuniões com periodicidade mensal dos fóruns de colegiados dos cursos de graduação, das licenciaturas, de estágios e da saúde, garantindo-os como espaço assessor das decisões relacionadas à política de ensino de graduação da UFAL</p>	<p>Prograd, Coordenações de Curso e Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede</p>	<p>Sistematização de reuniões mensais nos diferentes fóruns. Nos últimos anos, além do Fórum dos Colegiados e das Licenciaturas, foram instituídos os seguintes fóruns: Fórum dos Coordenadores de Estágios, Fórum da Saúde. No início de cada semestre letivo, a PROGRAD estabelece os cronogramas dos Fóruns e divulga para todos os coordenadores.</p>	<p>O Fórum dos Colegiados tem encontros mensais. O Fórum das Licenciaturas e da Saúde tem encontros bimestrais e o Fórum de Estágios tem encontros semestrais. Meta de realização dos Fóruns atingida em 100% para o ano correspondente de 2019. Meta atendida em 100%.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Fortalecimento das ações do Proford no âmbito da UFAL com ênfase na formação permanente dos professores, com impacto na melhoria dos cursos de ensino profissional e tecnológico e de graduação</p>	<p>Prograd e Progep</p>	<p>Mínimo de 15 formações anuais - em 2019 foram realizadas 22 formações pelo Proford. Foi publicado edital de chamada para instrutores em janeiro de 2019. O número previsto de formações era maior que 22, pois proponentes de cursos de Formação pelo Proford desistiram de ofertar os cursos ou não houve número mínimo exigido de inscritos.</p>	<p>Meta atendida em 100%</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Cursos de formação para coordenadores e novos coordenadores de curso</p>	<p>Prograd e Progep</p>	<p>Mínimo de 1 curso anual - Não houve oferta do Curso que vem sendo ofertado desde 2016: gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação, mas o Proford/Prograd ofertou o Curso voltado para coordenadores de curso</p> <p>Avaliação de curso nos moldes do SINAES (28h)</p>	<p>Indisponibilidade de instrutores para o curso Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação.</p> <p>Previsão de atendimento da meta até 2023.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Ampliação de cursos de formação para técnicos acerca das normas e sistema acadêmico</p>	<p>Prograd, e DRCA</p>	<p>No ano de 2019 o foco foi a formação para o novo sistema - SIGAA.</p> <p>Participação dos técnicos do DRCA e CRCA em curso de Formação sobre o SIGAA.</p> <p>Ao todo foram realizados 9 cursos de formação com técnicos da PROGRAD e gerência do DRCA, coordenadores de curso, professores.</p>	<p>Ação permanente em função da rotatividade de coordenadores de curso. Meta em construção, previsão de atendimento até 2022.</p>
<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano</p> <p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Programas especiais com ações e políticas de formação pedagógica estruturadas</p>	<p>Prograd, Cied e Comfor</p>	<p>Revisão das normativas relacionadas ao Pibid e à Residência Pedagógica</p>	<p>A Cied implantou o Programa de extensão "Uso de mídias sociais como instrumento de promoção da extensão universitária", no qual é possível que os cursos EaD ou a própria Cied desenvolva projetos, cursos ou eventos vinculados ao Programa maior.</p> <p>Espera-se contribuir para aproximação entre os cursos EaD da UFAL e a sociedade em geral. Meta em construção, previsão de atendimento até 2022.</p> <p>Para os Programas Pibid e à Residência Pedagógica há discussões. Dependendo das diretrizes da CAPES/MEC. Meta não atendida.</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5 Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Instituição da representação da Seduc, Undime e AMA no Fórum das Licenciaturas</p>	<p>Prograd, Cied e Comfor</p>	<p>Representação institucional da Seduc, Undime e AMA instituídas no Fórum das Licenciaturas e presença das representações quando necessário - Ainda não realizado (Previsão: 2020)</p>	<p>Não foi possível articular essas representações em função da finalização dos processos de elaboração dos novos PPC dos cursos de Licenciatura. Meta em construção para 2020.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5 Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Promoção de ações formativas em articulação com o Fórum das Licenciaturas e Comfor, com ênfase na qualidade da educação Básica nos três campi, articulados com as secretarias de educação (municipais e estadual)</p>	<p>Prograd, Proex, Cied, Comfor, Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede</p>	<p>1 seminário anual por campus e registro das ações realizadas - Não desenvolvido em sua integralidade, mas os Programas Residência e Pibid realizaram seminários e momentos de socialização ao longo do ano nos três campi)</p>	<p>A prioridade para o ano de 2019 foi a finalização dos processos de elaboração dos novos PPC dos cursos de Licenciatura Apenas os Programas Residência e Pibid realizaram seminários e momentos de socialização ao longo do ano nos três campi. Meta atendida em 100% em relação aos programas. Não atendida referente ao seminário anual.</p>
<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano</p>	<p>Fortalecimento das ações do UFAL de Portas Abertas com maior articulação entre as escolas públicas e privadas de ensino médio, de modo a aproximar os estudantes das escolas de ensino médio dos cursos de graduação</p>	<p>Prograd, Proex, ETA, coordenações de curso e Direções Acadêmicas dos campi fora de sede</p>	<p>Ações previstas no calendário acadêmico e plano de atividade executado. Meta atingida em 100%</p>	<p>O desafio é realizar o UFAL de Portas Abertas nos cursos técnicos de Artes - ETA e ampliar a participação de escolas do ensino médio e cursos de Graduação.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5 Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Fortalecimento das ações de monitoria através do Seminário de Monitoria da UFAL (Sim UFAL) nos três campi</p>	<p>Prograd, coordenações de curso e monitoria e Direções Acadêmicas dos campi fora de sede</p>	<p>Seminário realizado em outubro de 2019 com 794 trabalhos apresentados</p>	<p>Meta atingida em 100%</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5  Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Atualização da normatização interna e aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento do Programa de Monitoria</p>	<p>Prograd, Direções de UAs e Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede</p>	<p>Resolução aprovada pelo Consuni</p>	<p>Atualização da Resolução da Monitoria pelo Fórum de Coordenadores de Monitoria e Implementação prevista para 2020. Meta em construção.</p>
<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano  Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade  Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5  Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Desenvolvimento de ações de fortalecimento dos programas de formação docente na UFAL (Pibid, Residência Pedagógica, dentre outros)</p>	<p>Prograd, Cied e Comfor</p>	<p>Programas de formação docente na UFAL (Pibid, Residência Pedagógica, UAB, dentre outros) com políticas de formação instituídas por meio de projetos - estão em desenvolvimento e fecham ciclo atual em janeiro de 2020</p>	<p>Meta em construção</p>



<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano</p> <p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Criação do Programa de Educação Tutorial institucional (PET-UFAL) priorizando cursos com maiores índices de evasão, reprovação e retenção</p>	<p>Prograd e Proginst</p>	<p>Ações e políticas pedagógicas implementadas com ênfase na melhoria das ações na graduação - ainda não implementado</p>	<p>Programa depende de orçamento disponível e de normatização interna</p>
--	--	---------------------------	---	---

<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano</p> <p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Ampliação de bolsas acadêmicas (Monitoria, Pet-UFAL, Pibic, entre outras) para os cursos de ensino profissional e tecnológico e graduação conforme disponibilidade de orçamentária</p>	<p>Prograd, Proex, Propep, Proginst e ETA</p>	<p>Ampliação de bolsas acadêmicas de Monitoria, passando de 415 a 425 bolsas</p>	<p>A previsão orçamentária não permitiu ampliação maior, mas tem crescido o número de monitores sem bolsa. Meta em construção</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Atualização da resolução de estágios no âmbito da UFAL</p>	<p>Prograd e coordenadores de estágios e de cursos</p>	<p>Resolução aprovada no Consuni - Resolução Nº 95/2019 de 10/12/2019 e as Instruções Normativas que acompanham e normatizam a Resolução também foram publicadas.</p>	<p>Meta atingida em 100%</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Ampliação das parcerias, convênios e acordos entre a UFAL, entidades públicas, empresas e outras entidades privadas</p>	<p>Prograd e Proginst</p>	<p>No que se refere aos estágio a UFAL tem 453 convênios firmados. Sendo 116 convênios com entes públicos e 337 com entes privados.</p>	<p>Aumento do quantitativo de convênios. Meta atingida em 100%. Podendo ampliar o quantitativo de campos de estágios com instituições públicas e privadas. Meta em construção.</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Desenvolvimento de ações que garantam nos projetos pedagógicos dos cursos matrizes curriculares, projetos, componentes curriculares que contemplem a inclusão e acessibilidade a pessoas com deficiência na UFAL</p>	<p>Prograd, Proest, NAC e ETA</p>	<p>100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico contemplando ações relacionadas à inclusão e à acessibilidade a pessoas com deficiência em suas matrizes curriculares, projetos e componentes curriculares - 32 PPC reformulados em 2019 e todos estão de acordo com as legislações federais pertinentes (acessibilidade, inclusão, direitos humanos e outros).</p>	<p>Nos 4 anos da gestão foram reformulados 80 PPC de um total de 101 cursos. Nos demais cursos a reformulação está em processo e até 2023 a meta deve ser alcançada</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Desenvolvimento de atividades formativas para os docentes e técnicos com foco na acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (Proford)</p>	<p>Cied, Prograd, Proep, Progep, NAC, Coordenações de Curso, Direções de UAs, Direções Acadêmicas e Geral dos campi fora de sede</p>	<p>Plano de formação elaborado e executado - Curso de formação: Educação inclusiva, acessibilidade e redução de barreiras (30h) e PINS-Proford 2019.1 e 2019.2 com enfoque na Educação Inclusiva</p>	<p>Meta atingida em 100% para o ano previsto. As ações podem ser ampliadas até o final do PDI.</p>
<p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Regulamentação de legislações internas da UFAL sobre o tempo de conclusão de curso das pessoas com deficiência</p>	<p>Prograd, Proest e NAC</p>	<p>Resolução a ser discutida e apresentada no CONSUNI entre 2020 e 2021.</p>	<p>Meta em andamento, previsão até 2023.</p>
<p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Publicação de editais: Segunda Licenciatura e Portadores de Diploma</p>	<p>Prograd, DRCA, UAs e Direção Acadêmica dos campi fora de sede</p>	<p>Publicação de dois editais por ano letivo. Publicação da Resolução 65/2019 que trata da Ocupação de vagas ociosas na UFAL e nessa resolução as normas para aproveitamento dos componentes curriculares são apresentadas.</p>	<p>O primeiro edital tem estudantes ingressantes a partir do semestre letivo de 2020.1. Meta parcialmente atendida</p>
<p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Chamadas públicas semestrais para concluintes que não defenderam o TCC</p>	<p>Prograd, DRCA e Direções de UAs e Direção Acadêmica dos campi fora de sede</p>	<p>Publicação de dois editais por ano letivo. Publicação da Resolução 65/2019 que trata da Ocupação de vagas ociosas na UFAL e nessa resolução as normas para aproveitamento dos componentes curriculares são apresentadas.</p>	<p>Meta atendida em 100% em 2019. Aumento da taxa de sucesso.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Oferta de cursos específicos sobre escrita acadêmica e elaboração de TCC</p>	<p>Proest, Prograd.</p>	<p>Oferta de Curso de leitura imanente para estudantes vinculados aos programas de assistência estudantil</p>	<p>Em 2019 foram realizados dois cursos. Meta em construção para realização prevista até 2022.</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p>	<p>Criação da política de acompanhamento dos egressos (A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidas e exitosas ou inovadoras)</p>	<p>Prograd, Proex e Propep</p>	<p>Acompanhamento dos egressos foi iniciado em 2017 por conta do Recredenciamento. Esse processo está, inicialmente, na responsabilidade da CPA e das CAA de cada Unidade Acadêmica.</p>	<p>O canal de comunicação e de coleta de informações dos egressos está disponível permanentemente no endereço eletrônico: <a href="https://UFAL.br/estudante/egressos">https://UFAL.br/estudante/egressos</a>. Meta em construção demandando ações mais concretas</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5 Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Atualização permanente dos dados de evasão, reprovação e retenção pelo GT Dados da Graduação, Evasão e Retenção no Ensino Superior - UFAL</p>	<p>Prograd, Proginst, Proest, PEI, NTI e colaboradores</p>	<p>Definição de políticas acadêmicas de monitoramento e acompanhamentos dos estudantes nos cursos - iniciados os trabalhos, mas não completamente desenvolvidos.</p>	<p>Com a aposentadoria de 01 servidora de cargo em extinção (sem reposição de vaga), o servidor técnico-administrativo da Prograd responsável pela sistematização dos dados do GT iniciado, precisou ser deslocado para outras funções de acompanhamento de programas em andamento. Meta não atendida.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5 Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Desenvolvimento de um modelo estatístico para acompanhamento das Prograd e NTI Modelo estatístico para acompanhamento das ações de graduação (ingresso, evasão, reprovação, etc.)</p>	<p>Prograd e NTI</p>	<p>Modelo estatístico para acompanhamento das ações de graduação (ingresso, evasão, reprovação, etc.) consolidado e em funcionamento - modelo ainda não desenvolvido</p>	<p>Previsão para 2020-2021, visto que em 2019 tivemos diminuição (por aposentadoria), sem reposição, de pessoal técnico na CDP-Prograd. Meta não atendida</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Elaboração de projetos de novos cursos de graduação nos três campi da Universidade</p>	<p>Prograd, Sinfra, Proginst e Direção de Campi e Unidades Educacionais</p>	<p>Projetos pedagógicos elaborados e implementados, a depender de dotação orçamentária e de recursos humanos do MEC</p>	<p>A segunda meta da dimensão Ensino do PDI 2019-2023 estabelece a ampliação para 18 (dezoito) cursos de graduação e 05 (cinco) cursos de ensino profissional e tecnológico até o ano de 2023 e, em seis meses de vigência, foram criados dois cursos: 1) Graduação Bacharelado em Engenharia Elétrica (CECA) Resolução nº 79/2019 CONSUNI (atendendo parcialmente ao previsto no PDI 2019-2023 – Quadros nº 09, nº 11 e atendendo totalmente ao previsto na Tabela nº 20) 2) Graduação Tecnológica Superior de Tecnologia em Agroecologia (CECA) Resolução nº 63/2019 CONSUNI (atendendo parcialmente ao previsto no PDI 2019-2023 – Quadros nº 09, nº 11 e antecipando parcialmente o estabelecido na Tabela nº 20, uma vez que apenas em 2021 havia previsão de novos cursos de ensino profissional e tecnológico). Para o Litoral Norte – previsão de até 2023 a depender de dotação orçamentária e de recursos humanos disponibilizados pelo MEC</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Elaboração do projeto (arquitetônico e político-pedagógico) do campus do Litoral Norte</p>	<p>Prograd, Sinfra, Proginst e GR</p>	<p>Projetos pedagógicos elaborados e consolidados, a depender de dotação orçamentária e de recursos humanos do MEC - a ser realizado</p>	<p>Reuniões foram realizadas entre Prograd e vice-reitoria para estudo acerca do campus do Litoral Norte. Entretanto, diante da inexistência de dotação orçamentária, não houve a formulação de projetos pedagógicos para o referido campus.</p>
<p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Ampliação das vagas e diversificação dos cursos oferecidos pela ETA nas áreas de Teatro (Arte Dramática), Moda, Dança, Canto e Instrumentos Musicais</p>	<p>Prograd, Sinfra, ETA, Proginst e GR</p>	<p>Projetos pedagógicos elaborados e implementados, a depender de dotação orçamentária e de recursos humanos do MEC</p>	<p>Meta em construção previsão de até 2023 pela ETA, sua implementação a depender de recursos do MEC.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de</p>	<p>Garantia de condições de permanência e aprendizagem</p>	<p>Proest, Naes, Prograd e Sinfra</p>	<p>Mapeamento das condições de acessibilidade na UFAL</p>	<p>Elaborado pelo NAC o Relatório de Acessibilidade: Levantamento dos Blocos da Universidade Federal de Alagoas – Campus A. C. Simões.</p>

<p>Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação</p>		<p>Plano Diretor de Acessibilidade da UFAL com adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes (rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras)</p>	<p>Elaborado o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoa com deficiência (consta na seção 13 do PDI UFAL 2019 – 2023)</p>
			<p>Realização de Ações formativas para a comunidade acadêmica no que diz respeito à Educação Especial/Inclusiva</p>	<p>PROMOÇÃO: Oficina MobiUFAL, Oficina Interna de Libras, Oficina de Orientação e Mobilidade no Evento: "Além Do Teu Olhar", Oficina: "Introdução à Leitura e Escrita em Braille", Seminário Integrativo: Sensibilizando para a Inclusão numa Época de Desafios, I Encontro entre colaboradores do MobiUFAL e estudantes atendidos pelo Nac,</p>
			<p>Indicadores de Desempenho Acadêmico de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação</p>	<p>Meta em construção com previsão até 2022</p>
			<p>Indicadores de Desempenho Acadêmico de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação</p>	<p>Ações na 9ª Bienal do Livro, acolhimento nas Calouradas, Formação no CEDU, I Semana de Computação no Instituto De Computação. Apoio à realização do VI Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada (Cbama).</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Instituição de modelo de gestão acadêmica dos cursos de graduação, definindo competências, papéis e objetivos</p>	<p>Prograd, Progep e Proginst</p>	<p>Modelo de gestão acadêmica dos cursos implantada</p>	<p>Meta em construção, previsão de implementação até 2022</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Implantação plena do módulo Graduação no Sigaa</p>	<p>Prograd e NTI</p>	<p>Para módulo Graduação no Sigaa, em 2019 foram realizados cursos de formação com parte da equipe equipe Prograd e DRCA, coordenadores de curso e professores. Licitação concluída e contrato da empresa para customizar o sistema, concluído.</p>	<p>Meta em construção, dependendo de recursos financeiros para contratação de empresa com especialidade técnica na área.</p>

<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Implantação, customização e sustentação do módulo Graduação no Sigaa, visando integrar política de distribuição de carga horária docente, política de avaliação docente e alocação de vagas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Prograd e NTI</p>	<p>Meta a ser realizada até 2023.</p>	<p>Meta em andamento. O processo de licitação da empresa foi concluído, faltando a nomeação dos gestores e fiscais do novo contrato. Ainda falta realizar a customização do sistema e a implantação do mesmo, dependendo de recursos financeiros para contratação de empresa com especialidade técnica na área</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Intensificação de ações de capacitação em apoio à melhoria dos cursos de graduação, incluindo a ampliação da oferta de editais para visitas técnicas, intercâmbios e participação em eventos</p>	<p>Progep, Prograd e Proginst</p>	<p>Aumento da periodicidade dos cursos de formação para coordenadores e novos coordenadores de curso Número de coordenadores participantes/número de cursos ofertados/número de editais</p>	<p>Plano de Formação continuada encaminhado ao MEC, no aguardo de orçamento. Meta em construção, previsão até 2023.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Realização periódica de concursos públicos para manutenção e/ou ampliação do quadro de servidores</p>	<p>Progep, Prograd, Propep e Diretores de Unidade</p>	<p>Número de editais, vagas ofertadas, vagas ocupadas, concursos vigentes, banco de professor e técnico</p>	<p>Realização de concursos públicos para suprir carências de cursos. Editais em andamento. Contratação suspensas pelo MEC</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Atualização da política de distribuição de carga horária docente</p>	<p>Prograd, Propep, Proex, Progep, PEI e CPPD</p>	<p>Número de reuniões efetivas / Minuta de resolução submetida ao Consuni</p>	<p>Realização de estudos pelo GT minuta de carga horária docente, submissão às Unidades Acadêmicas e Campus fora de Sede, realização de um seminário para discussão. Meta com previsão até 2023.</p>
<p>Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade</p> <p>Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5</p> <p>Aumentar em 10% a taxa de sucesso</p>	<p>Instituição de política de avaliação docente pelos discentes</p>	<p>Progep e Prograd</p>	<p>Minuta de resolução submetida ao Consuni. Implantado o questionário semestral para a avaliação do docente pelo discente em 2019. A Análise dos dados está sob a responsabilidade da CPA.</p>	<p>Será necessário estabelecer uma comissão nos cursos para estudos sobre os dados disponibilizados no sistema acadêmico e realização de documento que dê a devolutiva para os Colegiados de Curso e professores. Em 2019, a PEI, PROGRA e NTI encaminharam os dados coletados para às Unidades Acadêmicas para análise das coordenações e NDEs.</p>

Fonte: Prograd

### Objetivo 2: Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da UFAL

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsável pelo objetivo
Ampliar em 18 cursos de Graduação	Código de criação de novos cursos no E-MEC	100 cursos	18 novos cursos de graduação até o final do período do PDI	PROGRAD
Ampliar em 7 cursos de ensino profissional e Tecnológico	Número de cursos	9 cursos	7 novos cursos de ensino profissional e tecnológico até o final do período do PDI	PROGRAD

Fonte: Prograd

### Resultados:

A segunda meta da dimensão Ensino do PDI 2019-2023 estabelece a ampliação para 18 (dezoito) cursos de graduação e 7 (sete) cursos de ensino profissional e tecnológico até o ano de 2023 (Quadro nº 9) e, em seis meses de vigência, já foram criados dois cursos:

- Graduação Bacharelado em Engenharia Elétrica (CECA) Resolução nº 79/2019 CONSUNI (atendendo parcialmente ao previsto no PDI 2019-2023 – Quadros nº 09, nº 11 e atendendo totalmente ao previsto no Quadro nº 20).
- Graduação Tecnológica Superior de Tecnologia em Agroecologia (CECA) Resolução nº 63/2019 CONSUNI (atendendo parcialmente ao previsto no PDI 2019-2023 – Quadros nº 09, nº 11 e antecipando parcialmente o estabelecido no Quadro nº 20, uma vez que apenas em 2021 havia previsão de novos cursos de ensino profissional e tecnológico). A realização da meta está prevista para 2021 até o final do PDI em 2023, entretanto, a concretização da meta em sua totalidade depende de dotação orçamentária e de recursos humanos disponibilizados pelo MEC.

### Objetivo 2 - Ações realizadas considerando o objetivo “Ampliar a oferta de cursos” e suas respectivas metas

Indicadores	Meta Geral (até 2023)	Situação 2019 (após a aprovação do PDI)	Justificativa
Código EMEC de novos cursos	Ampliar em 18 cursos de graduação	1 Curso novo em 2019 (código e-Mec) - Engenharia Elétrica (Ceca)- código 1515646	Meta parcialmente atingida nos primeiros seis meses de PDI, antecipação de meta para o período.
Código EMEC de novos cursos	Ampliar em 7 cursos de ensino profissional e tecnológico	1 Curso tecnológico novo em 2019 (código e-Mec) - Agroecologia (Ceca/Viçosa) - código 1515643	Meta parcialmente atingida nos primeiros seis meses de PDI, antecipação de meta para o período.

Fonte: Prograd

### Objetivo 3: Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes



Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsável pelo objetivo
Aumentar em 10% a taxa de sucesso	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	51,00%	2%	PROGRAD

Fonte: Prograd

A taxa de sucesso da graduação (TSG) descrita neste relatório é a considerada no PDI (2019-2023) cujo parâmetro é referente ao total de estudantes ingressantes e diplomados da graduação nos cursos presenciais e EAD. Para os critérios descritos no manual do TCU a TSG é calculada considerando, apenas os estudantes ingressantes e diplomados dos cursos presenciais, dentre outros critérios. Para efeitos do relatório de gestão, serão considerados os parâmetros estabelecidos no PDI (2019-2023). Mas, para efeitos de informação, apresentaremos também o gráfico da TSG considerando, também, os parâmetros do manual do TCU<sup>10</sup>.

## Resultados:

### Taxa de sucesso parâmetros do PDI

Quanto à taxa de sucesso com critérios do censo constantes no PDI, em 2019 a UFAL obteve 55%, superando em 7,84% os números do ano anterior, assim como superando a meta prevista, que foi de 2,0%. O fator que contribuiu para a elevação da taxa foi o aumento do número de concluintes, alcançando um total de 2.950 estudantes concluintes no exercício 2019 (presencial e EDA), conforme os dados dos indicadores gerais de graduação. O número de ingressantes (ingresso via SISU e transferência externa) foi de 5.307 alunos. A taxa de sucesso considerada é calculada somando o total de alunos ingressantes na graduação presencial e EAD + transferência / total de diplomados presencial e EAD.

### Taxa de sucesso com critérios do TCU

Quanto aos números segundo critério do TCU, foram 2.755 concluintes e 5.229 ingressantes. Para efeitos de informação ao TCU, também, apresentamos o gráfico conforme parâmetros do TCU que considera os mesmos indicadores utilizados no PDI referente, apenas aos alunos dos cursos presenciais. Observa-se, que mesmo utilizando dados apenas dos alunos dos cursos presenciais, a instituição apresentou elevação da sua TSG de 52,69%. A tabela abaixo ilustra os resultados alcançados:

**Tabela 3-Taxa de Sucesso na Graduação considerando critérios do Manual do TCU e do PDI**

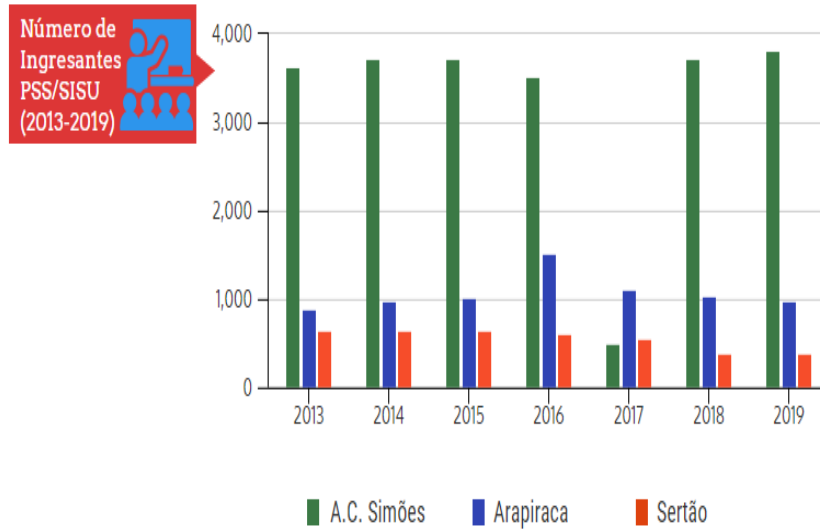
Ano	Taxa de sucesso na graduação (baseado nos indicadores TCU)	Taxa de sucesso na graduação (baseado nos parâmetros do PDI)
2018	49,43%	51%

<sup>10</sup> Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/indicadores.pdf>

<b>2019</b>	52,69%	55%
-------------	--------	-----

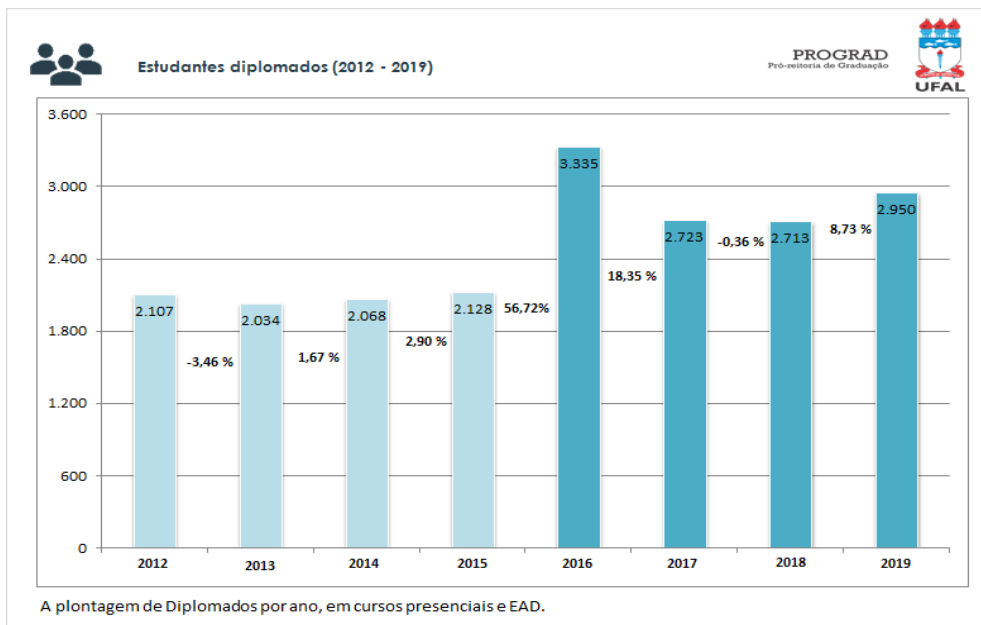
Fonte: SIMEC/PROGINST (2019)

**Gráfico 5- Ingressantes PSS/SISU Censo (2012-2019)**
























Fonte: PROGRAD/2019

**Gráfico 6-Diplomados por ano – Parâmetros do PDI**



Fonte: NTI/PROGRAD (2019)

**Quadro 5-Indicadores de graduação**

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	Relação 2019/2018
Nº de Estudantes Matriculados*	23.182	23.569	20.079	23.734	
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Maceió)**	3519	4092	3730	3824	
Nº de Ingressantes no PSS /SISU (Arapiraca)	1516	1113	1039	987	
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Sertão)	603	554	382	384	
Nº de Cursos Diurnos***	80	80	81	75	
Nº de Cursos Noturnos	33	40	40	32	
Nº de Estudantes – Reopção****	525	333	189	191	
Nº de Estudantes – Transferência*****	103	105	95	112	
Nº de Estudantes – Reingresso*****	38	61	50	67	
Nº de Estudantes – Desligamento	454	402	1644	7738	
Nº de Estudantes – Desistência	08	529	387	451	
Nº de Estudantes com Matrícula Vínculo	2377	3854	1969	4332	
Nº de Estudantes UFAL em Mobilidade Acadêmica Nacional	74	18	6	34	
Nº de Estudantes UFAL em Mobilidade Acadêmica Internacional	09	17	03	03	
Nº de Estudantes Diplomados *****	2520	2723	2713	2755	
Nª de Estudantes bolsistas PIBID/CAPES	584	594	384	352	
Nª de Estudantes bolsistas Residência Pedagógica/CAPES	-	-	418	397	
Nª de Grupos PET/MEC	12	12	12	12	
Nª Estudantes bolsistas do PET-SAUDE/MS	24	24	24	30	
Nª Estudantes bolsistas da Monitoria	400	400	415	425	
Nª Estudantes da Monitoria – Sem Bolsa	660	719	798	965	

**Fontes:** PROGRAD - NTI/COPEVE/ Relatórios PROGRAD 2019. Relatórios Programas CDP/PROGRAD

\* **Matriculado em pelo menos uma disciplina e/ou componente curricular**, conforme Manual do TCU. Não estão inclusos os estudantes Ead, conforme Manual do TCU; \* Os dados apresentados correspondem ao ano civil de 2019, no qual foram computados os dados referentes aos semestres letivos 2018.2 e 2019.1. O semestre letivo de 2019.2 teve início em outubro de 2019, para efeito de relatório não foram contabilizados, considerando que o semestre ainda não foi concluído. (NTI/2019. Fevereiro de 2020)

\*\* Dados disponibilizados pela COPEVE, para composição da série histórica em todos os anos.

\*\*\*Cálculo:  $95 = 2$  (Vespertino) + 31 (Integral) + 62 (Diurno)

\*\*\*Cálculo:  $107 = 29$  (Integral) + 46 (Diurno) + 32 (noturno) (PROGRAD, 2019)

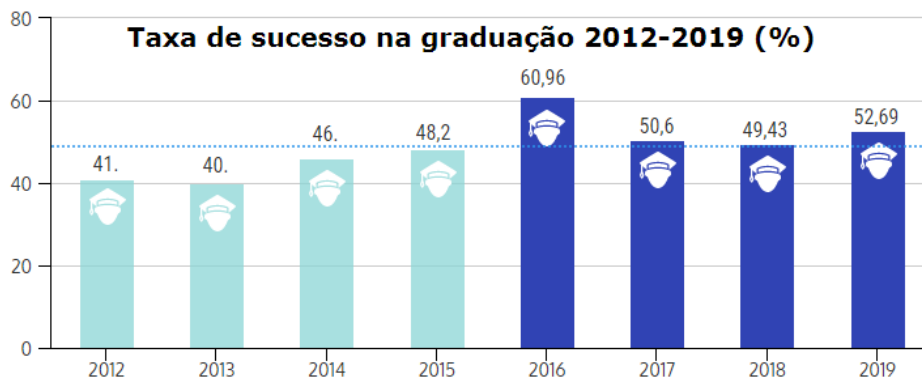
\*\*\*\* Dados fornecidos pelo DRCA – Registro de Controle Acadêmico (2019)

\*\*\*\*\* Estudantes diplomados – Cursos EAD e Presencial. Somatório de Concluintes Integralizados e Formatura (EAD / PRESENCIAL) (NTI, 2019). Para o TCU só são considerados os concluintes dos cursos presenciais

**Quadro 6-Indicadores da graduação considerando os critérios do TCU**

Componentes (ano de referência 2019)	TCU
Número de diplomados	2755
Número de ingressantes	5229
Taxa de sucesso na graduação (%)	52,69

**Gráfico 7-Taxa de sucesso na graduação baseado no manual do TCU (2012-2019)**



**Fonte:** NTI/PROGRAD (2019)

**Notas explicativas acerca dos números apresentados no Relatório de Gestão 2019 – Indicadores de Graduação.**

- 1) **Diminuição do número de cursos noturnos** de 40 (relatório 2017.2/2018.1) para 32 (2018.2/2019.1): destacamos que nas versões anteriores tínhamos cursos que ainda apresentavam “habilitações”, extintas pelo MEC desde 2006. Com a aprovação dos novos Projetos Pedagógicos (2019) e a formatura dos estudantes matriculados nos cursos antigos, esses foram extintos no sistema E-MEC. Até o final de 2021 esse número ainda será alterado, pois tivemos outros cursos em extinção no início de 2020. Até o encerramento deste relatório temos 32 cursos noturnos na UFAL.
- 2) **Sobre o número de estudantes com matrícula vínculo**, o número é expressivo em 2019.1, em função da política de organização da vida acadêmica de estudantes que não concluíam seus cursos, muitas vezes devendo apenas o TCC. Essa política, que se iniciou com estudos e levantamentos em

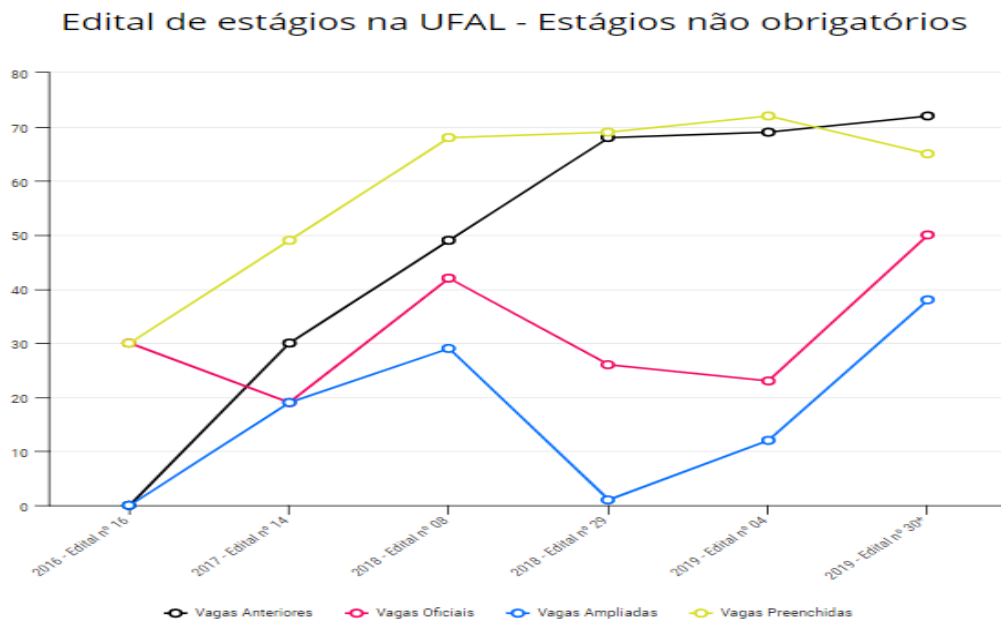
2016, resultaram nas Resoluções provisórias aprovadas pelo CONSUNI (13 e 60/2017), as quais tiveram como principal objetivo que os estudantes, após assinatura de termo de responsabilidade, terminassem seus cursos. A Resolução 13/2017 já se encerrou em 2019, mas a Resolução 60/2017 ainda está em vigor. Destacamos que a Resolução 60/2017 irá impactar positivamente no número de concluintes até 2022.

- 3) **Sobre o crescimento das matrículas vínculo**, a implantação da política de organização da vida acadêmica resultou em um aumento gradual de estudantes que foram obrigados a concluir seus cursos sob pena de desligamento, conforme preconizado pelo Regimento da UFAL. No ano de 2019 aconteceu um grande crescimento das matrículas vínculo em função do cumprimento das resoluções da UFAL. Os 4.332 estudantes com matrícula vínculo estão terminando o TCC e devem colar grau ainda no ano de 2020, o que esperamos que contribua com a crescente elevação da taxa de sucesso da Universidade.
- 4) **O elevado número de desligamentos** também se deve à política de organização da vida acadêmica dos estudantes. Em 2015, o Relatório de Gestão apresentava que a UFAL tinha mais de 31 mil estudantes matriculados. Os estudos mostraram muitos estudantes que semestralmente se matriculavam, não realizavam nenhuma atividade acadêmica, muitos em situação de bloqueio ou de desligamento, mas que não eram desligados. O número excessivo de estudantes em situação de irregularidade gerava uma condição de pouca credibilidade no tocante aos dados institucionais, bem como feria o Estatuto e Regimento da UFAL. O estudo, com a participação de Comissão deliberada pelo Fórum de Coordenadores, culminou com a aprovação pelo Consuni das Resoluções provisórias 13 e 69/2017. Encerrada a vigência da Resolução 13/2017 e observando que parte dos estudantes que assinaram a Resolução 60/2017 não cumpriram as atividades que se comprometeram a realizar para dar continuidade ou encerrar seus cursos, esse contingente foi desligado, conforme previsto nas referidas Resoluções aprovadas pelo CONSUNI.
- 5) **Redução de 52 matrículas em relação ao número de ingressantes nos cursos de Arapiraca:** tivemos duas entradas SiSu no ano de 2019. Tal metodologia se deu em virtude das condições financeiras e capacidade técnica e institucional de implementar as bancas de verificação de heteroidentificação. Naquele ano, foi a primeira vez que a UFAL implementava tais bancas. Sendo algo novo na instituição e demandava atender ao Campus de Maceió e do interior, a Prograd e a Copeve decidiram colocar os cursos de Arapiraca para o segundo semestre. Independente de tal medida, a redução de número de estudantes em qualquer curso é aceitável, quando se verifica uma pequena flutuação, sendo esta considerada normal em função dos interesses dos estudantes. Para a entrada de estudantes para o ano de 2020, o termo de adesão SiSu prevê todos os Campi para um mesmo período, isto porque já temos capacidade operacional e *expertise* nas bancas de heteroidentificação.

## **Outros resultados alcançados na dimensão de Ensino**

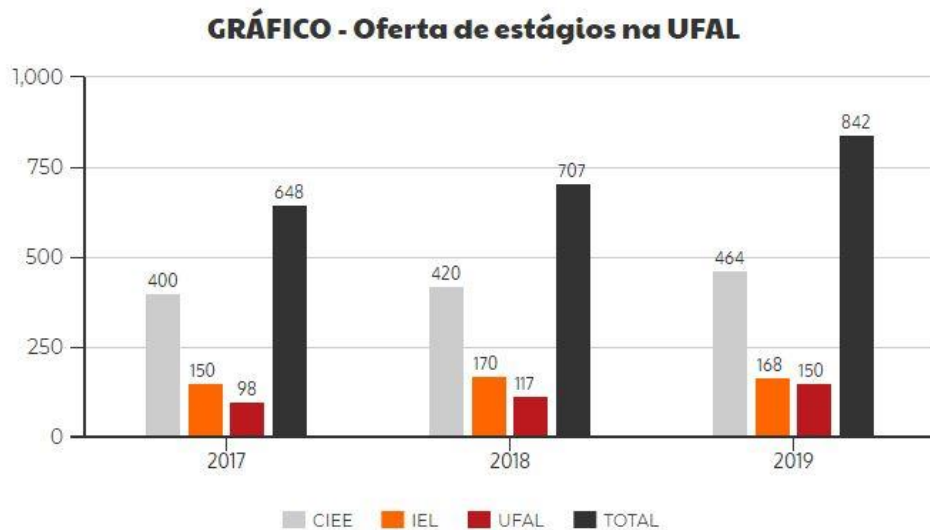
### **Estágios**

O estágio é uma atividade definida no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFAL como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante para o trabalho profissional. Sua função é integrar a teoria e a prática, proporcionado ao graduando experiências de participação em diversas situações que contribuem para sua formação. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o exercício pode ser um componente curricular obrigatório ou não

**Gráfico 8 – Edital e vagas ofertadas de estágio**

\* Edital no aguardo de convocação. O decréscimo de estagiários de 2018 para 2019, ocorreu em virtude dos desligamentos ocorridos nos meses de Setembro e Outubro de 2019.

Fonte: GEST/PROGRAD (2019)

**Gráfico 8-Oferta de estágios**

Fonte: GEST/PROGRAD (2019)

Nota explicativa acerca das **bolsas de ensino** gerenciadas pela PROGRAD

A Pró-reitoria de Graduação gerencia bolsas para estudantes dos seguintes Programas:

- 1- Monitoria – Programa regulamentado pela MEC e na UFAL regulamentado por meio da resolução UFAL. RESOLUÇÃO Nº 55/2008-CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008.
- 2- PIBID e Residência Pedagógica: pagamento de bolsas regulamentado pelo CNPq/CAPES.

- 3- Estágio: bolsas regulamentadas pela Lei de Estágio - LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 e bolsas de estágio não obrigatório UFAL regulamentada pelas normas SIAPE (Governo Federal).
- 4- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – pagamento das bolsas para os estudantes via edital – MEC.

## PIBID UFAL

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma ação criada em 2007 pelo Ministério da Educação e gerida e executada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - agência brasileira de fomento à formação de recursos humanos em nível superior). O maior benefício do programa está sendo oportunizar momentos de ações práticas e reflexivas no campo docente, promovendo a interação universidade-escola de maneira mais orgânica. Entre 2009 e 2017, com a execução de 04 Editais Capes diferentes, o número de participantes foi crescente. Com os cortes orçamentários, a partir do Edital Capes 07/2018, houve redução significativa de participantes conforme pode ser observado no quadro de indicadores do TCU

**Tabela 4- Indicadores do Pibid UFAL – 2019**

Indicadores Pibid	Escolas Parceiras	Usuários Externos Alcançados	Redes de Ensino Envolvidas	Participantes Atividades Didático-Pedagógicas	Participantes em Eventos	Publicações
	46	7206	Municipal -04 Estadual -01 Federal - 01	4.686	150	47

Fonte: Prograd, Núcleos Pibid UFAL/2019

## Programa Residência Pedagógica da UFAL

A Residência Pedagógica é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura da UFAL e desenvolvida em uma escola pública de educação básica, denominada escola-campo, sendo o discente denominado de residente, sob o acompanhamento de professor preceptor da escola campo, e orientado por um docente orientador, ligado à UFAL, bem como compõe um projeto institucional mais amplo, articulado por um coordenador institucional, também professor da UFAL.

No quadro abaixo, apresenta-se alguns dos principais indicadores de ação

**Tabela 5-Indicadores do RP UFAL – 2019**

Número Escolas Parceiras	Número Usuários Externos Alcançados	Redes de Ensino Envolvidas	Participantes em Atividades de Ensino	Participantes em Atividades de Pesquisa	Participantes em Atividades de Extensão/ Eventos
50	11842	Municipal -03 Estadual -01 Federal - 01	445	220	10.000

Fonte: Prograd, Núcleos RP UFAL/2019

## Pet-Saúde Interprofissionalidade

O **PET-SAÚDE (Programa de Educação para o Trabalho) Interprofissionalidade** tem como finalidade fortalecer a discussão acerca das mudanças curriculares em curso, tendo em vista currículos alinhados às DCN e com atuação interprofissional, bem como promover integração ensino-serviço-comunidade a partir de elementos teóricos metodológicos da educação interprofissional com foco no fortalecimento do SUS. São desenvolvidas atividades de educação em saúde voltadas para a comunidade, e de educação permanente voltadas para o trabalhador e humanização. As atividades de ensino, pesquisa e extensão que fazem parte do Pet-Saúde Interprofissionalidade UFAL.

No quadro a seguir, estão discriminados tipos de ações e números atingidos pelo Pet-Saúde Interprofissionalidade:

**Quadro 7-Ações dos indicadores do Pet-Saúde Interprofissionalidade - 2019**

Atividades desenvolvidas	N. Participantes	Produtos
Eventos capacitação preceptores	35 profissionais dos serviços	Cartilha (1)
Atividades de extensão nas escolas e comunidades	51 estudantes; 6 escolas; e 8 comunidades	Atividades de educação em saúde voltadas para a comunidade -
Evento sobre Interprofissionalidade na Atenção à Saúde - Bienal do Livro	200 (profissionais, estudantes, comunidade)	Socialização das Ações do Pet-Saúde UFAL e das ações do programa de outras IES/AL
Pesquisas em elaboração	30	2 Projetos de pesquisa

Fonte: Prograd, Grupos Pet-Saúde/2019

## PET – Programa de Educação Tutorial (SESU/MEC)

O PET – Programa de Educação Tutorial é um programa fomentado pela SESU/MEC e tem como finalidade desenvolver atividades de apoio à elevação da qualidade dos cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial, em conjunto com a comunidade acadêmica, propondo-se a tarefas de cunho social e reflexivo e exercício do fazer coletivo e crescimento pessoal e compartilhado.

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores do PET/MEC UFAL:



**Quadro 8-Indicadores PET/MEC UFAL 2019**

Grupo PET	Petianas/os Bolsistas	Petianas/os não Bolsistas	Tutores	Grupos de Pesquisa	Publicações/ produtos	Eventos	Atividades	Público atingido
Campos de Atuação Externos à UFAL	<b>58 Escolas públicas 3 Comunidades Quilombola/Indígena/Rural</b>							
PET Arquitetura	12	3	01	01	34	03	18	782
PET Ciência e Tecnologia	12	6	01	01	23	Não informado	Não informado	Não informado
PET Conexões de Saberes – Serviço Social	12	2	01	01	13	03	14	808
PET Conexões de Saberes – Penedo	10	3	01	01	20	02	16	1374
PET Economia	12	1	01	01	22	Não informado	18	1438
PET Engenharia Ambiental	12	4	01	01	03	12	24	266
PET Engenharia Civil	12	2	01	01	07	03	14	615
PET Engenharias	11	1	01	01	21	Não informado	12	846
PET Letras	12	1	01	01	16	Não informado	14	788
PET-Nesal	12	6	01	01	22	07	11	592
PET Psicologia	12	2	01	01	42	02	26	1234
PET Química	12	2	01	01	05	Não informado	20	1253
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>33</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>228</b>	<b>32</b>	<b>187</b>	<b>9996</b>

Fonte: Prograd, Grupos Pet/2019

### **PROFORD – Programa de Formação Continuada em Docência Universitária**

O Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) é um programa institucional da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que tem como finalidade a concepção de uma política de formação continuada em docência superior que concorra para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão. O PROFORD tem como objetivo atender aos anseios da docência universitária, por meio de reflexões e de fundamentos teórico-práticos, que possibilitem a compreensão da universidade brasileira e da UFAL, buscando incorporar à práxis os processos pedagógicos contemporâneos.

O Quadro abaixo apresenta as atividades de formação promovidas pelo Proford ao longo do ano de 2019 e suas respectivas cargas horárias.

**Quadro 9- Atividades de formação promovidas pelo Proford ao longo do ano de 2019 e suas respectivas cargas horárias:**

Dimensões Formativas	Atividade Formativa	Carga Horária (CH)
<b>Ações formativas de Ensino</b>	Didática para professores universitários	12
	Educação inclusiva, acessibilidade e redução de barreiras	30
	Práticas inclusivas em saúde mental	20
	Uso de Recursos e direitos autorais	20
	Reunião anual de tecnologias digitais e metodologias ativas	10
	Epistemologias da docência universitária	28
	Prevenção e Saúde mental no contexto acadêmico	21
	Programa de Inserção do Novo Servidor 2019.1	08
	Programa de Inserção do Novo Servidor 2019.2	08
<b>Ações formativas de Pesquisa e extensão</b>	Boas práticas de pesquisa científica	20
	Educação popular: novas possibilidades de ação com o ensino, a pesquisa e a extensão	12
<b>Ações formativas de Gestão</b>	Avaliação de curso nos moldes do SINAES;	28
	Atualização em legislação e normas acadêmicas na UFAL	44
	Liderança, gestão de conflitos, relações humanas e convivência universitária	12
	Workshop de Monitoria	4
	Estágio curricular e gestão pedagógica do estágio nas licenciaturas	8
	Relacionamento interpessoal e desenvolvimento de equipes	12
	Formação SIGAA – Técnicos PROGRAD/DRCA/CRCA	36
	Formação SIGAA – Coordenadores de Curso	08
	Formação SIGAA – Professores	04
	Encantos e Encontros da Docência – ação realizada em comemoração ao dia do/a professor/a	01

Fonte: Prograd, Proford/2019

### **Mobilidade Acadêmica Nacional**

O Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional do qual a UFAL participa é regido por Convênio entre instituições federais de ensino, no âmbito da Associação Nacional dos

Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. – ANDIFES e tem como finalidade possibilitar a vivência de novas experiências acadêmicas em outras instituições, bem como a ampliação e/ou aprofundamento de estudos no mesmo curso, de acordo com interesse do estudante e conforme plano de estudos definido entre este e o colegiado de seu curso.

Os quadros abaixo apresentam os números de estudantes que realizaram Mobilidade Acadêmica Nacional com e sem bolsa e Mobilidade Acadêmica Internacional, de 2015 a 2019.

**Tabela 6 - Estudantes da UFAL em Mobilidade Acadêmica- 2016 a 2019**

Campus	2016		2017		2018		2019		Total
	C/Bolsa	S/Bolsa	C/Bolsa	S/Bolsa	C/Bolsa	S/Bolsa	C/Bolsa	S/Bolsa	
Arapiraca	1	0	1	0	1	0	0	1	4
Maceió	3	4	4	6	3	1	0	6	27
Sertão	1	0	0	0	1	0	0	1	3
Total	5	4	5	6	5	1	0	8	34

Fonte: CDP/PROGRAD/2019

**Tabela 7-Mobilidade acadêmica internacional - estudantes da UFAL - 2015 a 2019**

2015	2016	2017	2018	2019
04	09	17	03	03

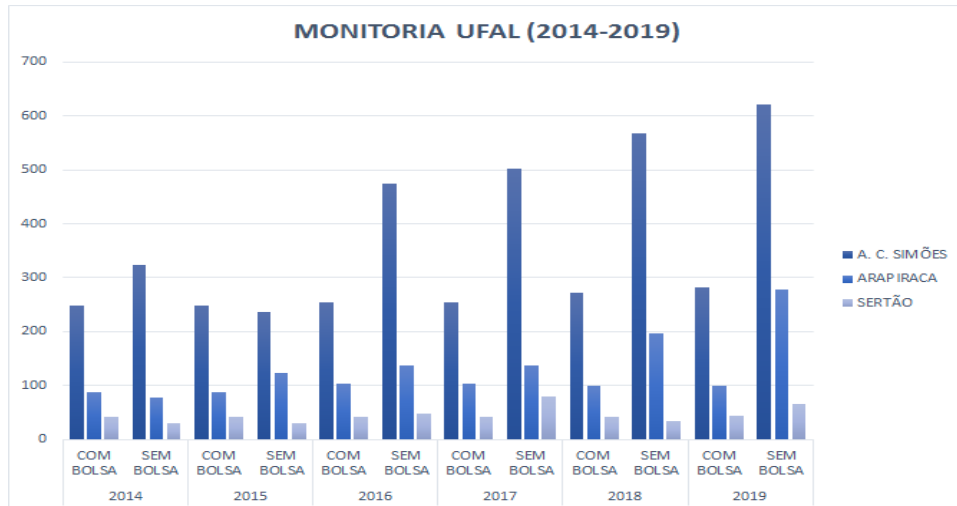
Fonte: PROGRAD/DRCA/2019

### Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

O gráfico abaixo mostra a evolução da quantidade de bolsas por campi no período 2014-2019. Observa-se um aumento de 12,13% no número de bolsas no respectivo período:

**Gráfico 8-Monitoria com e sem Bolsa na UFAL (2014-2019)**

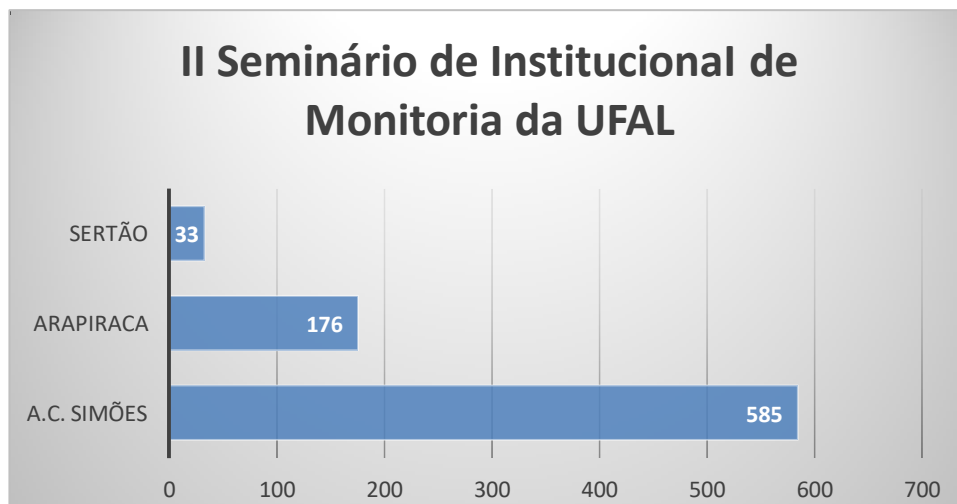


Fonte: CDP/PROGRAD/2019

Em 2019 realizou-se o II Seminário Institucional de Monitoria da UFAL, o evento ocorreu nos 3 Campi: A.C. Simões, Arapiraca e Sertão, com 794 Trabalhos aprovados nas modalidades de pôster, oral e oficinas. O evento foi uma oportunidade ímpar para os estudantes monitores socializarem suas experiências e práticas vivenciadas por meio do programa, bem como para maior valorização acadêmica do mesmo

Fonte: CDP/PROGRAD/2019

**Gráfico 9- Trabalhos apresentados nos II SIM UFAL 2018 por campus**



**Principais ações realizadas Programa de Monitoria:**

- Formação do monitor no campus A.C. Simões
- Realização do Workshop para coordenadores de monitoria
- Realização da 2ª edição do Seminário Institucional de Monitoria nos 03 campi
- Acompanhamento da utilização de bolsas

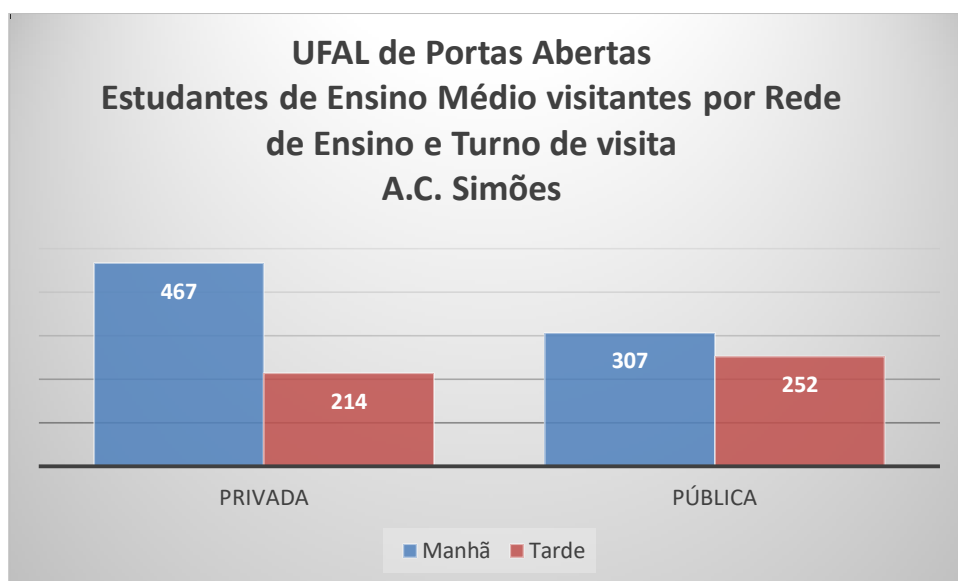
**Figura 10-**UFAL de Portas Abertas



O programa UFAL de Portas Abertas é uma mostra dos Cursos de Graduação, criado em 2018, e teve sua segunda edição em 2019. Sua finalidade é receber estudantes prioritariamente do Ensino Médio com o objetivo de apresentar os 59 cursos de Graduação que participaram desta edição, mostrando o conjunto de suas instalações e produções acadêmicas.

Só no A.C. Simões estiveram presentes 31 escolas, sendo 15 da rede privada e 16 da rede pública, além de estudantes de diversas escolas públicas que participam do PAESPE, totalizando 1240 estudantes do Ensino Médio visitantes.

**Gráfico 10-**Número de Estudantes do Ensino Médio por Rede de Ensino e turno de visita

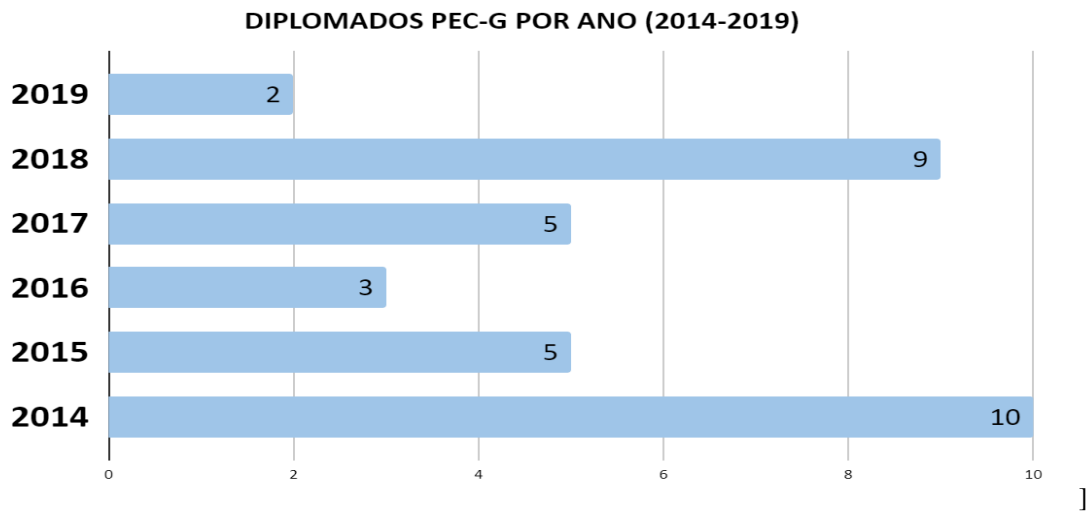


Fonte: CDP/PROGRAD/ 2019

### **Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)**

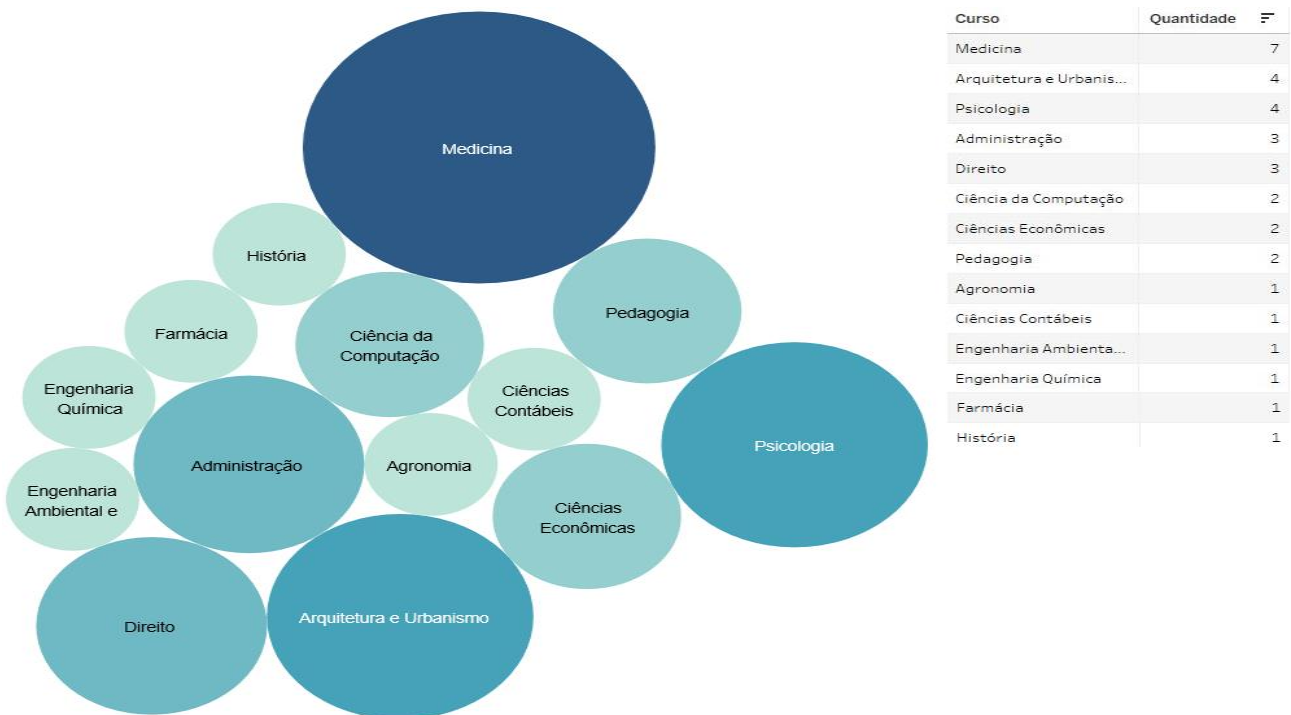
O Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, seleciona estrangeiros, para realizar estudos de graduação gratuitos no país.

**Gráfico 11-**Diplomados Estudantes Estrangeiros – Pec-G



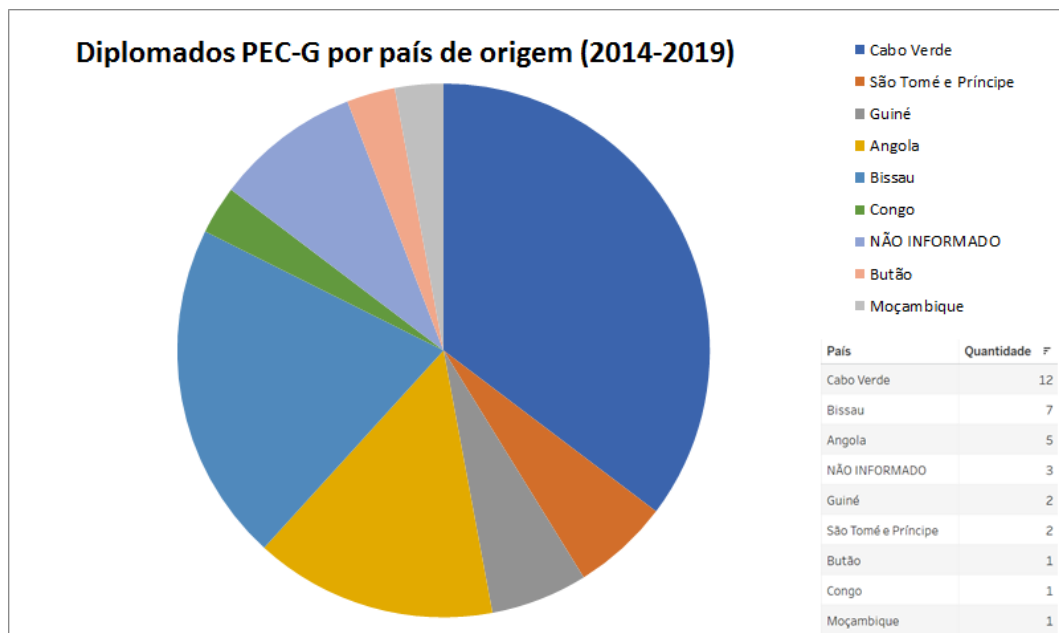
Fonte: CDP/Prograd/2019

**Gráfico 12- Estudantes Pec-G diplomados por curso**



Fonte: CDP/Prograd/2019

**Gráfico 13- Estudantes Pec-G por nacionalidade**



Fonte: CDP/Prograd/2019

Principais ações realizadas em 2019 do Programa PEC-G:

- Acolhimento dos estudantes calouros PEC-G
- Acompanhamento dos estudantes PEC-G
- Atendimento individual de estudantes PEC-G com coeficiente menor que 7
- Realização da comemoração do Dia da África

### Desafios e Perspectivas

Um dos principais desafios a ser enfrentado pela Pró-reitoria de Graduação é o financiamento da Universidade Pública com recursos destinados para o ensino, a pesquisa e a extensão, atrelado a este desafio está a manutenção dos indicadores de qualidade do Ensino. O que se observa é uma crescente melhoria nos conceitos dos cursos de graduação, com a atualização dos seus projetos pedagógicos e a inclusão do componente curricular extensão. Além da permanência do crescimento da taxa de sucesso na graduação, a partir da diplomação dos estudantes. Para tanto, se tem como perspectivas para manutenção dos indicadores de qualidade do PDI, as seguintes perspectivas:

- Elevação do IGC da UFAL e dos CPC dos cursos de graduação, com coeficientes de qualidade satisfatórios;
- Manutenção e ampliação de verbas e recursos financeiros a serem destinados para melhoria da estrutura dos cursos de graduação, técnico e tecnológicos;

- Manutenção das políticas de preenchimento de vagas ociosas (Editais para portadores de diplomas, segunda licenciatura, reintegração, transferência e reopção de cursos);
- Ampliação das políticas de ampliação de bolsas de monitoria e qualidade das ações com o SIMUFAL;
- Manutenção do Programa UFAL de Portas Abertas;
- Apoio técnico, pedagógico e financeiro aos Programas PET, RP, PIBID e PEC-G;
- Elaboração de políticas de combate a evasão e permanência dos estudantes;
- Implantação de todas as funcionalidades do SIGAA módulo Acadêmico.

## 5.2. PÓS- GRADUAÇÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

### Objetivo 1: Elevar a qualidade da pós-graduação

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsáveis
Aumentar o conceito de 5 programas	Notas dos PPGs (Avaliação Quadrienal da Capes 2021)	18 MA com conceito 3 2 MA com conceito 4 2 MP com conceito 3 1 MP com conceito 4 3 DO com conceito 3 (em diligência) 9 DO com conceito 4 1 DO com conceito 5	Não muda	Propep; gestão central; PPGs; diretores das UAs

Fonte: Propep

### Resultados:

As notas dos PPGs não foram alteradas no ano de 2019 visto que a Avaliação quadrienal da CAPES ocorrerá em 2021, entretanto são apresentados os conceitos dos programas exclusivos da UFAL e aqueles que funcionam em rede ou associação com outras IFES.

**Quadro 10- Conceito de programas da UFAL**

Programas exclusivos da UFAL	Mestrado	Doutorado
	Conceito	Conceito
Agricultura e ambiente	3	-
Agronomia (Produção Vegetal)	4	4
Antropologia	3	-
Ciência Animal	3	-
Ciência da Informação	A	-
Ciências da Saúde	4	4
Ciências Farmacêuticas	3	-
Ciências Médicas	A	-



Dinâmica do Espaço Habitado	3	3
Direito Público	3	-
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	4	4
Economia Aplicada	3	-
Educação	3	3
Energia da Biomassa (EM P. DE DESCREDENCIAMENTO)	2	2
Enfermagem	4	-
Engenharia Civil	4	4
Engenharia Química	4	4
Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	3	-
Ensino na Saúde (Profissional)	3	-
Filosofia	A	-
Física	5	5
Geografia	3	-
História	3	-
Informática	3	-
Linguística e Literatura	3	3
Matemática	3	-
Materiais	-	4+
Meteorologia	3	-
Modelagem Computacional de Conhecimento	3	-
Nutrição	3	-
Proteção de Plantas	4	4
Psicologia	3	-
Química e Biotecnologia	4	4
Recursos Hídricos e Saneamento	3	-
Serviço Social	4	4
Sociologia	4	-
Zootecnia (EM P. DE DESCREDENCIAMENTO)	2	-

Fonte: Plataforma Sucupira.

**Quadro 11-** Conceitos de programas em rede ou associação com a UFAL

Programas em rede	Mestrado	Doutorado
	Conceito	Conceito
Administração Pública - PROFIAP (Profissional - Andifes/DF)	3	-
Ensino de Física (Profissional - SBF/SP)	4	-
Letras - PROFLETRAS (Profissional - UFRN/RN)	4	-
Matemática - PROFMAT (Profissional - SBM/RJ)	5	-
Matemática (em associação com a UFBA/BA)	-	4
Propriedade Intelectual e Transferência De Tecnologia- PROFNIT (UFAL/AL)	4	-

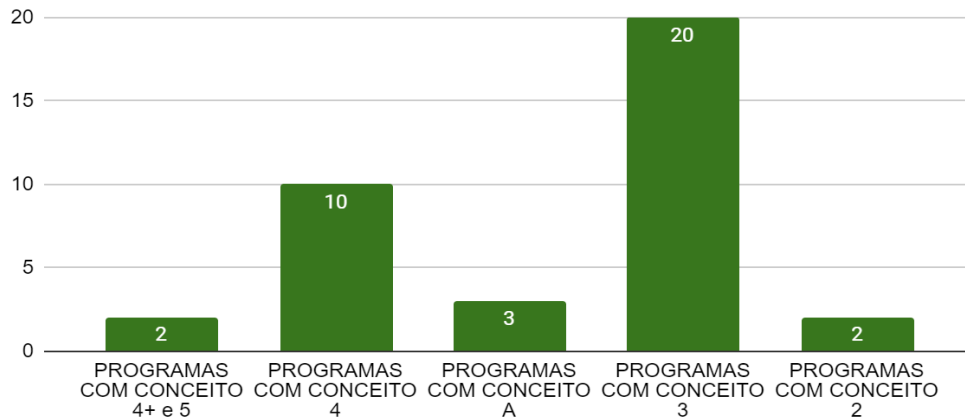
Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UFRN/RN)	-	5
PROFBIO - Ensino DE Biologia (UFMG/MG)	4	-
Multicêntrico Em Bioquímica e Biologia Molecular (SBBQ/SP)	4	4
PROFQUI - QUÍMICA EM REDE NACIONAL (UFRJ/RJ)	4	-
Saúde da Família (ABRASCO/RJ)	3	-

Fonte: Plataforma Sucupira.

No gráfico abaixo, apresenta-se o resultado geral do quantitativo dos conceitos dos programas exclusivos da UFAL:

### Quantitativo dos conceitos dos programas da UFAL

Número de programas: 37

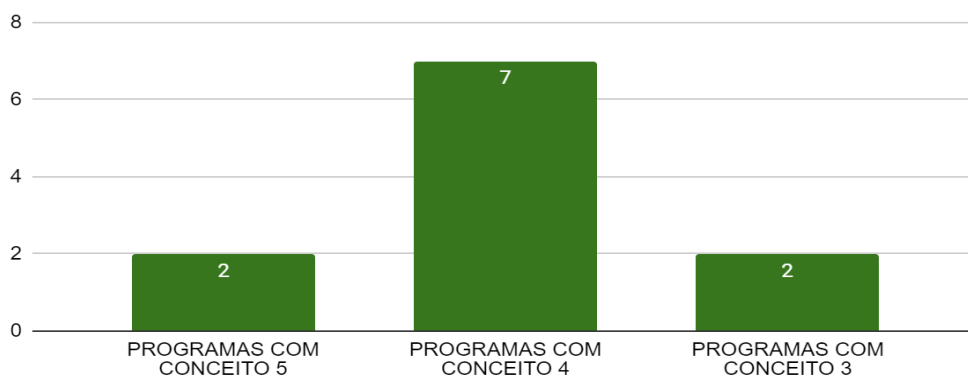


Fonte: Plataforma Sucupira

Abaixo, apresenta-se o quantitativo dos conceitos dos programas que são em rede ou associação com a UFAL:

### Quantitativo dos conceitos dos programas em rede ou associação com a UFAL

Número de programas: 11



Fonte: Plataforma Sucupira

Para corroborar com a meta definida pelo PDI para o ano de 2021 em 2019 algumas ações de qualificação dos PPGs foram realizadas:

Produto/serviço ou atividade	Descrição	Retorno (relevância social/institucional)
Edital Professor Visitante	Em 2019, foi lançado o Edital n. 090-2019 para contratação de Professor Visitante (ação conjunta com a Progep), 22 vagas para professores doutores pesquisadores, por tempo determinado. O processo de seleção ocorreu no período de agosto a novembro de 2019, iniciando o processo de análise para contratação dos selecionados em dezembro do mesmo ano.	A contratação de 22 professores pesquisadores para atuar nos Programas de Pós-graduação está em andamento, para conclusão em 2020.
Edital 03/2019 - CPG - PROPEP/UFAL	No Programa de Excelência e Qualidade da Pós-graduação - PEXPG/UFAL foi lançado o Edital N°03/2019 CPG/PROPEP/UFAL para apoio à publicação de artigos científicos. Foram contemplados 4 artigos dos 5 concorrentes ao edital.	Melhorar os índices de qualidade dos programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFAL.
Reunião do Fórum dos Coordenadores e Secretários dos PPGS	Foram realizadas duas reuniões do Fórum dos Coordenadores e secretários, uma por semestre (fevereiro e junho de 2019).	Discutir questões concernentes aos PPGs e acompanhar o processo de autoavaliação para elevar a qualidade dos cursos.
Seminários com os coordenadores e secretários	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seminário CAPES/SUCUPIRA, promovido pela PROPEP/UFAL e conduzido pelo Prof. Fausto Miziara - UFG. Janeiro de 2019.</li> <li>2. Seminário de autoavaliação, ministrado pelo Prof. Robert Virhine, da Universidade Federal da Bahia. Indicado pela CAPES.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A ação foi dirigida à atualização dos Coordenadores e Secretários sobre o preenchimento da Plataforma Sucupira.</li> <li>2. A ação destinou-se a discussão e conhecimento do processo de autoavaliação do PPGs para a identificação dos pontos positivos e dos que merecem atenção para melhorar a qualidade dos cursos.</li> </ol>
SIGAA	Todos os alunos com matrícula a partir de 2018 estão inseridos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.	A implantação do Sistema trouxe como relevância para os PPGs uma melhor organização dos procedimentos de gestão acadêmica que perpassam do lançamento do edital,

		da inscrição nos processos seletivos, da formalização da matrícula institucional, do registro de informações acadêmicas dos alunos até a emissão do diploma via SIGAA.
--	--	--

Fonte: Propep

A formação em nível de Pós-graduação Stricto Sensu é realizada por meio de 48 Programas credenciados pela CAPES sendo: 33 Mestrados Acadêmicos; 9 Mestrados Profissionais; 2 Mestrados Associados; 13 doutorados; 2 Doutorado Associado e 1 Doutorado em Rede. O quadro abaixo relata o número de alunos matriculados e titulados.

**Quadro 12-** Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu exclusivos da UFAL ano 2019, e recursos recebidos na forma de PROAP e PNP D

Programas	MESTRADO			DOUTORADO			Recursos (R\$)	
	Matriculados	Matriculados (ativos) em 2019	Titulados 2019	Matriculados	Matriculados (ativos) 2019	Titulados 2019	Proap	PNP D
Agricultura e ambiente	36	17	10	-	-	-	13.244,00	1.550,00
Agronomia (Produção Vegetal)	22	9	5	33	8	4	35.386,31	6.300,00
Antropologia	25	11	5	-	-	-	8.041,00	0,00
Ciência Animal	29	14	12	-	-	-	9.270,80	0,00
Ciência da Informação	11	11	-	-	-	-		
Ciências da Saúde	22	16	6	63	14	0	51.182,54	2.100,00
Ciências Farmacêuticas	39	20	18	-	-	-	16.223,90	1.550,00
Ciências Médicas	18	18	-	-	-	-		
Dinâmica do Espaço Habitado	22	10	18	28	5	1	34.529,00	1.200,00
Direito Público	60	33	0	-	-	-	13.007,50	0,00
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	28	12	2	17	5	0	16.968,87	2.100,00
Economia Aplicada	15	5	7	-	-	-	7.480,00	1.200,00
Educação	74	27	12	89	19	2	63.405,65	1.200,00
Energia da Biomassa (em processo de descredenciamento)	22	0	1	-	-	-		
Enfermagem	37	17	13	-	-	-	16.761,93	2.100,00
Engenharia Civil	35	5	6	8	8	-	17.865,60	0,00
Engenharia Química	35	13	1	6	8	-	13.657,87	4.200,00
Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	71	21	16	-	-	-		

Ensino na Saúde (Profissional)	67	21	17	-	-	-		
Filosofia	8	8	-	-	-	-		
Física	28	18	12	48	15	12	55.485,38	5.200,00
Geografia	30	20	11	-	-	-	9.240,00	0,00
História	31	10	17	-	-	-	10.721,33	1.200,00
Informática	58	29	8	-	-	-	14.899,50	0,00
Linguística e Literatura	50	21	24	59	14	22	52.479,35	1.200,00
Matemática	9	7	3	-	-	-	5.900,00	3.100,00
Materiais	-	-	-	43	6	2	28.816,04	2.100,00
Meteorologia	25	18	9	-	-	-	10.500,00	1.550,00
Modelagem Computacional de Conhecimento	41	3	10	-	-	-	24.948,00	0,00
Nutrição	45	21	11	-	-	-	14.476,00	1.550,00
Proteção de Plantas	28	11	6	38	12	1	34.765,50	4.200,00
Psicologia	46	28	18	-	-	-	12.760,00	1.200,00
Química e Biotecnologia	27	13	15	74	12	11	63.426,34	6.300,00
Recursos Hídricos e Saneamento	26	15	9	-	-	-	14.237,30	0,00
Serviço Social	20	7	11	24	7	-	17.072,34	0,00
Sociologia	18	10	4	-	-	-	6.600,00	0,00
Zootecnia (em processo de descredenciamento)	3	0	10	-	-	-		
	1.161	519	327	530	133	86		

**Fonte:** Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.

**Obs.:** O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2019.

**Quadro 13- Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em rede ou associação com a UFAL - 2019**

Programas	Mestrado			Doutorado		
	Matriculados	Matriculados (ativos) em 2019	Titulados	Matriculados	Matriculados (ativos) em 2019	Titulados
Administração Pública - PROFIAP (Profissional - Andifes/DF)	19	18	31	-	-	-
Ensino de Física (Profissional - SBF/SP)	30	10	4	-	-	-
Letras - PROFLETRAS (Profissional - UFRN/RN)	24	12	9	-	-	-
Matemática - PROFMAT (Profissional - SBM/RJ)	44	19	11	-	-	-
Matemática (em associação)	-	-	-	19	6	2

com a UFBA/BA)						
PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - PROFNIT (UFAL/AL)	58	22	13	-	-	-
Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UFRN/RN)	-	-	-	48	5	13
PROFBIO - ENSINO DE BIOLOGIA (UFMG/MG)	13	15	14	-	-	-
MULTICÊNTRICO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR (SBBQ/SP)	3	1	2	5	2	-
PROFQUI - QUÍMICA EM REDE NACIONAL (UFRJ/RJ)	12	7	6	-	-	-
Saúde da Família (ABRASCO/RJ)	7	7	0	-	-	-
	111	90	72	13	15	111

**Fonte:** Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.

**Obs.:** O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2019.

A relação entre ingressantes/ matriculados (776) e titulados (518) indica a taxa de sucesso da Pós-Graduação em 2019, conforme pode ver no quadro abaixo:

**Quadro 14- Alunos matriculados e titulados em 2019 nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL**

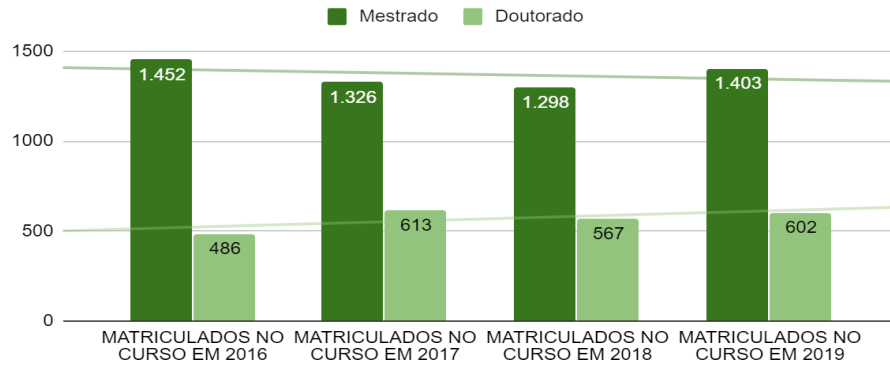
Nível do curso	Matriculados no curso	Matriculados (ativos) em 2019	Titulados em 2019	Taxa de sucesso - %
Mestrado	1.403	630	417	66,19%
Doutorado	602	146	101	69,17%
<b>TOTAL</b>	<b>2.005</b>	<b>776</b>	<b>518</b>	66,75%

**Fonte:** Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores

Ao comparar os dados do quadriênio (2016-2019) pode-se observar a evolução da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFAL, conforme apresentam os gráficos abaixo:

**Gráfico 14-Aluno matriculados**

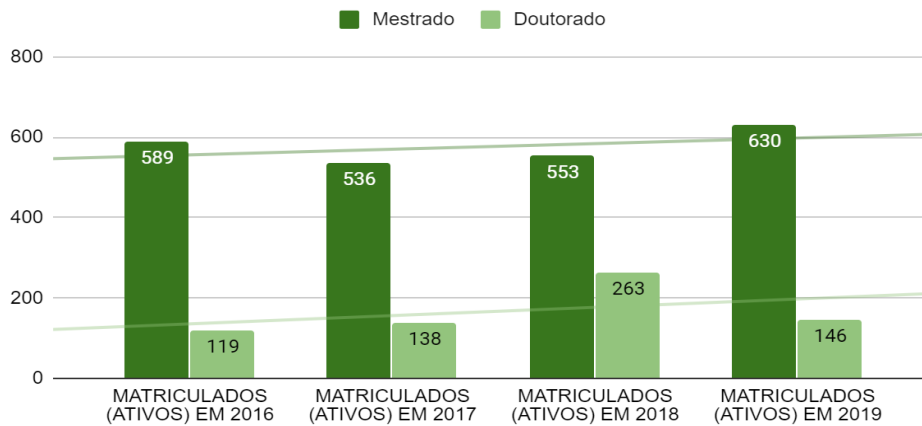
## Quantitativos de alunos matriculados nos PPGs da UFAL



Fonte: Plataforma Sucupira, informações cedidas pelos coordenadores e Relatório de Gestão.

### Gráfico 15-Ingressantes

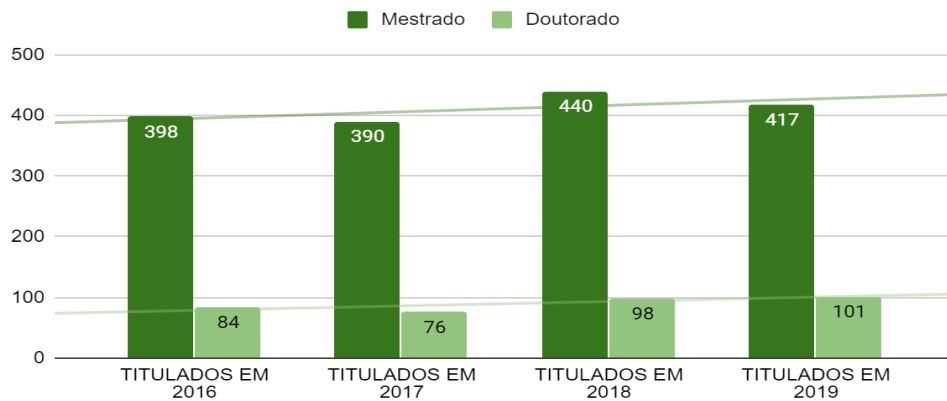
## Ingressantes nos PPGs por ano



Fonte: Plataforma Sucupira, informações cedidas pelos coordenadores e Relatório de Gestão.

### Gráfico 16-Titulados

### Titulados nos PPGs por ano



Fonte: Plataforma Sucupira, informações cedidas pelos coordenadores e Relatório de Gestão.

### Recursos do PROAP/PNPD

Para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação com qualidade são necessários recursos para investir em auxílio ao discente para participação em eventos científicos, passagem e diárias para professores realizarem atividades de pesquisa com apresentação de trabalhos e professores convidados como participantes externos em atividades do PPGs, além de investimentos em outras rubricas permitidas pelo PROAP.

#### Quadro 15 - Alunos matriculados e titulados em 2019 nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL

Programa de pós-graduação	Valor (R\$) - PROAP	Valor (R\$) - PNPD
Matemática - UFBA/BA	15.750,00	0,00
Totais (com carregamento do quadro 1.3)	709.102,05	51.100,00
PROPEP	70.910,21	0,00
Total	<b>831.112,26</b>	

Fonte: Propep

Em relação ao ano de 2018, cujo montante descentralizado pela CAPES foi de **R\$ 802.139,73**, houve um aumento de 3,6% em 2019.

#### Objetivo 2: Aumentar o potencial de inovação da UFAL

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsáveis
Depositar pelo menos 38 proteções de propriedade intelectual (PI)	Quantidade de pedidos de PI	29 pedidos	30	Propep/Pite; PPGs; UAs



--	--	--	--	--

Fonte: Propep

### Resultados:

Em 2019, foram depositadas 22 patentes, 3 pedidos de registro de programas de computador e 4 registros de marcas, sendo ao total 29 proteções. Os números pretendidos definidos no PDI não foram alcançados, pois houve problemas com o certificado digital para novos pedidos de programa de computador. Outras ações foram adotadas no ano de 2019 para fortalecer o desenvolvimento da área de inovação e atingimento da meta definida para os próximos anos de vigência do PDI. Destacamos que a meta dos 30 pedidos tidos como meta, alcançamos 29.

Ações Trabalhadas	Situação atual	Atividades realizadas em 2019
Promoção de cursos/capacitações sobre inovação	Em andamento	Foi realizada uma capacitação durante a 9ª Bienal do Livro de Alagoas na área de Propriedade Intelectual e um workshop de redação de patentes em parceria com o IFAL e outras instituições. Além disso, iniciou-se o desenho de um curso EAD via Moodle de introdução à propriedade intelectual.
Regulamentação e implantação da política de inovação da UFAL aprovada pelo Consuni	Em andamento	Foi criado um Grupo de Trabalho de Política de Inovação (Portaria 1020/2018), porém até o momento, os trabalhos não foram concluídos. Este Grupo de Trabalho tem por objetivo reavaliar a instrução normativa existente referente à inovação e propriedade intelectual na UFAL e atualizar de acordo com o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro.

Fonte: Propep

**Objetivo 3: Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a UFAL tem *campus* ou unidade educacional**

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsáveis
Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas e reconhecidas/reguladas na UFAL	Número de incubadoras ativas na UFAL/Ano	1 incubadora	1 incubadora	Propep/Pite; UAs; coord. de cursos; NDEs

Fonte: Propep

### Resultados:

Em 2019, novos editais de incubação não puderam ser lançados pela INCUBAL e Núcleo Espaço Gente, incubadoras ligadas à PROPEP/UFAL, mas os processos de regulamentação das incubadoras e a preparação de nova chamada para 2020 já foram iniciados. As incubadoras INCUBAL e o Núcleo Espaço Gente permaneceram ativas no campus Maceió, realizando ações de disseminação da cultura do empreendedorismo inovador e preparo para reforma do futuro espaço físico de coworking que abrigará novas empresas incubadas.

Outras ações foram adotadas no ano de 2019 para contribuir com o desenvolvimento da área e atingimento da meta definida para os anos de vigência do PDI.

Ações Trabalhadas	Situação atual	Atividades realizadas em 2019
Promoção de cursos/capacitações sobre temas que incentivam o empreendedorismo em todos os <i>campi</i> da UFAL	Em andamento	Foram realizadas 2 capacitações em 2019, nas áreas de modelagem de negócios no Campus Maceió. Outros campi não foram contemplados por restrições orçamentárias e de recursos humanos.
Regularização da Incubal como incubadora de empresas de base tecnológica de Alagoas na UFAL	Em andamento	Em 2019, a Incubadora de Empresas de Alagoas finalizou um convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (SEBRAE/AL) que teve como objetivo implantar o Modelo Cerne de gerenciamento de incubadoras de empresas, resultando em mudanças institucionais e melhorias de seus processos. Após redefinição dos processos da Incubal com a implantação do Modelo CERNE, todos os seus processos, procedimentos e documentos institucionais foram reformulados e estão em análise e aprovação.
Criação de documento de reconhecimento de outras incubadoras, além da Incubal, sediadas na UFAL	Não realizada	Aguardando conclusão da regularização da Incubal para servir de molde para as demais e/ou verificação de adaptações para cada perfil de incubadora e/ou criação de um conjunto mínimo comum a todas.
Garantia de espaços físicos para empresas pré-incubadas e incubadas nos <i>campi</i> que possuem incubadoras	Em andamento	Espaço de coworking no Campus Maceió garantido, com recursos financeiros empenhados para reforma e móveis já adquiridos.
Lançamento do Edital de Incubação de Empresas na Incubal	Em andamento	Edital preparado, aguardando documento final do CECA e ajuste de datas para publicação ainda no primeiro semestre de 2020
Ampliação do quadro de servidores técnicos para apoio às empresas incubadas na Incubal	Não realizada	Depende de vagas, edital de remoção e/ou concurso para novos servidores

Fonte: Propep

#### Objetivo 4: Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsável
Attingir a participação de 71,33% dos Doutores DE em projetos de IC	Taxa de participação de Doutores DE no Pibic	64,7%	66,02%	Propep/Pite; UAs

Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas	Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas	74,15%	76,43%	
--	--	--------	--------	--

Fonte: Propep

## Resultados:

Ações Trabalhadas	Situação atual	Atividades realizadas em 2019
Apoio a publicações de qualidade	Realizada	Aumento do número de publicações registradas Anualmente
Apoio a iniciativas de captação de recursos de grupos e pesquisadores	Realizada	Registro anual do total de recursos captados por grupos e pesquisadores
Revisão dos critérios de distribuição de bolsas Pibic	Realizada	Edital do ciclo 2019-2020 publicado com novos critérios
Implantação do sistema de bolsas Pibic/Pibiti pelo Sigaa	Em andamento	O módulo de pesquisa implantado está em uma versão antiga, desatualizada e com muitos erros. É necessário implantar a versão mais recente desse módulo, bem como é necessário que o corpo técnico seja devidamente treinado para uso.
Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas (Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas)	Realizada	Foi atingida uma taxa de 91,95% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas.

Fonte: Propep

## Objetivo 5: Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Responsável
------------	-------------	------------------	----------------	-------------

Aumentar para 373 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos	Número de vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1.865 vagas	2.238 vagas até o final de vigência do PDI	Propep/Pite; UAs
---	---	-------------	--	------------------

Fonte: Propep

## Resultados:

Para visualizar o número de vagas em 2019, publicou-se 128 Editais de Seleção para cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) no SIGAA. As chamadas destinavam-se a alunos regulares, especiais e convênio OEA. Os processos seletivos contaram com 4.360 inscritos para preencher 2.464 vagas. No total de alunos matriculados consta 137 cotistas atendendo a Resolução 86 - dezembro de 2018 - CONSUNI - UFAL.

### Bolsas para a Pós-Graduação

As bolsas de Pós-Graduação *stricto Sensu* são fundamentais para o bom funcionamento e a melhoria da qualidade dos cursos assim como para estimular a participação de novos alunos. A situação de bolsas em 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

#### Quadro 16 - Números de bolsas implantadas em 2019 especificadas por tipo de programa

Modalidades	Demanda social/capes	PDSE/C APES	PNPD/ CAPES	PRODEP/ bolsas institucionais
Mestrado	229	0	0	0
Doutorado	191	04	33	12

Fonte: Propep

A UFAL foi seriamente atingida pelo contingenciamento dos recursos e das bolsas. Em janeiro 2019 havia 19 bolsas PRODEP implantadas e em funcionamento, foram desocupadas ao longo do ano 7 bolsas (não repostas devido ao contingenciamento governamental de recursos, o que impossibilitou a abertura de Edital); em dezembro desse ano mantiveram-se 12 bolsas ativas.

Em junho de 2019, com a política de contingenciamento do Governo Federal, a situação das bolsas de Pós-graduação na UFAL ficou da seguinte forma: total de bolsas em situação de “empréstimo” (que serão cortadas à proporção que forem liberadas, com a conclusão do curso do discente): 89 bolsas, sendo 77 bolsas de mestrado, 11 de doutorado e 1 de PNPd.

Além das bolsas de mestrado, em condição de empréstimo, foram cortadas em maio 17 bolsas de mestrado, 13 bolsas de doutorado e 4 bolsas de Pós-doutorado - PNPd, totalizando 94 bolsas de mestrado, 24 bolsas de doutorado e 5 bolsas de pós-doutorado. No geral, em 2019, a UFAL perdeu 123 bolsas.

Ainda, devido à mudança da política orçamentária do Governo Federal em relação à Educação, em 2019, não houve Edital de bolsas da CAPES/FAPEAL, o que dificultou ainda mais a situação dos PPGs.

### Oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

No nível Lato Sensu estão funcionando 07 cursos (desses 3 cursos foram implantados) a saber:

**Quadro 17- Cursos de Pós-Graduação em funcionamento no ano de 2019 – Lato Sensu**

Município/ campus	Curso	Formato (presencial/ead)	Vagas	Quantidade de matriculados
Arapiraca e Delmiro Gouveia	Ensino de história – EAD	EAD	250	174
Arapiraca e Maceió (campus a. C. Simões)	Estratégias didáticas para educação básica com uso de tic	EAD	150	110
Maceió, Arapiraca, Maragogi e Delmiro Gouveia (Campus A. C. Simões)	Ensino de geografia – EAD	EAD	110	104
Penedo Campus Arapiraca	Gestão em meio ambiente	PRESENCIAL	25	21
Maceió Campus A. C. Simões (Famed)	Gestão do cuidado em saúde da família – EAD	EAD	90	83
Maceió Campus A. C. Simões (Escola de enfermagem)	Gestão do cuidado em saúde da família - EAD	EAD	250	98*
Maceió Campus A. C. Simões (FAMED)	Gestão do cuidado em saúde da família – EAD	EAD	33	33

**Fonte:** SIGAA (Situação atual até 31/12/2019)

**Observação:** \* **OBS.:** Serão várias turmas de entrada até completar 250 alunos.

**Quadro 18- Cursos de Pós-Graduação aprovados no CONSUNI para funcionamento em 2020 – Lato Sensu**

Município/Campus	Curso	Resolução de aprovação Consuni	Formato (presencial/ead)	Vagas	Situação
Campus Arapiraca	Saúde coletiva	Resolução Nº 55/2017 de 06/11 /2017	Presencial	30	Aguardando publicação de edital
Campus Arapiraca - polo viçosa	Psicologia política	Resolução Nº 97/2019 de 10/12 /2019	Presencial	40	Aguardando publicação de edital
Maceió Campus A. C. Simões	Gestão de arquivos e documentos	Resolução Nº 86/2019 de 03/12 /2019	Presencial	40	Aguardando publicação de edital

Campus do Sertão	Ensino de língua portuguesa e literatura	Resolução N° 97/2019 de 10/12 /2019	Presencial	30	Aguardando publicação de edital
Maceió Campus A. C. Simões	Treinamento e fisiologia do exercício aplicado ao desempenho esportivo e atividade	Resolução N° 86/2019 de 03/12 /2019	Presencial	50	Aguardando publicação de edital
Maceió Campus A. C. Simões	Saúde pública, com ênfase na interprofissionalidade	Resolução N° 75/2019 de 12/11/2019	Presencial	50	Aguardando finalização do processo seletivo
Campus Arapiraca - polo palmeira dos índios	Direitos sociais e gestão dos serviços sociais	Resolução N° 97/2019 de 10/12 /2019	Presencial	30	Aguardando publicação de edital
Campus do sertão	Cultura, patrimônio e identidades indígenas	Resolução N° 97/2019 de 10/12 /2019	Presencial	60	Aguardando publicação de edital

Fonte: SIGAA (Situação atual até 31/12/2019)

#### **Quadro 19- Concluintes de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu finalizados em 2019**

Município/campus	Curso	Formato (presencial/EAD)	Vagas	Matriculados	Concluintes
Maceió Campus a. C. Simões	Assessoria de imprensa	Presencial	25	25	20
Maceió Campus a. C. Simões	Gerontologia social	Presencial	40	40	39
Maceió Campus a. C. Simões	Gestão do cuidado em saúde da família (2017-2019)	EAD	25	27	4
Maceió Campus a. C. Simões	Gestão do cuidado em saúde da família (2018-2019)	EAD	25	18	14

Fonte: SIGAA (Situação atual até 31/12/2019)

#### **Outros resultados e iniciativas da dimensão pesquisa**

Para além dos resultados definidos pelo PDI para o ano de 2019, a Pró-reitoria de Pesquisa-PROPEP realizou outras iniciativas com a intenção de qualificar e fortalecer a área de pesquisa da UFAL.

<b>630</b>	Alunos (matriculados ativos) em cursos de Mestrado por meio de editais dos Programas de Pós-Graduação.	<b>229</b>	Bolsas de Mestrado - Programa de Demanda Social
<b>146</b>	Alunos (matriculados ativos) selecionados para cursos de Doutorado por meio de editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação.	<b>191</b>	Bolsas de Doutorado - Programa de Demanda Social
<b>381</b>	Estudantes foram matriculados na condição de aluno especial, para cursar disciplinas dos PPGs da UFAL.	<b>33</b>	Bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES)
<b>6</b>	Alunos estrangeiros ingressaram na pós-graduação da UFAL, mediante seleção por Edital PAEC OEA - GCUB.	<b>4</b>	Alunos aprovados em Edital - PDSE/CAPES
<b>4</b>	Pesquisadores do corpo docente da pós-graduação beneficiados com auxílio financeiro para publicação de artigos em periódicos internacionais.	<b>137</b>	Alunos (matriculados ativos) para cursos de Especialização por meio de Edital COPEVE/PROPEP/UFAL
<b>46</b>	Processos aprovados de Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros (Mestrado/Doutorado).	<b>12</b>	Bolsas para professores em capacitação - Edital PRODEP
<b>230</b>	Auxílios financeiros concedidos a alunos e pesquisadores da pós-graduação para participação em eventos e atividades científicas.		

- Emissão de diplomas de alunos por meio do SIGAA.
- Matrícula Web e registro de informações acadêmicas no SIGAA dos alunos ingressantes a partir de 2018.
- Instrução normativa tratando dos critérios para distribuição de bolsas CAPES/PROPEP com os PPGs.
- Nota técnica para orientar os Editais acerca da transparência dos resultados das etapas de seleção para os PPGs.
- Revisão da Regulamentação Geral dos Cursos Lato Sensu.
- Revisão de Regulamentação Geral dos Cursos Stricto Sensu.
- Criação e coordenação do grupo de trabalho para elaborar a minuta de resolução de reconhecimento de entidades empreendedoras, tais como as empresas juniores, ENACTUS e AIESEC no âmbito da Universidade Federal de Alagoas, diante da Lei nº 13.267 de 06 de abril de 2016 de Empresas Juniores e diante da necessidade de reconhecimento e apoio a entidades empreendedoras já em atuação na universidade.
- Migração do Programa PIBITI para a Coordenação de Pesquisa, CPQ, para que este programa seja concentrado em uma única gestão, junto ao Programa PIBIC, otimizando seus processos.
- Apoio aos pesquisadores que possuem registro de acesso ao patrimônio genético e biodiversidade diante das novas normas legais apresentadas pelo governo federal (apoio no uso do SISGEN e SISBIO)

### **Reconhecimento de títulos estrangeiros**

Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros de Mestrado e Doutorado. Edital nº 01/2019 Vigência de 25/02 a 21/08/2019 para dar maior agilidade no processo de reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu na UFAL. Em agosto de 2019 realizou-se a suspensão de Editais e iniciou-se o processo de preparação para implantar o sistema de revalidação de diplomas por meio da Plataforma Carolina Bori/MEC; deverá ter início em março de 2020. O resultado desse serviço está descrito no quadro a seguir:

#### **Quadro 20- Reconhecimento de Diplomas**

Situação	Quantidade
Diplomas Reconhecidos	46
Diplomas aprovados em 2019, mas ainda serão apreciados pelo CONSUNI	08
Diplomas em análise nas Coordenações	20
Diplomas Reprovados	16
Diplomas com documentação incompleta	00
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>

Fonte: Propep

## Desafios e Perspectivas futuras

### Desafios

- Criar mecanismo de integração do sistema institucional que permita cruzar as informações nos diversos bancos de dados.
- Atualizar o SIGAA realizando a migração dos dados acadêmicos dos alunos anteriores a 2018.
- Ampliar a equipe técnica para atender as demandas internas e da comunidade.
- Ampliar a capacitação dos servidores envolvidos nos procedimentos acadêmicos da pós-graduação.
- Acompanhar o tempo de permanência dos alunos nos programas de pós-graduação auxiliando as secretarias acadêmicas dos PPGs para os desligamentos automáticos de alunos que ultrapassam o prazo previsto no curso.
- Estimular o aumento da produção acadêmica dos docentes e discentes dos cursos de Pós-graduação.
- Incentivar o aumento da relação entre as Universidades e setores da sociedade em nível nacional e internacional.
- Traduzir os sites dos Programas de Pós-Graduação para o inglês.
- Acompanhar os procedimentos acadêmicos durante o desenvolvimento dos Cursos Lato Sensu.
- Incorporar nas ações da PROPEP o acompanhamento da gestão acadêmica das Residências Médica e Multiprofissional da Saúde.



- Formalizar junto a FALE, por meio de instrução normativa os procedimentos para aplicação das provas de Proficiência em Língua Estrangeira nos processos seletivos dos PPGs.
- Estabelecer junto a COPEVE a criação de fluxo de procedimentos para os Editais de Processo Seletivo - Lato Sensu.
- Ter um Portifólio de Tecnologias que traga transparência quanto aos produtos e serviços disponibilizados para realização de transferência tecnológica.
- Implementar o módulo de pesquisa e de Propriedade Intelectual do SIGAA

### **Perspectivas Futuras**

- Realizar Seminários e Oficinas de trabalho contemplando os PPGs de uma mesma área de conhecimento para a troca de experiências entre os Programas.
- Criar mecanismo para atrair docentes internacionais com alto desempenho acadêmico para contribuir com o aumento da qualidade dos cursos de Pós-Graduação.
- Apoiar iniciativas para preparar discentes e docentes para a publicação e divulgação de resultados de pesquisas em periódicos indexados e em eventos internacionais.
- Implantar a utilização da Plataforma Carolina Bori (MEC/UFAL) para o reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação.
- Atualizar e aprovar no CONSUNI o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos Lato Sensu.
- Aprovar a Política de Inovação da UFAL no CONSUNI
- Criar mecanismos e condições para a realização de Transferência de Tecnologia das Patentes da UFAL
- Apoiar iniciativas para motivar discentes e docentes para realizar ações de P&D na UFAL

## **5.3. EXTENSÃO**

Em dezembro de 2018, é publicada Resolução CNE/CES N°07, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. É a primeira resolução específica para a extensão no ensino superior, a qual foi conquistada, dentre outras coisas, pela ação assertiva do Forproex. Desta forma, o ano de 2019, conta além desta regulamentação, com a aprovação do novo

PDI da UFAL (2019-2023), no qual, constam os objetivos estratégicos da extensão para o próximo período. Cabe ressaltar, que diferentemente das dimensões do ensino e da pesquisa que já contam com indicadores consolidados<sup>11</sup>, expressos através das normatizações do MEC, e da Capes, respectivamente, a extensão brasileira, se encontra em fase de estudos e definição acerca dos indicadores em todas as IES do país. Nesse sentido a UFAL apresenta grande número de metas relacionadas aos indicadores (em estudo nacionalmente através do Forproex). Os indicadores precisam ter seus resultados sistematicamente acompanhados, e a instituição deve, ao final de um ciclo, eleger os que melhor demonstram a qualidade da extensão na UFAL. Os indicadores podem também ser sintetizados através de fórmulas matemáticas que os relacione e sintetize, consolidando dinâmicas institucionais de avaliação da extensão. Por isso a diferenciação nas metas entre as dimensões de ensino e pesquisa, e extensão.

**Objetivo 1: Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa**

Abaixo, segue síntese das ações realizadas:

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Dados de 2019	Observações (letras “d”, “e” e “f” dos conteúdos do relatório).
Ampliar em pelo menos 55 o número de ações, totalizando 879 ações ou mais até 2023.	Número de ações de extensão	824 ações	11 ações	1012 ações	Aumento de 188 ações. Dados coletados do SIGAA e sistematizado pelo setor responsável da PROEX. Com a implementação das ACE, a perspectiva é uma tendência de aumento das ações.
Ampliar em pelo menos 22 projetos e chegar a 364 projetos.	Número de projetos de extensão	342 projetos	4	413	Aumento em 71 Projetos.
Ampliar em pelo menos 15 eventos e chegar a 190 ou mais.	Número de eventos de extensão	175 eventos	3	260	Aumento em 85 o número de eventos. É possível ser resultante das orientações de registro das ações no SIGAA, para além da realização de mais eventos.
Ampliar em pelo menos 15 cursos e chegar a 251.	Número de cursos de extensão	236 cursos	3	310	Aumento em 74 o número de cursos. A implementação do PLEI é um dado significativo nesta ampliação.
Ampliar para 100 programas <sup>42</sup>	Número de programas de extensão	6 programas	46	17	Ampliou-se em 11 programas, porém a meta não foi alcançada. É necessário que os cursos que já implementaram as ACE, façam o registro dos Programas no SIGAA.

<sup>11</sup> Para informações detalhadas acerca do grau de desenvolvimento dos indicadores na UFAL, observar o seguinte relatório: <https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view>.

Ampliar para 82 produtos	Número de produtos acadêmicos da extensão  Periodicidade semestral das edições da Revista Extensão em Debate (RED).	2 produtos  2 edições	16  2 RED	12  2	Ampliou-se em 10 o número de produtos, mas a meta não foi atingida. Não há cultura institucional do registro dos produtos acadêmicos das ações de extensão. É necessário um trabalho de divulgação e incentive a esta possibilidade. Quanto a RED, foram publicadas duas edições, porém apenas uma do fluxo contínuo.
Passar de 65 para 412 ações (50% do total de ações em 2018) voltadas para populações Vulneráveis.	Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx)	65 ações	69 Ações	151 de 458 Projetos (32,96% dos projetos).  Eram 65 de 824 (7,9% do total de ações).	Considerando amostra apenas os projetos: fluxo contínuo, Proccaext, Proinart e Zumbi-Maninha Xucurú Cariri, totalizando 458 projetos analisados. Definiu-se essa amostra pois a análise é manual, a equipe pequena, e por ser os projetos os mais permanentes dentre os tipos de ações de extensão.
Ampliar em 63 o número de ações dirigidas às escolas públicas, chegando a 240 em 2023.	Ações de extensão dirigidas às escolas públicas.	177	48 ações	191 de 458 projetos. (representa 45,25% do total das ações).	Idem ao item anterior. 458 projetos, representa 45,25% do total das ações de 2019. Eram 177 de 824 (21,48% do total de ações).
Alcançar 55 municípios para se chegar aos 102 municípios Alagoanos.	Municípios atendidos por ações extensionistas	47	11 Munic.	52 (ampliação em cinco).	Ressaltamos as dificuldades frente aos cortes de recursos, que vem diminuindo a disponibilidade de transportes para o desenvolvimento de novas ações de extensão.
Ampliar em 322 o número de ações de extensão vinculadas a grupos devidamente cadastrados no CNPq.	Articulação extensão – pesquisa	502	64	109 de 458 Projetos (representa 23,8% do total de projetos).	Considerando amostra apenas os projetos: fluxo contínuo, Proccaext, Proinart e Zumbi-Maninha Xucurú Cariri, totalizando 458 projetos analisados. Caso o sistema seja customizado, essa análise sendo automática, é possível ter informações do conjunto das ações.
Ampliar em 7.000 (sete mil) os visitantes aos equipamentos culturais até se chegar a 78 mil.	Número de visitantes dos museus e beneficiados com equipamentos culturais	71.578	1.400	96.345 (aumento em 24.767 pessoas atendidas).	Cabe observar dificuldades com a Pinacoteca e Orquestra Sinfônica que não estiveram com atividades sistemáticas, mas pontuais, dada a reforma do espaço onde funcionam.
Ampliar em 80 a oferta de ações culturais para a comunidade, passando de 116 para 196.	Oferta de ações culturais para a comunidade.	116	16	283 (ampliação em 167 ações).	Aqui somam-se as informações repassadas através dos relatórios específicos de cada equipamento cultural, para os quais foi encaminhado um roteiro idêntico constando dos indicadores.
Aumentar em 31.651 o público atingido.	Público atingido pelas ações de extensão	150.719	6.330	171.104 (Aumento de 20.385).	Meta atingida. Espera-se que o aumento do registro das ações no SIGAA favoreça a visibilização do público que as ações atingem. Além disso a ampliação sistemática das ACE

					pode colaborar também.
Aumentar em 4.505 o público total	Público alcançado por cursos e eventos	21.434	901	23.632 (Aumento em 2.198).	Dado retirado do Relatório “total de público atingido com base nos relatórios submetidos” (SIGAA), apenas dos relatórios finais.
Ampliar em 162 profissionais externos, passando de 1538 para 1700 (ampliar em mais um profissional em 20% do total de ações).	Número de profissionais externos envolvidos na extensão	1.538	30	1.647 (ampliação em 109).	Dado retirado do relatório “total de participantes externos por tipo de ação” concluídos e em execução do ano de 2019 (SIGAA).
Passar de 52 para 195 o número de ações divulgadas (pelo menos 30% das ações cadastradas no Sigaa).	Ações divulgadas em meios de comunicação com a sociedade e cadastradas no Sigaa.	52 ações com o dia a dia divulgado 459 matérias; 734 postagens em rede social	39	28 projetos divulgados . 27 edições da agenda cultural. 483 matérias (Sede e CAC); 4 matérias e 7 releases (Pinacoteca) . 1319 postagens em redes sociais (SEDE). 315 (Pinacoteca) . 31 matérias em meios de comunicação o acerca da Pinacoteca.	A equipe de comunicação desenvolve uma ação de divulgação do “dia a dia” dos projetos de extensão cadastrados no SIGAA. <a href="https://UFAL.br/UFAL/noticias/2018/11/proex-realiza-mapeamento-das-acoes-dos-projetos-de-extensao">https://UFAL.br/UFAL/noticias/2018/11/proex-realiza-mapeamento-das-acoes-dos-projetos-de-extensao</a> . Na Coordenação de Assuntos Culturais (CAC), foi implementada a agenda cultural, que sai semanalmente. <a href="https://UFAL.br/UFAL/noticias/2019/5/UFAL-ganha-novo-canal-de-comunicacao-a-agenda-cultural">https://UFAL.br/UFAL/noticias/2019/5/UFAL-ganha-novo-canal-de-comunicacao-a-agenda-cultural</a> .
Duplicar a quantidade de estudantes extensionistas , chegando ao menos a 11.470 em 2023.	Número de estudantes participantes de ações de extensão	5.735	1.147	6.846 (aumento em 1.111)	Total de discentes nas equipes de execução da ação – concluída e em execução (SIGAA). A tendência com o registro das ACE é de ampliação.
Ampliar em 160 o número de docentes extensionistas , chegando ao menos a 691 em 2023.	Número de docentes extensionistas	531	32	572	Ampliação em 41 docentes. Relatório de total de docentes participantes em atividade de extensão (SIGAA).

Fonte: Proex

## Resultados:

A integração construída por intermédio das ações de extensão é responsável por promover a aproximação entre universidade e comunidades, abrindo possibilidades de constatação, identificação, compreensão e atuação com uma infinidade de conhecimentos científicos e saberes que sintetizados, proporcionam uma sólida formação profissional em nível superior. Merecem destaque no ano de 2019: a) a ampliação do Programa de Conexões de Saberes para a Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Trata-se do pré-Enem destinado às pessoas vindas das escolas públicas, uma ação que faz parte da consolidação do projeto de expansão das Universidades Públicas Brasileiras; b) Ainda na linha de consolidação da expansão, outro grande desafio e destaque foi a criação do PLEI – Programa de Línguas Estrangeiras no Interior, uma parceria entre a PROEST, PROEX, ASI, GR e FALE, com o apoio e colaboração dos Campi e Unidades Educacionais fora de sede. A oferta de línguas estrangeiras no Campus de Maceió da UFAL ocorre desde a década de 1980 no programa das Casas de Cultura.

## PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

A Resolução nº. 65/2014-CONSUNI/UFAL que estabelece a atualização das diretrizes gerais que norteiam as atividades de extensão no âmbito da UFAL, define que a sistematização das ações de extensão em programas deve ser priorizada como metodologia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa.

Os programas cumprem diversas metas do PDI, como: Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx); Ações de extensão dirigidas às escolas públicas; Municípios atendidos por ações extensionistas; Oferta de ações culturais para a comunidade. Os principais programas que a PROEX organiza ou apoia são os seguintes:

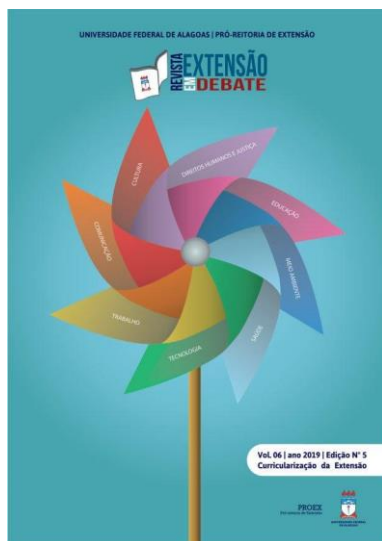
**Quadro 21- Programas da PROEX**

Programa/descrição	Dados importantes
<b>Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas (PROCCAEXT)</b> é composto de projetos acadêmicos que relacionam o conhecimento acadêmico-científico-tecnológico a ações coletivas, comprometidas com o humanismo e com a democracia, pautadas no princípio da solidariedade e sejam socialmente necessários. Disponibiliza 300 bolsas, totalizando 100 projetos apoiados com bolsa. Em 2019, para além dos 100 projetos com bolsa, foram submetidos, no geral, 241 projetos, dos quais, 49 manifestaram interesse em executar a ação mesmo sem contar com as bolsas. Os dados demonstram que há uma demanda grande reprimida quanto à realização de projetos de extensão, o que se torna um desafio diante do quadro financeiro da universidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 149 projetos;</li> <li>- 14 eventos;</li> <li>- 8 cursos;</li> <li>- 502 docentes</li> <li>- 1.549 estudantes</li> <li>- 108 servidores</li> <li>- 560 participantes externos</li> <li>- Total de 2.719 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>
<b>Programa de Iniciação Artística (PROINART).</b> As atividades desenvolvidas devem contemplar a pesquisa, a criação, a produção e a difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Disponibiliza até 80 bolsas, com número variável entre os projetos, a depender das suas características. Foram submetidas 40 ações, e além dos projetos com bolsas, 15 ações foram desenvolvidas sem bolsas, totalizando 37 projetos executados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 22 projetos com 74 bolsas</li> <li>- 112 docentes</li> <li>- 286 estudantes</li> <li>- 24 servidores</li> <li>- 25 participantes externos</li> <li>- Total de 447 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>

<p><b>PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS ZUMBI E MANINHA XUKURU-KARIRI</b> - Com projetos nos três campi, uma parceria com o NEABI, que coordena o Edital, intitulado “Formação para as relações étnico-raciais: ações extensionistas afro-brasileiras e indígenas no Estado de Alagoas”. Disponibiliza até 40 (quarenta) bolsas para estudantes de graduação, prioritariamente àqueles/as que ingressaram pelo sistema de cotas, sendo duas por projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 projetos</li> <li>- 22 docentes</li> <li>- 56 estudantes</li> <li>- 07 servidores</li> <li>- 10 participantes externos;</li> <li>- Total de 96 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>
<p><b>Meta geral 36. CASAS DE CULTURA (Cursos de Idiomas)</b> – Com a coordenação Geral da Profa. Rosária Costa, por meio da Faculdade de Letras e respectivos coordenadores das casas de cultura, as Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB) e Casa de Cultura de Expressão Visogestual (CEEV), são abertas à sociedade em geral, e tem como prioridade a oferta de cursos gratuitos para os estudantes da UFAL, tendo como prioridade os estudantes vindos das escolas públicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 72 cursos de extensão ofertados;</li> <li>- Cerca de 1500 vagas ofertadas;</li> <li>- 1225 vagas ocupadas;</li> <li>- 33 estudantes bolsistas e 10 colaboradores.</li> <li>- 09 docentes e 6 técnicos envolvidos.</li> </ul>
<p><b>Casas de Cultura no Campus (CCC):</b> - É um programa coordenado pela Faculdade de Letras em Parceria com a Proex. São ofertadas turmas para estudantes das escolas públicas do entorno, e também, na maioria, turmas para estudantes dos cursos de graduação do Campus A.C. Simões, das seguintes línguas: Inglês, Espanhol, Francês, Libras e Português. Além disso, são promovidos eventos culturais, palestras, encontros, que vão para além das aulas formais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Total de estudantes: 640-410 (inglês); 230 (francês);</li> <li>- 24 turmas (14 de inglês; 11 de francês;).</li> <li>- 5 docentes coordenadores de línguas;</li> <li>- 38 estudantes bolsistas.</li> </ul>
<p><b>CONEXÕES DE SABERES – Pré-Enem</b> – Campus A. C. Simões, sob a coordenação da Assistente Social da Proex, Janda Alencar; e na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios (Campus Arapiraca), sob a Coordenação do Professor Lucas tem como finalidade a inserção de estudantes de baixa renda vindos das Escolas Públicas na universidade. Em 2019 ampliamos com duas turmas na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Além disso, um docente do Campus Arapiraca informou a Proex em de 2019 a possibilidade de coordenar o programa naquele Campus, já estando o mesmo com edital organizado e planejamento anual para oferta do projeto aos estudantes da rede pública do Agreste alagoano. É possível observar, no Campus Maceió, a grande demanda de pessoas (mais de duas mil) interessadas em participar do programa. Com 30 bolsistas em Maceió, estudantes da UFAL, oferta 300 vagas, com aulas diárias de todas as áreas do conhecimento do Enem, no Campus A. C. Simões, no turno noturno, e “aulões” nos fins de semana aberto a toda comunidade do entorno. Em Palmeira dos Índios, são 12 bolsistas, quatro estudantes colaboradores, e 114 cursistas, em duas turmas, que funciona também no noturno.</p>	<p>Atendimento ao público:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo seletivo: 2.979;</li> <li>- Aulões: 1.400;</li> <li>- Jornada de Saberes: 1.000;</li> <li>- Cursistas: 414;</li> <li>- Bolsistas: 42;</li> <li>- Turmas: 08.</li> </ul>
<p><b>Meta geral 36. Programa de Línguas Estrangeiras no Interior (PLEI).</b> Sob a coordenação geral da Profa. Ana Clara Medeiros (FALE), o Programa Línguas Estrangeiras no Interior – PLEI oferta, desde março de 2019, cursos de línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês) nos <i>campi</i> Arapiraca (sede e suas unidades educacionais) e Sertão (sede e unidade educacional), exclusivamente para estudantes de graduação da UFAL matriculados nos referidos <i>campi</i> e unidades. Atende a meta geral 36 do PDI. O programa foi fruto de um esforço conjunto da Gestão da UFAL por meio do Gabinete da Reitoria – GR; Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI; Pró-Reitoria de Extensão – PROEX; Pró-Reitoria Estudantil – PROEST; Pró-Reitoria de Gestão Institucional – PROGINST; Faculdade de Letras – FALE; Gerência de Transporte da Superintendência de Infra-Estrutura – GT/SINFRA; Direção do campus do Sertão e do campus Arapiraca; Coordenação das Unidades Palmeira dos Índios; Penedo; Coordenação da Unid. Viçosa; Coordenação da Unid. Santana do Ipanema; Curso de Letras de Arapiraca; Curso de Letras do Sertão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 línguas;</li> <li>- 46 turmas;</li> <li>- 06 municípios;</li> <li>- 663 estudantes;</li> <li>- 09 Jornadas Multilíngue nos Campi e unidades Educacionais.</li> <li>- 23 servidores envolvidos.</li> <li>- 15 bolsistas.</li> </ul>
<p><b>Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE)</b> é composto pelos Projetos PAESPE, PAESPE JÚNIOR e Curso de Informática para</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 200 estudantes da</li> </ul>

<p>Jovens e Adultos. O PAESPE oferece todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, é destinado a alunos de escolas públicas que estejam cursando 3º ano do ensino médio, com aulas realizadas de segunda à sábado. O PAESPE JÚNIOR é voltado para os estudantes da 1º e 2º anos do ensino médio que também estejam matriculados em escolas públicas com as disciplinas básicas de português e matemática, na forma de reforço escolar. Além disso, os alunos participam de atividades multidisciplinares, como: palestras, oficinas, tutorias e visitas técnicas. São ofertadas outras ações como informática básica para os responsáveis ou parentes dos jovens que participam do programa; o Pró-exatas, para ingressantes em cursos de exatas na UFAL no qual são ofertadas aulas de matemática para suporte às disciplinas iniciais do curso, tais como: cálculo, geometria e álgebra. O Programa conta com uma ampla equipe, num total de 92 graduandos, sendo 14 egressos do Paespe, bolsistas da PROEX; 72 membros de 6 grupos PET (Arquitetura, Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Letras e Psicologia); e 6 alunos do PIBID do curso de Ciências Biológicas. Trata-se de um espaço de aprendizagem para os estudantes envolvidos, fortalecendo seu processo de formação profissional.</p>	<p>educação básica. Em 2019 foram desenvolvidas 8 ações de extensão: Paespe: 109; matriculados. Paespe Jr: 87 matriculados. Informática básica: 196 jovens e 45 adultos; Palestras: 196 jovens; Visitas técnicas: 196 jovens; Tutorias: 196 jovens; Pró-egressos: 65 jovens ingressantes na UFAL; Pró-exatas: 32 jovens. Graduandos envolvidos: 92; Professores envolvidos: 29. Público alcançado: 306 pessoas. Municípios: 04; Escolas públicas: 45.</p>
<p><b>Outros projetos apoiados com bolsas:</b> Comitê de Combate à violência contra a mulher, racismo e LGBTfobia (Parceria com a PROGEP); Projeto de renderização em 3D de elementos gráficos bidimensionais das edificações para criação de aplicativo de segurança pública da UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió, Campus Arapiraca e Campus Sertão; Achou Extensão UFAL, projeto de georeferenciamento das ações de extensão e desenvolvimento de aplicativo; Hortas verticais no contexto da educação, em escola do Campus Vicinal da UFAL (Campus A. C. Simões); Projeto Cozinha do Campo (Campus Arapiraca).</p>	

## REVISTA “EXTENSÃO EM DEBATE”



A Revista “Extensão em Debate” é um periódico online de publicação semestral, de caráter interdisciplinar. É uma revista eletrônica administrada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, criada no ano de 2010. Até 2016 foram publicadas 04 edições. Nos anos de 2015 e 2016, foi publicada, uma edição em cada exercício, com a temática especial sobre “Cinema”. A revista é Editorada pelo Técnico em Assuntos Educacionais da PROEX, Alex Oliveira, que nos anos de 2017 e 2018, se qualificou, e desenvolveu várias ações no intuito de fortalecer não somente a política editorial da revista como também melhorar o processo de editoração do periódico. Em 2019 foram publicadas duas edições, uma regular<sup>12</sup> no primeiro semestre, e uma especial<sup>13</sup> no segundo semestre. O destaque da edição especial, é que de forma tematizada, essa edição trouxe o título de “Curricularização da Extensão na Universidade Federal de Alagoas”, apresentando trabalhos para a comunidade acadêmica tanto local como no âmbito nacional com exemplares enriquecedores de registros normativos e práticas extensionistas, exitosas decorrentes do processo inicial de curricularização/creditação da extensão universitária na Universidade Federal de Alagoas/UFAL. O intuito foi socializar experiências e promover a reflexão da comunidade universitária acerca desse novo componente curricular obrigatório na formação dos profissionais das mais diversas áreas.

<sup>12</sup> Disponível em: <<http://www.seer.UFAL.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/460/showToc>>.

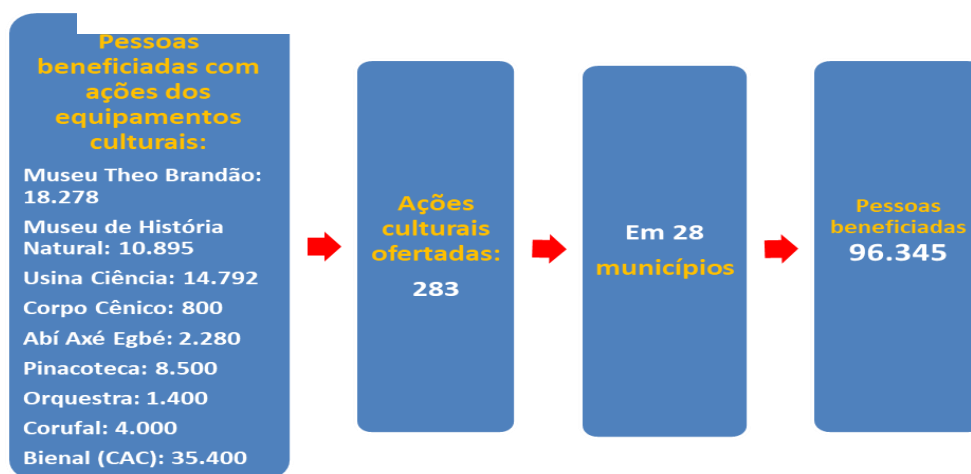
<sup>13</sup> Disponível em: <<http://www.seer.UFAL.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/488/showToc>>.

## AÇÕES CULTURAIS<sup>14</sup>

Em atendimento as metas de ampliação do acesso às atividades culturais, destaca-se o Edital PROINART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas, Literatura, Audiovisual e Artes Visuais. Foram executados 22 projetos com 74 bolsas a partir dos três Campi e Unidades Educacionais. Além disso, estão ligados à Proex os equipamentos culturais da UFAL, que são grupos ou espaços de cultura e arte, de caráter sistemático, que oferecem ações gratuitas para a comunidade. Tem destaque, no Museu de História Natural, as 09 Edições do Projeto Fim de Semana do Museu são atividades programadas para a divulgação científica, com atividades diversas como exposições temáticas, oficinas, música, rodas de conversa, apresentações artísticas, tornando público de forma didática e lúdica o trabalho dos laboratórios para a população. Outra ação importante é a realizada pela Usina Ciência, com o projeto de socialização, divulgação, popularização e desmistificações das ciências naturais, através de exposições de experimentos científicos, nas áreas da física, química, biologia, astronomia e matemática. Ainda conta com as sessões no planetário móvel, que recebeu diversas escolas, contribuindo para a reflexão acerca das relações humanas e os impactos para o planeta.

Tem destaque também o Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, que começou a funcionar também aos fins de semana, o que foi fundamental para a ampliação da visitação. Com um rico acervo sobre a cultura alagoana o qual está exposto na exposição permanente, conta também com as exposições temporárias e eventos culturais, além de atividades acadêmicas no âmbito da antropologia, teatro, música, dança e outros temas. Outro ponto alto em 2019 foi uma inovação no projeto do Coro da Universidade, o “CorUFAL”, com destaque para os dois concertos no Teatro Deodoro, dentro do projeto Quarta Sinfônica, um chamado de “Certas Canções”, dedicado à obra de Milton Nascimento; e “CorUFAL Apresenta”, com repertório erudito e popular. No Sertão, atuando em 13 cidades diferentes, com uma forte atuação, destaca-se o Grupo de Cultura Negra Abí Axé Egbé, com ensaios abertos, oficinas temáticas, rodas de conversa, e apresentações artísticas, problematizando o racismo e a intolerância cultural e religiosa

**Figura 11-Síntese das ações culturais da UFAL em 2019**



**Fonte:** Relatório anuais encaminhados pelas direções dos equipamentos culturais à Proex.

<sup>14</sup> Relatórios específicos estão disponíveis em: < <https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios>>.



Em 2019, pela primeira vez, a Pinacoteca se instala com uma exposição de seu acervo em outra cidade, no caso, Arapiraca. Uma parceria com o SESC oportunizou o acesso a quase três mil pessoas, na maioria (80%) estudantes de escolas públicas de 13 cidades da região, comemorando os 20 anos da exposição “Olhar Alagoas”. O Corpo Cênico, um equipamento cultural ligado aos cursos de dança e teatro, antes com projeto único, foi ampliado para dois projetos, cada um ligado a uma destas manifestações artísticas. Quanto a Orquestra Sinfônica Universitária, esta enfrentou dificuldades dada à reforma do Auditório do Espaço Cultural, porém foi firmada uma parceria com o Ifal, para fundir as orquestras das duas instituições, e os ensaios ocorrerem numa sala localizada no Instituto Federal, até que a obra seja concluída.

Merece destaque também, no que se refere à organização da política cultural, a criação do Núcleo de Produção Cultural, que antes contava com três produtores, os quais passaram a ser concentrados na Coordenação de Assuntos Culturais, contando com oito produtores culturais. Esta política permitiu uma atuação coesa do grupo, definidora do êxito, por exemplo, da 9ª Bienal Internacional do Livro, uma parceria com a EdUFAL (Editora da Universidade Federal de Alagoas), que levou o evento para as ruas do bairro de Jaraguá durante dez dias, em parceria com a Prefeitura Municipal de Maceió e Governo do Estado de Alagoas, além das diversas instituições que sediaram as atividades, como o Arquivo Público, Iphan, Misa, Associação Comercial, entre outras.

Um projeto importante implementado pela CAC/Proex em 2019 foi o “Arte nos eventos”, que consistiu em atender a demanda de apresentações artísticas em eventos da Universidade, apoiados pela produção cultural da UFAL. Houve também a estruturação do núcleo de Design da CAC/Proex/UFAL, que elaborou dezenas de peças de divulgação dos eventos culturais, ação que em parceria com o núcleo de difusão cultural foi muito bem recebida pela comunidade acadêmica. Essas ações estão bem definidas com um fluxo organizado e disponível a toda comunidade através do memorando circular 03/2018 CAC/Proex/UFAL, de 18 de setembro de 2018, que pode ser acessado através do link:<<https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/circular-03-2018.pdf/view>>.

Quanto à infraestrutura, encontra-se em reforma o Auditório do Espaço Cultural (Auditório Guedes de Miranda) fruto de uma emenda parlamentar; e em 2019 ocorreu a licitação pelo IPHAN, da reforma da Casa Jorge de Lima, localizada em União dos Palmares. Está em curso o pleito junto ao BNDES, como apoio do IPHAN, para a reforma do Cine Penedo, que já está em última instância, aguardando a liberação de recursos. Também foi solicitado em parceria com o IPHAN, recursos para a reforma do setor de arqueologia do Museu de História Natural.

**Figura 12-Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA:**



Principais ações de extensão (2015-2019). Fonte: SIGAA e relatório de Gestão Proex 2015.

- 1) Total de membros por ações concluídas e em execução - 2019 - Edital Fluxo Contínuo 2019/2020 para o período 01/01/2019 – 31/03/2020.

**Quadro 22- Cursos**

Tipo de ação: Curso				
Total	2016	2017	2018	2019
Docentes	115	173	318	438
Discentes	166	330	419	592
Servidores	17	34	49	61
Membros externos	44	84	162	823
Total de membros	342	621	948	1914

**Quadro 23- Eventos**

Tipo de ação: Evento				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	298	468	624	762
Discentes	526	1016	2027	2529
Servidores	39	80	122	177
Membros externos	184	357	405	408
Total de membros	1047	1921	3178	3876

**Quadro 24- Projetos**

Tipo de ação: Projeto				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	400	690	181	73
Discentes	844	2454	585	343
Servidores	71	142	94	27
Membros externos	286	719	289	88
Total de membros	1601	4005	1149	1842

membros				
---------	--	--	--	--

**Quadro 25- Síntese geral da participação membros por tipo de ação 2019**

Tipo de ação: Projeto				
	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Docentes	1074	514	820	2408
Discentes	3750	806	2605	7161
Servidores	280	62	183	525
Membros externos	1134	119	443	1696
Total de participações	6238	1501	4051	11790

Editais com bolsa pela PROEX/UFAL – Total de membros dos 144 projetos que receberam recursos.

**Quadro 26-Proccaext**

Proccaext – Programa de Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas				
Total	2016	2017	2018	2019
Docentes	260	392	489	542
Discentes	560	1172	1364	1658
Servidores	51	73	117	111
Membros externos	38	273	427	633
Total de membros	909	1910	2397	2944

**Quadro 27-NEAB**

NEAB – Zumbi–Maninha Xukurú-Kariri				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	28	29	23	22
Discentes	53	66	57	57
Servidores	04	06	07	7
Membros externos	01	07	09	10
Total de membros	86	108	96	96

**Quadro 28-Proinart**

Proinart – Programa de Iniciação Artística				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	60	60	111	112
Discentes	168	186	301	286
Servidores	07	08	24	24
Membros externos	06	24	26	25
Total de membros	241	278	462	447

**Tabela 8-Público atingido com base nos relatórios finais.**

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
146.965	165.739	30.583	82.699	111.818	150.719	171.104

**Tabela 9**-Número de municípios abrangidos pelas ações de extensão.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
15	15	7	11	41	47	52

**Tabela 10**-Número de visitantes dos museus e equipamentos culturais\*.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
58.809 <sup>30</sup>	67.737 <sup>31</sup>	20.299 <sup>32</sup>	35.065 <sup>33</sup>	34.320 <sup>34</sup>	71.578 <sup>35</sup>	96.345

**Tabela 11**-Certificados emitidos para “cursos” no SIGAA:

2017	2018	2019
695	2.680	3.318

**Quadro 29**-Ações por área temática - Classificação do Forproex

ÁREAS TEMÁTICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Comunicação	27	23	8	28	43	32	18
Cultura	147	104	41	187	258	265	330
Direitos Humanos e Justiça	46	60	15	50	55	31	51
Educação	464	241	137	226	343	223	274
Meio Ambiente	31	48	15	60	62	48	46
Saúde	154	179	103	194	259	160	184
Tecnologia e produção	54	37	30	79	75	44	55
Trabalho	44	51	24	18	25	21	24
<b>TOTAL DE AÇÕES:</b>	<b>967</b>	<b>743</b>	<b>373</b>	<b>551</b>	<b>761</b>	<b>824</b>	<b>982<sup>15</sup></b>

Fonte: Proex

Objetivo 2: Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da UFAL.

### Resultados:

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Dados de 2019	Observações
Ampliar em 88 técnicos atuando na extensão, chegando a	Número de técnicos extensionistas	441	17	418	Diminuição de 23 servidores técnicos nas ações de extensão. Dado retirado do relatório “total de técnicos administrativos por tipo de ação” concluídas e em andamento, do SIGAA.

<sup>15</sup> Diz respeito às ações em execução e concluídas no Sigaa Módulo de extensão. Pode variar de acordo com a data de coleta das informações, considerando que ações submetidas podem aparecer posteriormente como concluídas posteriormente.

529.					
Ampliar em pelo menos 13 a oferta de ações e em 570 o número de participantes.	Número de ações de extensão no âmbito da cultura corporal, esportiva e de lazer e número de participantes nessas ações.	6 ações em 2 campi  530 Partic.	10  300	2 ações gerais. (26 na SCAP).  50 (Judô); 4469 (SCAP).  Participações: Biodança: 208 Capoeira: 103 Yoga 823 Meditação 293	Foi instituído o Programa Esporte na UFAL, uma parceria da PROEST, PROEX e IEFÉ. O edital disponibilizou 194 vagas para atividades em Maceió e 161 vagas imediatas para as atividades da UFAL em Arapiraca. A Proex é responsável pelas bolsas do Judô e musculação. Além disso há as atividades da sala de cuidados Antônio Piranema (SCAP), como biodança, capoeira angola, yoga e meditação e mais 22 práticas integrativas. A Proex apoia com bolsas a ação.
Elaborar quatro novas instruções normativas de forma a atender as diretrizes para a extensão na UFAL.	Estrutura organizacional de suporte a extensão universitária	3 resoluções N° 65/2014, N° 4/2018 e N° 75/2018).	Atualizar PDUs e regimentos das unidades	Uma instrução normativa	IN 01/2019 referente à Resolução Consuni 04/2018, sobre a inserção da extensão como componente curricular obrigatório para os cursos de graduação. Disponível em: < <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/instrucao_normativa.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/instrucao_normativa.pdf/view</a> >. Aprovação da Resolução N° 64/2019 Consuni/UFAL, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão. Disponível em:< <a href="https://UFAL.br/transparencia/documentos/resolucoes/2019/rco-n-64-de-08-10-2019.pdf/view">https://UFAL.br/transparencia/documentos/resolucoes/2019/rco-n-64-de-08-10-2019.pdf/view</a> >.
Ofertar 100 cursos até 2020, conforme Resolução n° 4/2018 - CONSUNI/UFAL	Nível de inclusão da extensão nos currículos	46 novos PPCs	4	67 PPCs com ACEs inclusas	Ampliação em 21 PPCs no ano de 2019.
Promover 2 cursos ao ano nos Campi e Unidades Educacionais	Capacitação em extensão para a comunidade Acadêmica.	Um curso, com oito turmas ofertadas, nos Campi e UEs.	2	2	Foi realizado um evento (51° Forproex da Região Nordeste), que contou com mesas com os temas da extensão (primeiro semestre); e o curso “Educação popular como método e trabalho possível no ambiente universitário”, ministrado pela Profa. Roberta Traspadini da Unila, pelo PROFORD. Toda a comunidade universitária foi convidada a participar.
Ampliar para, ao menos, mais uma ação ao ano, totalizando cinco novas ações.	Ações para a Internacionalização da extensão.	3 ações (CCC; CCEC).	1	1	Foi implementado o PLEI (Programa de Línguas Estrangeiras no Interior). É uma ação ofertada em seis municípios, com diversas atividades.
37. Repete a 33.	-	-	-	-	-

Aprovar três resoluções que valorizem a extensão em diferentes instrumentos avaliativos do trabalho na Universidad e.	Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira, ingresso por concurso público e estágio probatório.	Normatizações sobre: Carga Horária Docente; progressão na carreira; barema para concurso publico que valorize a extensão.	3	1	A minuta de Resolução acerca da CH Docente foi discutida em audiência pública e deve seguir para o Consuni em 2020.
Elaborar duas instruções normativas para ampliar a Representação.	Representação da sociedade na IES.	Resolução nº 65/2014 (composição do comitê assessor de extensão)  Neab Campus A. C. Simões	Criação do Fórum Popular Universitário e do Conselho Consultivo Popular da UFAL.  Transformação do Neab em Neabi (ampliação do escopo para Indígena), e expansão para os <i>campi do CECA</i> , Arapiraca e do Sertão.	1  1	O fórum foi instalado e o Conselho Consultivo Popular criado através de portaria Nº 57 de 20 de Janeiro de 2020.  Aprovada a Resolução nº 100/2019, de 17 de dezembro de 2019, no Consuni/UFAL transformando o NEAB em NEABI.
Produzir pelo menos 10 vídeos e 10 cartilhas/folders/manuais com temas sobre extensão.	Produção de materiais para instrumentalização da extensão.	81 artes e 5 infográficos	4	72 artes (sede) e 506 peças gráficas (Pinacoteca).  2 Manuais  1 Texto  2 Fluxogramas  1 pregão dos impressos  39 textos informativos, (Pinacoteca).	A Proex elaborou o Manual do SIGAA, com o objetivo de ampliar o uso do modulo de extensão pela comunidade. Disponível em: <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manuaisigaa-1.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manuaisigaa-1.pdf/view</a> . Também desenhou o fluxograma, para que a comunidade acadêmica possa compreender melhor a tramitação das ações. Disponível em: <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual.pdf/view</a> .  Também elaborou o Manual para a curricularização da extensão, visando explicitar os procedimentos adotados pelas equipes da Proex e Prograd. Disponível em: <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual_2019.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual_2019.pdf/view</a> . O Fluxo adotado pelas pró-reitorias encontra-se anexo a IN 01/2019. Outro texto técnico elaborado foi acerca dos indicadores de extensão que foram incorporados ao PDI 2019-2023. Disponível em: <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view</a> .  Sobre os materiais, a Proex colaborou com a montagem do processo Nº23065.027617/2019-31, referente ao Pregão dos Impressos.

Produzir uma instrução normativa sobre extensão.	Logística de transporte de apoio à extensão.	Solicitação por livre demanda	Colaborar com a produção da política de transporte da UFAL.	-	Foi realizada uma reunião com o chefe do setor para expor as questões problemáticas apontadas pelos servidores que utilizam o serviço. É importante elaborar uma IN da Proex orientando os coordenadores de ações a partir da portaria nº665 de 21 de maio de 2019, disponível em: < <a href="https://sites2.UFAL.br/portarias/media/2019/1/665.pdf">https://sites2.UFAL.br/portarias/media/2019/1/665.pdf</a> >.
Ampliar em 100% o acesso às informações sobre a extensão no site da UFAL.	Acesso e transparência das ações extensão	1.Página da UFAL – aba extensão no Sigaa. 2.Site da UFAL – aba extensão – item ações. 3.Relatórios fechados no Sigaa 4.Não há seção “extensão” no Sibi 5.Páginas das UAs e dos <i>Campi</i>	Attingir 100% de ações de extensão cadastradas no módulo de extensão do Sigaa.  Digitalizar e disponibilizar em 100% do acervo da Proex projetos e relatórios de ações de extensão que se encontram nos arquivos da Proex Sede  Disponibilizar semestralmente no site da UFAL, na aba <extensão>, os relatórios gerados pelo módulo de extensão no Sigaa  Estruturar a seção “extensão” no Sibi-UFAL. A partir da instalação, ampliar em 5% ao ano Impulsiona	6 ações realizadas	1.Houve ampliação de cadastro de ações no modulo de extensão no SIGAA.  2.Foram escaneadas e incluídas no site da UFAL, aba extensão, item “ações”, aquelas referentes aos anos de 2013, 2014, 2015. Disponível em: <a href="https://UFAL.br/UFAL/extensao/acoes">https://UFAL.br/UFAL/extensao/acoes</a> .  3.Ainda não foi possível disponibilização dos relatórios. Necessário definir quais, e os períodos de divulgação.  4.Sobre seção de extensão no Sibi, foi realizado o inventário dos livros, e o contato apresentando a demanda à biblioteca.  5. Foi encaminhado memorando eletrônico através do GR solicitando que os Campi, Unidades Educacionais e Unidades Acadêmicas atualizassem suas páginas.

			ações para a alimentação e atualização dos dados sobre a extensão nessas páginas.		
Ajustar o sistema aos fluxos e organização política e pedagógica da UFAL	Sistema informatizado de apoio à extensão.	Módulo de extensão do Sigaa	Atualizar e customizar o sistema.	-	Essa ação ainda não foi possível. Mas com os indicadores do PDI já se sabe quais itens devem ser acrescidos ao sistema.
Ampliar a diversidade e quantidade de equipamentos para eventos culturais.	Disponibilidade de equipamentos adequados para eventos culturais.	Caixas de som, mesa de som, microfones, tendas, entre outros.	Ampliar a diversidade e quantidade de equipamentos para este fim	Vários itens.	Foram adquiridos diversos itens através do PAAC e compras institucionais.
Desenvolver a política de financiamento da extensão na UFAL	Política para o financiamento da extensão na UFAL.	Resoluções nº 65/2014 (diretrizes da extensão) e 75/2018 (concessão de bolsas para servidores)	Elaborar uma resolução sobre financiamento da extensão.  Colaborar com a elaboração da resolução sobre financiamento de projetos da UFAL.  Elaborar manual explicativo sobre a política de destinação de recursos para as UAs, Campi e UEs.	1	Aprovada a Resolução Nº 64/2019 Consuni/UFAL, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão.  Explicação sobre a distribuição de recursos para a extensão disponível no site da UFAL e no presente relatório.
Ampliar o número de parcerias em 20%, tomando como referência os dados do primeiro ano.	Parcerias interinstitucionais	Desconhecido	Identificar o número de parcerias a partir das ações de extensão no primeiro ano;	8 Convênios;	Nº/Ano Registro. Retirados do módulo SIPAC, consulta a projetos, busca nos campos “objetivo” e “justificativa” com o descritor “extensão”: 1) 99/2019; 2) 73/2019; 3) 16/2019 e; 4) 107/2019; 5) 105/2019 e; 6) 39/2019; 7) 20/2019 e; 8) 16/2019. Além dos convênios no SIPAC, há outros como com o Museu Darwin (Rússia) do MHN; Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEAAL) e o Observatório Astronômico Genival Leite Lima (OAGLL) – CECITE-



			ampliar em 20% ao final.		SEDUC-AL, da Usina Ciência; SESC Arapiraca, da Pinacoteca. Entre outros.
Realizar evento sobre a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de Graduação da UFAL.	Avaliação da inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da UFAL.	As primeiras ações foram implementadas em 2019.	Realizar um evento anualmente para compartilhar experiências, avaliar e dar visibilidade a estas ações, fortalecendo continuamente a implantação da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação.	-	Não foi possível realizar o evento em 2019. Trata-se de um desafio após a recente inserção das ACEs nos currículos dos cursos de graduação.
Ampliar de 3 para 10 o número de setores em processo de reforma ou construção.	Construções e reformas na infraestrutura que favoreçam a extensão na UFAL	Auditório do Espaço Cultural; Ginásio de Esportes e Bloco de Laboratórios dos cursos de licenciatura do <i>Campus</i> de Arapiraca.	Havendo disponibilidade orçamentária, ampliar o número de setores em processo de reforma ou construção: Casa Jorge de Lima; Cine Penedo; Museu de História Natural; Museu Theobald Brandão de Antropologia e Folclore; Usina Ciência; Proex Sede; Complexo Cultural; Centro de Referência Socioambiental (antigo Ibambu); Galpão no bairro do	3	Encontram-se em reforma: Auditório do Espaço Cultural; Casa Jorge de Lima.  Foi realizada a transferência da Proex para a sala 03 do CIC, visando a reforma da sala da reitoria. Já há o projeto arquitetônico; já foi solicitado via SIPAC o projeto elétrico e por e-mail o de Rede ao NTI conforme orientação do setor.  Foi transferida a sala do NEAB (agora NEABI) que se situava no Espaço Cultural, para uma sala no Centro de Interesse Comunitário - CIC).

			Clima Bom.		
--	--	--	------------	--	--

Fonte: Proex

No que se refere à consolidação da política de extensão da UFAL, houve ações importantes, como por exemplo a realização do I Fórum Popular da UFAL, cujo objetivo foi desenvolver um diálogo de forma sistemática com os movimentos sociais e populares, ou seja, entidades da comunidade organizada, reconhecida em vulnerabilidade social, para que a UFAL possa estabelecer um diálogo que materialize sua missão, e dê respostas científicas às necessidades humanas postas na realidade concreta, complexa e contraditória.

Além disso, do ponto de vista da extensão, o ano de 2019 foi um marco no que se refere à definição de uma política de financiamento das ações extensionistas, com a consolidação de ações que já vinham sendo implementadas e culminando com a aprovação da Resolução N° 64/2019 Consuni/UFAL, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão.

## **INSERÇÃO DA EXTENSÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAL**

Trata-se do atendimento ao o disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação da Lei n° 13.005 de 25 de junho de 2014, que propõe assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; e ao disposto na Resolução CONSUNI/UFAL, n° 65/2014 que indica esta necessidade.

Atendendo a meta do PDI/UFAL (2019-2023) “Nível de inclusão da extensão nos currículos”, do objetivo estratégico 2 da extensão, a Proex após diversas reuniões com a Prograd, definiu um fluxo para recebimento dos processos de reformulação curricular, e ainda, critérios de avaliação. Assim foram publicados: a) conforme consta na Resolução Consuni/UFAL 04/2018, uma Instrução Normativa 01/2019, que “Dispõe sobre os procedimentos para implantação da extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFAL”<sup>16</sup>; e b) Manual com definições teórico-metodológicas-procedimentais para a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos de curso de graduação da UFAL<sup>17</sup>.

## **FORUM POPULAR DA UFAL<sup>18</sup>**

A instalação do Fórum Popular da UFAL entra em consonância com a meta 12 do PNE (2014-2024), que ressalta a necessidade de atuação com programas e projetos em áreas de grande pertinência social; com a Resolução 07/2018 CNE/CES que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n° 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, na qual se aponta, no art. 6º, que “Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior”, dentre outros aspectos, “a promoção de

<sup>16</sup> [https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/instrucao\\_normativa.pdf/view](https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/instrucao_normativa.pdf/view)

<sup>17</sup> [https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual\\_2019.pdf/view](https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/manual_2019.pdf/view)

<sup>18</sup> Relatório completo pode ser verificado no seguinte link:

<[https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio\\_final\\_forum\\_popular\\_2019.pdf/view](https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio_final_forum_popular_2019.pdf/view)>.

iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”. Além disso, o Fórum Popular está amparado na Resolução 65/2014, que define as diretrizes para a extensão na UFAL, na qual se incentiva o trabalho com os movimentos sociais e populações vulneráveis.

O congresso do Fórum foi organizado a partir das áreas temáticas da extensão, consolidadas pelo Forproex, a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente e trabalho, e tecnologia e produção. O objetivo foi trazer o conteúdo do real, mediado pelos participantes de 92 grupos, movimentos sociais, associações de bairro, movimentos urbanos, movimentos rurais, entre outros, vindos de 28 municípios alagoanos. Os cerca de 800 participantes, se dividiram nos grupos, e discutiram as demandas, em diálogo com as possibilidades da função social da Universidade. Disso resultou um relatório específico<sup>19</sup>, com o registro sistemático dessas demandas, a partir das quais a UFAL poderá nortear suas políticas acadêmicas, por exemplo.

Nesse sentido, foi incluído no PDI 2019-2023, a meta n.18 (p.134), de ampliar a “Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx)<sup>20</sup>” indicador elaborado pelo Forplad<sup>21</sup>, que significa “quantidade de ações de extensão dirigidas à população em situação de vulnerabilidade social, tais como: violência, gênero, pré-universitário, dependência química, desastres naturais, pessoas deficientes, comunidades indígenas e quilombolas, discriminação”.

Dando continuidade às ações, foi lançado ainda em 2019 o Edital “Universidade Popular”, que teve como objetivo:  Estimular a participação de estudantes, professores e técnicos da UFAL em ações que promovam a relação entre a UFAL e as comunidades, movimentos sociais e entidades populares da sociedade civil participantes do I Fórum Popular da UFAL;  Estimular a formação de grupos de estudos temáticos e interdisciplinares que desenvolvam ações e produzam conhecimentos em torno das problemáticas concretas das comunidades, movimentos sociais e entidades populares da sociedade civil participantes do I Fórum Popular da UFAL;  Colaborar com a formação de profissionais comprometidos com a superação das contradições sociais, ampliando a visão de mundo humanística, fortalecendo uma perspectiva democrática, solidária, e colaborativa acerca das relações sociais;  Possibilitar o acesso das comunidades a conhecimentos desenvolvidos na universidade.  Possibilitar à universidade o acesso aos conhecimentos desenvolvidos pelas comunidades de forma a enriquecer a formação profissional na UFAL. Foram selecionados 32 projetos, a expectativa é que se possa alcançar as metas definidas no PDI 2019-2023.

## **FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO<sup>22</sup>**

<sup>19</sup> Disponível em:

<[https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio\\_final\\_forum\\_popular\\_2019.pdf/view](https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio_final_forum_popular_2019.pdf/view)>

<sup>20</sup> Disponível em: [http://www.uff.br/sites/default/files/indicadores\\_do\\_forplad.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/indicadores_do_forplad.pdf)

<sup>21</sup> Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração.

<sup>22</sup> Para informações detalhadas, acessar o portal da UFAL, no seguinte link:

<<https://UFAL.br/UFAL/extensao/financiamento>>.

A Proex desenvolveu junto ao conjunto dos setores da universidade, uma política de financiamento, que compreende diferentes formas de organização que articuladas, respondem a meta nº 45 (PDI 2019-2023, p.140) Desenvolver a política de financiamento da extensão na UFAL. São formas de financiamento da extensão na UFAL: bolsas para estudantes de graduação; auxílio financeiro aos projetos de extensão; descentralização de recursos para materiais de expediente; inserção de demandas para atividades-meio e atividades finalísticas no Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC). Dessas quatro modalidades, destacaremos duas, cuja implementação significou novos passos em direção da consolidação da extensão na UFAL.

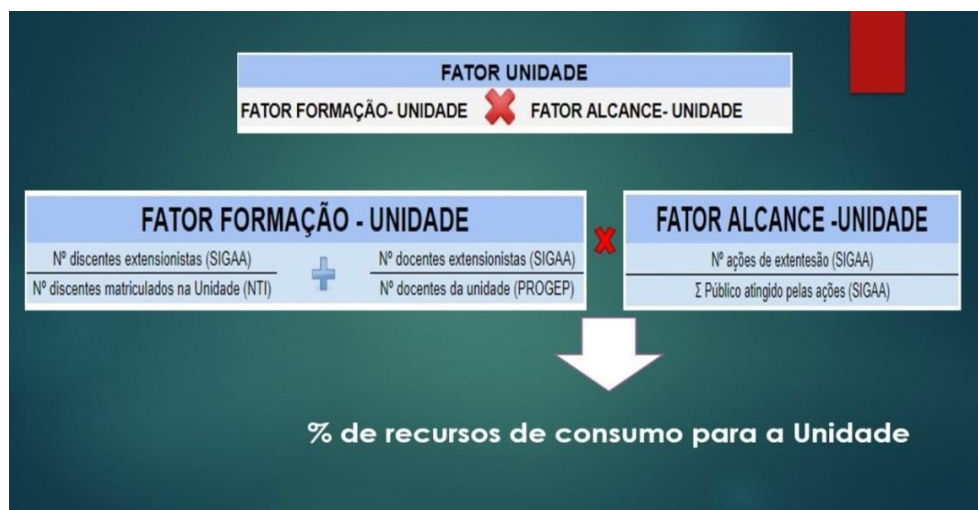
a) **Auxílio Financeiro aos projetos de Extensão** - No dia 08 de outubro de 2019 foi aprovada a Resolução Nº 64/2019 Consuni/UFAL, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão. Poderão ser utilizados com recursos do Auxílio Financeiro a Pesquisador as despesas com material de consumo, serviços de pessoa jurídica e serviços de pessoa física destinados exclusivamente aos fins que se propõe o projeto através de editais públicos, garantindo a transparência no uso dos recursos. Cabe a PROEX, junto a Gestão central da UFAL, definir o montante de recursos que contribua para o bom andamento das atividades. Para maiores informações, consultar a resolução aqui. (<<https://UFAL.br/transparencia/documentos/resolucoes/2019/rco-n-64-de-08-10-2019.pdf/view>>). O primeiro Edital a implantar essa política foi o “Universidade Popular”, que em acordo com a Progest, vai funcionar a partir de janeiro de 2020 como uma experiência piloto para a sua execução. Também foi aprovada a Resolução 74/2018, que regulamenta normas e procedimentos referentes a concessão de bolsas para servidores da UFAL e pesquisadores externos para a execução de projetos de pesquisa e extensão.

c) **Distribuição de Recursos para Material de Consumo** – Para o orçamento 2019, a Progest com auxílio da Proex elaborou uma matriz de distribuição de recursos para aquisições de materiais do almoxarifado ou via requisições de compras lançadas no Sipac em atendimento à agenda de compras definida pela CASS/Progest. Anteriormente os recursos eram distribuídos para as Unidades Acadêmicas em um montante único que não era direcionado de forma especificada para cada dimensão finalística da Universidade.

Ainda em 2019, a matriz de distribuição foi discutida em reunião do Comitê Assessor de Extensão ocorrida no dia 12 de Junho de 2019 e a partir das suas sugestões, as Pró-Reitorias trabalharam para o aprimoramento do cálculo a ser implementado no ano de 2020, incluindo outras variáveis que contemplem a complexidade do desenvolvimento das ações de extensão.

De posse desse banco de dados, elaboramos uma nova matriz para distribuição de recursos na dimensão extensão das unidades acadêmicas, conforme apresentação que segue:

**Figura 13-**Matriz de cálculo para a distribuição de recursos para a extensão na UFAL.



**Fonte:** Elaboração própria da Proginst e Proex/UFAL.

Todas as variáveis que tem como fonte do Sigaa/módulo extensão reforçam a importância de submissão das ações de extensão no sistema, e tão essencial quanto o registro está o processo de conclusão das ações através da apresentação dos relatórios, uma vez que somente dados das ações com status “em execução”, “concluídas”, e “aprovadas sem recurso” são computados para elaboração do percentual de distribuição de recursos. Entre outras palavras, a distribuição de recursos será mais favorável para aquelas unidades que adotem a cultura de institucionalização de suas práticas extensionistas.

## FORPROEX NORDESTE

Realizado entre os dias 15 a 17/04/2019, no 51º Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX/NE/2019.01 participaram 21 pró-reitores e pró-reitoras de extensão da região. Além desses, também se inscreveram servidores técnicos, professores e estudantes da UFAL. Foram especialmente convidados os coordenadores de extensão que compõem o Comitê Assessor de Extensão da Proex/UFAL. Ao todo 42 participantes estiveram presentes no evento, cujo destaque foi a discussão acerca da concepção de extensão universitária, a qual deve ser desenvolvida com a comunidade interna das universidades, para elevar a qualidade da extensão que se faz junto com a comunidade. Além desse tema, a definição do uso sistemático dos indicadores de extensão por todas as IPES, indicação do FORPROEX Nacional, também foi um destaque, o que é fundamental para o desenvolvimento da política de financiamento da Extensão, no que se refere à proposta da inserção da variável extensão na Matriz Andifes de distribuição dos recursos para as universidades, além do pleito por um orçamento específico para as ações de extensão junto ao governo federal. Ao final, foi elaborada uma carta registrando os compromissos políticos e atividades para o próximo período<sup>23</sup>.

## INDICADORES DE EXTENSÃO DA UFAL e PDI (2019-2023)

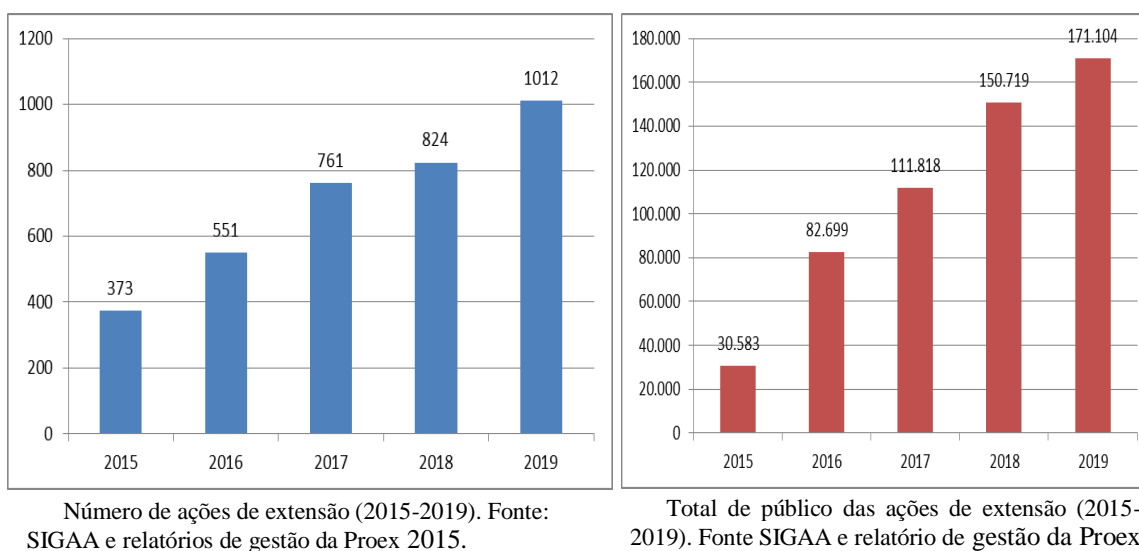
O ponto de partida para definição dos indicadores de extensão foi o item 144489, da Solicitação de Auditoria N°028/2016/AG-UFAL, que pretendia ‘Promover a criação de

<sup>23</sup> Ver relatório do 51º FORPROEX com a carta anexa em:

< [https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio\\_completo\\_51forproexne.pdf/view](https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/relatorios/relatorio_completo_51forproexne.pdf/view)>.

indicadores da extensão para medir o atendimento efetivo das metas previamente acordadas'. Foram quatro anos de estudos, durante os quais a Proex/UFAL se debruçou sobre o debate nacional acerca dos indicadores de extensão, assim como verificou possibilidades concretas de definir e acompanhar metas para o novo PDI (2019-2023), visando o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Foi realizada reunião do Comitê Assessor de Extensão; com a equipe da Proex (Sub-comissão da extensão); com o objetivo de discutir os indicadores, e, além disso, definir quem seriam os responsáveis pelo acompanhamento dos mesmos. Houve fóruns de discussão pública nos três Campi, audiência pública no Campus A.C. Simões, e por fim a discussão no Consuni. Do debate resultaram as 36 metas para a extensão, do novo PDI da UFAL, as quais estão minuciosamente explicadas no texto “Indicadores de Extensão”, disponível em: <https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view>.

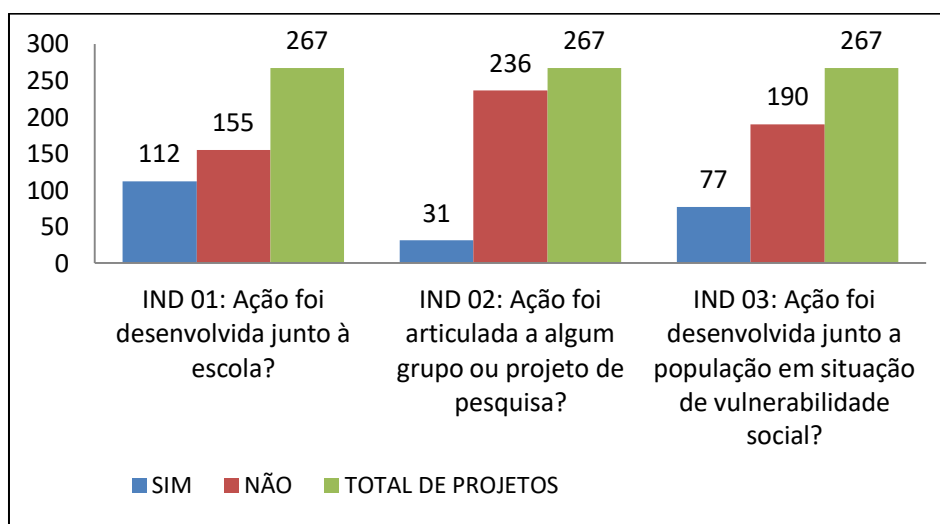
**Gráfico 17- Ações de extensão em números**



Três referências foram tomadas para a definição de indicadores: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: <file:///D:/CGU/indicadores\_do\_forplad.pdf>. b) Relatório final do Grupo de Trabalho para a elaboração de indicadores de extensão do FORPROEX, disponível: <[https://www.ufmg.br/proex/relex/images/documentos/Relatorio\\_Final\\_IBEU.pdf](https://www.ufmg.br/proex/relex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf)>. O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma “Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de Extensão” (p.15); e c) Os relatórios que são disponibilizados pelo módulo de extensão do SIGAA.

A equipe da Proex fez a análise e o levantamento de três indicadores de caráter qualitativo nas ações do ano de 2019<sup>24</sup>:

<sup>24</sup> Esse quantitativo leva em consideração os projetos de extensão do Edital fluxo contínuo (ano 2019-2020). Foram analisados apenas os que no SIGAA/UFAL tem mantido status “aprovado sem recurso”, “em execução”, “concluída”, e “aguardando avaliação do departamento”. Foram desconsideradas as atividades com status de “não aprovado”, “cancelada” ou “removida”.

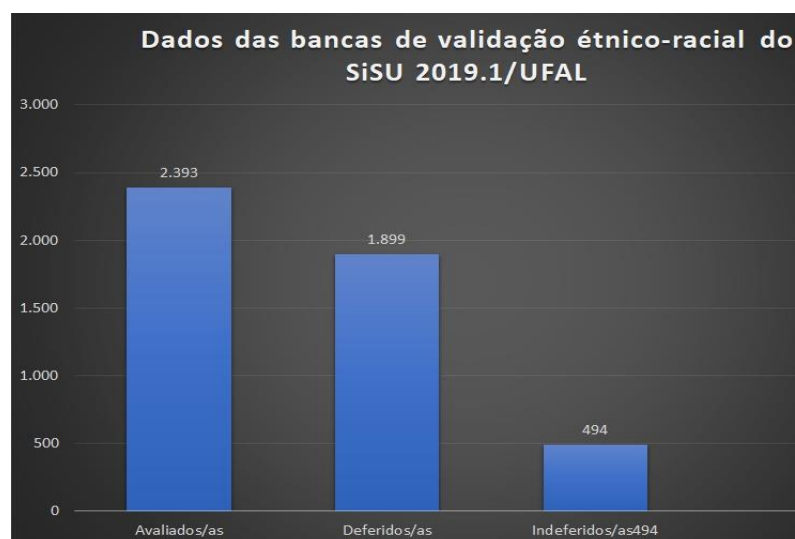
**Gráfico 18-Análise de indicadores de extensão**

O gráfico acima considerou os indicadores definidos para o novo PDI (2019-2023), e foi feito manualmente, com análise do setor técnico de projetos da Proex/UFAL. Essa primeira definição permite o acompanhamento, e a definição de políticas para alcançar patamares melhores de articulação entre pesquisa e extensão; de atendimento às demandas das populações em vulnerabilidade social; e da articulação com as escolas de educação básica.

### **NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)**

O NEAB coordenou, em parceria com a Proex, o Edital do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri 2018-2019; vem participando do Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a, apresentando as ações do Núcleo e as propostas de trabalho da Educação para as relações étnico-raciais no serviço público, voltadas às comunidades interna e externa; contribuiu para a meta “Inclusão dos PPC’s das licenciaturas nas temáticas da cultura afro-brasileira”, no processo de reformulação curricular. Além disso, em parceria com o IFAL, organizou o 5º ENEABI - Encontro Nacional de Neabs e 1º ENEAL - Encontro dos Coordenadores e Membros de Neabs, Neabis e Grupos Correlatos do Estado de Alagoas.

Um destaque em 2019 é que o NEABI coordenou as bancas de heteroidentificação (2018-2019). As bancas reforçam a garantia da política de ação afirmativa com o recorte étnico-racial para a população negra e para a população indígena, porque o Sisu apresenta a demanda PPI, que é pretos, pardos e indígenas. Desta forma foi emitida a Portaria UFAL nº 1.834, de 18 de dezembro de 2018, da instituição da Comissão de Heteroidentificação da UFAL; e a Portaria UFAL nº 1.037, de 23 de agosto de 2019, de Convocação da Comissão de Heteroidentificação da UFAL para validação das autodeclarações étnico-raciais do SiSU 2019. Foram realizadas na Graduação: SiSU 2019.1; SiSU 2019.2; Vestibular do Letras-Libras. Na Pós-Graduação, nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*: PPGP, PPGDIBICT, PPGCS, PPGH, PPGRHS, PPGF, PPGAS, PPGEQ, PPGCM, PPGSS. Além disso, foram realizadas para os concursos Públicos para servidores/as. Em 2019, após o processo da instalação de bancas da comissão de heteroidentificação da UFAL, 2698 candidatos e candidatas passaram pelas bancas. Abaixo o exemplo do resultado dos trabalhos em 2019.1.

**Gráfico 19-Bancas de validação étnico-racial 2019**

Fonte: relatório NEABI 2019.

**Quadro 30-Atuação da Comissão de Heteroidentificação da UFAL**

Certame	Candidatos/as Avaliados/as	Deferimentos	Indeferimentos
SiSU 2019.1	2393	1899 (79,36%)	494 (20,64%)
SiSU 2019.2	305	220 (72,13%)	85 (27,87%)
Vestibular Letras-Libras	4	3 (75%)	1 (25%)
Portador de diploma e Segunda Licenciatura (ainda não tem o resultado do recurso)	10	6 (60%)	4 (40%)

Fonte: NEABI (2020)

Para a Proex, essa é uma ação fundamental porque garante que pessoas negras ocupem as vagas por direito, e possam atuar com ações extensionistas de dentro da UFAL para suas comunidades, desenvolvendo um conhecimento científico e pedagógico que considere uma grande parcela da população que ficou invisibilizada, e teve suas demandas e cultura negligenciadas durante décadas na Universidade.

Além disso, a Proex deu parecer positivo no processo da Resolução CONSUNI/UFAL de 17 de dezembro de 2019 que regulamentou a alteração da nomenclatura e da estrutura do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (Neab) da UFAL e outras providências. O NEAB passou a ser NEABI, e integrar a questão indígena. A proposta considerou que em Alagoas, existem, além das 70 comunidades quilombolas reconhecidas, 12 etnias indígenas, e desta maneira, é necessário fortalecer ações institucionais voltadas para essa população. Em 2019 portanto, o Neab torna-se Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).

O NEAB compõe o Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra – Secretaria de Saúde de Alagoas - PORTARIA SESAU nº. 4.124, de 24 de outubro de 2018 (2018-atual); o Comitê Gestor da Serra da Barriga - Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares



(05/12/2017-atual); Comissão de Tecnologias Sociais e Políticas Afirmativas da FAPEAL (04/2018-atual); GT Cotas – Portaria nº 1.139/2019/GR, de 12 de setembro de 2019, para avaliar a implementação das políticas públicas na UFAL.

Em 2019, diante da crescente demanda em torno do NEAB, assim como a necessidade de fortalecer a discussão científica e pedagógica acerca do tema do núcleo, além de aproximar mais o Núcleo dos demais setores parceiros de gestão da UFAL na execução das políticas; a sede do NEAB foi transferida para uma sala no piso superior do Centro de Interesse Comunitário, situado no Campus A.C.Simões.

É importante ressaltar que a ação do NEABI tem sido fundamental para materializar a política Nacional de Extensão Universitária; as Diretrizes para a Extensão na UFAL; e a Resolução 07/2018 CNE/CES, que em seu Artigo 6º que dispõe sobre os elementos que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, e dentre estes, “III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”. Desta forma, a parceria entre a PROEX e o NEABI torna-se fundamental.

A seguir o detalhamento das ações do objetivo estratégico 10: “Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da UFAL” – PDI UFAL 2019-2023.

### **Expectativas e perspectivas**

Diante do exposto, observando objetivamente as metas e os resultados alcançados, constatam-se avanços significativos no aspecto pedagógico e organizativo, a exemplo das ações acerca do financiamento da extensão; da implementação das ACE (Atividades Curriculares de Extensão), componente curricular obrigatório dos cursos de graduação; definição de indicadores para acompanhamento sistemático dos avanços e necessidades da extensão na UFAL. O grande desafio posto é o financiamento das IPES, que vem sofrendo cortes crescentes em seu orçamento, e manter a qualidade das ações e conseguir alcançar as metas definidas, cujas explicações se encontram no texto “Indicadores de Extensão”, disponível em: <<https://UFAL.br/UFAL/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view>>.

A expectativa é que haja um crescente da oferta de ações de extensão, através da Resolução nº07/2018 CNE/CES, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Nesse sentido, as condições objetivas para consecução do disposto na referida resolução. Desta forma prossegue o confronto com as condições de financiamento da Educação Superior Pública no Brasil nos últimos quatro anos, uma realidade de cortes orçamentários, e nas políticas públicas de financiamento da Extensão, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Ciência e Tecnologia, através de Editais de Ministérios, como ocorria anteriormente. Nesse sentido a recomposição do orçamento é fundamental para a consecução das ações e alcance das metas.

Do ponto de vista da infraestrutura, persiste o impacto dos cortes no cumprimento de metas institucionais, como reformas prediais, construção de novos espaços para ações de extensão,

compra de equipamentos diversos, renovação de frota veicular que contribui significativamente para a realização de ações de extensão; além da redução do custeio e capital, que implica em uma dificuldade na compra de materiais de uso corrente das ações.

Um desafio é que, além do Campus em Maceió, em 2006 a UFAL instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, além do novo Campus do CECA (Rio Largo). A expansão colocou a instituição frente a novos desafios educacionais e sociais, pois não há setor equivalente da Proex nos Campi e UE do Interior, havendo apenas duas Funções Gratificadas, uma em cada campus para os coordenadores de Extensão, os quais são nomeados pelas direções locais, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. Desta forma, é um desafio a ampliação da estrutura organizacional e de pessoal que acompanhe a expansão da UFAL.

Outro elemento desafiador, é que em 2019 foi aprovado o novo PDI (2019-2023), que incorporou os indicadores de extensão, o que é fundamental para o alinhamento nacional com as demais IPES como condição para avançar na política de financiamento das ações de extensão junto a ANDIFES e ao MEC.

#### **5.4. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Apresentam-se os principais resultados relacionados aos macroprocessos de apoio voltados para garantir as condições para a permanência estudantil e para qualificar o desempenho acadêmico, como eixo estruturante da democratização da educação superior federal e área prioritária de gestão. São publicizadas as ações e produtos obtidos para o alcance dos seis objetivos estratégicos demarcados no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (conforme Quadro 31, PDI 2019-2023), tendo em consideração as Políticas de Atendimento aos/às Discente desenvolvidas e configuradas em eixos no plano nacional de assistência estudantil.

##### **Objetivos estratégicos da assistência estudantil (PDI 2019-2023)**

- I. Efetivar melhorias nas condições de implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- II. Ampliar o acesso aos restaurantes universitários.
- III. Garantir condições de permanência estudantil e melhoria no desempenho acadêmico com ações nas áreas de apoio pedagógico, inclusão digital, saúde, transporte, cultura, esporte.
- IV. Garantir condições de permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação.
- V. Fortalecer a atuação dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs) nos campi.
- VI. Ampliar as formas de participação na gestão da assistência estudantil.

##### **Eixos da política de assistência estudantil**

1. Programas de estímulo à permanência estudantil.
2. Programas de apoio e acompanhamento ao desempenho acadêmico.
3. Programas de fomento à cultura, esporte e lazer.
4. Iniciativas de apoio à organização estudantil.

## II. Resultados de gestão da assistência estudantil

### Melhorias nas condições de implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Este objetivo estratégico vem sendo alcançado com esforços para consolidar uma gestão eficiente, pautada na ampla publicidade e transparência no uso dos recursos orçamentários e com a implementação de mecanismos de monitoramento, conforme resultados indicados no quadro adiante.

O PNAES é a principal fonte de financiamento com aplicação integral e exclusiva voltada para garantia de funcionamento dos restaurantes universitários e concessão de auxílios financeiros para estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. Os recursos destinaram-se também para bolsas de monitorias nas seguintes áreas: apoio aos/às estudantes com deficiência, apoio pedagógico através de acesso ao ensino de língua estrangeira para estudantes dos *campis* do interior, inclusão digital e prática esportiva. E, ainda, apoio à produção acadêmica por meio de auxílios para participação de eventos culturais, científicos e esportivos. Promove-se, assim, uma concepção ampliada de assistência estudantil que abrange áreas, de acordo com o preconizado no Decreto 7.234/2010.

O imperativo de critérios técnicos e isonômicos na concessão de auxílios financeiros e acesso aos programas foi materializado nas normatizações e editais acompanhados de notas explicativas do processo seletivo, como protocolos obrigatórios. Ressalta-se a publicização dos critérios de elegibilidade e priorização de estudantes nos processos seletivos de acesso aos programas de assistência estudantil, conforme os seguintes indicadores, exemplificada no Edital 02/2019 PROEST/UFAL: a) Renda per capita familiar; b) Procedência escolar; c) Composição familiar; d) Situação de trabalho do grupo familiar e do/a próprio/a estudante; e) Situação de moradia do/a estudante ou da família; f) Impacto de doenças graves na organização familiar; g) Participação em programas de transferência de renda governamentais; h) Situação de estudante ou membro da família com deficiência e/ou transtornos de espectro de desenvolvimento. Representam avanços e inovações no estudo das condições socioeconômicas do/a estudante e de sua família, com vista a identificar situações que produzem impactos negativos sobre a permanência estudantil e o desempenho acadêmico.

Dessa forma, sob o princípio da equidade, houve a qualificação da metodologia de avaliação socioeconômica, com publicação destes indicadores socioeconômicos que passaram a compor o *Índice de Vulnerabilidade Estudantil (IVE)* expresso em uma pontuação que proporciona o agrupamento de estudantes por quatro níveis de vulnerabilidade socioeconômica: baixa, média, alta e extrema vulnerabilidade socioeconômica.

#### **Quadro 31- Síntese das ações estudantis em 2019, a partir dos objetivos do PDI (2019-2023)**

<p><b>I. OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b></p> <p>Efetivar melhorias nas condições de implementação do PNAES</p>
<p><b>1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b></p> <p>Publicação de editais para concessão de bolsas/auxílios e acesso aos programas da assistência estudantil.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de 16 editais próprios e em conjunto com setores:</li> </ul>

EDITAL 01/2019 PROEST/UFAL Convocação de Estudantes com Bolsa Pró-Graduando para concessão de gratuidade nos Restaurantes Universitários nas sedes do Campus Arapiraca e Campus Sertão.

EDITAL 02/2019 PROEST/UFAL Processo Seletivo para ingresso nos Programas de Assistência Estudantil.

EDITAL 03/2019 PROEST/UFAL Processo Seletivo Simplificado para Bolsistas Instrutores do Centro de Inclusão Digital.

CHAMADA INTERNA para Seleção de Alunos para os Cursos de Espanhol, Francês e Inglês do Programa Línguas Estrangeiras no Interior – PLEI/UFAL PROEST N. 04/2019 - PROEX N. 08/2019.

EDITAL 05/2019 PROEST/UFAL Processo Seletivo Simplificado para Monitores do Programa Esporte na UFAL.

EDITAL 06/2019 PROEST/UFAL Processo Seletivo Simplificado de Estudantes para participarem do Programa Esporte na UFAL.

EDITAL 07/2019 PROEST/UFAL Inscrição de Estudantes Indígenas e Quilombolas da UFAL para a Bolsa Permanência.

EDITAL 08/2019 PROEST/UFAL Processo Seletivo para Monitores Voluntários do 70º Congresso Nacional de Botânica.

EDITAL 09/2019 Processo Seletivo para Bolsistas de Apoio ao/à Estudante com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades / NAC.

EDITAL 10/2019 PROEST/UFAL Cadastro Socioeconômico de Estudantes para acesso aos Programas de Assistência Estudantil.

EDITAL para Seleção de Bolsistas do Programa Línguas Estrangeiras no Interior – PLEI/UFAL PROEX/PROEST N.03

CHAMADA INTERNA 01/2019 Seleção de Estudantes para atuarem como Monitores/as Voluntários/as no Circuito Penedo de Cinema - Edição 2019.

EDITAL CONJUNTO PROEST/PROEX/ETA/ ASCOM 01/2019 Processo Seletivo de Estudantes para atuarem como Monitores/as Voluntários/as na 9ª Bienal Internacional do Livro.

EDITAL CONJUNTO PROEST/PROEX 02/2019 Processo Seletivo de Estudantes para atuarem como Monitores/as Voluntários/as na Exposição Temporária da Pinacoteca Universitária da UFAL, na cidade de Arapiraca.

EDITAL CONJUNTO PROEST / IEFE / CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS ARAPIRACA 01/2019 Processo Seletivo Simplificado para Monitores do Programa Esporte na UFAL.

EDITAL CONJUNTO PROEST/ IEFE / CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS ARAPIRACA 02/2019 Processo Seletivo Simplificado de Estudantes para participarem do Programa Esporte na UFAL.

## **2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Aprovação de resoluções no Consuni para concessão de bolsas/auxílios e acesso aos programas da assistência estudantil.

### **RESULTADOS:**

- Revisão da Instrução Normativa N. 03/2018 PROEST/UFAL, da Residência Universitária (Minuta) e revogação da Instrução Normativa N. 01/2017 PROEST/UFAL, do Auxílio Emergencial, com a criação de normas e procedimentos para concessão do Apoio Emergencial,

<p>aprovado pela Instrução Normativa N. 02/2020/PROEST, disponível em Boletim de Pessoal / Serviços UFAL Ano IV, N. 15: <a href="https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=748">https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=748</a>, para encaminhamento ao Consuni.</p>
<p><b>3. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b></p> <p>Regulamentação dos Centros de Inclusão Digital (CID) e dos Núcleos de Acessibilidade (NACs) como órgãos de apoio acadêmico nos campi.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As instruções normativas não foram revistas e encaminhadas ao Consuni.</li> </ul>
<p><b>4. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b></p> <p>Uso de sistema informatizado na gestão da assistência estudantil (Módulos Assistência Estudantil/SIGAA, Acessibilidade/SIGAA e Restaurante Universitário/SIPAC).</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Situação pendente da atualização do Sistema Integrado de Informação (SIS). O Módulo Assistência Estudantil está em uso, enquanto os outros dois concluíram o estágio de homologação. Constituem-se mecanismos imprescindíveis para controle de dados e informações em tempo real, ainda não consolidadas.</li> <li>Em desenvolvimento a primeira iniciativa conjunta das duas equipes de sistemas (NTI, NTI Campus Arapiraca) para a construção do aplicativo para auxiliar no controle do fluxo diário do Restaurante Universitário, gerenciando o controle das refeições e gerando a GRU para pagamento nos restaurantes dos <i>campi</i>.</li> </ul>
<p><b>5. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b></p> <p>Implementação de mecanismos de monitoramento e avaliação do PNAES.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de indicadores de avaliação de desempenho acadêmico que norteiam as ações de acompanhamento e apoio pedagógico de estudantes com acesso a bolsas/auxílios e residentes, com identificação de percentual de estudantes em situação de retenção e das barreiras existentes.</li> <li>Realização de avaliação dos resultados alcançados no processo seletivo para ingresso nos programas de assistência estudantil, regido pelo Edital 02/2019 PROEST/UFAL, considerando a avaliação como ferramenta para melhoria do processo e da gestão da política de assistência estudantil, nas seguintes dimensões: (1) indicadores socioeconômicos para compor o Índice de Vulnerabilidade Estudantil (IVE) do/a estudante de graduação presencial; (2) cobertura de atendimentos, evidenciando os perfis de vulnerabilidade socioeconômica dos/as estudantes com inscrições deferidas. Disponível no site institucional <a href="https://UFAL.br/estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/nota-de-avaliacao-edital-02-2019.pdf/view">https://UFAL.br/estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/nota-de-avaliacao-edital-02-2019.pdf/view</a></li> <li>Elaboração de parâmetros para os estudos socioeconômicos para acesso aos programas de assistência estudantil, com construção do perfil socioeconômico do(a) estudante, a partir da análise combinada de variáveis, expressas como indicadores socioeconômicos que compõe o Índice de Vulnerabilidade Estudantil (IVE) e níveis de vulnerabilidade socioeconômica, conforme Instrução Normativa 03/2020/PROEST, disponível em Boletim de Pessoal / Serviços UFAL Ano IV, N. 15 <a href="https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=748">https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=748</a>.</li> <li>Realização de pesquisa de satisfação dos usuários dos RUS, com apoio da Ouvidoria Geral e CPAI/PROGINST, apresentada a seguir.</li> </ul>
<p><b>6. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b></p> <p>Estruturação do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAPE).</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p>

- O acompanhamento e apoio pedagógico vem sendo desenvolvido pelas equipes multiprofissionais formadas nos três campi para implementação do PAAPE. O Campus Sertão criou o Núcleo de Apoio Pedagógico. A partir de 2017, com a publicização de requisitos e contrapartida de desempenho acadêmico para permanência nas modalidades de assistência estudantil, houve a expansão da implementação de medidas como orientações individuais / grupais e atividades formativas de apoio pedagógico visando atuar nas situações de retenção e evasão de estudantes matriculados/as em cursos de graduação presencial e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, priorizando a atuação junto a estudantes contemplados com apoio estudantil.

#### **7. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Estruturação do Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante (PIASE).

##### **RESULTADOS:**

O PIASE estrutura-se através de ações de prevenção e promoção na perspectiva do direito à saúde, referenciando-se na articulação intersetorial e no acesso à rede de serviços de saúde do SUS; que atendam as demandas relacionadas à saúde no conjunto das relações estabelecidas no cotidiano do espaço universitário; com estímulo ao desenvolvimento de estudos sobre as condições determinantes e condicionantes que interferem no processo saúde/doença das/os estudantes universitários.

- Articulação para criação do Serviço de Atenção à Saúde do Estudante (SASE) (instituído por Portaria N. 77/Gabinete da Reitoria, de 20 de janeiro de 2020. Disponível em Boletim de Pessoal / Serviços UFAL, Ano IV, N. 12: <https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=745> ).
- Articulação junto à Unidade Docente Assistencial (UDA) Prof. Gilberto de Macedo no Campus A. C. Simões, ao Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, ao Gabinete Odontológico da Faculdade de Odontologia (FOUFAL) e Serviço de Acompanhamento Nutricional da Faculdade de Nutrição (FANUT) para definição e formalização de formas de acesso e organização da linha de cuidado integral e não como substituto de serviços da rede pública, e criação do Cartão de Saúde do Estudante (instituída por Instrução Normativa Nº 01/2020/PROEST, de 21 de janeiro de 2020. Disponível em Boletim de Pessoal / Serviços UFAL, Ano IV, N. 15: <https://sipac.sig.UFAL.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=748> ).
- Formalização da atuação da equipe de psicologia dos NAEs/PROEST no Serviço de Acolhimento Psicológico, através de uma escuta qualificada, em consultas previamente agendadas nos NAEs e na PROEST. O acolhimento psicológico tem como objetivo orientar e encaminhar situações de dificuldades psicológicas dos estudantes à rede de atenção psicossocial pública (conforme Instrução Normativa Nº 01/2020/PROEST, de 21 de janeiro de 2020).
- Articulação para atendimento de residentes na rede de saúde vicinal (formalizada na Instrução Normativa Nº 01/2020/PROEST, de 21 de janeiro de 2020).

#### **8. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Estruturação de Programa de Atividade Física, Esporte e Lazer (PAEL)

##### **RESULTADOS:**

Conforme Instrução Normativa N. 04/2018 PROEST/UFAL, o PAEL tem o objetivo de desenvolver ações e projetos de atividades física, esportes e lazer físico-esportivo junto aos discentes universitários, em conformidade com os objetivos do PNAES. Destacaram-se as seguintes iniciativas da Gerência de Esporte:

- Articulação entre o Programa e Projetos de extensão na área de esporte desenvolvidos pelo Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) e Curso de Educação Física / Campus Arapiraca através do Programa Esporte na UFAL direcionado para o estímulo às práticas esportivas, prioritariamente, para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, através de editais específicos para monitores e participantes. Alcançou o engajamento de dezoito professores e 90 monitores das duas unidades acadêmicas, com a participação de 1515 estudantes nas diversas modalidades esportivas.

Programa Esporte na UFAL. 2019.

Participantes	IEFE	Curso de Educação Física Campus Arapiraca	Total
Professores/as	11	7	18
Modalidades esportivas	19	16	35
Monitores com bolsa	36	19	55
Monitores colaboradores	14	12	26
Estudantes	881	255	1136
Estudantes com vulnerabilidade socioeconômica	238	141	379

- Apoio e acompanhamento da participação das equipes esportivas e atletas individuais em competições universitárias regionais e nacionais, organizadas pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e os Jogos das Universidades Federais (JUF). Para além de competições oficiais, nossos atletas também participaram de jogos amistosos, competições locais organizadas pelas Federações Esportivas, como Campeonato Estadual de Futsal, dentre outros. O contingenciamento do orçamento, com impactos sobre liberação de transporte e diárias para equipes técnicas, trouxe prejuízos para participação em eventos como JUFs, nas modalidades de futsal e handebol, nas cidades de Fortaleza e Natal. Registra-se a importância da articulação com Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes para garantia de atendimentos clínicos e exames para os/as atletas.

Participação de atletas universitários/as nas competições esportivas. 2019.

Evento	Modalidades	N. de atletas
JUBs - Lutas, raquetes e xadrez (Brasília)	Judô, karatê, taekwondo, badminton e xadrez	10
JUBs – Futebol (Caruaru)	Futebol	18
JUBs – Nordeste (Maceió)	Futsal, handebol	30
JUBs – Estadual (Maceió)	Futsal, volei de praia, natação	35
JUBs – Atletismo (Fortaleza)	Atletismo	8
JUBs - Fase Final (Salvador)	E-games (FIFA e LOL), natação, karatê e judô	13
JUFs – Voleibol (Salvador)	Voleibol	23

- Contratação e renovação de serviços voluntários de 16 (dezesseis) Técnicos Desportivos Voluntários (de acordo com a Lei nº 9.608/98 e Orientação Normativa nº 01/2014 – PROGEP/UFAL), para atuação em treinamento e acompanhamento das equipes em competições esportivas regionais e nacionais em diversas modalidades esportivas (atletismo, basquete, futebol, futsal, handebol, lutas, voleibol, xadrez).
- Aquisição de equipamentos esportivos para Academia / IEFE e acessibilidade, possibilitando sua reabertura em futuro próximo e a ampliação de prática esportiva pelos estudantes do Campus A. C. Simões.
- Apoio às equipes locais nos campi e Unidades Educacionais fora de sede na realização de eventos esportivos como o 4º Jogos Internos / UFAL Penedo, evento na modalidade futsal, naipes masculino, que contou com a participação de 5 equipes formadas por estudantes dos diversos cursos da Unidade Penedo; a 4ª Edição dos Jogos Internos do Sertão, evento nas modalidades de tênis de mesa, handebol, voleibol, xadrez, jogos de tabuleiro e futsal, nos naipes masculino e feminino, e com a participação dos estudantes do Campus Sertão, e o 1º Torneio Integração de Tênis de Mesa, na cidade de Santana do Ipanema, com a participação de estudantes de todo o Campus Sertão.
- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração de uma Política de Esporte na UFAL, em fase de finalização.

#### **9. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Estruturação do Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural Discente

##### **RESULTADOS:**

O Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural Discente tem a finalidade de ampliar as condições de permanência do/a estudante, ao contribuir para a formação acadêmica integral.

- Estímulo e apoio para participação de 220 estudantes, com priorização de estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, como monitores/em eventos culturais institucionais que valorizem as práticas e manifestações artístico-culturais como Exposição Temporária da Pinacoteca Universitária, Circuito Penedo de Cinema, 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, através de editais específicos.
- Aquisição de equipamentos musicais para os projetos Coro Universitário do Sertão e Coral Pedagógico, do Campus Sertão.

### **Programas de Estímulo à Permanência Estudantil**

No eixo Programas de Estímulo à Permanência Estudantil verificou que foi mantida a ampliação de cobertura de atendimento aos/às estudantes, apresentadas a seguir. Neste âmbito, desenvolveram-se ações de assistência estudantil nas áreas de alimentação, moradia e concessão de bolsas e auxílios destinados aos/às estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados/as em cursos de graduação presencial. Insere-se as ações voltadas à atenção à saúde do/a estudante como resposta a uma demanda crescente e complexa que produz impacto na permanência estudantil.

#### ***Quadro 32-Síntese das ações estudantis em 2019, a partir dos objetivos do PDI (2019-2023)***

##### **II. OBJETIVO ESTRATÉGICO:**

Ampliar o acesso aos restaurantes universitários.



**1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Ampliação da oferta de refeições.

**RESULTADOS:**

Os Restaurantes Universitários são órgãos de apoio acadêmico com a finalidade de garantir direito à alimentação de qualidade nutricional e higiênico-sanitária, que atenda às necessidades nutricionais, atuando como um dos instrumentos básicos de política de permanência estudantil. A Gerencia dos Restaurantes Universitários e equipes técnicas apresentam as seguintes ações e resultados:

- Abertura para funcionamento dos Restaurantes Universitários (RUs) nas sedes do Campus Arapiraca e Campus Sertão em janeiro, após adequações estruturais, aquisições de equipamentos para cozinha industrial e contratos de terceirizados e fornecedores.
- Produção anual de 918.792 refeições nos cinco RUS, com aumento de 17.6% em relação ao ano anterior, conforme tabelas 12 e 14.
- Cooperação na gestão de insumos para produção das refeições do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), no Campus a. c. Simões.
- Oferta de lanches e/ou refeições disponibilizadas como apoio a 181 eventos acadêmicos com participação estudantil no RU do Campus A. C. Simões, 12 no RU Campus Arapiraca, incluindo as Calouradas Unificadas, totalizando 13.271 refeições, conforme tabela 13.
- Realização de reformas no RU A. C. Simões para substituição do piso e adequação das instalações elétricas e sanitárias para manter os padrões sanitários de qualidade e segurança.
- Número de estudantes com isenção de taxa, entre 2017 e 2019, com acesso por editais específicos.

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Campus A. C. Simões		1572	1757
Campus Arapiraca		-	281
Campus Sertão		-	94
<b>TOTAL</b>	<b>2208</b>	<b>1572</b>	<b>2132</b>

**2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Implementação de monitoramento da satisfação dos usuários e avaliação dos impactos sobre a permanência estudantil.

**RESULTADOS:**

- O RU Campus A. C. Simões desenvolveu prática de ensino, estágio curricular e projetos de extensão, enquanto o RU Campus Arapiraca implementou estágio curricular, na perspectiva de relacionar teoria e prática e firmar o compromisso com a qualidade administrativa e nutricional.
- Realização da segunda pesquisa de satisfação nos RUS, com apoio da Ouvidoria Geral e CPAI/PROGINST, em novembro. Os/as usuários/as responderam se o RU auxilia na sua permanência na universidade. Nos Rus Arapiraca e Sertão 100% dos usuários responderam afirmativamente; no Ceca, 88,4% e no Campus A. C. Simões, 85,6% das respostas (em Viçosa, desconsideramos devido ao pequeno número de respostas). Os resultados referem-se à frequência que utiliza o RU, grau de satisfação geral em relação ao serviço, ao cumprimento de horário, à qualidade do atendimento prestado, higiene, atendimento ao usuário, estrutura física e qualidade da alimentação (aparência, variedade, valor e temperatura), sobressaindo-se a avaliação positiva.

**Tabela 12-Refeições produzidas nos Restaurantes Universitários( 2017-2019)**

<b>RU</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
RU A. C. Simões	494.977	693.607	669.916

RU Ceca	56.281	65.391	64.217
RU Viçosa	18.514	22.154	23.794
RU Arapiraca	-	-	94.349
RU Sertão	-	-	66.516
<b>TOTAL</b>	<b>569.772</b>	<b>781.152</b>	<b>918.792</b>

Fonte: Relatórios de Gestão 2017, 2018. Relatório da Gerencia do Restaurante Universitário 2020. UFAL.

**Tabela 13-Lanches/refeições ofertados, por mês, para eventos acadêmicos com participação estudantil, 2019.**

	Campus A. C . Simões	Campus Arapiraca	Campus Sertão
Janeiro	365	-	
Fevereiro	595	-	
Março	819	-	
Abril	580	300	
Maio	1.645	-	
Junho	833	-	
Julho	1219	113	
Agosto	1230	-	
Setembro	1620	350	
Outubro	1115	50	
Novembro	1497	240	
Dezembro	400	300	
<b>TOTAL</b>	<b>11.918</b>	<b>1.353</b>	

Fonte: Relatório da Gerencia do Restaurante Universitário. 2020. UFAL.

**Tabela 14- Refeições produzidas, por mês, nos Restaurantes Universitários, 2019.**

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Almoço AC Simões	18.435	34.718	29.312	21.778	32.975	30.183	41.573	35.280	19.334	35.103	31.831	22.864	353.386
Almoço CECA	3179	6006	5152	4978	6163	5469	7730	6673	3406	6351	5367	3743	64217
Almoço Viçosa	993	2411	2155	1689	2066	2031	2786	2451	1110	3028	2406	668	23794
Almoço Arapiraca	1202	7086	6279	2506	6588	7066	9737	9569	3420	8974	9804	7003	79234
Almoço Sertão	988	3718	3899	2560	4955	4224	5806	5571	1699	4252	4460	3175	45307
Jantar AC Simões	9600	21600	26200	26800	23600	9950	25800	29000	2460	25400	14200	11600	226.210
Jantar Arapiraca	450	1648	1301	448	1336	1270	1683	1737	514	1590	1750	1388	15115
Jantar Sertão	766	2151	2008	1305	2563	2192	3038	2710	911	2376	956	233	21209
Café da manhã e quarta refeição	3830	7295	8178	8086	8712	6537	9447	8331	8242	7907	6846	6909	90.320
<b>TOTAL</b>	<b>39.443</b>	<b>86.633</b>	<b>84.484</b>	<b>70.150</b>	<b>88.958</b>	<b>68.922</b>	<b>107.600</b>	<b>101.322</b>	<b>41.096</b>	<b>94.981</b>	<b>77.620</b>	<b>57.583</b>	<b>918.792</b>

Fonte: Relatório da Gerência do Restaurante Universitário, 2020. UFAL.

Foi assegurado continuidade à aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se no edital os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades

quilombolas. A realização da segunda Chamada Pública em Maceió, Viçosa, Arapiraca e Delmiro Gouveia visou o alcance de objetivos conjugados de assegurar alimentação saudável e adequada à comunidade acadêmica, aliado ao apoio ao desenvolvimento sustentável, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar. O processo participativo iniciou-se com o mapeamento da produção agrícola e validação de preços realizados em conjunto com as representações da agricultura familiar que antecederam à Chamada Pública. As visitas técnicas nas associações da primeira Chamada Pública confirmaram a importância da modalidade de compra para associações e cooperativas e a qualidade dos produtos adquiridos.

A Residência Universitária é um importante órgão de apoio acadêmico com capacidade restrita para atender 135 estudantes do curso de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundo/a de outros municípios do Estado de Alagoas ou de outros Estados da Federação. Em 2019 ampliou-se o número de convocações com acolhimento de 36 estudantes selecionados/as nos Editais 02/2018/PROEST e 02/2019/PROEST para vagas decorrentes de desligamento, dispostas nas cinco unidades situadas no Campus A.C. Simões, totalizando 171 estudantes atendidos/as.

Entre dezembro/2019 e janeiro/2020 foi realizada a construção do I Perfil dos Usuários da Residência Universitária, apresentando, dentre outras, informações sobre sexo, idade, raça, estado civil, cidade de origem, curso, ano de ingresso, condição acadêmica. As reuniões e articulações tiveram como objetivo, além do repasse de informações e do levantamento das demandas, a construção coletiva de estratégias para a solução de problemas levantados, incluindo a participação nas assembleias mensais, em que são discutidos interesses coletivos dos residentes. Destaca-se o debate da minuta de Regimento para a Residência Universitária, formalizada na Minuta a ser encaminhada ao Consuni.

Em agosto de 2019 houve abertura de novas inscrições para estudantes indígenas e quilombolas no Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC). A tabela 15 demonstra a cobertura do Programa na UFAL entre 2016 e 2019, constatando a diminuição de bolsas destinadas para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de carga horária média superior ou iguais há cinco horas diárias em decorrência da suspensão de inscrições em 2016; enquanto, de forma satisfatória, houve a ampliação de bolsas para estudantes indígenas e quilombolas. As tabelas 16 e 17 detalham o acesso à Bolsa Permanência em 2019, revelando a presença expressiva de estudantes indígenas no Campus Sertão e de estudantes quilombolas no Campus Arapiraca.

**Tabela 15**-Estudantes inscritos no Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC), por critério de acesso de 2016- 2019.

	Carga horária do curso	Indígena	Quilombola	Total
<b>2016</b>	351	98	57	506
<b>2017</b>	314	117	131	562
<b>2018</b>	243*	138	183	564
<b>2019</b>	244	172	251	667

**Fonte:** Relatórios de Gestão 2016, 2017, 2018. Sistema de Gestão da Bolsa Permanência SISBP.

\* Este número representa os estudantes no mês de dezembro, sem inclusão de desligamentos.

**Tabela 16-**Estudantes inscritos/as no Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC), por campus e critério de acesso 2019.

	Carga horária do curso	Indígena	Quilombola
CAMPUS A. C. SIMOES	130	05	22
CAMPUS ARAPIRACA	114	19	189
CAMPUS SERTAO	-	148	40
<b>TOTAL</b>	<b>244</b>	<b>172</b>	<b>251</b>

Fonte: PROEST. Sistema de Gestão da Bolsa Permanência SISBP.

**Tabela 17-**Estudantes inscritos/as no Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC), por curso e critério de acesso 2019.

CURSO	ESTUDANTES INSCRITOS (Curso carga horária integral)
Farmácia	87
Medicina	55
Enfermagem	55
Medicina Veterinária	47
CURSO	ESTUDANTES INDÍGENAS
Administração	1
Agronomia	1
Ciências Biológicas	3
Ciências Contábeis	3
Ciências da computação	1
Ciências Econômicas	6
Educação Física	2
Engenharia de Pesca	3
Engenharia civil	11
Engenharia de produção	8
Engenharia Florestal	1
Enfermagem	1
Farmácia	1
Geografia	35
História	20
Letras	32
Medicina	1
Pedagogia	36
Psicologia	3
Serviço social	2
Sistemas de Informação – Bacharelado	1
CURSO	ESTUDANTES QUILOMBOLAS
Agronomia	4
Agroecologia	5
Administração Pública	1
Biblioteconomia	1

Ciências biológicas	45
Ciências da computação	2
Ciências Contábeis	1
Ciências Sociais	2
Educação física	6
Enfermagem	4
Engenharia de Produção	16
Engenharia de Pesca	32
Engenharia Civil	1
Engenharia Química	1
Engenharia De Energia	1
Geografia	7
Farmácia	1
Física	2
História	7
Letras	13
Medicina	2
Matemática	3
Odontologia	1
Pedagogia	16
Psicologia	3
Química	5
Serviço Social	11
Sistema de informação	23
Turismo	33
Zootecnia	2

**Fonte:** Sistema de Gestão da Bolsa Permanência SISBP.

No Edital 02/2019 PROEST /UFAL que regeu o processo seletivo para acesso aos programas de permanência estudantil (auxílios financeiros, alimentação e moradia) foi publicizado pela primeira vez a cobertura e o perfil socioeconômico dos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, considerando para as convocações os níveis de vulnerabilidade socioeconômica.

Os/as estudantes identificados/as no Nível 1 (extrema vulnerabilidade socioeconômica) e uma parcela daqueles com avaliação correspondente ao Nível 2 (alta vulnerabilidade socioeconômica) passaram a ter acesso à assistência estudantil. O acesso com gratuidade aos restaurantes universitários e ao auxílio alimentação nos campi A.C. Simões e Sertão foram assegurados para todos os estudantes com inscrições deferidas. Importa ressaltar que as convocações foram realizadas tendo por base a disponibilidade orçamentária e, principalmente, a reposição dos desligamentos realizados em cada campus ou unidade educacional, conforme disponível na Nota Avaliativa em <https://UFAL.br/estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/nota-de-avaliacao-edital-02-2019.pdf/view>.

O total de 2.732 estudantes fizeram inscrições, com 820 indeferimentos e 1.912 deferimentos para pelo menos um dos Programas. A sistematização dos resultados permitiu avaliar a cobertura de atendimento em que se assegurou a 64% dos inscritos o acesso a algumas das

modalidades previstas no Edital: 710 estudantes à Bolsa Pró-graduando (BPG) e 93 estudantes para auxílio alimentação (previsto para unidades que não dispõem de restaurantes universitários), totalizando 803 atendimentos nos três campus. Em relação à gratuidade nos RUs, 409 estudantes foram contemplados; e ocorreu 20 convocações para vagas na residência universitária.

Evidencia-se que estes dados devem ser explicitados sistematicamente por demonstrar claramente a insuficiência de recursos para atender aos /às estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica que necessitam da assistência estudantil para garantir condições de permanência e desempenho acadêmico.

Apesar do reconhecimento destas disparidades em relação ao atendimento das demandas apresentadas pela comunidade estudantil, a tabela 18 mostra a ampliação da cobertura de estudantes beneficiados com auxílios financeiros oriundos no PNAES no período de 2015 a 2019. Torna-se necessário esclarecer que em 2017, mesmo com o corte de 2.7% dos recursos, assegurou-se que 1580 estudantes tivessem acesso ao auxílio emergencial. A diminuição dos números de auxílios financeiros em 2019, em relação ao ano de 2018, refere-se ao fim da vinculação entre a Bolsa Pró-Graduando e o auxílio alimentação nos Campus Arapiraca e Sertão, existente entre 2016 a 2018, em decorrência da abertura dos novos restaurantes universitários e dos últimos editais. Dessa forma, em 2019 foram atendidos 4.182 estudantes com bolsas e auxílios oriundos da fonte PNAES, sendo 2012 estudantes do Campus A. C. Simões, 1314 e 856 matriculados no Campus Arapiraca e Sertão, respectivamente.

**Tabela 18-Auxílios financeiros com recursos da fonte PNAES para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. 2015 a 2019.**

	2015*	2016	2017	2018	2019
<b>Campus A. C. Simões</b>					
Bolsa Pró-Graduando		1677	1605	2024	1898
Auxílio Alimentação		50	47	21	27
Auxílio Moradia		234	148	144	87
Auxílio Emergencial		-	623	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>1961</b>	<b>2423</b>	<b>2189</b>	<b>2012-</b>
<b>Campus Arapiraca</b>					
Bolsa Pró-Graduando		733	694	1156	1125
Auxílio Alimentação		1020	827	710	68
Auxílio Moradia		281	249	277	121
Auxílio Emergencial		-	535	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>2034</b>	<b>2305</b>	<b>2143</b>	<b>1314</b>
<b>Campus Sertão</b>					
Bolsa Pró-Graduando		277	270	532	584
Auxílio Alimentação		104	374	240	155
Auxílio Moradia		199	188	157	117
Auxílio Emergencial		-	422	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>580</b>	<b>1254</b>	<b>929</b>	<b>856</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2982</b>	<b>4557</b>	<b>5982</b>	<b>5261</b>	<b>4.182</b>

Fonte: Relatórios de Gestão 2015, 2016, 2017, 2018.UFAL. PROEST.

\* No Relatório de Gestão 2015 está disponível a informação do total de auxílios financeiros.

No âmbito da atenção à saúde, teve continuidade o atendimento às demandas de assistência médica e odontológica com 1092 encaminhamentos clínica médica do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes e a emissão de 606 cartões para o Gabinete Odontológico vinculado à

PROGEP. Foram realizados 1066 atendimentos psicológicos e 71 encaminhamentos para psiquiatria no HUPPA e rede pública, em um universo de 343 discentes atendidos pelo Serviço de Acolhimento Psicológico.

O acolhimento psicológico é a escuta técnica qualificada das demandas trazidas pelo estudante ao atendimento, com o objetivo de orientá-lo sobre as estratégias de enfrentamento que o mesmo poderá desenvolver para lidar com a situação vivenciada naquele momento. Considerado como uma rica fonte de identificação de demandas a serem trabalhadas de forma coletiva abrangendo a comunidade acadêmica. Identificaram-se as dificuldades de referenciar e acessar o atendimento na rede pública de saúde.

Na direção de referenciar o atendimento à comunidade estudantil, organizou-se a segunda edição do Guia de Atenção Psicossocial, após a edição de 2017. O Guia visa disponibilizar as informações atualizadas acerca dos serviços que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Alagoas, com destaque para os serviços que possuem profissionais de saúde mental e facilitar a comunicação entre profissionais que nela atuam com vistas a efetiva construção da intersetorialidade, o que inclui o campo da Educação. A RAPS destina-se a atender pessoas em sofrimento e/ou com demandas decorrentes dos transtornos mentais e/ou do consumo de álcool, crack e outras drogas. Disponível em Publicações no site institucional <https://UFAL.br/estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/guia-psicossocial-web.pdf/view>.

A equipe de psicólogas/os distribuída entre os campi A. C. Simões, Sertão e na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios ampliou consideravelmente seu raio de ações e atividades ao longo do ano de 2019. Em todos os campi, participaram na organização ou como facilitadores/palestrantes de dezenas de eventos acadêmicos voltados às temáticas da assistência estudantil. Em significativa parte desses momentos, as/os psicólogas/os estiveram a convite dos colegiados e coordenações de curso ou centros acadêmicos, além de comparecer a reuniões de orientação e discussão de casos. Houve acompanhamento do grupo de estudantes do Programa de Estudantes- Convênio de Graduação (PEC-G).

Expandiram-se projetos de promoção da saúde mental com ações coletivas, de caráter interdisciplinar e intersetorial com rodas de conversas e campanhas como “Janeiro Branco” (Unidade Palmeira), “Setembro Amarelo” (valorização da vida e prevenção ao suicídio) em conjunto com PROGEP e profissionais da rede pública que englobou uma série de ações descentralizadas na universidade. No campus Sertão foram realizadas ações como “Agosto Lilás”, no mês de prevenção e combate à violência contra a mulher e a I Semana de Prevenção ao Suicídio no Campus Sertão. Foram implementadas no âmbito de ações de extensão o curso "Qualidade de Vida Acadêmica (QVA)", com a participação de mais de 100 estudantes de diversos cursos de graduação, em conjunto com a Faculdade de Nutrição (FANUT), com objetivo de ressignificar a experiência do cotidiano acadêmico na direção de criar uma dinâmica para vivenciá-lo com qualidade de vida. Houve ainda a oferta do curso "Prevenção e saúde mental no contexto acadêmico", pelo Programa de Formação Continuada em Docência de Ensino Superior, no Campus Arapiraca.

### **Programas de apoio e acompanhamento ao desempenho acadêmico e Programas de fomento à cultura, esporte e lazer.**

Nestes eixos de apoio pedagógico e fomento à cultura, esporte e lazer foram implementadas ações voltadas para contribuir com o desempenho acadêmico e a diminuição dos índices de

retenção e evasão. Estão incluídos os processos de implementação do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAPE), consolidação do Núcleo de Acessibilidade (NAC), expansão do Programa de Inclusão Digital e manutenção do apoio para participação de estudantes em eventos acadêmicos.

O acompanhamento pedagógico implementado a partir da identificação da situação acadêmica após cada semestre letivo realizou orientações e, caso necessário, encaminhamentos, visando buscar condições mais adequadas para que os discentes que são usuários da assistência estudantil consigam melhorar seu desempenho no curso, prevenir abandonos, trancamentos e reprovações e a conclusão com êxito. Os quadros que seguem apresentam informações para subsidiar a análise dos processos de implantação/implementação.

**Quadro 33-Síntese das ações estudantis em 2019, a partir dos objetivos do PDI  
(2019-2023)**

<p><b>III. Objetivo estratégico:</b> Garantir condições de permanência estudantil e melhoria no desempenho acadêmico com ações nas áreas de apoio pedagógico, inclusão digital, saúde, transporte, cultura, esporte.</p>
<p><b>1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Acompanhamento dos indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes que participam de programas de assistência estudantil, com vistas à diminuição da taxa de retenção e evasão e aumento do índice de rendimento acadêmico, da taxa de sucesso nos cursos de graduação, do índice de produtividade científica, da taxa de envolvimento de discentes com a extensão, da produção cultural-artística discente.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e acompanhamento de situações de retenção e desempenho acadêmico de estudantes que recebem benefícios da assistência estudantil pelas equipes do PAAPE. Os resultados são disponibilizados para estudantes para reflexão sobre as barreiras e ações para superar dificuldades, incluindo, em algumas situações, a participação das coordenações de cursos.</li> <li>• As equipes do PAAPE têm registrado baixos percentuais de retenção de estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica que dispõem de bolsas e auxílios.</li> <li>• O Programa de Inclusão Digital efetivou a oferta de cursos com a finalidade de proporcionar aos/as estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências na área de tecnologia, auxiliando-os/as nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Instrução Normativa N. 01/2018 PROEST/UFAL. Foram implementados pelos Centros de Inclusão Digital (CID) com a participação de 30 monitores no Campus A.C. Simões (Biblioteca Central), nas sedes do no Campus Arapiraca e Campus Sertão e pelos recém-criados CID nas Unidades Educacional de Santana do Ipanema e Penedo.</li> <li>• Criação do Programa de Línguas Estrangeiras no Interior (PLEI) com oferta de cursos de espanhol, francês e inglês nas sedes dos <i>campi</i> fora de sede e unidades educacionais, como ação articulada entre Pró-reitoria de Extensão (PROEX), Pró-reitoria Estudantil (PROEST), Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI), Faculdade de Letras (FALE), Curso de Letras (Campus Arapiraca) e Curso de Letras (Campus Sertão). Houve a seleção de 15 bolsistas para oferta de 16 turmas no primeiro semestre e 30 turmas no segundo semestre, com a matrícula de 663 estudantes, através de editais específicos.</li> </ul>
<p><b>2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Estímulo à modalidades de apoio à participação estudantil em eventos acadêmicos (científicos, culturais e esportivos).</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram realizados 2.305 repasses de auxílios para participação de eventos acadêmicos.</li> </ul>
<p><b>3. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Estímulo ao desenvolvimento das Associações Atléticas Acadêmicas.</p>



**RESULTADOS:**

- Realização de encontros no Campus Sertão, Campus Arapiraca e Campus Maceió com estudantes com o objetivo de incentivar e apoiar a formação das associações atléticas acadêmicas, como entidades gerenciadas pelos estudantes que proporcionam o desenvolvimento do esporte.
- Em abril realizou-se um Encontro com 11 (onze) Atléticas dos Campi Maceió e Arapiraca para abordar temas como gestão, legislação e funcionamento das Atléticas, calendário esportivo de competições e uso dos espaços no Complexo Esportivo da UFAL.

**4. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Estímulo às ações de apoio à institucionalização da política de transporte intermunicipal e mobilidade estudantil.

**RESULTADOS:**

- Comunicação às prefeituras sobre calendários acadêmicos.
- Participação em mobilização estudantil no município de Atalaia, em conjunto com instituições da esfera municipal e Ministério Público Estadual, para debate de garantia de transporte intermunicipal.

**Quadro 34-Ações do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico. PROEST 2019.**

<b>AÇÃO</b>	<b>Descrição</b>	<b>Retorno/Resultado (Relevância Social/Institucional)</b>
Acompanham ento da situação acadêmica e orientação pedagógica de estudantes com acesso a bolsas e auxílios da assistência estudantil.	<p>Acompanhamento junto ao DRCA de colação de grau de discentes.</p> <p>Verificação a cada semestre letivo da situação do histórico analítico de estudantes com acesso a bolsas e auxílios para acompanhamento pedagógico ou medidas de suspensão ou desligamentos.</p> <p>Reuniões técnicas para análise das situações identificadas, com coordenações da PROEST e membros do PAAPE.</p> <p>Organização de Oficinas Temáticas e cursos como estratégia de intervenção para a permanência do estudante de Graduação da UFAL.</p> <p>Atuação em conjunto com a PROGRAD para organização de atividade formativa para contribuir para excelência acadêmica.</p> <p>Participação das estagiárias de Pedagogia (em espaços não escolares) vinculadas ao Estágio Não Obrigatório da UFAL.</p>	<p>Atendimento individual a 66 estudantes para orientação, buscando combater situações de evasão e retenção.</p> <p>Atividades grupais com 73 estudantes com orientações quanto ao papel da assistência estudantil e dificuldades identificadas.</p> <p>Oferta de Oficinas temáticas para a organização dos estudos e da vida acadêmica.</p> <p>Oferta do Curso de Leitura Imanente para estimular uma nova metodologia de estudo aos estudantes vinculados aos programas de assistência estudantil.</p> <p>Palestra sobre Formação de Si e Formação Humana: excelência acadêmica na UFAL</p>

No PDI 2019-2023 a acessibilidade é apresentada nas dimensões relacional (correspondentes aos aspectos institucional, pedagógico, atitudinal e físico) e infraestrutural. Na dimensão relacional, detém relevância a atuação do Núcleo de Acessibilidade da UFAL devido ao seu papel estratégico e pela sua capacidade e potencialidade para garantir condições de acesso e de

permanência dos discentes da UFAL, alcançando sucesso em atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme resultados apresentados no quadro 35.

**Quadro 35-Síntese das ações estudantis em 2019, a partir dos objetivos do PDI**

<p><b>IV. OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> Garantir condições de permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação</p>
<p><b>1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Ampliação da adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes (rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras).</p> <p><b>RESULTADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração dos documentos: Relatório de Acessibilidade: Levantamento dos Blocos da Universidade Federal de Alagoas – Campus A. C. Simões (abril) para nortear intervenções de adequação arquitetônica e Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoa com deficiência (seção 13 do PDI UFAL (2019 – 2023), aprovado pelo CONSUNI em junho de 2019 através da Resolução Nº 34/2019 de 25/06/2019, disponível em <a href="https://pdi.UFAL.br/plano-de-promocao-de-acessibilidade-nac-UFAL">https://pdi.UFAL.br/plano-de-promocao-de-acessibilidade-nac-UFAL</a> ), com apresentação dos eixos estruturantes da acessibilidade institucional, pedagógica e atitudinal.</li> </ul>
<p><b>2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Acesso ao Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades.</p> <p><b>RESULTADOS</b> O apoio à vida acadêmica do estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista é a principal função do NAC, assegurando acessibilidade pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do espaço para funcionamento do NAC, proporcionando melhores condições de oferta de serviços, com salas destinadas para servidores e coordenação e para realização de Atendimento Educacional Especializado.</li> <li>• Ampliação do número de estudantes apoiadores/as que assumem atividades de apoio aos/as estudantes com deficiência, respeitando-se as peculiaridades e as necessidades educacionais de cada estudante atendido/a pelo Núcleo de Acessibilidade e outras demandas pedagógicas, totalizando 35 bolsistas de apoio nos três <i>campis</i> e unidades fora de sede de Palmeira dos Índios e Viçosa, selecionados por editais específicos.</li> <li>• O NAC possui uma ação de busca ativa e atendimento diferenciado aos estudantes com deficiência junto aos cursos. Além disso, atende à demanda espontânea, que acontece quando o próprio estudante ou docente solicita o apoio do núcleo, de alguma forma, podendo ser por intermédio de adaptações de conteúdo e estratégias de ensino, uso de recursos de acessibilidade, tempo adicional para realização de atividades e avaliações, adaptação nas avaliações, recursos que viabilizem os processos comunicacionais em sala de aula e ambientes institucionais, serviço de apoio ao ensino com leitores, transcritores, tradutores e intérpretes, apoio durante as aulas, atividades e avaliações, além de gravação de aulas expositivas. Em 2019, nos três semestres letivos foram adaptadas 13.667 páginas.</li> <li>• Número de estudantes com deficiência atendidos/as pelo NAC e de atendimentos realizados: 24 estudantes e 105 atendimentos no Campus A. C. Simões, 04 estudantes, no Campus Arapiraca.</li> <li>• Aquisição de equipamentos específicos para a realização do Atendimento Educacional Especializado e para a produção de materiais acessíveis, sobretudo para o estudante com cegueira e baixa visão.</li> </ul>
<p><b>3. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b> Realização de ações de sensibilização ao respeito às diferenças e difusão dos direitos da pessoa com deficiência e com transtorno do espectro autista.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização e realização de 12 eventos para promoção da acessibilidade atitudinal no Campus A. C. Simões, incluindo sediar e apoiar a realização do VI Congresso Brasileiro de Atividades Motora Adaptada (CBAMA) e os seguintes:</li> </ul>

<p>Oficinas MobiUFAL;  Oficina interna de Libras;  Oficina de Orientação e Mobilidade (no evento “Além do teu olhar”);  Intervenções nas Calouradas Unificadas nos semestres letivos 2019.1 e 2019.2;  I Encontro entre Colaboradores do MobiUFAL e Estudantes atendidos pelo NAC;  Oficina de Introdução à Leitura e Escrita de Braille;  Intervenção na 9ª Bienal Internacional do Livro;  Participação em formação no Centro de educação (CEDU) e na I Semana de Computação / Instituto de Computação (IP);  Seminário Integrativo: Sensibilizando para Inclusão numa Época de Desafios;</p>
<p><b>4. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b>  Realização de ações formativas para a comunidade acadêmica no que diz respeito à educação especial/inclusiva.</p> <p><b>RESULTADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação do documento “ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA”, disponível no site institucional em <a href="https://UFAL.br/UFAL/noticias/2019/10/UFAL-disponibiliza-de-orientacoes-para-as-rotinas-academicas-de-estudantes-com-deficiencia/orientacoes_docentes_do_nac1.pdf/view">https://UFAL.br/UFAL/noticias/2019/10/UFAL-disponibiliza-de-orientacoes-para-as-rotinas-academicas-de-estudantes-com-deficiencia/orientacoes_docentes_do_nac1.pdf/view</a></li> </ul>
<p><b>5. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b>  Realização de ações visando à diminuição e/ou eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, digitais, curriculares e/ou pedagógicas.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Projeto Rede Solidária MobiUFAL com objetivo de promover a inclusão de estudantes com deficiência no Campus UFAL A. C. Simões por meio do apoio na locomoção em seus diversos espaços de forma a ampliar e viabilizar o acesso e a permanência destes estudantes, tornando-se assim um gesto de respeito e valorização da diversidade e dignidade humana. A rede é formada por colaboradores orientados para atender as solicitações de condução de estudantes com deficiência no Campus A. C. Simões.</li> </ul>
<p><b>6. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b>  Acompanhamento dos indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes que participam de programas de assistência estudantil, com vistas a diminuição da taxa de retenção e evasão e aumento do índice de rendimento acadêmico, da taxa de sucesso nos Cursos de Graduação, do índice de produtividade científica, da taxa de envolvimento de discentes com a Extensão, da produção cultural-artística discente.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Constitui ainda um desafio a sistematização destes indicadores para assegurar o acompanhamento dos estudantes, especialmente, aqueles com ingresso através das cotas. A viabilidade relaciona-se com a necessária ampliação da equipe técnica.</li> </ul>

<p><b>V. OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>  Fortalecer a atuação dos núcleos de assistência estudantil (NAES)</p>
<p><b>1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:</b>  Assegurar condições de implementação de ações nas áreas da política nacional de assistência estudantil.</p> <p><b>RESULTADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de planejamento conjunto com os NAES de todas as ações implementadas na assistência estudantil.</li> <li>• Realização de reuniões com as direções dos campi Arapiraca e Sertão para sensibilização em relação ao apoio administrativo dos NAES.</li> </ul>

- Esforços para assegurar, de forma equânime, as ações nas áreas de assistência estudantil nos *campi* fora de sede.

## 2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:

Acompanhamento dos indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes que participam de programas de assistência estudantil, com vistas a diminuição da taxa de retenção e evasão e aumento do índice de rendimento acadêmico, da taxa de sucesso nos Cursos de Graduação, do índice de produtividade científica, da taxa de envolvimento de discentes com a Extensão, da produção cultural-artística discente.

### RESULTADOS

- Realização de levantamento por semestre das condições acadêmicas dos estudantes com apoio estudantil. Constitui como um passo necessário a sistematização destes indicadores para assegurar o acompanhamento dos estudantes.

**Quadro 36-Número de Estudantes que participaram de Programas da Assistência Estudantil.  
2019**

Modalidade	N. De estudantes
Bolsa BPG	3617
Bolsa PBP/MEC	667
Auxílio Alimentação	250
Auxílio Moradia	325
Residência Universitária	171
Auxílio à participação de eventos	2.305
Gratuidade no RU	2.132
Encaminhamentos de saúde (HU/clínica médica e psiquiatria, Gabinete Odontológico)	1769
Acolhimento Psicológico	343
Atendimento pelo NAC	28
Prática de esporte	1515
Atividade cultural	220
Curso de línguas no interior	663

### Iniciativas de apoio à organização estudantil

As ações neste âmbito buscam fortalecer os espaços democráticos e plurais de tomada de decisões em relação à assistência estudantil, com estímulo ao protagonismo estudantil.

**Quadro 37-Síntese das ações estudantis em 2019, a partir dos objetivos do PDI**

## VI. OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Ampliar as formas de participação na gestão da assistência estudantil

## 1. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:

Institucionalização do Fórum Estudantil como espaço de participação e controle social na política estudantil.

**RESULTADOS:**

- Convocação do Fórum Estudantil para debate das propostas de assistência estudantil para inclusão no PDI 2019-2023, em maio.

**2. AÇÃO PREVISTA NO PDI 2019-2023:**

Realização de plenárias estudantis com participação de entidades e coletivos estudantis.

**RESULTADOS:**

- Realização de plenárias nos três campi para prestação de contas e debate sobre “Assistência Estudantil na UFAL: entre avanços e desafios”, em dezembro.
- Realização de Audiência Pública sobre Permanência Estudantil, com a participação da coordenação do FONAPRACE.
- Apoio à logística solicitado pela Comissão Eleitoral para realização do processo eleitoral do Diretório Central dos Estudantes (DCE).
- Elaboração de agenda com a Comissão de Residentes para debate sobre temas pertinentes à residência universitária.

### **Desafios e perspectivas**

O perfil socioeconômico e cultural de estudantes na UFAL revela a necessidade de consolidação das ações de assistência estudantil, com a garantia de recursos orçamentários na sua integralidade em relação ao exercício de 2019, assim como, exige que qualquer proposta para universidades públicas deve assegurar a continuidade de recursos do PNAES e PBP/MEC e que não haja retrocessos nas conquistas. Ao tempo em que, com o amplo painel de ações executadas se constata a complexificação da estrutura e funcionamento da assistência estudantil que exige condições a serem ampliadas e aperfeiçoadas nas áreas de moradia, alimentação, saúde, apoio pedagógico, inclusão digital, ensino de língua estrangeira, acessibilidade, transporte, esporte e cultura.

O alcance das metas previstas no Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoa com deficiência reforçam o compromisso com inclusão e acessibilidade infraestrutural, institucional, pedagógica e atitudinal a serem implementadas em todos os âmbitos da instituição no decurso do PDI UFAL 2019-2023.

A execução deste conjunto de políticas de assistência estudantil deve estar articulada com a promoção de políticas de igualdade racial e de gênero, de defesa dos direitos humanos e combate às discriminações e preconceitos. Prosseguem as mobilizações articuladas pelo FONAPRACE para transformação do PNAES em Lei Federal, assegurando a política de assistência estudantil a condição de Política de Estado e para ampliação dos recursos orçamentários para assistência estudantil em consonância com o perfil socioeconômico e cultural de estudantes de graduação das IFES, como condição imprescindível para a construção de uma universidade pública, gratuita, democrática, inclusiva.

## **5.5 GESTÃO DE PESSOAS**

### **Avaliação da Força de Trabalho**

O quadro de servidores permanentes da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, considerando a natureza de sua atividade, é numeroso em diversidade de cargos distribuídos em três carreiras: Técnicos-administrativos, Professor do Magistério superior e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Nosso quadro ainda é composto por servidores cedidos de outros órgãos, professores substitutos, visitantes, temporários, voluntários, outros vínculos públicos e em algumas atividades, terceirizados.

Servidores docentes, conforme estatuto e regimento da UFAL são lotados, predominantemente, em unidades acadêmicas. Esse fato não os impedem de realizar ensino, pesquisa e extensão em outras unidades da Universidade. Os servidores técnicos administrativos podem ser lotados em unidades administrativas ou acadêmicas. Unidades ligadas à reitoria, órgãos de apoio e HU, concentram grande parte do corpo técnico que desempenham atividades nomeadas como atividades meio, consideradas essenciais para o bom funcionamento da instituição.

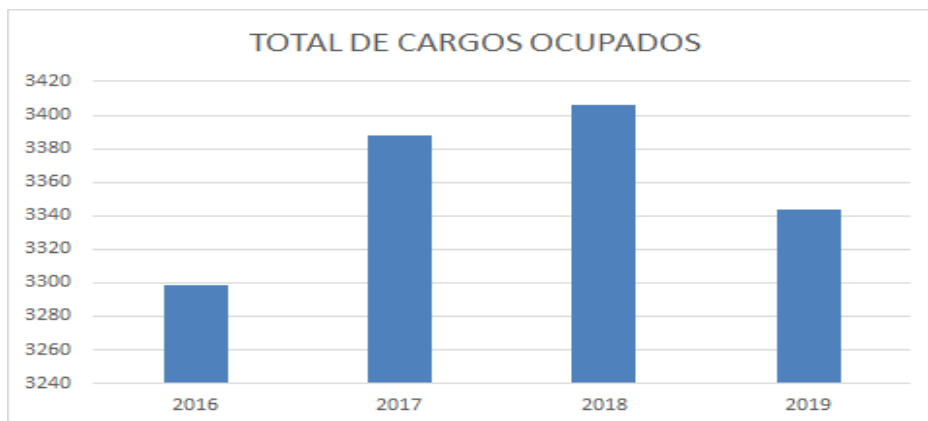
Em 19 de Julho de 2010, o Ministério da Educação instituiu os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no qual cada instituição deve, dentro do limite instituído, gerir seu banco.

Em 18 de maio de 2011, o Ministério da Educação cria um instrumento de gestão de pessoal denominado banco de professor-equivalente. Este banco é constituído pela soma dos Professores do Magistério Superior e dos Professores Titulares-Livres do Magistério Superior, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor-equivalente. Vale ressaltar que no gráfico de referência, os cargos vagos objeto de concurso público no ano de 2019 tiveram provimento apenas no mês de dezembro, portanto, não compoem o número aplicado à coluna daquele ano.

Vale o registro que não houve autorização de novos cargos vagos no exercício 2019, não havendo alteração sobre o total de servidores com lotação autorizada para a UFAL, o que afeta projetos de expansão da universidade a exemplo do Campus Penedo, CECA e o curso de Medicina no Campus Arapiraca. Ademais, não houve liberação pelo MEC de nenhum dos cargos pactuados para a implementação do Campus Litoral Norte em Porto Calvo/AL.

### **Evolução do Quadro de Pessoal**

**Gráfico 20-** Evolução do quadro de pessoal- Cargos Ocupado

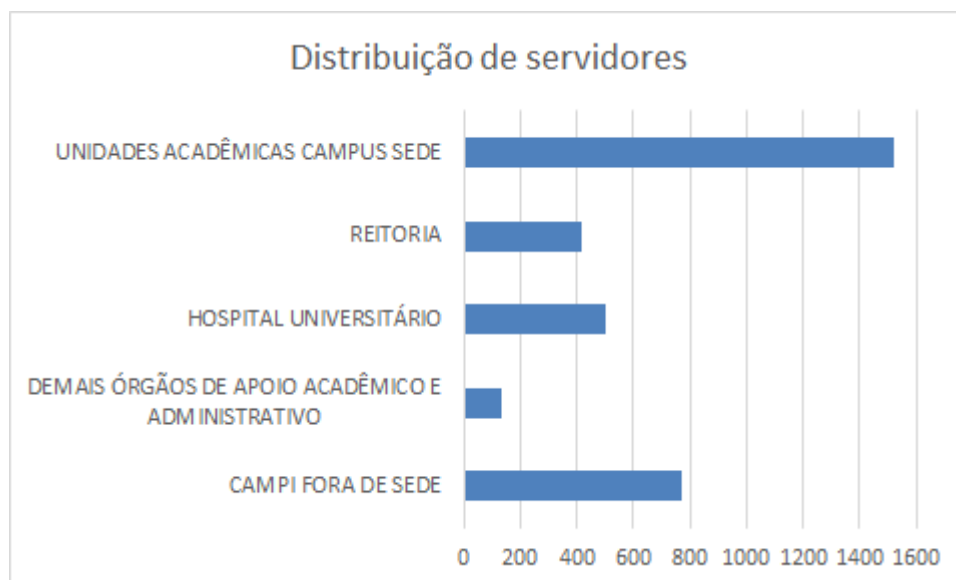


Fonte: SIAPE

**Gráfico 21-Evolução do quadro de pessoal- Servidores ativos**



**Gráfico 22-Evolução do quadro de pessoal- Distribuição de servidores**



Fonte: SIAPE

**Tabela 19-**Perfil etário da força do quadro de pessoal

Faixa etária	Servidores
20 a 29 anos	117
30 a 39 anos	1134
40 a 49 anos	918
50 a 59 anos	678
60 a 69 anos	463
70 a 75 anos	34

Fonte: Progep

Observando os gráficos e tabelas percebe-se que o quadro da Universidade Federal de Alagoas conta com aproximadamente 35% de seu quadro com servidores acima dos 50 anos. Com as constantes ameaças na mudança do regime previdenciário e acompanhamento das aposentadorias, observa-se um crescimento a cada ano desse número, e uma diminuição de servidores com abono permanência na instituição. No encerramento do exercício 2019, tivemos uma parcela aproximada de 13,5% dos nossos servidores em abono permanência, muitos, apenas aguardando as possíveis mudanças no regime previdenciário para dar entrada em suas aposentadorias.

Algumas unidades, como evidenciado no quadro abaixo, possuem uma concentração maior de servidores em abono permanência, o que pode causar grande impacto no desenvolvimento interno das atividades. Na categoria técnica, esse problema se potencializa pelo fato de termos vários cargos extintos e vedados para reposição.

**Quadro 38-** Abono permanência

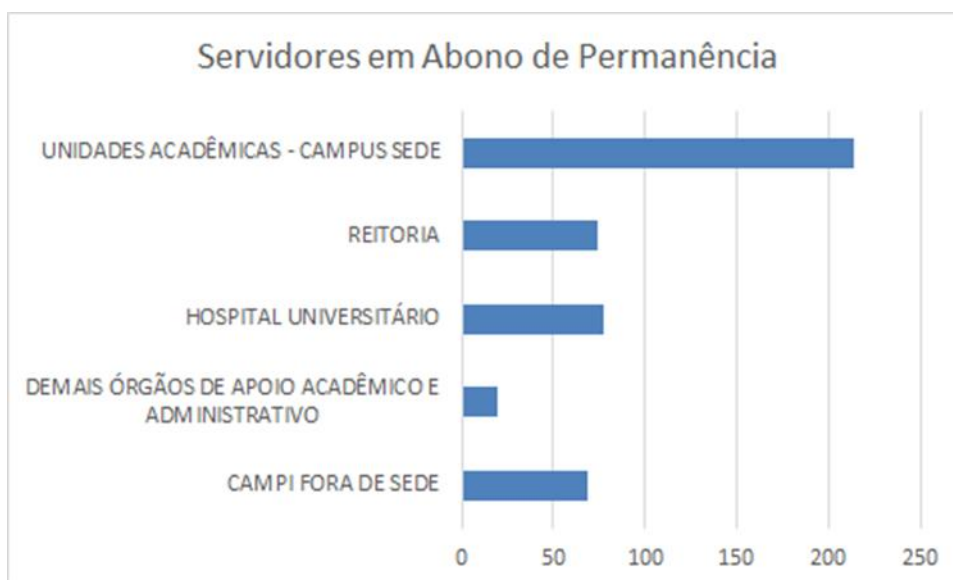
Lotação	Servidores
Campi fora de sede	69
Demais órgãos de apoio acadêmico e administrativo	19



Hospital universitário	77
Reitoria	74
Unidades acadêmicas - campus sede	214
Total Geral	453

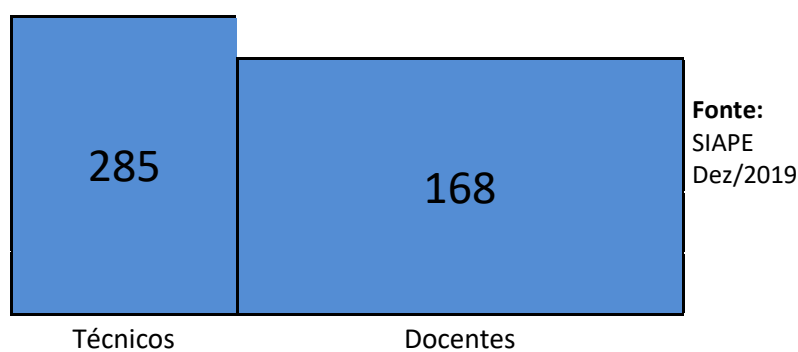
Fonte: Progep

**Gráfico 23-** Número de servidores com abono permanência



Nota-se, ainda, uma maior representatividade do segmento técnico administrativo entre os servidores em abono de permanência, vez que o quadro docente sofreu uma maior ampliação que o quadro técnico em decorrência da expansão experimentada pela UFAL na primeira década dos anos 2000.

### 453 servidores em abono permanência



**Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº8112/1990, Decreto nº6944/2009 e portaria 200/2018 da Progep que regulamenta concursos no âmbito da UFAL. O edital visa selecionar, com base em perfis definidos previamente por unidades acadêmicas e/ou administrativas, os servidores mais adequados para ocupar os cargos. A realização de tais concursos depende da disponibilidade de vagas e saldo nos bancos de servidores geridos, dentro do teto determinado pelo Ministério da Educação, por cada instituição Federal de Ensino.

A solicitação de concurso é encaminhada pela coordenação de processos seletivos - CPS/Progep e se inicia a partir de lançamento de edital interno com todos os cargos vagos para reposição. A UFAL ainda não dispõe de modelo estruturado de redistribuição de vagas com base em parâmetros como número ideal de servidores por atividade, complexidade do órgão ou atividade, carga horária, etc. Atualmente, a UFAL se dedica a um projeto de dimensionamento de seus servidores mapeando a complexidade, suas atividades e setores para propor um modelo de distribuição formal de vagas.

### **Plano de remoção e alocação de servidores**

A política de movimentação de pessoal, ainda em análise pelo conselho superior da Universidade Federal de Alagoas, regulamenta no âmbito dos três campi da UFAL as remoções dos servidores técnicos e docentes. Até então, a universidade não dispunha de um instrumento oficial para regular a movimentação de servidores tendo realizado por meio da portaria 250/2018/Progep, 8 editais de remoção interna para servidores técnicos em 2018, e 02 editais com 15 vagas no ano de 2019. Registra-se que até o final do exercício 2019 tramitação proposta de regulamentação da matéria ainda sem aprovação pelo Conselho Universitário. Anota-se, ainda, não ter havido edital de remoção docente no período.

### **Seleção, recrutamento de pessoas e processo seletivo**

A política de seleção e recrutamento de pessoal da UFAL se difere quanto às estratégias de execução nos processos seletivos para técnicos e docentes. A portaria 200/2018- Progep define procedimentos para realização de concursos docentes. A UFAL anualmente divulga por meio de chamada interna o calendário de realização de concursos substitutos, prevendo 6 agendas durante o ano. O concurso para ocupação de cargos técnicos é executado pela Copeve, desde a elaboração das provas a divulgação dos resultados, cabendo a UFAL o envio das vagas a serem ofertadas. A realização de concursos e demais processos seletivos teve por finalidade manter a capacidade de reposta da universidade por meio da preservação de sua força de trabalho, seja nas atividades meio ou nas atividades fim.

### **Número de editais Realizados 2019**

			5
	3	1	
1			

Técnico	Temporário	Docente efetivo	Substituto e Visitante
---------	------------	-----------------	------------------------

**Quadro 39-Cursos e processos seletivo.**

Concursos e processos seletivos		
NUM.ED	TIPO	VAGAS
46	Professores efetivos	26
43	Professores substitutos	CR
111	Professores substitutos	CR
121	Professores substitutos	CR
131	Professores substitutos	CR
40	Professor temporário mais médicos	1
41	Professor temporário mais médicos	1
90	Professores visitantes	22
47	Técnico temporário em libras	2
44	Servidores efetivos - técnicos adm	28

CR - Cadastro de reserva

Fonte: Progep

O quadro de servidores da Universidade Federal de Alagoas-UFAL tem por finalidade dar efeitos aos objetos estatutários e regimentais da instituição, estando preponderantemente composto por técnicos administrativos e docentes, havendo um contingente em menor número e de permanência transitória, a exemplo de professores substitutos, professores visitantes, estagiários e médicos residentes. Importante registrar fatos que se constituem em risco para o quadro de pessoal, a saber:

- Não liberação de novas vagas pactuadas entre a UFAL e o Ministério da Educação, o que corresponde aos projetos de implantação do Campus Penedo, Campus CECA, Campus Litoral Norte e curso de Medicina no Campus Arapiraca. Esse represamento de vagas corresponde a um total de 118 vagas de pessoal docente e 250 vagas de pessoal técnico administrativo;
- Risco etário, decorrente da evolução de faixa etária e tempo de serviço acumulado, o que em termos práticos é representado pelo contingente de 453 servidores que já se encontram em abono de permanência, podendo requerer sua aposentadoria a qualquer tempo, o que demandará a reposição desses trabalhadores através de novos concursos públicos;
- Não reposição de categorias profissionais por extinção de cargos ou indisponibilidade de troca de vagas junto ao MEC: a Progep tem acompanhado a política de reorganização das categorias profissionais promovida pelo Governo Federal nos últimos anos, havendo reflexos importantes sobre o quadro de pessoal da UFAL, podendo-se relatar:

- Extinção do cargo de auxiliar de enfermagem - risco de não reposição de 183 servidores ativos ocupantes desse cargo, majoritariamente lotados no HU;
- Extinção de cargo do PCCTAE, por meio do Decreto nº 9.232/2018, risco de não reposição de 178 servidores atualmente ocupantes dos cargos extintos pelo normativo citado;
- Extinção de cargos no PCCTAE, por meio do Decreto nº 9262/2018, como risco de não reposição de 35 servidores ocupantes dos cargos ali relacionados;
- Retração do orçamento anual destinado à UFAL, limitando as soluções de continuidade por meio de contratação para cargos e funções extintas.

**Tabela 20-Evolução no quadro permanente de docentes por titulação período (2018-2019)**

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
2018	18	92	398	1132	1640
2019	3	78	357	1173	1611

Fonte: PROGEP

**Tabela 21-Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho período (2018-2019)**

Ano	Dedicação Exclusiva	40h	20h	Total
2018	1384	118	138	1640
2019	1379	127	124	1630

Fonte: PROGEP

**Tabela 22- Quantidade de códigos de vaga disponibilizados para técnicos no período de 2018-2019**

NÍVEL	TOTAL
A	7
B	51
C	296
D	702
E	710
<b>TOTAL</b>	1766

Fonte: PROGEP

**Tabela 23-Quantidade de técnicos por Campi no período de 2018-2019**

Ano	Arapiraca	Sertão	A. C. Simões	HU	CECA (E VIÇOSA)	Total
2018	152	45	1052	517	-	1614
2019	126	46	941	500	101	1714

Fonte: PROGEP

**Tabela 24-Quantidade de técnicos por titulação no período de 2018-2019**

Ano	Ensino Médio	Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Não Identificado	Total
2018	8	8	216	482	216	34	802	1766
2019	4	9	192	510	245	51	703	1714

Fonte: PROGEP

## **Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório**

### **Avaliação de Desempenho**

A avaliação de desempenho é compreendida como um processo pelo qual são produzidos insumos para o planejamento institucional, devendo estar associado ao estabelecimento de objetivos e metas setoriais em consonância com o planejamento global da instituição, com apreciação sistemática da atividade técnica-administrativa no âmbito da UFAL, em especial do desempenho do servidor técnico-administrativo, bem como do seu compromisso e responsabilidade diante de suas atribuições. Na UFAL, a avaliação de desempenho dos Técnicos Administrativos, têm como balizadores às Leis 8.112/90 e a Lei 11.091/2005, e a Resolução 10/2002 - CONSUNI. Aplicada a cada 18 meses, objetiva promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, bem como buscar uma maior produtividade e melhor desempenho da Universidade, sendo um instrumento de capacitação e motivação da equipe de trabalho, considerando a progressão por mérito uma consequência e não a sua finalidade.

A avaliação de desempenho está passando por um processo de discussão no âmbito do serviço público federal, para implementação de nossa sistemática processual. O projeto de Lei nº 116/2017 que tramita no Congresso Nacional e a prometida reforma administrativa que será apresentada pelo governo, são exemplos de mudanças do processo de avaliação de desempenho do servidor público.

Ao passo que essas mudanças aconteçam e sejam implementadas, poderemos ter um sistema nacional para o processo de avaliação dos servidores, ou adequarmos os normativos e a sistemática interna para atender a nova política que se apresenta.

A avaliação de Desempenho é compreendida como um processo pelo qual são produzidos insumos para o planejamento institucional, devendo estar associado ao estabelecimento de objetivos e metas setoriais em consonância com o planejamento global da instituição, com apreciação sistemática da atividade técnica-administrativa no âmbito da UFAL, em especial do desempenho do servidor técnico-administrativo, bem como do seu compromisso e responsabilidade diante de suas atribuições.

Na UFAL, a avaliação de desempenho dos Técnicos Administrativos, têm como balizadores às Leis 8.112/90 e a Lei 11.091/2005, e a Resolução 10/2002 - CONSUNI. Aplicada a cada 18 meses, objetiva promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, bem como buscar uma maior produtividade e melhor desempenho da Universidade, sendo um instrumento de capacitação e motivação da equipe de trabalho, considerando a progressão por mérito uma consequência e não a sua finalidade.

A avaliação de desempenho está passando por um processo de discussão no âmbito do serviço público federal, para implementação de nossa sistemática processual. O projeto de lei nº 116/2017 que tramita no Congresso Nacional e a prometida reforma administrativa que será apresentada pelo governo, são exemplos de mudanças do processo de avaliação de desempenho do servidor público. Ao passo que essas mudanças aconteçam e sejam implementadas, poderemos ter um sistema nacional para o processo de avaliação dos servidores, ou adequarmos os normativos e sistemáticos internos para atender a nova política que se apresenta.

No ano de 2019 foram avaliados 856 servidores técnicos. O desempenho dos servidores avaliados apresenta-se no gráfico a seguir:

**Tabela 25-Avaliação de desempenho técnico - 2019**

Enviados	Apurados	Não progrediram	Diligências	2ª VIA
889	856	0	93	9
<b>Total enviados /apurados:</b>		<b>1745</b>		
<b>Total geral de processos enviados e apurados em 2019:</b>			<b>2859</b>	

Fonte: PROGEP

O processo de avaliação do estágio probatório na UFAL tem suas referências na Lei 8.112/90, Lei 12.772/12, e às Resoluções 37/2008, 46/2014 e 03/2006 do Conselho Universitário. A Progep realizou 664 avaliações de desempenho de servidores em estágio probatório na UFAL durante o ano de 2019. Nesse ínterim, 153 servidores foram efetivados. Estágio Probatório é o período de efetivo exercício, durante o qual são apurados os requisitos necessários à confirmação do servidor no cargo efetivo para o qual foi nomeado. A Avaliação de desempenho de servidor em Estágio Probatório tem a finalidade de acompanhá-lo, prestando orientação e apoio técnico, bem como avaliá-lo em sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo efetivo. O Programa de Inserção do Novo Servidor (PINS) é uma importante ferramenta para ambientar, acolher, e socializar o novo servidor na dinâmica administrativa e acadêmica da UFAL, proporcionando uma visão geral da estrutura e suas unidades, bem como suas relações.

A Progep realizou 664 avaliações de desempenho de servidores em estágio probatório na UFAL durante o ano de 2019. Nesse ínterim, 153 servidores foram efetivados.

Processos realizados em 2019	
	Docentes
Técnicos	406
258	
664	

Fonte: Progep

Estágio Probatório é o período de efetivo exercício, durante o qual são apurados os requisitos necessários à confirmação do servidor no cargo efetivo para o qual foi nomeado. A Avaliação de Desempenho de servidor em Estágio Probatório tem a finalidade de acompanhá-lo, prestando orientação e apoio técnico, bem como avaliá-lo em sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo efetivo. O Programa de Inserção do Novo Servidor (PINS) é uma importante ferramenta para ambientar, acolher, e socializar o novo servidor na dinâmica administrativa e acadêmica da UFAL, proporcionando uma visão geral da estrutura e suas unidades, bem como suas relações.

Como a avaliação acontece?

O Estágio Probatório na UFAL é dividido em 3 fases:

Compreende o período entre o 1º e o 12º mês de efetivo exercício;

Compreende o período entre o 13º e o 24º mês de efetivo exercício;

Compreende o período entre o 25º e o 32º mês de efetivo exercício.

Cada avaliação leva em consideração os seguintes fatores (conforme artigo 20 da lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990):

Os 4 (quatro) últimos meses do Estágio Probatório são reservados para os trâmites relativos à homologação do Resultado Final do Estágio Probatório (conforme § 1º do artigo 20 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990).

Cada avaliação leva em consideração os seguintes fatores (conforme artigo 20 da lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990): I - Assiduidade; II - Disciplina; III - Capacidade de Iniciativa; IV - Produtividade; V - Responsabilidade.

O Resultado Final do Estágio Probatório é calculado pela média ponderada das 3 (três) avaliações parciais. O servidor técnico-administrativo é aprovado no estágio probatório caso atinja pelo menos 12 pontos no Resultado Final, enquanto servidor docente é aprovado caso consiga no mínimo 9,6 pontos na média ponderada e 60 pontos no fator IV (produtividade), somadas as três avaliações periódicas.

Principais desafios do processo de Avaliação de desempenho: Ausência de sistema informatizado para operacionalizar a avaliação de desempenho técnico e docente; implantação da avaliação alta gestão; atualização dos normativos do processo avaliativo; instituir a avaliação docente pelos discentes.

### **Estágio Probatório**

O Estágio Probatório na UFAL é dividido em 3 fases:

Compreende o período entre o 1º e o 12º mês de efetivo exercício;

Compreende o período entre o 13º e o 24º mês de efetivo exercício;

Compreende o período entre o 25º e o 32º mês de efetivo exercício.

Cada avaliação leva em consideração os seguintes fatores (conforme artigo 20 da lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990):

Os 4 (quatro) últimos meses do Estágio Probatório são reservados para os trâmites relativos à homologação do Resultado Final do Estágio Probatório (conforme § 1º do artigo 20 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990). Abaixo, segue os números relativos ao estágio probatório:

**Tabela 26- Estágio probatório técnico 2019**

Enviados				Apurados					Reprovados	Diligências				2ª via	
1ª	2ª	3ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	1	1ª	2ª	3ª	OUTROS	TOTAL	0
37	99	89	<b>225</b>	39	106	57	<b>56</b>	<b>258</b>		13	55	27	2	<b>97</b>	

Fonte: Progep

**Tabela 27- Estágio probatório docente 2019**

Enviados				Apurados					Reprovados	Diligências				2ª via	
1ª	2ª	3ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	FINAL	TOTAL	0	1ª	2ª	3ª	OUTROS	TOTAL	2
54	92	79	<b>225</b>	95	115	99	97	<b>406</b>		39	39	30	22	<b>130</b>	

Fonte: Progep

## Capacitação

A UFAL possui orçamento específico para a capacitação dos servidores, administrado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP. O Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019 alterou o Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que tratava sobre a programação orçamentária e financeira, afetando diretamente o orçamento disponível para a execução das ações de capacitação previstas devido ao contingenciamento de 30% do orçamento de custeio das Universidades Federais, além do efeito desse contingenciamento sobre a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP e Escola de Administração Fazendária - ESAF, com as quais a UFAL tem parceria para cursos do Programa Enap em Rede e turmas exclusivas. Dessa forma, capacitações internas e externas, de diversas modalidades, foram canceladas por falta de orçamento.

Até 2019 a UFAL publicava o Plano Anual de Capacitação – PAC, que consistia em um instrumento de planejamento das ações de capacitação e o desenvolvimento do quadro de servidores da instituição, proporcionando o aperfeiçoamento das competências técnicas e comportamentais do corpo de servidores da Instituição e conseqüentemente o alcance das metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Algumas das metas para 2019 foram desenvolver e capacitar os servidores, viabilizar a utilização do módulo de capacitação como ferramenta eficiente de trabalho, bem como a disseminação da Gestão por Competências. Apesar dos diversos desafios de gestão foi possível implantar ações que contribuíram para o alcance dos resultados e metas institucionais, conforme exemplos a seguir:

- Implantação do módulo de capacitação do SIG, através de curso piloto, desde estudos preliminares, passando pela efetiva divulgação, inscrições, frequências, consolidação da turma e emissão de certificados digitais;



- Feedback aos instrutores, tutores e coordenadores sobre a avaliação de suas atividades como colaboradores das ações de capacitação e análise das justificativas de evasão informadas pelos desistentes dos cursos via formulário específico;
- Formações continuadas para os docentes da UFAL, através do Proford, no âmbito das linhas de docência e de gestão universitária;
- Início do Projeto Piloto da Implantação da Gestão por Competências na PROGEP.

A publicação do Decreto 9.991/2019 - bem como da Instrução Normativa 201, de 11 de setembro de 2019 - suspendeu o Decreto 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, quando então, dentre outras medidas, o PAC foi substituído pelo PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoal.

Em relação ao orçamento destinado às ações de capacitação, o valor inicial foi de R\$ 1.370.000,00, tendo sido reduzido para R\$ 989.000,00 após o contingenciamento, em relação ao qual houve a execução de 82,8%. A meta estabelecida foi de 1.200 servidores capacitados, tendo sido superada, totalizando 1296 concluintes.

**Quadro 40- Capacitação em números**

<b>Quantidade de vagas ofertadas - eventos internos: 2.408</b>	
<b>Quantidade de inscrições efetivadas - eventos internos: 1.899</b>	
<b>Quantidade de concluintes - eventos internos: 1.110</b>	
<b>Eventos internos – GC</b>	<b>Total de capacitados</b>
Servidores em geral	668
Servidores com cargo de gestão	105
<b>Eventos internos - proford</b>	<b>Total de capacitados</b>
Servidores em geral	304
Servidores com cargo de gestão	33

Fonte: PROGEP

<b>Detalhamento dos eventos internos da GC</b>	
<b>Por linhas de desenvolvimento - total</b>	
Iniciação ao serviço público	13
Formação geral	413
Formação específica	227
Formação em gestão	120
<b>Total geral de capacitados</b>	<b>773</b>

Fonte: PROGEP

<b>Detalhamento dos eventos internos do</b>	
<b>Por linhas de desenvolvimento – total</b>	
<b>Linhas de desenvolvimento</b>	<b>TOTAL</b>
Iniciação ao serviço público	64
Formação em docência universitária	182
Formação em gestão universitária	91
<b>Total geral de capacitados</b>	<b>337</b>

Fonte: PROGEP

<b>Total geral de capacitados – Eventos internos (GC e PROFORD)</b>	
Servidores em geral	972
Servidores com cargo de gestão	138
<b>Total geral de capacitados</b>	<b>1110</b>
<b>Total de eventos internos</b>	<b>77</b>

Fonte: PROGEP

<b>Eventos externos</b>	<b>Total de participantes</b>
Servidores em geral	137
Servidores com cargo de gestão	49
<b>Total geral de capacitados</b>	<b>186</b>

Fonte: PROGEP

<b>Total geral de eventos externos</b>	<b>144</b>
<b>Total geral de capacitados - eventos internos e externos</b>	<b>1296</b>

Fonte: PROGEP

<b>Total geral de eventos - internos e externos</b>	<b>221</b>
---	------------

Fonte: PROGEP

## Saúde do Servidor

O gerenciamento da qualidade de vida na UFAL é executado por meio de ações orientadas para a saúde, bem-estar e socialização dos servidores, com o objetivo de agregar qualidade às suas relações interpessoais e a seu desempenho socioprofissional. As intervenções de qualidade de vida no trabalho são executadas pela Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho – CQVT, por meio de programas orientados para resultados específicos, processados de forma contínua. A política de qualidade de vida no trabalho tem como missão: "Estimular na gestão organizacional práticas individuais e coletivas de trabalho, bem como, prevenir agravos com ênfase em vigilância e promoção à saúde, proporcionando satisfação, reconhecimento nas relações socioprofissionais. Devemos destacar que algumas atividades que estavam previstas para 2019 foram prejudicadas devido ao contingenciamento (bloqueio) de 36% dos repasses financeiros às universidades federais, pelo Ministério da Educação. Os eventos promovidos no ano de 2019 foram definidos a partir do calendário do Ministério da Saúde e em decorrência as demandas apresentadas pelo SIASS bem como outros eventos que foram demandados a Progep relacionados a saúde do trabalhador.

## Atividades desenvolvidas em 2019

- **Promoção da Saúde Mental na UFAL**-10 ações incluindo atendimento individual sendo a CQVT a porta de entrada;
- **Ações de prevenção ao Assédio Moral, sexual e Formas de discriminação e preconceito**- 15 eventos, sendo 6 audiências no Ministério Público do Trabalho;
- **Eventos relacionados com agenda do Ministério da saúde;**
- **Eventos complementares**- sensibilização sobre Arboviroses, oficina de primeiros socorros;

### Segurança do trabalho- Processos de adicionais de insalubridade / periculosidade:

Processos analisados - 465 (Engenharia);  
 Pareceres técnicos emitidos - 412 (Engenharia);  
 Laudos técnicos (SIAPENet) - 291 (Engenharia e Medicina);  
 Ações de Interdição: 02 (CTEC e IQB);  
 Visita em todos os campi da UFAL;  
 HUPAA/SIASS(Diagnóstico Situacional)  
 Resposta à auditoria da CGU nº 201801483 - Adicional de Insalubridade;

Exames Médicos Periódicos para todos os servidores do Campus A. C. Simões. Campus Arapiraca e Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, de junho a dezembro de 2019. Conforme consta na página da UFAL, cronograma dos Exames Periódicos - <https://UFAL.br/servidor/saude-no-trabalho/exames-periodicos/cronograma-de-convocacoes>.

### Perícia Oficial em Saúde 2019

**Quadro 41- Perícia oficial em números**

Tipos de perícia	Total por tipo de perícia
Licença para tratamento de saúde	1306
Licença para tratamento de saúde - em transito/outros órgãos	43
Licença para acompanhamento pessoa família	185
Licença a gestante	70
Licença por acidente em serviço ou molestia profissional	18
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda sobre pensão	14
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda sobre aposentadoria	56
Avaliação invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	4
Avaliação invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	5
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	6
Remoção por motivo de doença do conjuge, companheiro ou dependente	5
Remoção por motivo de doença do proprio servidor	14
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	4
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pre-escolar	2
Avaliação de horario especial para servidor com familiar portador de deficiência	16
Avaliação de horario especial para servidor com deficiência	3
Avaliação de invalidez para fins de concessão de pensão vitalícia	1
Revisão de aposentadoria por invalidez para fins de reversão	5
Totais	1757

Outros tipos	Total por tipo de perícia
Admissional	106
Discentes - encaminhados pelo drca/coordenação de pós-graduação	6

Licença tratamento saúde - estudante	547
Licença a gestante - estudante	91

Fonte: Progep

**Quadro 42-Ações da Psicologia 2019**

TIPO DE AÇÕES	TOTAL
Acolhimento/ atendimento individual a servidor	41
Acolhimento/ atendimento individual a familiar de servidor	2
Acompanhamento e avaliação de servidor - PCD	6
Outros tipos de comunicação com servidor (Contatos telefônicos, envio de e-mails)	35
Atendimento com equipe multidisciplinar	12
Interconsultas (com médicos/as, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social)	36
Elaboração de pareceres/relatórios psicológicos	5
Elaboração de documentos diversos	18
Reuniões internas/ grupo de estudo	5
Reuniões/ articulações com outros setores da UFAL	22
Reuniões/ eventos externos a UFAL	3
Eventos internos	5
Elaborar/ divulgar materiais socioeducativos	6
Planejamento e realização de programas relacionados à saúde do trabalhador	24
Visitas institucionais	3
Ações do Educação para a aposentadoria	2
Supervisão de estágio em Psicologia	1
Reuniões do Fórum de Saúde Mental	11
Participação em cursos	3

Fonte: Progep

<b>Quadro 43- Enfermagem/Medicina do Trabalho/ Fisioterapia</b>		
<i>Tipos de Ações</i>		
<b>EXAMES PERIODICOS</b>		<b>TOTAL</b>
Solicitação de Exames		120
Finalização dos Exames		34
<b>VIGILANCIA</b>		<b>TOTAL</b>
Acolhimento servidor – enfermagem		167
Visita - inspeções realizadas		30
Avaliação Ocupacional - atendimento		156
Acompanhamento de servidore PcD		10
<b><u>FISIOTERAPIA</u></b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>TOTAL</b>
Orientações fisioterapêuticas		48

Atendimento fisioterapêutico	28	
Avaliação Cinesiofuncional	41	
Elaboração de pareceres	21	
Educação em Saúde	26	
Participação em eventos	14	
Reunião setorial/internas e equipe	45	
Reunião externa	26	
Cinesioterapia	15	
Visitas em ambientes de trabalho	42	
	306	

<b>Principais atividades desenvolvidas</b>
-Desenvolvimento e realização de atividades do Dia Internacional de Prevenção da LER/DORT -
Visita aos setores com postos de trabalho administrativos para realização de oficinas sobre Ergonomia e Distúrbios Musculoesqueléticos Relacionados ao Trabalho e distribuição de material informativo.
-Participação do Programa de Educação para Aposentadoria Novos Rumos/2018.
-Participação na Realização da III Caminhada e Corrida do Servidor da UFAL e HUPAA;
Participação no processo de contratação de empresa para realização dos exames periódicos
Avaliações de ambientes e atividades quanto às sobrecargas biomecânicas de postos de trabalho e tarefas.
Acompanhamento de servidores com deficiência admitidos e em estágio probatório.
Participação na Comissão de Padronização de mobiliários do Hospital Universitário - HUPAA
Participação da elaboração da Cartilha Novos Rumos – Programa de Educação para aposentadoria
Participação do Programa de Educação para Aposentadoria Novos Rumos/2018

Fonte: Progep

#### **Quadro 44- Afastamentos em números 2019**

<b>Motivos de afastamentos</b>				
<b>Motivos</b>	<b>Nº de afastamentos</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total de dias de Afastamento</b>	<b>Total de Servidores</b>
Saúde mental	155	24,52	6140	109
Musculoesqueléticos	73	11,55	2121	53
Licença Maternidade	71			71
Outros	27	4,28	1485	22

Fonte: Progep

## **5.6 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

### **Conformidade legal:**

As contratações realizadas na UFAL seguem as disposições legais e normativas do governo federal e internas adotadas para uma melhor prestação de serviços a sociedade, tais quais: Leis nº 8.666/93, 10.520/2002, Lei nº 11.947/2009 (Chamada Pública); Decretos nº 10.024/2019, 8.538/2015, 7.892/2013 e 9.488/2018; IN's nº 05/2017; 07/2018; 01/2018; 01/2019 do MP. E os normativos internos nº Resolução 45/2018-CONSUNI, Portaria nº 944/2017 e Resolução nº 52/2014 - CONSUNI/UFAL que renova o Acordo de Cooperação-

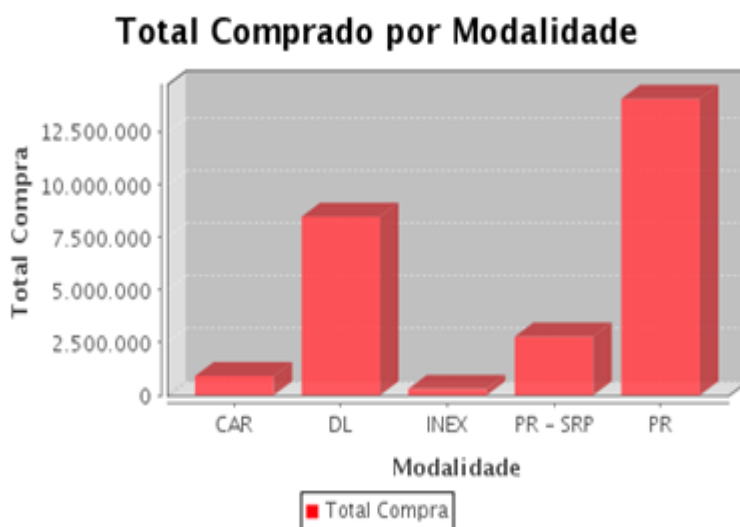
PROUFAL celebrado entre a UFAL e a FUNDEPES - Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa.

### Detalhamento das principais licitações no exercício de 2019:

Em 2019, a UFAL em cumprimento das normas que orientam a aquisição e contratação no âmbito do poder público federal, que preza pelas modalidades licitatórias, especialmente pelo pregão em modo eletrônico empenhou a maior parte do orçamento em favor das contratações realizadas via pregão. Em relação aos valores empenhados é importante ressaltar que a universidade tem enfrentado cortes orçamentários drásticos, o que gerou uma tendência de redução tanto do número de processos licitatórios quanto do valor empenhado para os mesmos ao longo dos últimos anos, principalmente em 2019 em virtude do contingenciamento imposto pelo governo federal.

**Figura 14-** Totais de compras por modalidade licitatória

Modalidade Licitação	Total	%	Empenhado
CARONA EM ARP	R\$ 913.153,96	3,437 %	---
DISPENSA DE LICITAÇÃO	R\$ 8.486.543,15	31,944 %	---
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	R\$ 296.419,03	1,116 %	---
PREGÃO - SRP	R\$ 2.788.810,16	10,497 %	R\$ 2.529.890,37
PREGÃO	R\$ 14.081.631,82	53,005 %	---
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 26.566.558,12</b>	<b>100,000 %</b>	<b>R\$ 2.529.890,37</b>



Fonte: SIPAC, 22/07/2019.

**Quadro 45-** Detalhamento das principais Licitações ocorridas no exercício 2019.

Serviços	Valor
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA VOOS REGULARES INTERNACIONAIS E DOMÉSTICOS DESTINADOS A ATENDER A TODA A UFAL.	R\$ 1.877.124,37

CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE STANDES, DE GERADORES E DE EXECUÇÃO DE PROJEÇÃO MAPEADA PARA A 9A BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS.	R\$ 247.665,00
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUSTENTAÇÃO E SUPORTE DOS SISTEMAS INSTITUCIONAIS - SIG/UFAL.	R\$ 1.255.688,12
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO PARA CAMPUS A. C. SIMÕES E SUAS UNIDADES DISPERSAS, E CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA.	R\$ 10.315.425,00
CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.	R\$ 5.547.726,00
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE AGENTES QUÍMICOS NOCIVOS POSSIVELMENTE PRESENTES EM AMBIENTE LABORAL, DOS SERVIDORES DO CAMPUS AC SIMÕES, CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CECA) E CAMPUS ARAPIRACA E PENEDO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.	R\$ 119.390,00

Fonte: CASS/PROGINST

Os processos licitatórios de maior relevância em termos orçamentários foram aqueles destinados à execução de serviços para a UFAL:

- A contratação de empresa para serviços de agenciamento de viagens aéreas veio a suprir a lacuna deixada após a suspensão repentina do contrato ora disponível para toda a Administração Pública Federal. A nova contratação veio permitir que os gestores, docentes e todo o corpo administrativo pudessem retornar a participar de atividades externas, como reuniões, cursos, bancas e outros eventos, por meio de deslocamento aéreo.
- A contratação de serviços para a realização da 9a Bienal do Livro de Alagoas proporcionou, junto à organização do evento e aos demais parceiros, a ocorrência do maior evento cultural do Estado dos últimos anos, contabilizando a visita de milhares de alagoanos, bem como mobilizando o cenário artístico-cultural do país com destaque para a realização e organização promovida pela universidade.
- Manter e desenvolver o sistema virtual de gestão da UFAL era uma necessidade urgente, desde a compra do programa SIG. Desta forma, regularizou-se uma demanda de funcionamento básico da instituição.
- Os processos para contratação de empresa de limpeza vieram para cumprir a necessidade de alocação constante de equipes de manutenção higiênica dos prédios e vias dos *campi*, pólos e unidades da UFAL. Enquanto não foi concluído o processo licitatório, se fez necessário, para continuidade do serviço essencial, a execução de um contrato emergencial, que foi rapidamente substituído assim que conhecido o vencedor da licitação.

- Por fim, cabe destacar o cumprimento de uma exigência normativa à UFAL no que dizia respeito à avaliação quantitativa de agentes químicos nos laboratórios da universidade.

### **Contratações Diretas mais relevantes**

O maior volume de contratações por meio de Dispensa de Licitação foi para contratar a Fundepes em total de 7 e o valor R\$15.926.884,83 que tem por objetivo dar suporte a UFAL, nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, nos casos em que a contratação se torna mais vantajosa.

O apoio da Fundepes permite que a UFAL alcance os objetivos estratégicos traçados de: desenvolver, expandir e consolidar as áreas de conhecimento; fomentar a inovação e empreendedorismo; promover a melhoria do fazer acadêmico, com a produção de materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência, acessibilidade, inclusão e inserção.

Atendendo a Lei no 11.947/2009, em 2018 a Universidade realizou a 2ª Chamada Pública para Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, no total de R\$ 1.007.897,86, com a participação de 3 associações e 8 cooperativas contratadas atendendo ao objetivo estratégico de contribuir para o desenvolvimento do Estado de Alagoas, fomentando a economia local e incentivando os pequenos produtores, bem como oferecendo à comunidade acadêmica alimentos mais frescos e orgânicos.

Na UFAL, é possível perceber que a utilização de Dispensa de licitação para contratação teve o número relativamente pequeno de processos, o que se justifica, especialmente, pela preferência dada ao planejamento e à contratação via licitação. A maior parte dos processos abertos refere-se à participação de servidores em cursos, caso em que somente a dispensas de licitação é viável.

É relevante apontar que, para contratações baseadas no artigo IV que trata de contratações emergenciais, fez-se necessário seu uso temporário para manter o serviço de limpeza na universidade, uma vez que a instrução do processo licitatório estava em andamento meses antes, mas dada sua natureza complexa, não se concluiu a tempo de alcançar o término do contrato então vigente.

### **Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo:**

- **Chamada Pública.** Contratos nº 01/201920/2019; 21/2019; 23/2019; 24/2019; 26/2019; 27/2019; 28/2019; 29/2019; 30/2019; 31/2019 e 33/2019.  
**Objeto:** aquisição de gênero alimentício de Agricultura Familiar.  
**Valor anual da contratação:** R\$ 1.316,562,63.
- **Locação do Imóvel**  
DL 02/2016 – Contrato nº 04/2016  
Contratada – Sociedade Educacional Santanense – Colégio Divino Mestre  
**Objeto:** locação de imóvel para atuação da UFAL no Polo Santana do Ipanema, na cidade de mesmo nome.  
**Valor anual da contratação:** R\$ 172.364,55.



- **Serviços de Segurança**  
Contratos nº: 05/2014, 06/2014, 07/2014 e 08/2014  
**Objeto:** vigilância patrimonial dos Campus e unidades de ensino dispersas da UFAL  
**Valor anual da Contratação:** R\$ 10.932,981,88.
  
- **Serviços de Limpeza**  
Contratos: 03/2017, 17/2017 e 08/2019  
**Objeto:** limpeza e higienização interna com fornecimento de materiais de limpeza nas sedes dos três Campus e unidades de ensino: A.C.Simões, Arapiraca e Delmiro Gouveia.  
**Valor anual da Contratação:** R\$ 14.210.718,48.
  
- **Serviços de Apoio Administrativo**  
Contratos nº: 16/2017, 05/2018, 03/2014 e 03/2019  
**Objeto:** terceirização de mão de obra com atuação em diversos postos, recepcionistas, copeiros, contínuos, eletricitas, encanadores, mecânicos, pintores, motoristas e gerenciamento da frota com fornecimento de peças e abastecimento.  
**Valor anual da Contratação:** R\$ 8.454.167,14.

#### **Energia Elétrica.**

**Contrato nº:** 44/2009

Equatorial – Distribuição de energia elétrica no Estado de Alagoas

**Objeto:** contratação da distribuidora de energia elétrica para cobertura das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Campus e polos da UFAL.

**Valor anual da Contratação:** R\$ 10.000.000,00.

#### **Contratação da Fundação de Apoio (FUNDEPES)**

**Contratos com segmentação de sua participação em exercício:** 02/2018, 06/2019, 10/2019, 12/2016, 17/2016, 17/2019, 18/2018, 20/2018, 23/2018, 27/2018, 15/2017, 19/2018, 25/2018, 32/2015, 44/2018, 17/2018 e 26/2014.

**Objeto:** A contratação em tela compreende 19 contratos, oriundos da Dispensa de Licitação, dentre eles, contratos vigentes e outros criados em 2019. Dentre os projetos apoiados pela FUNDEPES mais importantes, são destacados o do CECA de desenvolvimento da cana de açúcar para geração da amplitude do etanol na produção do combustível; Especialização do Programa Mais Médicos com atuação do corpo docente da FAMED; Desenvolvimento da Plataforma Semântica desenvolvida pela Instituto de Computação; Prototipagem humana com apoio do Instituto de Ciências Biológicas e Sociais e a IX Edição da Bienal Internacional do Livro.

**Valor anual da Contratação:** R\$ 27.311.799,13.

## **5.7 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Lei Orçamentária Anual nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019 aprovou o orçamento da Universidade Federal de Alagoas para o exercício de 2019 consolidado em R\$ 848.502.231,00.

Deste modo, a composição do quadro de créditos orçamentários da UFAL estabeleceu-se em 15 ações orçamentárias distribuídas entre 3 grupos de despesas (grupos 1, 3 e 4). As ações orçamentárias, as relacionadas à pessoal e encargos sociais (grupo 1) representam 83,5% do orçamento. As ações que têm incidência de créditos de investimento (grupo 4) representam 1,97% do orçamento. O restante das ações são relativas a outras despesas correntes (grupo 3), também conhecidas como despesas de custeio, onde, além das despesas com funcionamento e manutenção da Universidade como diárias, passagens, água, luz, telefone e transporte, também se encaixam despesas com benefícios obrigatórios e participam com 14,53% dos créditos orçamentários. Sobre o orçamento global da Universidade houve, em relação a 2018, uma redução de aproximadamente 0,9%, o que representa, em reais, 1.049.668,00.

**Tabela 28-LEI Nº 13.808, de 15/01/2019**

Grupo de despesa	Valor	Participação
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 708.509.787	83,50%
3 - Outras despesas correntes	R\$ 123.297.386	14,53%
4 – Investimentos	R\$ 16.695.058	1,97%
TOTAL	R\$ 848.502.231	

Fonte: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-anuais/orcamento-anual-de-2019#LOA> (22/01/2020)

### **Dotação Orçamentária**

A Dotação orçamentária final da UFAL para exercício orçamentário de 2019 sofreu alterações e se consolidou em R\$ 871.995.854,00 em decorrência de créditos adicionais.

**Tabela 29- Dotação Inicial e Dotação atualizada para o ano de 2019**

Grupo de despesa	Dotação inicial	Dotação atualizada	Varição %
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 708.509.787	R\$ 741.092.103	+ 4,60%
3 - Outras despesas correntes	R\$ 123.297.386	R\$ 127.159.113	+ 3,13%
4 – Investimentos	R\$ 16.695.058	R\$ 3.744.638	- 77,57%
TOTAL	R\$ 848.502.231	R\$ 871.995.854	+ 2,77%

Fonte: SIOP. Painel do Orçamento Federal (22/01/2020)

Como podemos verificar acerca da dotação inicial em relação à dotação final, houve crescimento nos grupos 1 e 3, enquanto o grupo 4 sofreu expressiva redução. Em 2019 o aumento da dotação do grupo 3 se explica diretamente pela diminuição do grupo 4 através de remanejamentos entre grupos de despesa para adequar o orçamento às necessidades da universidade. Para, além disso, a queda do grupo 4 também está relacionada ao cancelamento parcial das emendas parlamentares que constavam na LOA. O grupo 1 é geralmente suplementado pelo próprio Governo Federal em decorrência dos pagamentos da folha de pessoal.

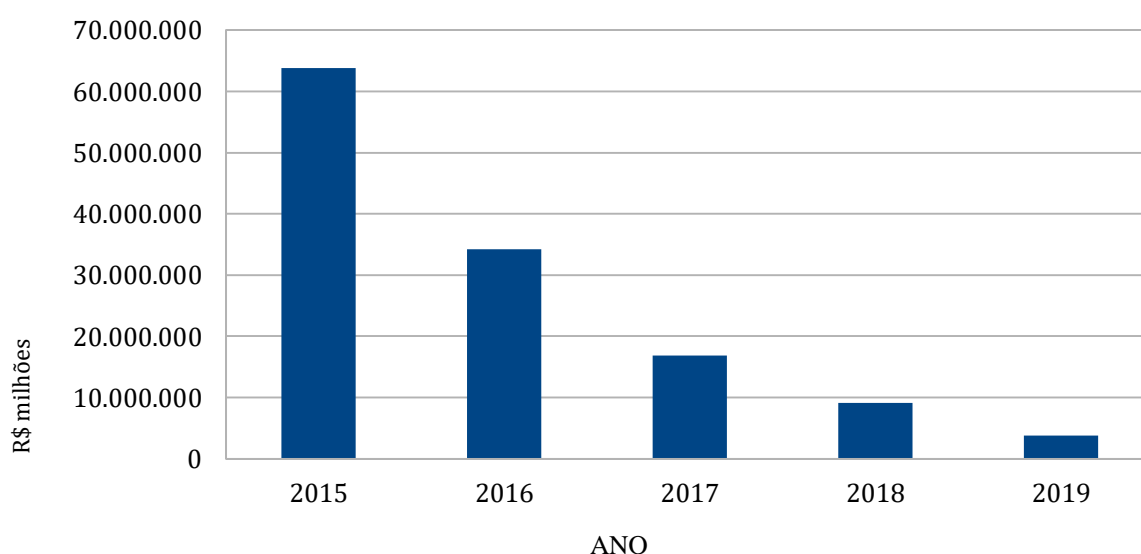
Quando comparamos as dotações atualizadas dos anos de 2018 e 2019, constata-se a diminuição de 3,5% do orçamento global cuja queda mais dramática foi sobre os recursos de investimentos, que decaíram quase 59%. Este grupo de despesas, destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes bem como execução de obras e aquisição de material

bibliográfico já vinham sofrendo drásticas reduções nos últimos anos e passa a ter participação inexpressiva no orçamento global em 2019, conforme gráfico abaixo.

**Tabela 30-Dotação comparativa anos (2018-2019)**

Grupo de despesa	2018	2019	Variação %
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 768.085.308	R\$ 741.092.103	- 3,51%
3 - Outras despesas correntes	R\$ 126.481.921	R\$ 127.159.113	+ 0,54%
4 – Investimentos	R\$ 9.079.913	R\$ 3.744.638	- 58,76%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 903.647.142</b>	<b>R\$ 871.995.854</b>	<b>- 3,50%</b>

#### Dotação atualizada - INVESTIMENTOS



Fonte: SIOF. Painel do Orçamento Federal (01/08/2020)

#### Emendas Parlamentares

Se considerarmos a dotação inicial prevista na LOA 2019, os recursos de investimento estavam consolidados em R\$ 16.695.058,00 destinados à UFAL. Deste montante, 59%, ou seja, R\$ 9.779.891,00, foram captados através de emendas parlamentares individuais e de bancada para apoio aos projetos da universidade por intermédio do empenho da gestão central junto à bancada federal. Outros 2,8 milhões foram aprovados através de emenda de relatoria, totalizando 12,6 milhões do orçamento de investimentos composto de emenda, o que significa 75% do total do grupo.

A tabela a seguir mostra os valores das emendas aprovadas, liberadas e a executadas. De modo geral, as emendas de bancada e de relatoria foram liberadas em valores parciais muito aquém dos aprovados, porém, cuja execução se aproximou aos 100%. Quanto a emendas individuais, a única liberada em sua totalidade foi 100% executada, ressaltando a eficiente gestão dos recursos da UFAL.

**Tabela 31- Emendas Parlamentares**

Origem	Grupo	Dotação inicial	Valor liberado	% liberado
--------	-------	-----------------	----------------	------------

		(R\$ milhões)	para empenho	
Individual/senador Renan Calheiros	4 - INV	1.560.000	0	0%
Individual/ deputado Paulão	4 - INV	1.000.000	1.000.000	100%
Relatoria	4 - INV	2.871.337	87.326	3,04%
Bancada	4 - INV	7.219.891	219.579	3,04%
		12.651.228	1.306.905	10,33%

Fonte: LOA 2019. SIAFI. (Dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Tabela 32-Emendas parlamentares empenhadas**

Origem	Grupo	Valor liberado para empenho	Valor empenhado	% empenhado
Individual/senador Renan Calheiros	4 - INV	0	0	0%
Individual/ deputado Paulão	4 - INV	1.000.000	999.987	100%
Relatoria	4 - INV	87.326	87.320	100%
Bancada	4 - INV	219.579	213.475	97,2%
		1.306.905	1.300.782	99,5%

Fonte: LOA 2019. SIAFI. (Dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

### Execução Orçamentária

Os grupos de natureza de despesas previstos na LOA agrupam despesas que possuem o mesmo objeto ou característica do gasto. Posteriormente, o gasto é detalhado em elemento e sub-elemento, o que viabiliza classificar as destinações específicas da despesa. Podemos verificar que, na UFAL, o grupo de pessoal e encargos sociais tem grande representação. Com a evidente diminuição das dotações relativas aos outros grupos, a tendência é que o grupo de pessoal tenha uma participação cada vez maior, não necessariamente pelo seu crescimento, mas pela estagnação ou diminuição dos demais grupos.

Acerca da execução orçamentária, com a dotação de R\$ 871,9 milhões recebidos pela UFAL em 2019, foram empenhados R\$ 845.620.180,96, culminando no valor empenhado equivalente a 97% da dotação atualizada. Os valores não empenhados representam créditos de pessoal e encargos sociais e, portanto, não sofre influência da gestão da UFAL, sendo empenhado de acordo com a folha de pagamento dos servidores que é projetada pela Secretaria do Orçamento Federal. É comum que esses recursos sejam estimados a maior e que o final do exercício haja resíduo. Se desconsiderássemos esse grupo, teríamos um percentual de execução orçamentária de 101,6%, que será explicado no título sobre Termos de Execução Descentralizada.

**Tabela 33-Dotação e Despesas Empenhadas por grupos de despesa**

Grupo de despesa	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% empenho
1 – pessoal e encargos	R\$ 741.092.103	R\$ 712.620.236,07	96,2%
3 – despesas correntes	R\$127.159.113	R\$ 129.280.994,72	101,7%
4 – investimentos	R\$ 3.744.638	R\$ 3.718.950,17	99,3%
Total Geral	R\$ 871.995.854	R\$ 845.620.180,96	97%

Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Tabela 34-Despesas Empenhadas e Pagas por grupo de despesa**

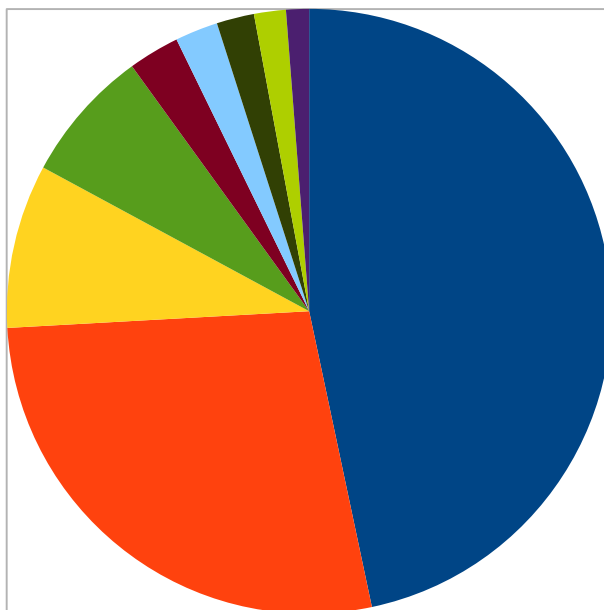
Grupo de despesa	Despesas empenhadas	Despesas pagas	% empenho
1 – pessoal e encargos	R\$ 712.620.236,07	R\$ 661.485.604,33	92,82%
3 – despesas correntes	R\$ 129.280.994,72	R\$ 112.770.644,63	87,23%
4 – investimentos	R\$ 3.718.950,17	R\$ 68.822,54	1,85%

Total Geral	R\$ 845.620.180,96	R\$ 774.325.071,50	91,57%
-------------	--------------------	--------------------	--------

Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

Acerca da tabela 5, destaca-se o percentual de pagamento sobre as despesas empenhadas no grupo 4 abaixo de 2%. Sobre esse item, é importante ressaltar que as despesas de investimentos são referentes a obras ou compras de equipamentos então é comum que os recursos empenhados demorem um pouco mais para serem pagos. No caso das obras e serviços de engenharia, o pagamento depende da realização do serviço e da respectiva medição. No caso dos equipamentos, após o empenho, em regra, o fornecedor tem 45 dias para entregar o material e a partir daí começa a contar os prazos para pagamento. Como os recursos foram liberados no final do ano, é comum que seus pagamentos só comecem a ocorrer no exercício seguinte.

A seguir, podemos ver a execução orçamentária (despesas empenhadas) por ação orçamentária. Historicamente, as ações de pessoal lideram o *rol* das despesas empenhadas e pagas, isto porque sua participação no orçamento é a de maior relevância. A ação de funcionamento da universidade, responsável pelo pagamento da maioria das despesas comuns, como água, limpeza, segurança e energia elétrica, também lidera o montante empenhado, seguida pela assistência estudantil. A tendência é que os valores maiores na LOA também sejam os maiores em execução. É possível verificar a distribuição das despesas no gráfico a seguir.

**Gráfico 24-Despesas empenhadas por ação**

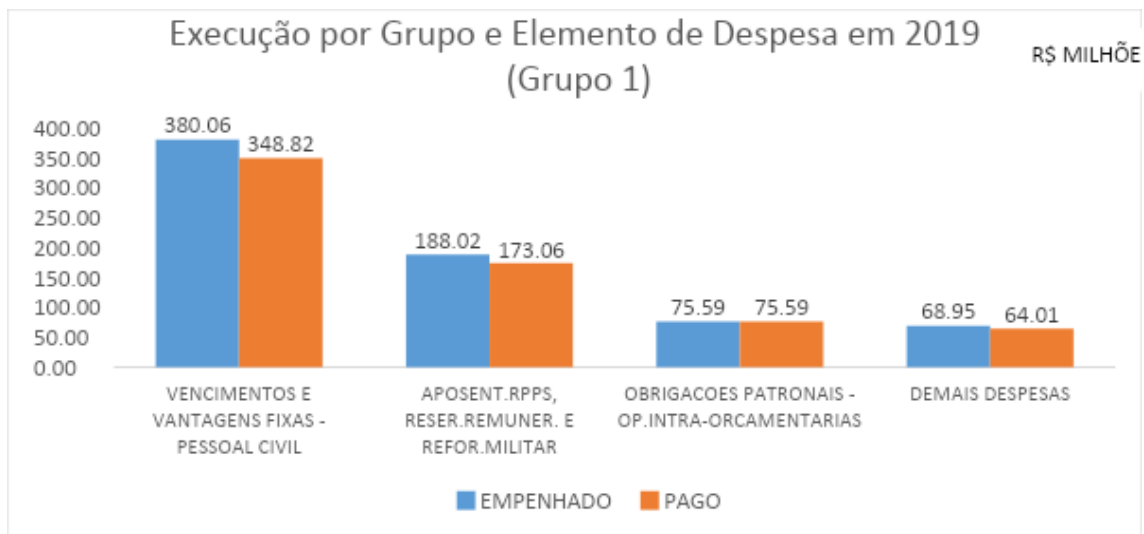
- 20TP - Ativos Cívicos da União
- 0181 - Aposentadorias e Pensões Cívicas da União
- 09HB - Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
- 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes
- 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)
- 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior
- Demais ações

**Fonte:** Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

A execução orçamentária também pode ser observada por grupo de despesa. Neste tipo de análise, as naturezas de despesas foram detalhadas até o sub-elemento, de forma que possamos observar em quais campos há maior aplicação de recursos.

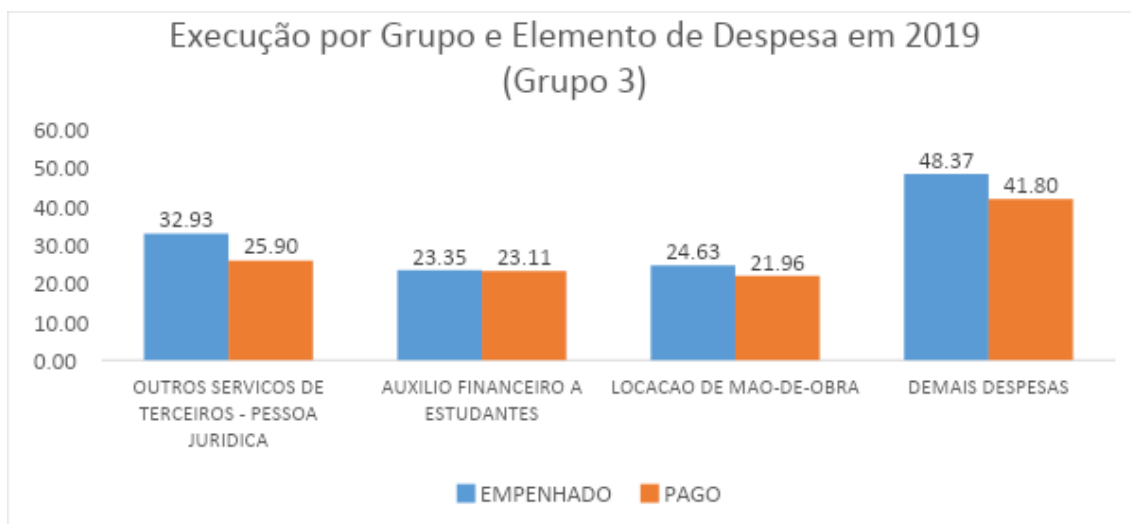
Os gráficos apresentam valores empenhados e valores pagos. A diferença entre esses valores poderá ser analisada na seção referente aos restos a pagar. Restos a pagar são recursos empenhados em determinado exercício cuja apropriação (liquidação e pagamento) deva ser feita, em virtude do regime de competência contábil da administração pública, em exercício diverso do empenho. É o caso, por exemplo, dos contratos cuja prestação do serviço acontece em dezembro e, portanto, o faturamento só ocorre em janeiro do ano seguinte.

**Gráfico 24-Execução por grupos e elementos de despesa- Grupo 1**



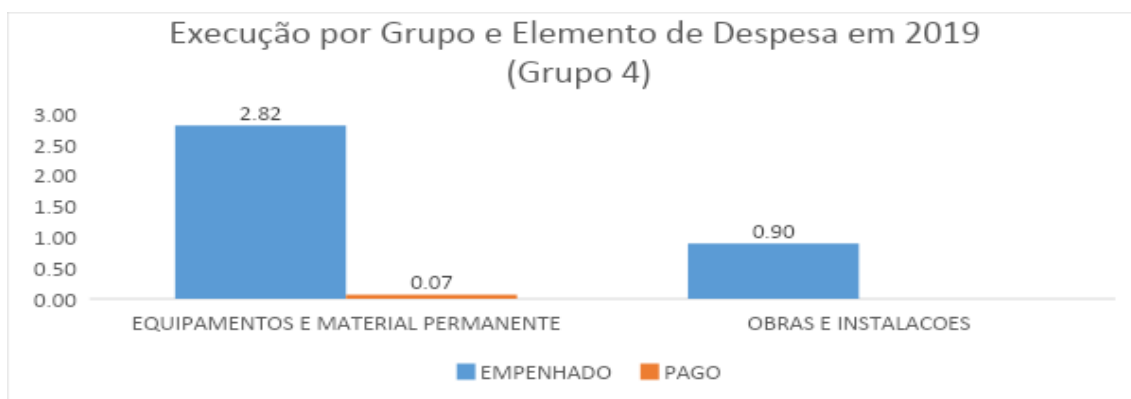
Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Gráfico 25-Execução por grupos e elementos de despesa- Grupo 3**



Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Gráfico 26- Execução por grupos e elementos de despesa- Grupo 4**



Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

Acerca da execução orçamentária, também é interessante trazer o histórico comparativo do ano anterior sobre a razão entre despesas empenhadas e pagas. A tabela a seguir traz as informações dos grupos 1, 3 e 4, respectivamente.

**Tabela 35-Relação Empenhado e pago por ano (2018 X 2019)**

GRUPO 1			
	EMPENHADO	PAGO	%
2018	690,9	635,3	91,95%
2019	712,6	661,5	92,83%
GRUPO 3			
	EMPENHADO	PAGO	%
2018	137,1	116,8	85,19%
2019	129,3	112,8	87,24%
GRUPO 4			
	EMPENHADO	PAGO	%
2018	13,8	2,4	17,39%
2019	3,7	0,06	1,62%

#### **Termos de Execução Descentralizada (TED)**

A Universidade Federal de Alagoas, ainda que seja uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação, eventualmente, pode executar créditos orçamentários de outros órgãos, através de Termos de Execução Descentralizados (TED) que são créditos oriundos de outra instituição pública recebidos mediante nota de crédito e que estão relacionados com a submissão de um projeto pré-definido com objeto específico a ser realizado pela UFAL. Por este motivo, os créditos recebidos via TED não compõem a dotação atualizada da universidade, mas, ainda assim, são computados na execução orçamentária como despesas empenhadas, liquidadas e pagas.

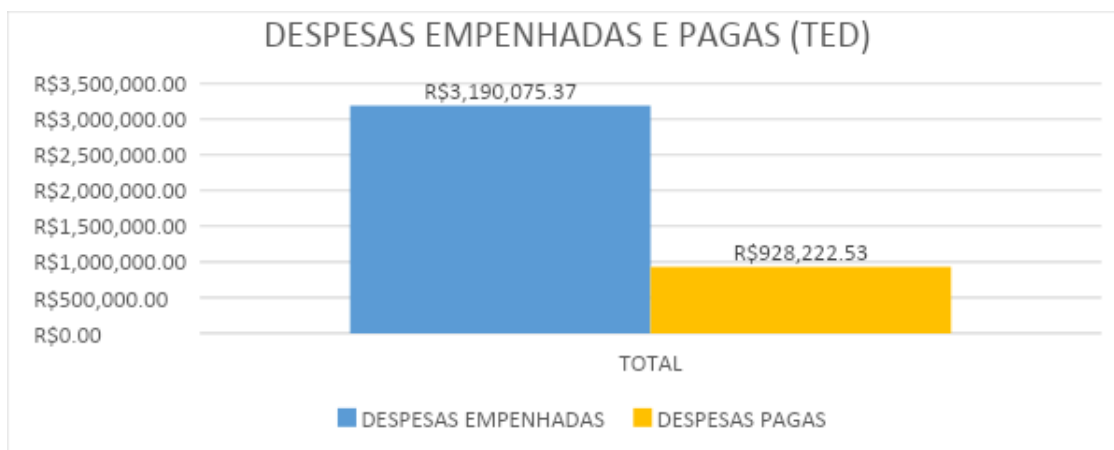
Podemos perceber pela tabela 4 que o montante de despesas empenhadas do grupo 3 excede o valor da dotação atualizada deste grupo. Isto acontece porque em 2019 a UFAL executou R\$ 3,1 milhões de reais referentes a TED. Conforme explicação no parágrafo anterior, o recebimento do TED não aumenta a dotação da UFAL, mas compõe os recursos executados.

Acerca dos recursos recebidos por descentralização pela UFAL em 2019, temos que, de um total de R\$ 3.159.275,37, apenas R\$ 30.008,12 foram destinados para aquisição de equipamentos. O restante do recurso foi totalmente destinado para despesas correntes como auxílios aos estudantes e pesquisadores, aquisição de diárias e passagens e demais contratos administrativos. O percentual entre despesas empenhadas e pagas referentes aos recursos oriundos de TED está em 29%.

Em relação ao ano anterior, houve diminuição no montante de recursos recebidos por nota de crédito em 85 pontos percentuais.

#### **Gráfico 27- Despesas empenhadas**





Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

A seguir são apresentadas tabelas resumidas dos projetos que receberam recursos via TED em 2019.

**Tabela 36-TED que receberam recursos em 2019**

Ação orçamentária	Objeto	Valor empenhado
214U-implementacao do programa mais medicos	Formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais da saúde	R\$ 84.000,00
20RJ-apoio a capacitacao e formacao inicial e continuada para a e	Programa de mestrado profissional em matemática – profimat	R\$ 354,26
20K4-apoio ao sistema de etica em pesquisa com seres humanos	Esclerose lateral amiotrófica	R\$ 19.883,06
210T-promocao da educacao do campo	Curso de bacharelado em agroecologia com meta inicial de 50 educandos.	R\$ 354.514,42
218H-sustentabilidade, formalizacao, posicionamento e apoio a com	Des. De app móvel p/ interação de pcd em atrativos turísticos	R\$ 94.201,34
20rj-apoio a capacitacao e formacao inicial e continuada para a e	Programa de mestrado profissional em letras-profletras	R\$ 15.986,58
20rj-apoio a capacitacao e formacao inicial e continuada para a e	Programa de mestrado profissional em química em rede nacional - profquimica	R\$ 6.719,21
20rj-apoio a capacitacao e formacao inicial e continuada para a e	Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema – uab	R\$ 155.049,16
6146-pesquisa em saude e avaliacao de novas tecnologias para o su	Fomentar estudos e pesquisas voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação	R\$ 10.125,06
20gk-fomento as acoes de graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui	Programa de desenvolvimento da preceptororia em saúde - prodeps.	R\$ 30.800,00
20qh-implementacao da seguranca alimentar e nutricional na saude	Plano nacional de controle e prevenção da obesidade infantil	R\$ 1.448.119,00
20jo-promocao e apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e f	Implantação de núcleos e centros de pesquisa de futebol e futsal	R\$ 292.800,54
0487-concessao de bolsas de estudo no ensino superior	Programa de apoio à pós graduação – proap	R\$ 677.522,76

Total	R\$ 3.190.075,39
-------	------------------

Fonte: CPO/PROGINST

**Tabela 37-Execução Orçamentária de TED por ação**

Ação orçamentária	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
20k4-apoio ao sistema de etica em pesquisa com seres humanos	R\$ 19.883,06	0	0
6146-pesquisa em saude e avaliacao de novas tecnologias para o su	R\$ 10.125,06	R\$ 5.714,14	R\$ 5.294,14
0487-concessao de bolsas de estudo no ensino superior	R\$ 677.522,76	R\$ 589.231,39	R\$ 487.884,53
20jo-promocao e apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e f	R\$ 292.800,52	0	0
20qh-implementacao da seguranca alimentar e nutricional na saude	R\$ 1.448.119,00	0	0
20rj-apoio a capacitacao e formacao inicial e continuada para a e	R\$ 178.109,21	R\$ 172.701,51	R\$ 45.118,12
210t-promocao da educacao do campo	R\$ 354.514,42	R\$ 264.297,42	R\$ 263.875,74
214u-implementacao do programa mais médicos	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00
218h-sustentabilidade, formalizacao, posicionamento e apoio a com	R\$ 94.201,34	R\$ 43.568,22	R\$ 42.050,00
20gk-fomento as acoes de graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui	R\$ 30.800,00	0	0
Total	R\$ 3.190.075,37	R\$ 1.159.512,68	R\$ 928.222,53

Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

### Contingenciamento Orçamentário

O exercício orçamentário de 2019 foi marcado, principalmente, pelas conturbações provenientes do contingenciamento orçamentário anunciado através do decreto nº 9.741 de 29 de março daquele ano. Em 30 de abril, o reflexo deste instrumento normativo para a Universidade Federal de Alagoas foi o bloqueio de 39,5 milhões de reais. O contingenciamento orçamentário atingiu todas as ações orçamentárias da UFAL pertencentes aos grupos de custeio e investimento, exceto as ações da assistência estudantil. Também não incidiram bloqueios sobre ação de pessoal e encargos sociais. Deste modo, 45,2% do orçamento de custeio e investimento foram contingenciados, 23% e 67,5%, respectivamente. Esta informação está contida na nota técnica divulgada em 02 de maio de 2019, no site da UFAL<sup>25</sup>.

Em relação às ações orçamentárias que sofreram diretamente com a redução de suas dotações está à ação de capacitação (-30%), a de funcionamento da escola técnica de artes (-30%), os projetos vinculados à ação de fomento ao ensino, pesquisa e extensão (-30%), o hospital veterinário (-30%) e o funcionamento e manutenção do ensino superior (-42,3%) presentes na LOA. Para, além disso, as emendas de bancada e de relator foram 100% bloqueadas e somaram o total de R\$ 10.091.228,00. É importante salientar que a UFAL não participou de nenhuma dessas decisões, sendo, tanto os montantes dos cortes quanto as áreas e ações prejudicadas determinadas exclusivamente pelo Governo Federal. Na tabela a seguir é possível visualizar os valores bloqueados para cada uma das ações orçamentárias.

**Tabela 38-Bloqueio conforme Decreto nº 9.741 de 29/03/2019 – Outras despesas correntes**

<sup>25</sup><https://UFAL.br/transparencia/relatorios/orcamento/2019/nota-tecnica>

Ação orçamentária	Loa 2019	Bloqueio	%	Orçamento pós-bloqueio
4572-capacitação	R\$ 1.340.000,00	R\$ 402.000,00	30%	R\$ 938.000,00
20rl-escola técnica de artes	R\$ 640.821,00	R\$ 192.246,00	30%	R\$ 448.575,00
20gk – projetos	R\$ 198.453,00	R\$ 59.535,00	30%	R\$ 138.918,00
20rk – funcionamento	R\$ 58.184.118,00	R\$ 24.476.884,00	42%	R\$ 33.707.234,00
20rk - hospital veterinário	R\$ 82.912,00	R\$ 24.873,00	30%	R\$ 58.039,00
8282-consolidação	R\$ 10.495.653,00	R\$ 3.148.695,00	30%	R\$ 7.346.958,00
Totais	R\$ 70.941.957,00	R\$ 28.304.233,00	40%	R\$ 42.637.724,00

Fonte: SIAFI (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Tabela 39-Bloqueio conforme Decreto nº 9.741 de 29/03/2019 – Investimentos**

Ação orçamentária	Loa 2019	Bloqueio	%	Orçamento pós-bloqueio
4572 – capacitação	R\$ 30.000,00	R\$ 9.000,00	30%	R\$ 21.000,00
20rl-escola técnica de artes	R\$ 342.873,00	R\$ 102.861,00	30%	R\$ 240.012,00
20rk - hospital veterinário	R\$ 124.366,00	R\$ 37.309,80	30%	R\$ 87.056,20
20rk - emenda de relatoria	R\$ 2.871.337,00	R\$ 2.871.337,00	100%	R\$ -
8282 – consolidação	R\$ 2.928.087,00	R\$ 878.426,00	30%	R\$ 2.049.661,00
8282 - emenda de bancada	R\$ 7.219.891,00	R\$ 7.219.891,00	100%	R\$ -
Totais	R\$ 13.516.554,00	R\$ 11.006.963,80	83,4 %	R\$ 2.509.590,20

Fonte: SIAFI (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

Dentro deste contexto, o bloqueio orçamentário de 30% dos créditos das despesas discricionárias somados ao bloqueio de 100% de emendas parlamentares de relatoria e de bancada foram fatores que dificultaram o planejamento de todas as ações. A incerteza da liberação desses recursos trazida para todas as universidades, a situação de trabalho sem definição de orçamento veio a dificultar à assunção de compromissos e o planejamento de ações futuras.

Em meio a um cenário de incertezas, a UFAL, assim como as demais universidades atingidas passaram a cobrar do Governo Federal o cumprimento integral da Lei Orçamentária aprovada, com a reintegração dos créditos e valorização do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Ainda no início de setembro, o CONSUNI se reuniu para debater os cortes no orçamento da UFAL que permanecia com o orçamento bloqueado e apenas 65% dos limites de empenho do custeio autorizados. Para os investimentos, a situação era de apenas 20% de autorização. Só no final do mês de setembro de 2019, houve a liberação de mais 10% do orçamento de custeio, chegando ao percentual de 80% de limites de empenho autorizados referentes ao orçamento global. Parte do prejuízo, no entanto, era irreversível: fornecedores tiveram atraso em seus pagamentos, além de pagamento de juros e multas e planejamento prejudicado.

Naquele momento, principalmente as ações específicas como a capacitação de servidores e o funcionamento do ensino tecnológico, passaram a ter problemas para executar uma parcela do orçamento que havia sido bloqueada durante quase um semestre, cuja liberação no último trimestre de 2019 não permitiria a retomada em tempo hábil das ações paralisadas no início do ano em decorrência do bloqueio.

Só em meados de outubro de 2019, o Governo Federal autorizou 100% dos limites de empenho para o custeio e em um curto espaço de tempo a gestão central teve que realizar escolhas que otimizassem a utilização dos recursos. Deste modo, parte dos recursos de capital (cuja liberação permanecia estática nos 20%) foi remanejada para o custeio, com a intenção de manter a universidade funcionando. Somente ao final do mês de novembro houve a integralização dos recursos de capital, sem as emendas.

Apesar de toda a dificuldade imposta, a UFAL conseguiu encerrar o ano de 2019 com 90% dos contratos administrativos devidamente provisionados e 100% das bolsas pagas em dia. As tabelas a seguir retratam a liberação dos limites orçamentários no ano de 2019. É importante ressaltar que a divergência do valor da dotação atualizada está justificada em fontes de recursos que não tem liberação de limite, como é o caso da receita própria.

**Tabela 40-** Liberação de limites/cotas orçamentárias em 2019 por data

DATA	VALOR	PERCENTUAL
03/abr	R\$ 37.738.982,00	40,0%
10/jun	R\$ 7.547.796,00	8,0%
12/jul	R\$ 4.717.372,00	5,0%
05/ago	R\$ 4.717.374,00	5,0%
02/set	R\$ 6.604.322,00	7,0%
30/set	R\$ 14.152.118,00	15,0%
18/out	R\$ 18.869.492,00	20,0%
TOTAL	R\$ 94.347.456,00	100%

Fonte: SIAFI (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

**Tabela 41-** Liberação de limites/cotas orçamentárias em 2019 por data

DATA	VALOR	PERCENTUAL
10/jun	R\$ 394.383,00	10,0%
12/jul	R\$ 394.383,00	10,0%
24/out	R\$ 1.183.149,00	30,0%
12/nov	R\$ 796.362,38	20,2%
22/nov	R\$ 1.175.552,62	29,8%
25/nov	R\$ 87.326,00	EMENDA DE RELATORIA
25/nov	R\$ 219.579,00	EMENDA DE BANCADA
TOTAL	R\$ 4.250.735,00	

Fonte: SIAFI (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

### Receita própria

A Lei Orçamentária Anual prevê, em seu quadro de créditos orçamentários, valores de fonte de recursos próprios. Esses recursos são projetados pela própria unidade orçamentária e submetidos à aprovação do Governo Federal. As projeções de recursos próprios se baseiam na arrecadação que a unidade orçamentária pretende efetuar durante o exercício por meio de aluguéis, arrendamentos, concursos, vestibulares, projetos, multas, juros, depósitos judiciais, entre outros.

Durante o exercício de 2019, o Governo Federal aprovou para a universidade o montante de arrecadação de R\$ 2.423.640,00. Este valor havia sido projetado a maior pela unidade

orçamentária, conforme pretensão de arrecadação baseadas nos projetos internos, porém, o valor aprovado se consolidou a menor do que o projetado. Em relação a 2018, o valor aprovado em LOA para arrecadação da UFAL reduziu 32,4%.

A arrecadação da UFAL em 2019 se consolidou em R\$ 4.889.193,45, 50,4% a mais do que o autorizado e 17% a mais do que no ano anterior. A arrecadação maior do que o limite orçamentário autorizado gera situação de excesso de arrecadação, que, a princípio, inviabiliza a execução dos recursos financeiros arrecadados.

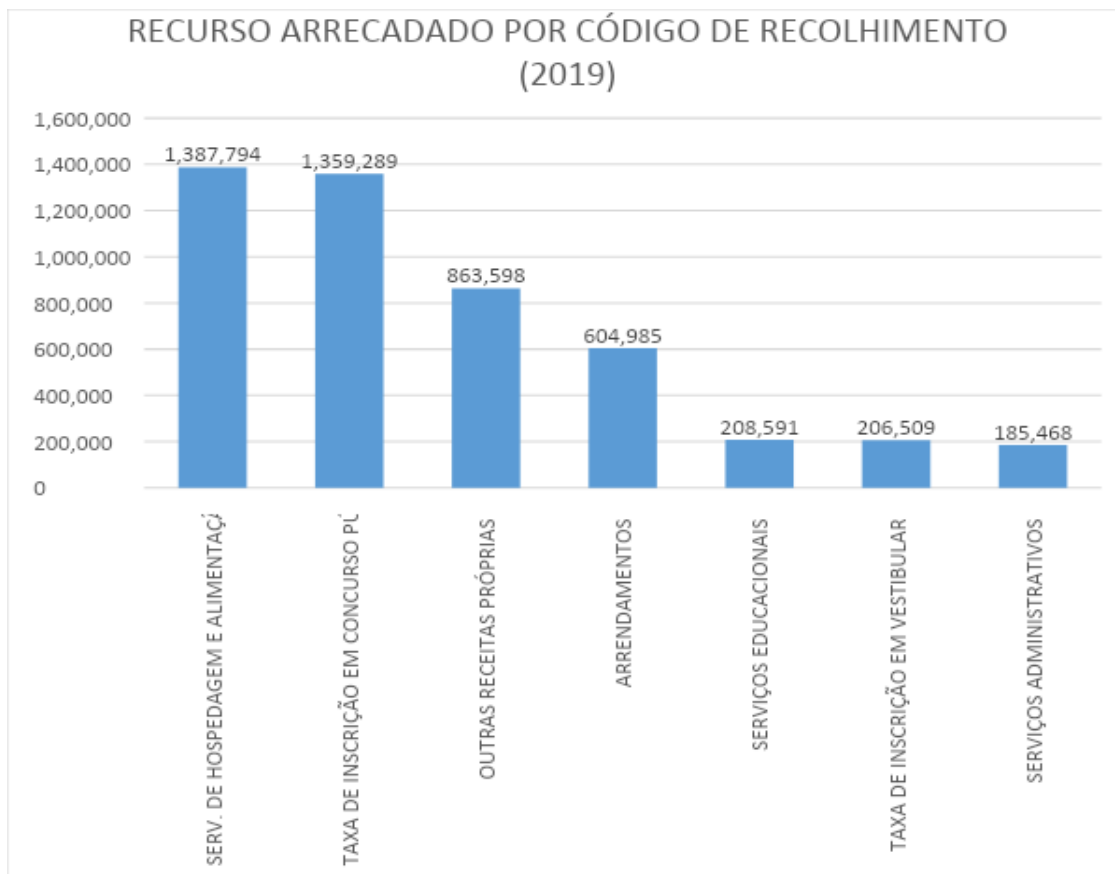
Durante o ano, o MEC possibilita que a unidade orçamentária ofereça pedidos de crédito com base na efetiva arrecadação. Esses pedidos foram oferecidos em quatro momentos distintos e, apesar de aprovar a projeção a maior, a Secretaria do Tesouro Nacional não autorizou a suplementação da LOA para uso do excesso.

Deste modo, toda a arrecadação da unidade orçamentária que excedeu o limite da dotação aprovada, ou seja, R\$ 2.465.553,45, não puderam ser utilizados, gerando superávit financeiro para os exercícios seguintes.

É importante ressaltar que grande parte do excesso de arrecadação deve-se à publicação do decreto nº 9.739/2019 que altera as regras para a elaboração e publicação de editais de concursos públicos e, conseqüentemente, traz à tona um certame que não havia sido planejado. Este concurso, publicado através do edital nº 44/2019/UFAL, dobra a arrecadação da COPEVE em 2019. Outro fator impactante sobre os recursos arrecadados foi a aprovação da portaria nº 1.636 de 12/11/18 da Universidade Federal de Alagoas que regulamentou a aplicação de valores aportados a título de custos indiretos, o que ensejou um significativo valor arrecadado devido aos projetos firmados entre a UFAL e a Petrobrás. Um terceiro fator que deve ser registrado foi a abertura de dois restaurantes universitários, Arapiraca e Delmiro Gouveia, aumentando a arrecadação através do fornecimento de serviços de alimentação.

Abaixo, temos o gráfico de detalhamento dos recursos arrecadados pela universidade por código de recolhimento no ano de 2019. A arrecadação da UFAL em 2019 concentra-se em maior percentual nas receitas oriundas de serviços de hospedagem e alimentação, taxa de inscrição em concurso público e outras receitas próprias, que consistem, basicamente, nas multas por atraso nas bibliotecas, nos ressarcimentos de custos indiretos e demais projetos firmados com a UFAL. Os recursos provenientes de arrendamentos também tem uma significativa participação, seguido pelos serviços educacionais, em maior parte, oferecidos pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico da universidade.

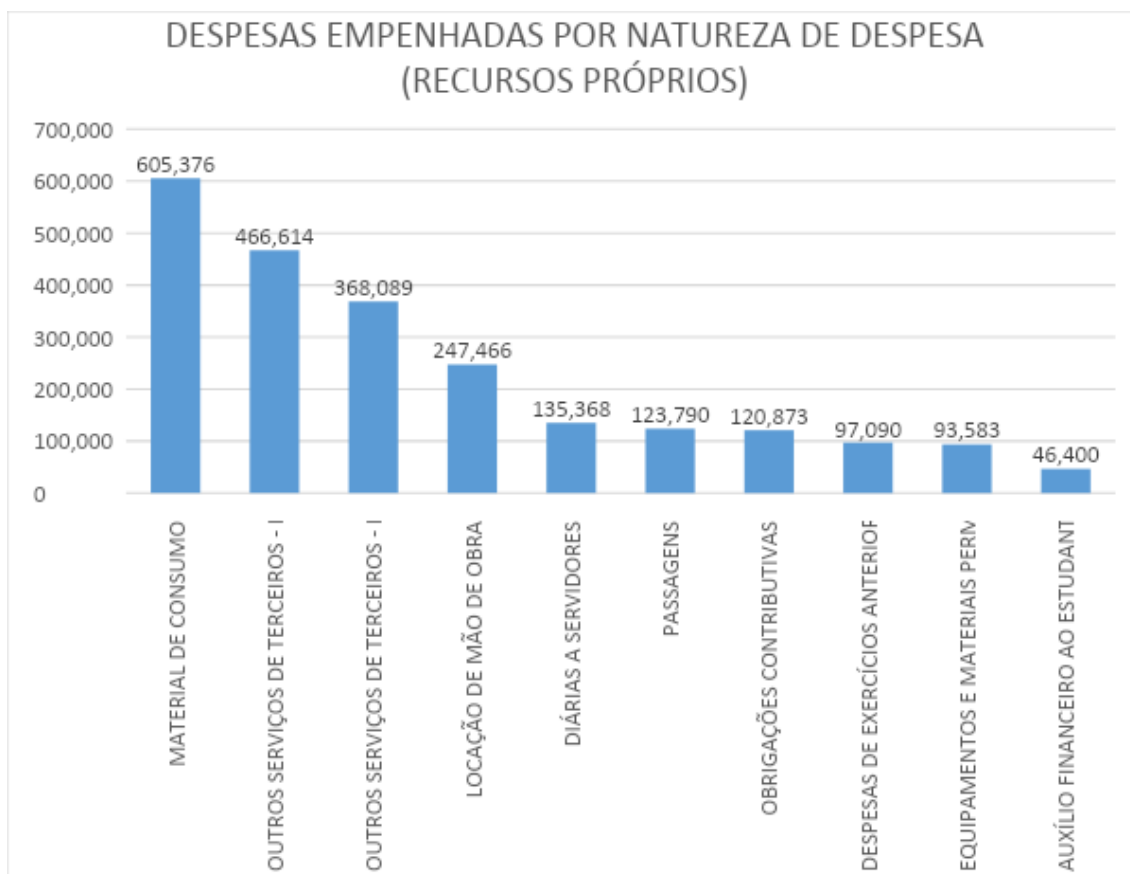
#### ***Gráfico 28-Recursos arrecadados***



**Fonte:** SISGRU (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

Da dotação aprovada, a maior parte dos recursos foi destinada para a natureza de despesas de material de consumo, serviços prestados por pessoa jurídica e serviços prestados por pessoa física. A definição de gasto dos recursos arrecadados, em regra, parte da unidade administrativa/acadêmica arrecadadora. Os dados podem ser analisados no gráfico a seguir.

**Gráfico 29- Despesas empenhadas por natureza de despesas**



Fonte: SIAFI (dados trabalhados pela CPO/PROGINST)

## 5.7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, alinhado às recomendações dos órgãos de controle, tais como, o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), do Ministério da Economia, e a Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti), do Tribunal de Contas da União, padrões reconhecidos internacionalmente em gestão de serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

### Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TI do NTI, órgão de apoio administrativo pertencente à Alta Administração, alinhado ao Modelo de Governança da UFAL, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD) instituída por meio da Portaria nº 1.359, de 03 de agosto de 2017, colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, responsável por tratar

de assuntos relativos à governança digital, planejamento e priorização de projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

### Montante de recursos aplicados em TI

#### **Quadro 46-Gastos com TI**

Descrição	Valor Empenhado
Suporte a usuários de TI	R\$ 413.608,00
FSF TECNOLOGIA LTDA ME	R\$ 31.666,64
VELOO NET LTDA	R\$ 95.234,63
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 540.509,27</b>

Fonte: SIPAC/CPO

### Aquisições 2019

Devido ao Contingenciamento Orçamentário imposto pelo Ministério da Educação as IFES no ano de 2019, a UFAL não realizou investimentos na aquisição de ativos de TIC

#### **Quadro 47-Contratos em TI**

NATUREZA	DESPESAS EMPENHADAS
Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	R\$ 1,00
Comunicação de dados e redes em geral	R\$ 126.901,27
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 127.901,27</b>

Fonte: SIPAC/CPO

#### **Quadro 48-Contratações mais relevantes de recursos de TI**

Empresa	Valor
VELOO NET LTDA	R\$ 106.595,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 106.595,52</b>

Fonte: SIPAC/CPO

Em decorrência do contingenciamento adotado pelo governo federal e o encerramentos dos contratos nº 15 e 16/2014, cujo objeto da prestação eram respectivamente locação de pares de fibra óptica apagada incluída manutenção para interligação com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal) e o Centro de Ciências Agrárias (CECA). A Universidade tomou por iniciativa revisar e alterar os contratos vigentes, desta forma o contrato nº 11/2015, cujo objeto é serviços de prestação de links para acesso dedicado e exclusivo à internet foi revisado de forma a torná-lo mais eficiente e econômico. Realizada a revisão dos valores da contratação foi possível ter uma economia estimada de 52,61%. Para além da economia, a



revisão possibilitou ajustes que proporcionaram o aumento da abrangência e da qualidade dos serviços prestados, com ampliação da cobertura e das taxas de transmissão a partir da agregação dos serviços contemplados pelos contratos nº 15 e 16/2014 citados e encerrados no ano de 2019. No quadro a seguir é possível ver a distribuição dos serviços e os valores de renovação.

**Quadro 49-Distribuição dos serviços e valores das renovações**

<b>Local</b>	<b>Cto vigente (links)</b>	<b>Valor cto vigente (r\$)</b>	<b>Renovação (links)</b>	<b>Valores renovação</b>
Sertão	20 MBPS	R\$ 2.333,25	50 MBPS	R\$ 956,59
Santana	20 MBPS	R\$ 2.406,58	50 MBPS	R\$ 956,59
Viçosa	20 MBPS	R\$ 2.366,58	20 MBPS	R\$ 956,59
Arapiraca	-	-	100 MBPS	R\$ 1.100,01
Palmeira	-	-	50 MBPS	R\$ 956,59
Penedo	-	-	50 MBPS	R\$ 956,59
Ceca	-	-	1 GBPS	R\$ 1.500,00
Fapeal	-	-	1 GBPS	R\$ 1.500,00
<b>Valor total mensal cto vigente</b>		<b>R\$ 7.106,41</b>	<b>V. Total mensal renovação</b>	<b>R\$ 8.882,96</b>
<b>Valor total anual cto vigente</b>		<b>R\$ 85.276,92</b>	<b>V. Total anual renovação</b>	<b>R\$ 106.595,52</b>

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

**Quadro 50-Iniciativas na área de TI em 2019**

Iniciativa	Detalhes
Minuta do PDTIC 2020-2023	<p>Foi elaborada a Minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFAL para o período de 2020 a 2023 que tem por finalidade traduzir os planos de TIC da UFAL em um documento referência da gestão de TIC, de modo alinhado estrategicamente no que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, auxiliando na execução das estratégias institucionais, onde se faz cada vez mais imprescindível a área de TIC. O documento foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD), conforme portaria publicada, restando somente apreciação pelo Conselho Universitário (Consuni).</p> <p>Fonte: <a href="http://bit.ly/pdticUFAL">http://bit.ly/pdticUFAL</a></p>
Censo da Telefonia	<p>Conforme a política de telefonia da UFAL, disponível em <a href="https://nti.UFAL.br/wiki/Servicos/VOIP">https://nti.UFAL.br/wiki/Servicos/VOIP</a>, o NTI tem a responsabilidade de gerir os sistemas de telefonia fixa enquanto os setores da UFAL são responsáveis pela guarda e bom uso dos aparelhos telefônicos.</p> <p>Para tanto, fez-se necessário o constante controle da localização e quantidade dos ramais ativos bem como o dimensionamento da demanda de novos ramais. Além disso, é necessário atualizar periodicamente a lista telefônica da UFAL conforme informações fornecidas pelos setores. Para manter o serviço de Telefonia, o NTI realizou o censo do sistema de telefonia da UFAL no mês de Setembro de 2019. Nesse contexto, foram designados servidores para exercer o papel de agente de telefonia Unidade Acadêmica/Setor, através do preenchimento do formulário que ficou disponível em <a href="https://nti.UFAL.br/wiki/Servicos/CensoTelefonia">https://nti.UFAL.br/wiki/Servicos/CensoTelefonia</a>.</p>
Editais de seleção de bolsistas NTI	<p>O NTI realizou 02 processos de seleção de bolsistas, com 04 vagas disponibilizadas no primeiro edital e 02 vagas disponibilizadas em um segundo edital, ambos com cadastro reserva, tendo em vista suprir a necessidade de preenchimento de vagas em aberto nas bolsas de desenvolvimento institucional alocadas no NTI. Seguindo orientação da Auditoria Geral da UFAL e órgãos de controle.</p>
Sistema de controle de Restaurantes Universitários Integrado ao SIG	<p>O aplicativo está sendo desenvolvido dividido em duas partes: Geração da GRU e a Catraca Virtual (débito e crédito das refeições). A primeira foi idealizada pelo NTI de Arapiraca com a equipe composta por servidores e bolsistas e a segunda parte, referente à Catraca Virtual, pela equipe de sistemas de Maceió, formada pelo coordenador de Sistemas, Servidores e Bolsistas, com o apoio da direção do Núcleo do Campus A.C. Simões. As duas partes do app já estão em fase de testes e levantamento de requisitos junto às equipes nos RUs.</p> <p>Fonte: <a href="https://UFAL.br/estudante/noticias/2019/4/aplicativo-de-celular-vai-facilitar-acesso-ao-ru-de-arapiraca">https://UFAL.br/estudante/noticias/2019/4/aplicativo-de-celular-vai-facilitar-acesso-ao-ru-de-arapiraca</a></p>
Novo sistema PAAC criado integrado ao SIG	<p>O NTI desenvolveu um novo sistema para o Plano Anual de Aquisições e Contratações PAAC estabelecido na UFAL, em conjunto com a PROGINST, que parametrizou as especificações para que fosse testado e aprovado para utilização por toda a comunidade universitária, tendo em vista abranger as demandas de aquisições e contratações da instituição a serem inseridas de forma específica no sistema do governo o PGC, de acordo com as legislações e normativos vigentes. O sistema se tornou mais intuitivo, dinâmico e seguro, possibilitando aos usuários uma melhor utilização, mais agilidade, além de</p>

	salvaguardar os dados institucionais de eventuais perdas, o novo sistema PAAC tem integração com o SIG.
Atualização do Formulário de Cadastro Pessoal para prestadores de serviços da UFAL no Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Foram realizadas atualizações em dois itens do formulário que altera, especificamente, o cadastro dos prestadores de serviços da UFAL. As mudanças são: a inclusão do nome da empresa a qual o terceirizado é vinculado; e a exigência da assinatura do gestor do contrato do prestador que será cadastrado para, assim, completar a autorização. Com as atualizações, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conseguiu ter um melhor controle do fluxo dos terceirizados. Fonte: <a href="https://UFAL.br/servidor/noticias/2019/2/nti-atualiza-formulario-de-cadastro-pessoal-na-plataforma-de-gestao">https://UFAL.br/servidor/noticias/2019/2/nti-atualiza-formulario-de-cadastro-pessoal-na-plataforma-de-gestao</a>
Desenvolvimento do Sistema de Prontuários - FOUFAL	Foi iniciado o desenvolvimento de um sistema de prontuários para a FOUFAL que vai auxiliar os professores a monitorar os alunos nas aulas práticas, sendo possível mensurar o desempenho de cada aluno e os pacientes terem um atendimento continuado.
EMAJ/SIATEM - Sistema de Atendimento do Escritório Modelo – SIATEM	Sistema web desenvolvido no ano de 2019 para que possa auxiliar nas atividades de atendimento ao público do Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ). Através dele é possível registrar e consultar diversas informações sobre os atendimentos realizados, fornecendo, assim, mais agilidade e controle em relação às demandas existentes, além de poder ser um mecanismo que permita avaliações internas da qualidade do serviço prestado à comunidade.
Módulos e Melhorias nos sistemas SIG	O NTI/UFAL conseguiu avançar com a migração dos dados acadêmicos do SIEWEB para o SIGAA, aguardando a renovação do contrato com a empresa que realiza o suporte do SIG para auxiliar, testar e consolidar os códigos desenvolvidos pelo NTI.
Apoio na implantação do novo sistema de vigilância eletrônica	Atuou na expansão da rede lógica nos locais de instalação das câmeras e na configuração e manutenção dos ativos de rede.
Inclusão do Serviço de Webconferência com gravação no Catálogo de Serviços do NTI	Diante da disponibilização de serviço de Conferência Web via plataforma da ESR/RNP ( <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/">https://conferenciaweb.rnp.br/</a> ) aberta a toda a comunidade acadêmica nacional, foi incluído no Catálogo de Serviços do NTI o serviço de Agendamento de Gravação de Conferências Web. O Serviço consiste na reserva dos recursos necessários para a gravação de uma reunião online nas datas e horários agendadas. O Hardware necessário já se encontra em posse das unidades acadêmicas na UFAL. Também foi disponibilizado pelo NTI uma cartilha com o manual para a utilização da plataforma e também da instalação e operação correta do hardware envolvido.

Licenciamento Office 365 Educacional	A UFAL encontra-se licenciada para utilização do Microsoft Office 365 A1 Educacional, permitindo que toda a comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos-administrativos) utilize através do e-mail institucional.
Encaminhamento de projeto de reforma do NTI	Diante da necessidade de reforma do espaço físico do NTI, a elaboração de projeto se fez necessária com a interlocução entre Gabinete Reitoral, SINFRA e NTI com a proposta de definição de layout encaminhada.

### **Segurança da informação**

A UFAL, por meio da Portaria nº 1.359 citada alhures, instituiu o CGD, bem como estabeleceu o escopo do Plano de Segurança da Informação e as diretrizes gerais e específicas. Dentre estas, destacam-se: Gestão de Ativos, Gestão de Riscos, Segurança Física e do Ambiente, Gerenciamento das Operações e Comunicações e Controle de Acessos.

- Implantação de certificados de segurança em todos os sistemas web da instituição sob a responsabilidade do NTI;
- Atuação em conjunto com a Corregedoria em processos inerentes à Segurança da Informação da universidade;
- Encaminhar automaticamente para os setores responsáveis, sempre que possível, os incidentes de Segurança oriundos do CAIS da RNP;
- Automatização de backups de firewalls;
- Atualização geral do serviço de backup;
- Melhoria nos procedimentos de backup dos bancos de dados;
- Planejamento de estratégias de replicação para garantir recuperação de desastres e disponibilidade dos sistemas da instituição sob a responsabilidade do NTI; e
- Implantação de autenticação unificada em ativos de rede.

### **Resultados e quantitativos de atendimentos de serviços de TI**

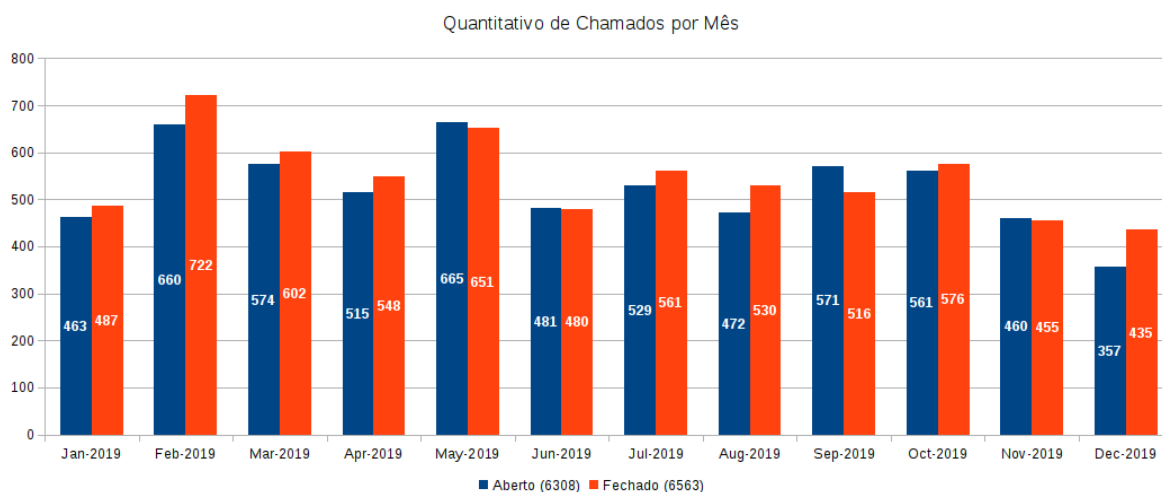
Sistema de Gerenciamento de Serviços do NTI em 2019 conforme gráfico a seguir, gerado à partir do Sistema GLPI, apresenta os quantitativos mensais, total anual e média anual de chamados abertos e concluídos pelo NTI. Os chamados abertos correspondem às solicitação ou requisição de serviços demandados, dentro do escopo do NTI, oriundos de incidentes ou solicitações diversas de usuários dentro da Universidade Federal de Alagoas, já os chamados concluídos são aqueles que foram solucionados e finalizados pela equipe do NTI.

Observa-se:

- a) Meses de Fevereiro e Maio apresentaram picos de abertura de chamados.

- b) Os meses de Dezembro e Janeiro apresentaram os menores índices de abertura e fechamento de serviços.
- c) Dentro dos 12 meses, apenas 4 meses apresentaram quantitativo de abertura maior do que o quantitativo de fechamento

**Gráfico 30-Atendimentos realizados mês a mês**



Ressalta-se que o gráfico apresenta uma visão de um período de 1 ano dentro de uma série histórica de registros de chamados iniciada em 2012. Sendo assim, existem quantitativos residuais de chamados abertos no ano/mês anterior e que são fechados apenas no ano/mês seguinte, resultando em números de fechamentos maiores do que aberturas em determinados meses.

### Principais desafios e ações futuras

O quantitativo de servidores ativos mostra-se insuficiente ante as demandas na área de TI. Nesse sentido, torna-se imprescindível assegurar a alocação de vagas para o corpo funcional de TI da Universidade. Ademais, temos alguns fatores considerados como críticos para a implementação das metas e ações, tais como: escassez de pessoal, excesso de demandas urgentes, conhecimento técnico limitado e a sua falta, superalocação de servidores, indisponibilidade e contingenciamento de recursos financeiros. Ações prioritárias que podemos destacar para o próximo período:

- Aprovação do PDTIC 2020-2023 no CONSUNI;
- Aquisições e contratações: Data Center (Manutenção preventiva e corretiva da Sala Cofre, Aquisição de novos servidores institucionais e solução de armazenamento de arquivos), ativos de rede, manutenção e customização de sistemas e expansão de rede lógica;
- Melhoria contínua na Gestão dos ativos de TI;
- Aprovação da minuta do Regimento interno do NTI
- Políticas e Normativos Institucionais;
- Publicação de 15 conjunto de dados, conforme plano de dados abertos, disponível no link: dados.UFAL.br (ckan);
- Convênio entre a UFAL e UFRN para atuação tendo em vista a colaboração no

sistemas SIG-UFRN;

- Realização de licitação para contratação de empresa certificada para realizar contagem de pontos de função do sistema SIG;
- Integração Microsoft Office 365 com o perfil.UFAL.br;
- Publicação do Catálogo de Serviços do NTI no portal da UFAL;
- Implementar o Plano de Capacitação registrado no PAAC e PROGEP;
- Implementação do Comitê de Segurança e Marco Legal da Internet;
- Finalização do sistema da FOUFAL para o Consultório Odontológico;
- Concluir tratativas e desenvolvimento do sistema para o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- Melhoria contínua e apoio na REDECOMEP RAAVE em parceria com a RNP e instituições vinculadas.

### **5.8 Infraestrutura, meio ambiente e patrimônio**

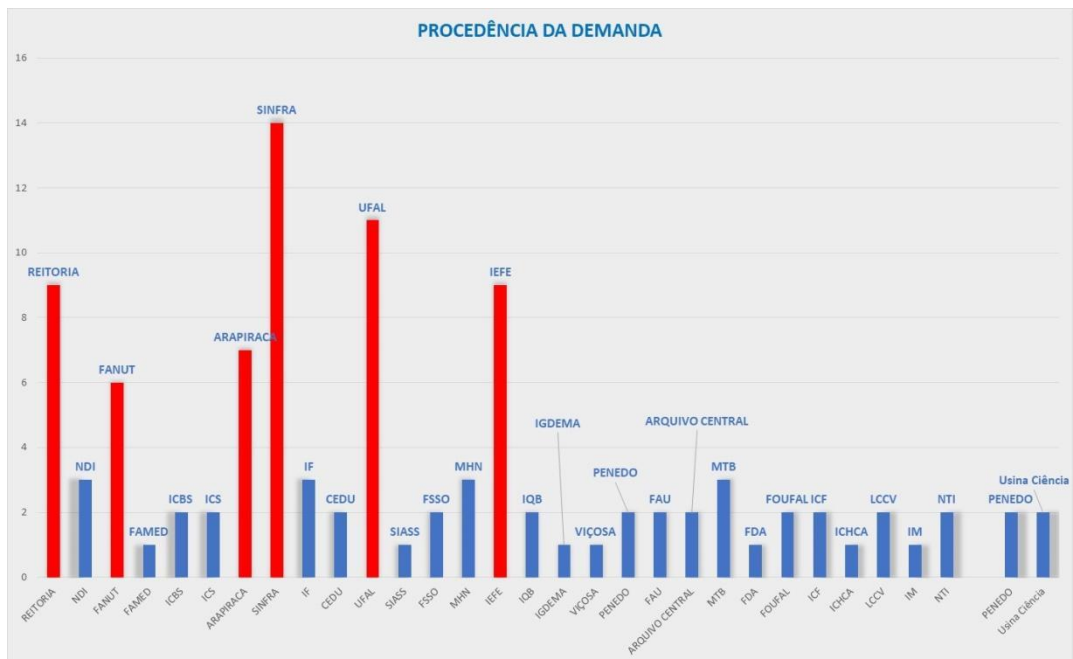
A Universidade Federal de Alagoas no ano de 2019, por meio da Superintendência de Infraestrutura-SINFRA, buscou melhorar suas rotinas de trabalho, de forma a prestar um melhor serviço à comunidade universitária e atender aos diversos normativos legais que permeiam as ações da área de Infraestrutura e Meio Ambiente. Para além das atividades de elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização das obras, a SINFRA, debruçou-se em aprimorar a forma de gestão do trabalho adotando práticas administrativas que permitiram e permitem melhor acompanhamento dos resultados executados durante o ano.

Na área de elaboração de projetos foram estabelecidas melhorias e novas formas de trabalho, assim descritas:

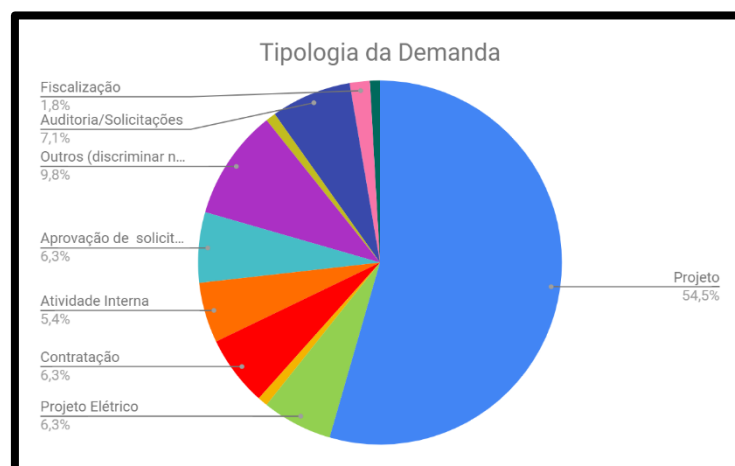
1. Criação do documento de Solicitação Formal de Demanda - documento de preenchimento através de formulários com a função de justificar a solicitação de projeto de construção ou reforma realizada pelos interessados e enviada a gerência de projetos
2. Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – implantação da obrigatoriedade do desenvolvimento de estudos de viabilidade como documento de exigência legal para compor o processo de licitação.
3. Criação de fluxograma interno com a discriminação das atividades internas e suas etapas.
4. Implantação da total tramitação de solicitações via SIPAC, incluindo o envio de projetos **.dwg** pela plataforma, assim mantendo a transparência de informações dos serviços.
5. Implantação de rotinas de fiscalização
6. Implantação do gerenciamento de estagiários.
7. Aquisição de software ALTO QI.

Estas ações refletem em demandas registradas nos gráficos apresentados a seguir.

**Gráfico 31-Demandas de projetos arquitetônicos em 2019**



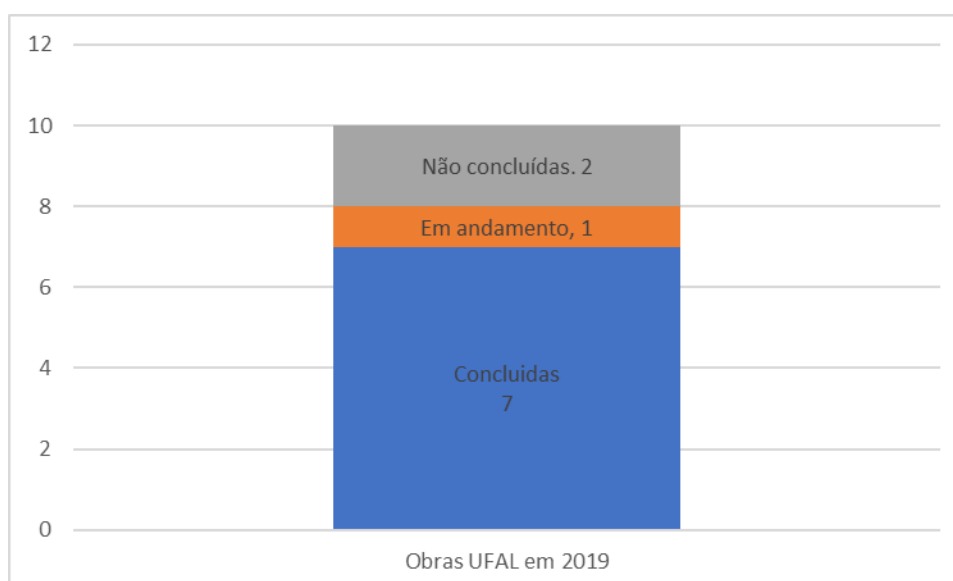
**Gráfico 32-Tipologia das solicitações recebidas pela Gerência de Projetos em 2019**



Em 2019 a SINFRA, por meio da Gerência de Obras, realizou o acompanhamento de 10 (dez) obras com contratos vigentes, sendo destas 7 (sete) obras concluídas e entregues, 2 (duas) não foram concluídas pelos motivos expostos a seguir e 1 (uma) ficou em andamento para conclusão no ano de 2020. No quadro a seguir é possível verificar o objeto contrato, os valores pagos e o status das obras.

**Quadro 51- Obras em 2019**

Obra	Local	Valor (R\$)	Status
Complexo Esportivo	Campus A.C Simões- Maceió	28.393.801,95	Concluída
Reforma da antiga residência universitária	Maceió	1.469.781,18	Concluída
Famed 3º Centro de Saúde	Campus A.C Simões- Maceió	3.296.450,15	Concluída
Reforma do auditório Guedes de Miranda	Espaço Cultura- Maceió	733.901,50	Não concluída
Subestação 69KVA	Campus A.C Simões- Maceió	5.655.994,60	Não concluída
Famed Administrativa	Campus A.C Simões- Maceió	2.928.685,38	Concluída
Prédio da Comunicação Social	Campus A.C Simões- Maceió	Dentro do contrato de 6.470.430,20	Concluída
Prédio do Instituto de Ciências Sociais	Campus A.C Simões- Maceió	Dentro do contrato de 6.470.430,20	Concluída
Eixo Saúde	Campus Arapiraca	12.131.384,60	Concluída
Construção do Polo Santana do Ipanema	Campus Sertão	7.311.207,38	Em andamento

**Figura 15- Obras que iniciaram 2019 em execução**



As obras com status não concluído apresentaram os seguintes motivos:

- **Reforma do auditório Guedes de Miranda:** A empresa executora do contrato não conseguiu cumprir os prazos contratuais para sua execução e a área de engenharia aplicou as penalidades cabíveis, além disto, o contrato encontra-se vencido.
- **Subestação 69KVA:** A partir da licença com COMAER, a empresa Equatorial, responsável pela concessão de energia no estado de Alagoas, informou que não realizaria mais os serviços necessários para ligação da subestação. Para além disso, o contrato já se encontra vencido e a empresa vencedora do certame licitatório não demonstrou interesse em dar continuidade a contratação.

Em 2019, iniciou a execução do prédio do Centro de energias renováveis no CECA. O quadro a seguir apresenta os valores da obra, bem como a previsão de sua conclusão.

**Quadro 52- Obra de Energia Renováveis**

Obra	Local	Valor	Prazo para conclusão
Centro de energias renováveis	CECA	2.304.741,08	19/09/2020

### **Desafios e ações futuras para a área de Obras de Engenharia**

Os desafios e ações futuras que precisam ser desenvolvidas na área de engenharia, no que trata as obras são:

- Elaboração e implantação de um manual de fiscalização com os processos para planejamento da fiscalização e de padronização dos serviços mais recorrentes, a fim de antecipar possíveis disfunções no empreendimento o mais cedo possível, assim como gerar um padrão de qualidade para todos os empreendimentos da instituição.
- Estabelecer critérios para avaliações periódicas do desempenho das contratadas para executar as obras da UFAL. Estas atividades além de atenderem requisitos legais, forneceriam subsídios para uma atuação mais rígida da fiscalização e aplicação de sanções em defesa do interesse da administração.
- Abordar as questões de pós-ocupações de edificações, buscando uma postura mais ativa com realização de vistorias periódicas e contato com os usuários dos empreendimentos, a fim de agilizar o acionamento de garantia nos estágios iniciais dos problemas, assim como gerar relatórios que fomentem o aprimoramento contínuo do processo de fiscalização e confecção de projetos.

### **Meio Ambiente**

A área de meio ambiente no âmbito da UFAL ainda atua de forma bastante limitada, o andamento destas atividades fica prejudicado pelo número de servidores para atuar na área e o volume de trabalho que envolve a gerência, assim os resultados no ano de 2019 ficaram aquém do necessário e esperado.

A gerência no ano de 2019 atuou principalmente na gestão e fiscalização dos contratos listados na tabela a seguir e para além da gestão dos contratos a gerência vem tentando estabelecer novas rotinas de trabalho que colaborem na execução de resultados da área, a exemplo de: elaboração de Estudos de Viabilidade Ambiental (EVA); elaboração de estudos de paisagismo; gerenciamento dos licenciamentos de obras novas, edificações existentes e instalações da Universidade.

**Quadro 53- Contratos na área de meio ambiente**

<b>Contrato</b>	<b>Valor anual</b>	<b>Status</b>
Serviços de jardinagem e limpeza Urbana para UFAL	<b>R\$ 1.190.143,20</b>	ENCERRADO: a empresa contratada não manifestou interesse em prorrogar o contrato
Serviços de coleta de Resíduos de Serviços de Saúde classes A / B / E	<b>R\$ 526.536,00</b>	Contratação em fase interna do procedimento licitatório
Serviço de Controle de Pragas	<b>R\$ 1.790.032,26</b>	Contratação em fase interna do procedimento licitatório

Fonte: sinfra

### **Desafios e ações futuras para a área de Meio Ambiente**

Os desafios e ações futuras que precisam ser desenvolvidas para área de meio ambiente estão:

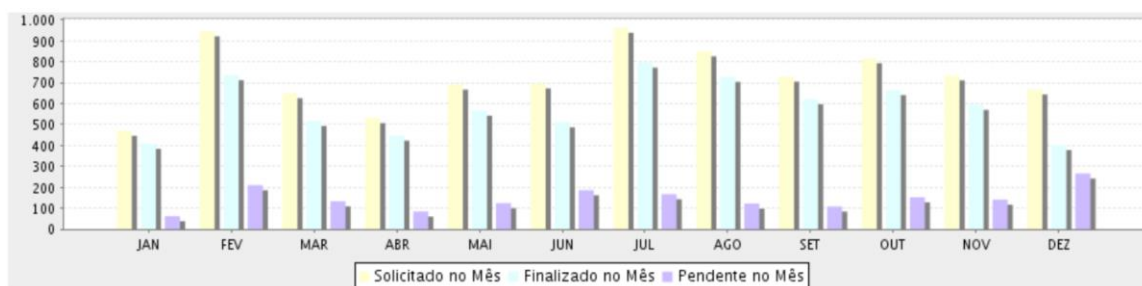
1. Para o gerenciamento de licenças recomenda-se a implantação de software de gestão ambiental, que permita a visualização de todas as necessidades da Instituição no que tange aos processos de licenciamentos ambientais, como prazos de vigência e demais procedimentos;
2. Elaboração de um manual de serviços para orientar a comunidade acadêmica acerca das informações que devem constar no processo de formalização de demanda para tornar mais ágil e efetivo o atendimento da necessidade;
3. Elaboração de documento referente à Política Ambiental da Universidade, que deve ser aprovado no CONSUNI;
4. Elaboração e consequente implementação do Plano de Logística Sustentável;
5. Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

### **Manutenção Predial e Viária**

A área de manutenção predial é muito demandada e tem realizado esforços para melhorar o atendimento da comunidade universitária em suas necessidades, para tanto, em 2019 a SINFRA, por meio da Coordenadoria de Manutenção Predial e Viária (CMPV) e suas respectivas gerências, através dos contratos 43/2014, 47/2014 e 05/2018 que são descritos abaixo, recebeu um total de 17.474 requisições, solicitadas exclusivamente via SIPAC. Estas solicitações referiam-se as demandas nas áreas de hidráulica, elétrica de baixa e média tensão, serralharia, pintura, serviços de pedreiro, marcenaria e carpintaria, cujo nível de atendimento ao longo do ano de 2019 está apresentado no gráfico a seguir.

- 1) Contrato UFAL n.º 43/2014, empresa Manutécnica Manutenções Ltda. *Equipamentos mecânicos de circulação vertical*
- 2) Contrato UFAL n.º 47/2014, empresa Impreacar Comércio e Serviços *Conservação predial com mão de obra e material*
- 3) Contrato UFAL n.º 05/2018, empresa Soll Serviços, Obras e Locações Ltda. *Fornecimento de mão de obra sem material*

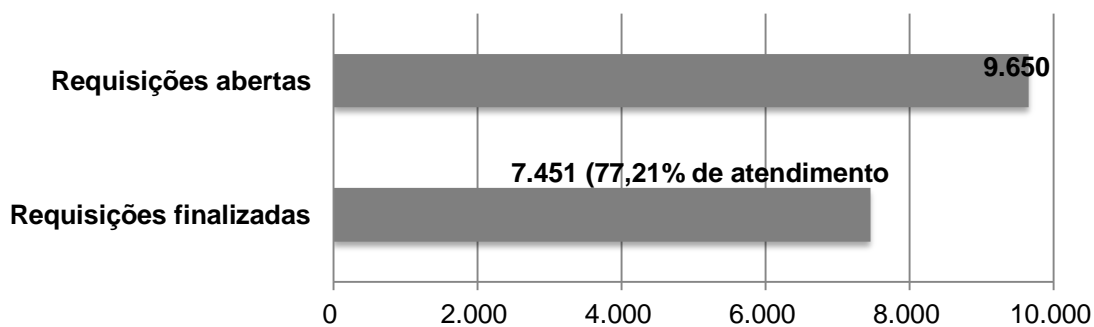
Figura 16 – Demandas manutenção solicitadas, atendidas e não atendidas em de 2019



Fonte: SINFRA

As requisições simplificadas de manutenção predial e viária, que muitas vezes demandam maior urgência em seu atendimento, executadas principalmente pelo contrato UFAL 05/2018, obteve 71,22% de atendimento (Figura 17).

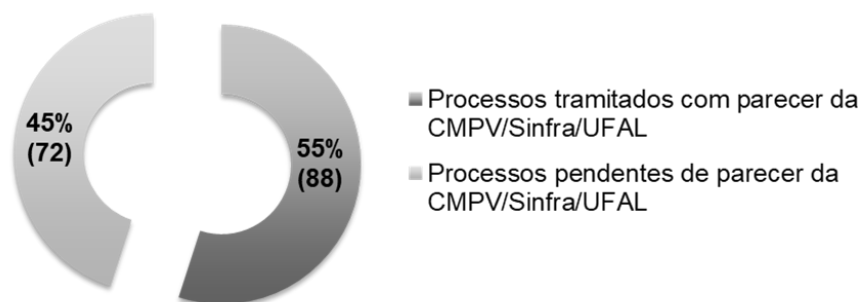
**Figura 17-Quantidade de requisições recebidas**



Fonte: SINFRA

Outra natureza de demanda, também via Sipac e por meio de abertura de processo físico, para intervenções que careciam de investimentos de maior vulto financeiro relacionadas à modernização e/ou manutenções da infraestrutura dos espaços físicos da instituição, recebeu 160 processos. Destes, foram concluídos e/ou despachados com parecer técnico da CMPV/Sinfra/UFAL 88 processos, perfazendo um total de atendimento de 55% (Figura 3), sendo executadas exclusivamente por meio do contrato 47/2014, totalizando R\$ 1.361.761,80 em serviços executados, correspondendo a 67,41% do valor das ordens de serviço emitidas.

**Figura 18-Total de processo atendidos em 2019**



Os serviços não executados decorreram da falta de recursos ou da necessidade de processos licitatórios.

Dentre as unidades acadêmicas beneficiadas e atendidas no rol dos 88 processos, destacam-se:

- ✓ Espaço Cultural (R\$ 260 mil)
- ✓ Restaurante Universitário – RU/UFAL (R\$ 40 mil)
- ✓ Laboratório de Computação Científica e Visualização – LCCV/UFAL (R\$ 55 mil)
- ✓ Laboratório de Engenharia Química – CTEC/UFAL (R\$ 40 mil)
- ✓ Laboratório de Novos Materiais Nanoestruturados e Funcionais – LNMNF/IF/UFAL (R\$ 88 mil)
- ✓ Faculdade de Serviço Social – FSSO/UFAL (R\$ 435 mil)

### **Desafios e ações futuras para a área de manutenção predial e viária**

Os desafios e ações futuras que precisam ser desenvolvidas no que se refere à manutenção da infraestrutura física da universidade são:

- Elaboração de contratos mais eficientes que atendam a instituição no atual contexto financeiro, prevendo a manutenção das novas edificações entregues em 2019 e nos próximos anos;
- Ampliação do quadro de pessoal que atendam as especificidades tratadas no âmbito da Coordenadoria de Manutenção Predial e Viária;
- Ampliação dos métodos e conceitos, já implantados, no tocante a gestão dos recursos dos contratos geridos pela Coordenadoria de Manutenção;
- Implementação, investimento e institucionalização da manutenção preventiva em detrimento da manutenção corretiva;
- Elaboração e consequente implementação do Plano de Manutenção;
- Elaboração do plano de manutenção preventiva e corretiva de refrigeração;
- Aquisição de Software para gestão das demandas de manutenção, principalmente das intervenções de modernização de espaço físico e gerenciamento de manutenção preventiva;
- Constante aperfeiçoamento dos gestores e técnicos da pasta por meio de treinamentos e especializações;
- Constante comunicação e intervenção conjunta entre as gerências de manutenção, projetos, meio ambiente, segurança e transporte.

## **Patrimônio**

### **Conformidade Legal**

A Gestão Patrimonial da UFAL é realizada com base no disposto nos artigos 15, 94, 95 e 96 da Lei no 4.320/64; nos artigos 10, 12, 14 e 87 do Decreto–Lei nº 200/67; no parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal; na Instrução Normativa SEDAP 205/88; no Decreto no 9.373/2018; nos artigos 46, 47, 116, e 122 da Lei no 8.112/90, na Portaria Normativa Interministerial STN/ SOF nº 163/01 e alterações posteriores; na macrofunção 020330 emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional e na Portaria nº 1.846/2017 da Política de Gestão Patrimonial da Universidade Federal de Alagoas.

### **Desfazimento de ativos**

Não houve desfazimentos de bens ativos no ano exercício de 2019.

### **Locação de imóveis ou equipamentos**

A Universidade Federal de Alagoas tem locado um único imóvel que vem sendo usado como sede do Polo de Santana de Ipanema, enquanto se aguarda a finalização da obra do prédio que irá abrigar em definitivo o Polo. O valor anual da contratação é de R\$ 172.364,55.

### **Mudanças e desmobilização**

Não foram realizadas mudanças ou desmobilizações no período.

### **Principais desafios**

A Gestão Patrimonial ainda é um desafio para os servidores da esfera pública, pois geralmente há muita rotatividade desses no setor de patrimônio e há pouco treinamento técnico na área. Há necessidade premente de realização de cursos de capacitação (principalmente em Patrimônio Imóvel e Desfazimento de bens), reforçar o número de servidores para o setor que tem sofrido com perdas de servidores nos último 3 anos , além de uma reestruturação física no âmbito do prédio do Almoxarifado Central para melhor atender à comunidade acadêmica.

### **Ações futuras**

Orientação aos servidores que atuam como agentes patrimoniais no tocante aos principais procedimentos no SIPAC, principalmente para a realização do inventário anual que consiste na identificação das localidades e de seus responsáveis, na contagem física, identificação e definição do estado de conservação dos bens nelas alocados, bem como de seu lançamento no sistema, bem como o envio e recepção de bens no SIPAC.

## **5.9 Gestão de Custo**

Tendo em vista as exigências legais para implementação de sistemas de custos tratadas nos artigos 85 e 99 da Lei 4.320/1964; no artigo 79 do Decreto-Lei 200/1967; no inciso IX do artigo 2º da IN conjunta 01/2016; no inciso V do artigo 15 da Lei 10.180/2001; na portaria STN 157/2011; na portaria STN 716/2011; na Lei 101/2000, e considerando a necessidade de aprimorar a governança, transparência e otimizar a gestão de recursos públicos, a Portaria

GR/UFAL 1.849/2018 estabelece a política para a execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas referente aos gastos no âmbito da UFAL.

Neste panorama normativo, gasto é toda a compra de um bem ou material ou a contratação de um serviço que gera sacrifício financeiro para a UFAL por meio do dispêndio de um ativo ou da criação de um passivo e se materializa quando do seu reconhecimento por meio do ateste da nota fiscal ou documento equivalente.

Qualquer gasto realizado deverá ser apropriado em um ou mais objeto de gastos e para fins de melhor identificação e agregação, ser vinculado a itens de gasto previstos na política, quais sejam: água e esgoto, apoio administrativo, bolsas, depreciação, diárias, serviços de limpeza, vigilância, material laboratorial, material odontológico, pessoal ativo e inativo, manutenção predial e veicular, energia elétrica e gêneros alimentícios.

Para fins de registro e elaboração dos demonstrativos, objeto de gasto é a unidade que se deseja mensurar e avaliar os gastos realizados, classificados como:

- I – UFAL;
- II – Campus;
- III – Unidades organizacionais: unidades acadêmicas, unidades de ensino, unidades de apoio administrativo, pró- reitorias, unidades de apoio acadêmico e órgãos de assessoria;
- IV – Serviços finalísticos: cursos de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisas e ações de extensão;
- V – Edificações: laboratórios, blocos de sala de aula, blocos administrativos, dentre outros;
- VI – Bens: veículos, equipamentos, dentre outros.

As demonstrações de gastos previstas na política e publicadas no portal da transparência da UFAL (<https://UFAL.br/transparencia/gastos/demonstrativos>), são as seguintes:

- I – Demonstrativo sintético do objeto de gasto (DSOG): para cada objeto de gasto, essa demonstração trará o montante por item de gasto para cada mês do exercício e a respectiva participação percentual do acumulado;
- II – Demonstrativo sintético do item de gasto (DSIG): para cada item de gasto, essa demonstração trará o montante consumido por objeto de gasto para cada mês do exercício e a respectiva participação percentual do acumulado.

## **6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.**

### **Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Alagoas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 3.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 01 a 21, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 7ª Ed).

As demonstrações contábeis têm o objetivo principal de fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP.

Demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial (PB);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### **Consolidação das demonstrações contábeis**

O Governo Federal adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

### **Resumo dos principais critérios e políticas contábeis**

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, o faz a União.

Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Considerando as opções e premissas do modelo PCASP, a seguir estão descritas as principais práticas adotadas:

- a. **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** - A moeda funcional utilizada é o Real, inexistindo saldos em moeda estrangeira.
- b. **Conta Única do Governo Federal** – São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e

controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

- c. **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- d. **Créditos a curto prazo** - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos tributários, créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros.
- e. **Estoques** - Compreendem somente produtos em almoxarifado (diversos materiais) para consumo nas atividades operacionais da Instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado.
- f. **Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo** – São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- g. **Ativo realizável a longo prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com créditos não tributários, dívida ativa e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção refere-se aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção e nas saídas, pelo custo médio ponderado.
- h. **Investimentos** – São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo. As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos.
- i. **Imobilizado** - O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiver vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.



- j. **Intangível** - Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável, que ainda não é adotado.
- k. **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis** - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Já temos implantado rotinas de controle de depreciação dos bens móveis, estamos em andamento com o trabalho de efetuar um levantamento de imóveis que estejam ou não inscritos no SPIUnet.
- l. **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** - O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- m. **Passivos circulantes e não circulantes** - As obrigações da entidade são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações.
- n. **Provisões** – Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos resultam à entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de

saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. No âmbito da UFOP essas provisões não são realizadas.

- o. **Ativos e passivos contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.
- p. **Apuração do resultado** - No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:
- **Resultado patrimonial** - A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Instituição e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção refere-se às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.
  - **Resultado orçamentário** - O regime orçamentário da instituição segue o descrito no art. 35 da Lei no 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.
  - **Resultado financeiro** - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Instituição. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

### **Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confronta o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstra o resultado orçamentário.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>4.960.568,77</b>	<b>2.417.223,77</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>638.023,00</b>	<b>638.023,00</b>	<b>624.512,23</b>	<b>-13.510,77</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	638.023,00	638.023,00	624.512,23	-13.510,77
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>1.743.124,00</b>	<b>1.743.124,00</b>	<b>3.404.334,24</b>	<b>1.661.210,24</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.634.739,00	1.634.739,00	3.393.920,99	1.759.181,99
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	108.385,00	108.385,00	10.413,25	-97.971,75
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	<b>149,00</b>	<b>149,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>162.198,00</b>	<b>162.198,00</b>	<b>931.573,30</b>	<b>769.375,30</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	20.540,00	20.540,00	5.431,04	-15.108,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	39.058,50	39.058,50
Demais Receitas Correntes	141.658,00	141.658,00	887.083,76	745.425,76
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>4.960.568,77</b>	<b>2.417.223,77</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>4.960.568,77</b>	<b>2.417.223,77</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>840.659.612,19</b>	<b>840.659.612,19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>2.543.345,00</b>	<b>845.620.180,96</b>	<b>843.076.835,96</b>

FONTE: Tesouro Gerencial

Tabela 42-Despesa

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>831.807.173,00</b>	<b>868.251.216,00</b>	<b>841.901.230,79</b>	<b>829.759.202,41</b>	<b>774.256.248,96</b>	<b>26.349.985,21</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>708.509.787,00</b>	<b>741.092.103,00</b>	<b>712.620.236,07</b>	<b>712.414.845,25</b>	<b>661.485.604,33</b>	<b>28.471.866,93</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>123.297.386,00</b>	<b>127.159.113,00</b>	<b>129.280.994,72</b>	<b>117.344.357,16</b>	<b>112.770.644,63</b>	<b>-2.121.881,72</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>16.695.058,00</b>	<b>3.744.638,00</b>	<b>3.718.950,17</b>	<b>283.084,21</b>	<b>68.822,54</b>	<b>25.687,83</b>
<b>Investimentos</b>	<b>16.695.058,00</b>	<b>3.744.638,00</b>	<b>3.718.950,17</b>	<b>283.084,21</b>	<b>68.822,54</b>	<b>25.687,83</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>848.502.231,00</b>	<b>871.995.854,00</b>	<b>845.620.180,96</b>	<b>830.042.286,62</b>	<b>774.325.071,50</b>	<b>26.375.673,04</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>848.502.231,00</b>	<b>871.995.854,00</b>	<b>845.620.180,96</b>	<b>830.042.286,62</b>	<b>774.325.071,50</b>	<b>26.375.673,04</b>
<b>TOTAL</b>	<b>848.502.231,00</b>	<b>871.995.854,00</b>	<b>845.620.180,96</b>	<b>830.042.286,62</b>	<b>774.325.071,50</b>	<b>26.375.673,04</b>

FONTE: Tesouro Gerencial

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte; e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Os restos a pagar são classificados como **processados** e **não processados**. Os processados decorrem das despesas empenhadas e liquidadas, mas que, até 31 de dezembro, não foram pagos. Os não processados referem-se a despesas empenhadas que não alcançaram o estágio da liquidação.

**Tabela 43-Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não processados**

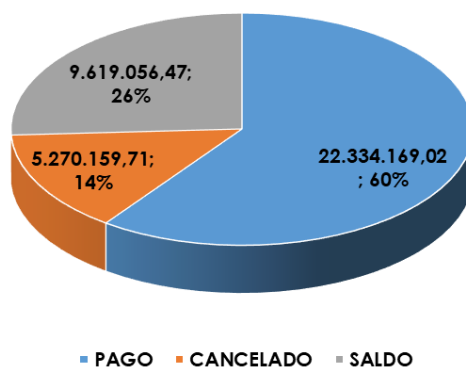
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a + b - d - e)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	3.443.169,72	19.457.850,71	12.268.286,12	11.998.339,83	2.953.936,55	7.948.744,05
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.507.089,17	64.021,18	64.021,18	-	5.443.067,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.443.169,72	13.950.761,54	12.204.264,94	11.934.318,65	2.953.936,55	2.505.676,06
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	3.923.661,20	10.398.703,57	10.339.963,95	10.335.829,19	2.316.223,16	1.670.312,42
Investimentos	3.923.661,20	10.398.703,57	10.339.963,95	10.335.829,19	2.316.223,16	1.670.312,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.366.830,92</b>	<b>29.856.554,28</b>	<b>22.608.250,07</b>	<b>22.334.169,02</b>	<b>5.270.159,71</b>	<b>9.619.056,47</b>

FONTE: Tesouro Gerencial

- (a) e (b) = despesas inscritas em outros exercícios  
 (c),(d) e (e) = operações realizadas durante o exercício de 2019  
 (f) = Saldo reinscrito em 31/12/2019

Do montante de R\$ 37.223.385,20 referente aos Restos a Pagar Não Processados inscritos até o exercício de 2018, 60% foram pagos no exercício de 2019, o que corresponde ao montante de R\$ 22.334.169,02.

**Gráfico 33-Restos a pagar não processados**



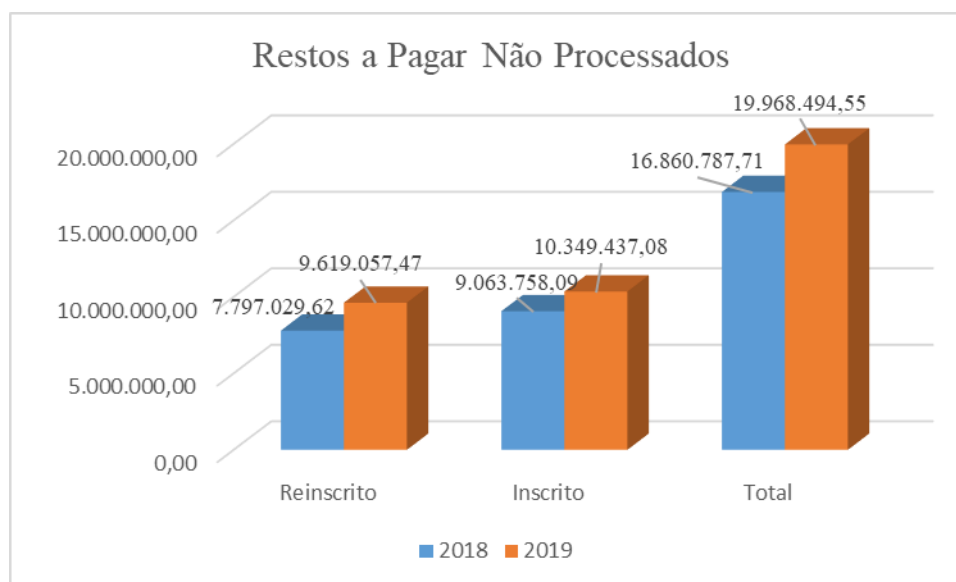
Em 31/12/2019 houve a reinscrição em Restos a Pagar Não Processados do saldo não liquidado, R\$ 9.619.056,47, e a inscrição do saldo dos empenhos emitidos no exercício de 2019 e não liquidados até 31/12/2019, um montante de R\$ 10.349.437,08, referente às seguintes naturezas de despesas.

**Gráfico 34-Inscrição de restos a pagar não processados em 31/12/2019 por natureza de despesa**



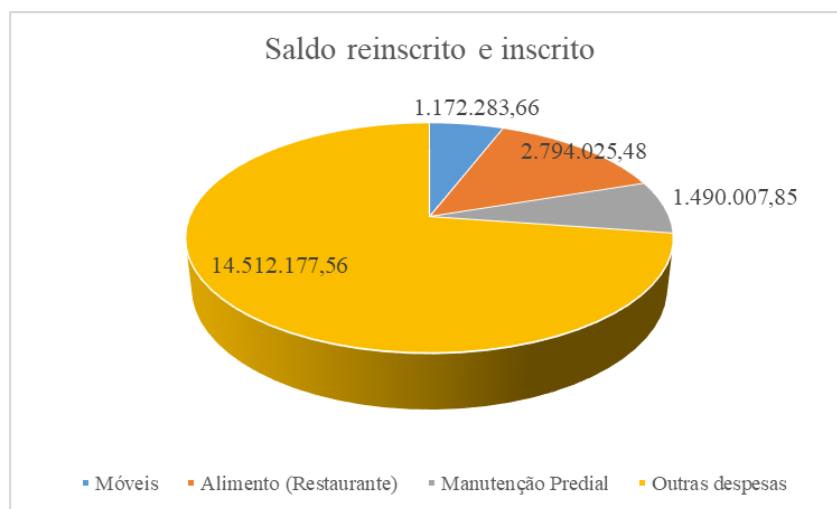
Em comparação ao exercício de 2018 houve um aumento de 23% de saldo reinscrito, um aumento 14% de saldo inscrito e um aumento 18% do saldo total.

**Gráfico 35-Comparativo de restos a pagar não processados (2018-2019)**



As despesas que tiveram os aumentos mais significativos quando comparadas ao exercício de 2018, foram: aquisição de móveis, compra de alimentos para o restaurante universitário e serviços de manutenção. Juntas correspondem a 27% do saldo de restos a pagar não processados.

**Gráfico 36-** Despesas mais significativas reinscritas e inscritas em restos a pagar não processados



**Tabela 44-** Demonstrativo de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

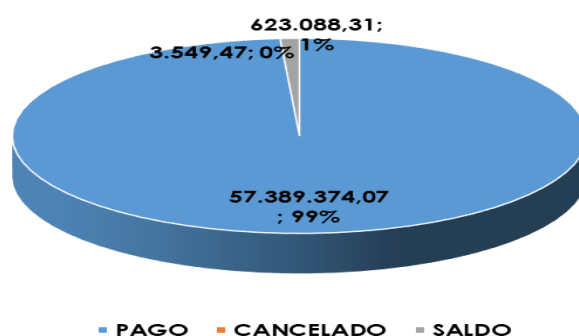
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a + b - c - d)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>42.007,05</b>	<b>56.576.607,21</b>	<b>55.991.976,48</b>	<b>3.549,47</b>	<b>623.088,31</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	50.145.252,04	50.145.193,22	58,82	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	42.007,05	6.431.355,17	5.846.783,26	3.490,65	623.088,31
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>93.176,00</b>	<b>1.304.221,59</b>	<b>1.397.397,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	93.176,00	1.304.221,59	1.397.397,59	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>135.183,05</b>	<b>57.880.828,80</b>	<b>57.389.374,07</b>	<b>3.549,47</b>	<b>623.088,31</b>

FONTE: Tesouro Gerencial

- (a) e (b) = despesas inscritas em outros exercícios  
(c) e (d) = operações realizadas durante o exercício de 2019  
(e) = Saldo reinscrito em 31/12/2019

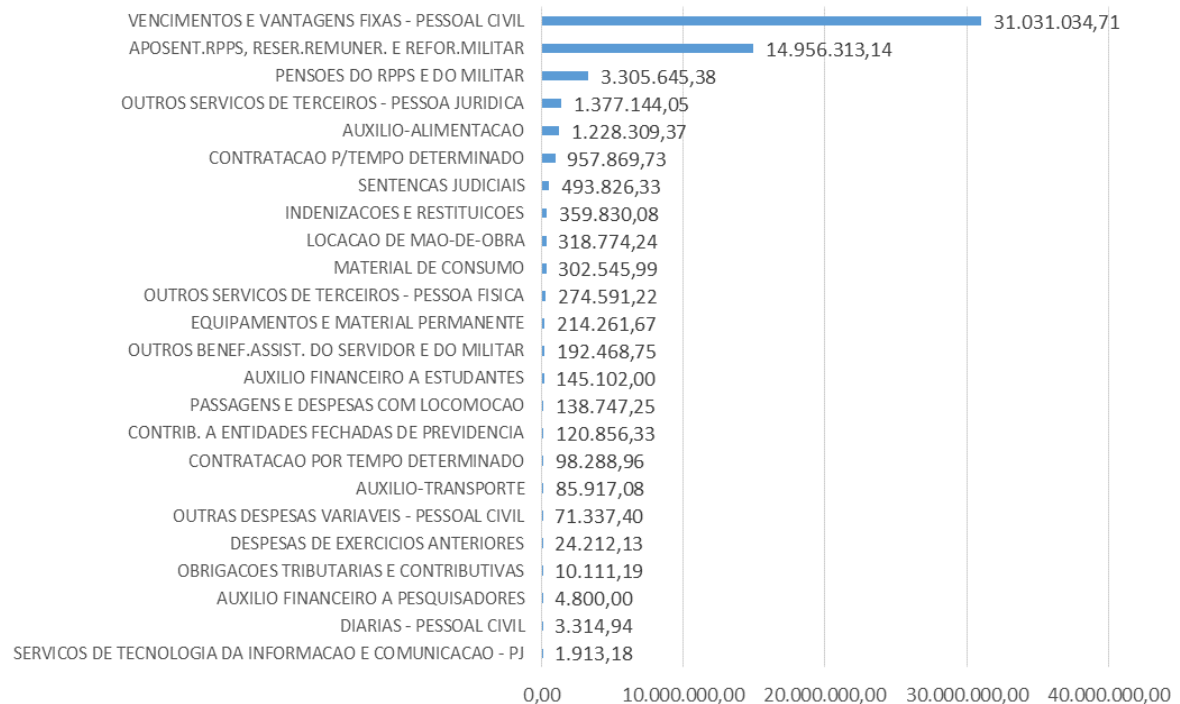
Do montante de R\$ 58.016.011,85 referente aos Restos a Pagar Processados inscritos até o exercício de 2018, aproximadamente 99% foram pagos no exercício de 2019, o que corresponde ao montante de R\$ 57.389.374,07.

**Gráfico 37-** Restos a Pagar Processados



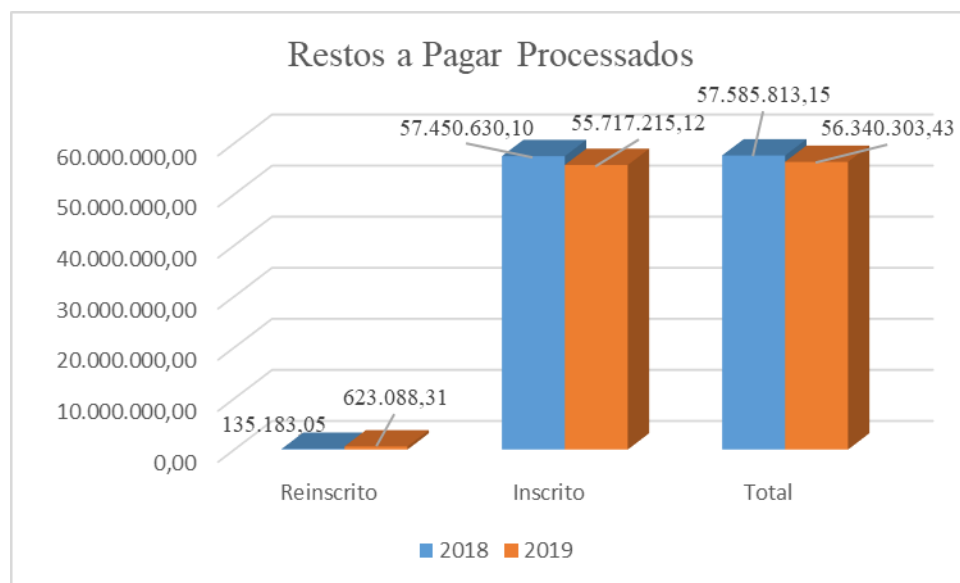
Em 31/12/2019 houve a inscrição do saldo dos empenhos emitidos no exercício de 2019, liquidados e não pagos até 31/12/2019, o montante de R\$ 55.717.215,12 referente às seguintes naturezas de despesas:

**Gráfico 38-**Inscrição de restos a pagar processados em 31/12/2019 por natureza de despesa



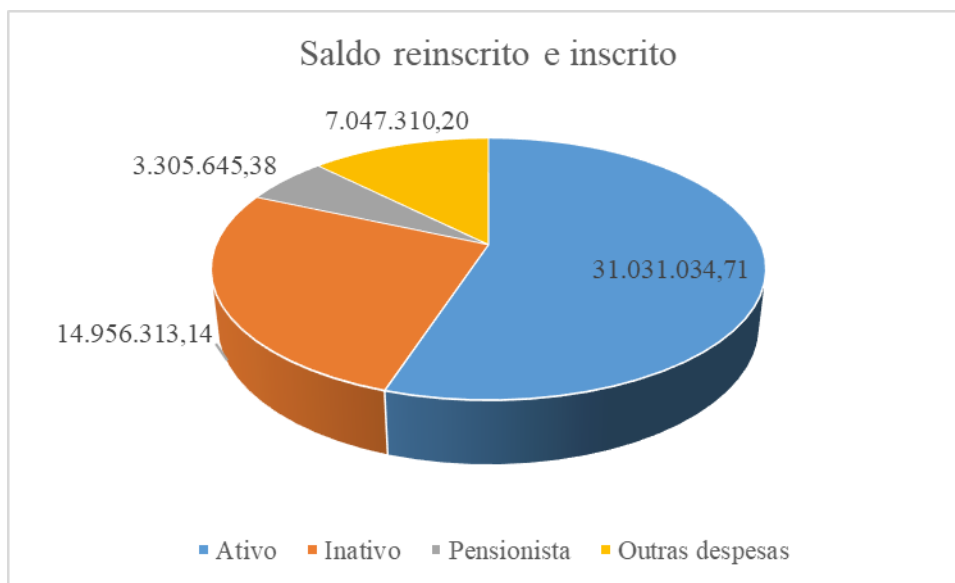
Em comparação ao exercício de 2018 houve um aumento de 361% de saldo reinscrito, uma diminuição de 3% de saldo inscrito e uma diminuição de 2% do saldo total:

**Gráfico 39-**Comparativo de restos a pagar processados (2018-2019)



As despesas com ativo, inativos e pensionistas, correspondem a 87% do saldo de restos a pagar processados:

**Gráfico 40-**Despesas mais significativas reinscritas e inscritas em restos a pagar processados



Os principais desafios para a redução dos restos a pagar são:

- Elaborar um planejamento para o estabelecimento de uma agenda de compra na qual a abertura e a conclusão do processo licitatório para aquisição de bens ocorram no 1º trimestre do exercício. Desta forma, haverá tempo para a entrega dos bens e conseqüentemente o pagamento da nota fiscal antes do término do exercício;
- Elaborar uma política de execução orçamentária para mitigar a concentração de despesas com serviços nos últimos meses do exercício;
- Estabelecer uma política de monitoramento dos restos a pagar para a adoção de providências necessárias.

### **Balanço Patrimonial**

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em termos qualitativos e quantitativos o Patrimônio da entidade, sendo representadas por grupos (Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido).



ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2019 AV	2019 AH	2018	2018 AV
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>65.359.295,88</b>	<b>8,62%</b>	<b>-6,80%</b>	<b>70.131.352,33</b>	<b>9,26%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.995.705,92	8,44%	7,28%	59.655.153,23	7,88%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (*)	182.770,61	0,02%	-98,01%	9.171.402,27	1,21%
Estoques	1.177.432,92	0,16%	-9,53%	1.301.410,40	0,17%
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	3.386,43	0,00%	0,00%	3.386,43	0,00%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>693.282.223,27</b>	<b>91,38%</b>	<b>0,89%</b>	<b>687.151.017,13</b>	<b>90,74%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	530.000,00	0,07%	657,14%	70.000,00	0,01%
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo (**)	530.000,00	0,07%	657,14%	70.000,00	0,01%
Investimentos	-	-	-	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>692.752.223,27</b>	<b>91,31%</b>	<b>0,83%</b>	<b>687.081.017,13</b>	<b>90,73%</b>
Bens Móveis	81.075.105,36	10,69%	6,04%	76.456.952,07	10,10%
Bens Móveis	121.188.791,04	15,97%	8,10%	112.109.664,34	14,80%
(-) Depreciação/Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-40.113.685,68	-5,29%	12,51%	-35.652.712,27	-4,71%
Bens Imóveis	611.677.117,91	80,63%	0,17%	610.624.065,06	80,63%
Bens Imóveis	615.685.267,34	81,16%	0,26%	614.066.158,00	81,09%
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	-	-3.442.092,94	-0,45%
Intangível	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>758.641.519,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,18%</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>100,00%</b>

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2019 AV	2019 AH	2018	2018 AV
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>126.154.006,73</b>	<b>16,63%</b>	<b>64,20%</b>	<b>76.831.117,68</b>	<b>10,15%</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	59.625.320,59	7,86%	-8,37%	65.072.580,68	8,59%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.194.531,07	0,42%	-19,77%	3.981.848,05	0,53%
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo (***)	63.334.155,07	8,35%	714,41%	7.776.688,95	1,03%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.476.354,00</b>	<b>1,64%</b>	<b>0,72%</b>	<b>12.387.210,10</b>	<b>1,64%</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	12.476.354,00	1,64%	0,72%	12.387.210,10	1,64%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>138.630.360,73</b>	<b>18,27%</b>	<b>55,38%</b>	<b>89.218.327,78</b>	<b>11,78%</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2019 AV	2019 AH	2018	2018 AV
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>620.011.158,42</b>	<b>81,73%</b>	<b>-7,19%</b>	<b>668.064.041,68</b>	<b>88,22%</b>
Resultado do Exercício	-48.052.883,26	-6,33%	-171,37%	67.332.566,68	8,89%
Resultados de Exercícios Anteriores	668.064.041,68	88,06%	23,48%	541.050.741,37	71,45%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>620.011.158,42</b>	<b>81,73%</b>	<b>-7,19%</b>	<b>668.064.041,68</b>	<b>88%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>758.641.519,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,18%</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>100%</b>

FONTE: TESOUREIRO GERENCIAL

### Nota Explicativa do Balanço Patrimonial:

(\*) A redução de 98% com relação ao exercício de 2018 se refere a baixa no saldo da conta de adiantamento de férias, em atendimento as recomendações enviadas pela setorial contábil do MEC para todas as instituições de ensino. Este procedimento contábil, consiste em provisionar e baixar mensalmente os valores pagos a servidores da UFAL a título de adiantamento de férias.

(\*\*) O aumento de 657% com relação ao exercício de 2018 se refere ao registro contábil de depósitos judiciais.

(\*\*\*) O aumento 714% com relação ao exercício de 2018 se refere praticamente a dois lançamentos contábeis:

- Precatórios no valor de R\$ 20.823.457,43 pelo Tribunal Regional da 5ª Região, em atendimento a nota técnica SPO/CJF N° 01/2019.
- Transferências financeiras a prestar contas referentes aos recursos de Termos de Execução Descentralizada – TED, no montante de R\$ 36.388.214,29.

### Balanço Financeiro

O balanço financeiro é o demonstrativo que apresentará os recebimentos e pagamentos efetivados no exercício. Além dos valores orçamentários, estarão os valores de natureza extraorçamentários, incluindo-se o resultado do exercício anterior, bem como do exercício seguinte.

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2019 AV	2019 AH	2018	2018 AV
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>4.960.568,77</b>	<b>0,45%</b>	<b>27,57%</b>	<b>3.888.619,98</b>	<b>0,37%</b>
<b>Ordinárias</b>	-			-	
<b>Vinculadas</b>	<b>4.997.572,56</b>	<b>0,45%</b>	<b>19,74%</b>	<b>4.173.626,25</b>	<b>0,40%</b>
Educação	21,00	0,00%	-	-	
Previdência Social (RPPS)	-			-	
Outros Recursos Vincul. a Fundos, Órgãos e Prog.	4.997.551,56	0,45%	19,74%	4.173.626,25	0,40%
Recursos a Classificar	-			-	
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-37.003,79</b>	<b>0,00%</b>	<b>-87,02%</b>	<b>-285.006,27</b>	<b>-0,03%</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>972.123.671,40</b>	<b>87,49%</b>	<b>4,45%</b>	<b>930.670.932,71</b>	<b>88,85%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	941.771.205,70	84,75%	3,98%	905.690.663,24	86,46%
Repasso Recebido	941.766.573,12	84,75%	3,98%	905.690.663,24	86,46%
Sub-repasso Recebido	4.632,58	0,00%		-	
Independentes da Execução Orçamentária	30.352.465,70	2,73%	21,51%	24.980.269,47	2,38%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.195.533,10	2,63%	28,77%	22.672.651,13	2,16%
Demais Transferências Recebidas	-			3.004,17	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.156.932,60	0,10%	-49,80%	2.304.614,17	0,22%
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>74.437.466,18</b>	<b>6,70%</b>	<b>-15,50%</b>	<b>88.087.259,09</b>	<b>8,41%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	55.717.215,12	5,01%	-3,02%	57.450.630,10	5,48%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15.577.894,34	1,40%	-47,82%	29.856.554,28	2,85%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (*)	2.597.285,28	0,23%	640,17%	350.905,60	0,03%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	545.071,44	0,05%	27,01%	429.169,11	0,04%
Arrecadação de Outra Unidade	244.059,77	0,02%	-28,96%	343.550,48	0,03%
Demais Recebimentos	301.011,67	0,03%	251,57%	85.618,63	0,01%
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>59.655.153,23</b>	<b>5,37%</b>	<b>140,06%</b>	<b>24.849.831,99</b>	<b>2,37%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.655.153,23	5,37%	140,06%	24.849.831,99	2,37%
<b>TOTAL</b>	<b>1.111.176.859,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,08%</b>	<b>1.047.496.643,77</b>	<b>100,00%</b>

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2019 AV	2019 AH	2018	2018 AV
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>845.620.180,96</b>	<b>76,10%</b>	<b>0,46%</b>	<b>841.784.907,39</b>	<b>80,36%</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>689.327.563,46</b>	<b>62,04%</b>	<b>4,51%</b>	<b>659.552.686,31</b>	<b>62,96%</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>156.292.617,50</b>	<b>14,07%</b>	<b>-14,23%</b>	<b>182.232.221,08</b>	<b>17,40%</b>
Educação	-			7.136.171,63	0,68%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.562.127,12	0,14%	-91,47%	18.302.766,08	1,75%
Previdência Social (RPPS)	137.309.297,26	12,36%	8,39%	126.681.056,11	12,09%
Receitas Financeiras	999.986,70	0,09%	108,38%	479.889,78	0,05%
Operação de Crédito	-			3.496.350,00	0,33%
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Prog.	16.421.206,42	1,48%	-12,22%	18.706.419,56	1,79%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-			7.429.567,92	0,71%
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>119.240.234,33</b>	<b>10,73%</b>	<b>2,61%</b>	<b>116.206.010,98</b>	<b>11,09%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	115.921.176,91	10,43%	0,80%	114.999.437,08	10,98%
Repasso Concedido	111.052,14	0,01%	13,15%	98.142,61	0,01%
Sub-repasso Concedido	115.210.124,77	10,37%	0,27%	114.901.294,47	10,97%
Repasso Devolvido	600.000,00	0,05%		-	
Independentes da Execução Orçamentária	3.319.057,42	0,30%	175,08%	1.206.573,90	0,12%
Transf. Concedidas para Pagamento de RP (***)	2.521.062,60	0,23%	52365,74%	4.805,16	0,00%
Demais Transferências Concedidas	414.639,80	0,04%	-41,50%	708.748,33	0,07%
Movimento de Saldos Patrimoniais	383.355,02	0,03%	-22,24%	493.020,41	0,05%
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>82.320.738,37</b>	<b>7,41%</b>	<b>175,78%</b>	<b>29.850.572,17</b>	<b>2,85%</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados (**)	57.389.374,07	5,16%	1081,30%	4.858.158,82	0,46%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.334.169,02	2,01%	-9,37%	24.641.907,75	2,35%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (*)	2.597.195,28	0,23%	640,99%	350.505,60	0,03%
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>63.995.705,92</b>	<b>5,76%</b>	<b>7,28%</b>	<b>59.655.153,23</b>	<b>5,70%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.995.705,92	5,76%	7,28%	59.655.153,23	5,70%
<b>TOTAL</b>	<b>1.111.176.859,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,08%</b>	<b>1.047.496.643,77</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### Nota Explicativa do Balanço Financeiro:

(\*) Nesta conta foram registradas as regularizações das ordens bancárias canceladas referentes aos seguintes pagamentos: consignatórias da folha de pessoal ativo e inativo, auxílio moradia, estágio, honorários de sucumbência, serviços de terceiros e bolsas. Sendo a maior variação com relação ao exercício de 2018, a regularização dos pagamentos da folha de pessoal ativo e inativo e das consignatórias referentes à folha do mês de dezembro/2018, o que corresponde 90% do saldo da conta.

(\*\*) Recebimento de recursos para pagamento de despesas inscritas em 31/12/2018 em restos a pagar processados.

(\*\*\*) Recebimento de recursos para pagamento de despesas inscritas em 31/12/2018 em restos a pagar processados referentes aos projetos de Termos de Execução Descentralizada - TED.

### Demonstrações das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para a UFAL, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos.

**Tabela 45- Demonstrações das variações patrimoniais**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2019	2019 AH	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.028.514.501,16</b>	<b>-3,81%</b>	<b>1.069.305.913,07</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>4.002.189,83</b>	<b>51,99%</b>	<b>2.633.227,88</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.002.189,83	51,99%	2.633.227,88
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.663,17</b>	<b>60,53%</b>	<b>1.036,07</b>
Juros e Encargos de Mora	1.663,17	60,53%	1.036,07
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>972.307.610,97</b>	<b>4,42%</b>	<b>931.133.591,68</b>
Transferências Intragovernamentais	972.123.671,40	4,45%	930.670.932,71
Transferências Intergovernamentais (*)	149,00	964,29%	14,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	183.790,57	-60,27%	462.644,97
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>50.997.323,00</b>	<b>-61,93%</b>	<b>133.940.078,93</b>
Reavaliação de Ativos	-	-	128.443.603,36
Ganhos com Incorporação de Ativos	50.750,00	-99,01%	5.126.828,98
Ganhos com Desincorporação de Passivos (**)	50.946.573,00	13682,51%	369.646,59
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.205.714,19</b>	<b>-24,55%</b>	<b>1.597.978,51</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.205.714,19	-24,55%	1.597.978,51
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.076.567.384,42</b>	<b>7,44%</b>	<b>1.001.973.346,39</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>522.725.629,86</b>	<b>-0,08%</b>	<b>523.131.776,51</b>
Remuneração a Pessoal	416.333.617,24	-0,69%	419.206.114,61
Encargos Patronais	79.196.457,56	2,71%	77.104.360,24
Benefícios a Pessoal	27.195.555,06	1,40%	26.821.301,66
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>237.141.706,04</b>	<b>-3,36%</b>	<b>245.383.018,54</b>
Aposentadorias e Reformas	197.309.165,03	-3,18%	203.798.618,48
Pensões	39.482.849,54	-4,20%	41.212.235,78
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	349.691,47	-6,04%	372.164,28
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>101.220.624,66</b>	<b>7,75%</b>	<b>93.937.312,15</b>
Uso de Material de Consumo	8.450.172,79	4,37%	8.096.635,43
Serviços	87.730.455,97	10,47%	79.416.535,44
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.039.995,90	-21,55%	6.424.141,28
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>5.520,58</b>	<b>-8,72%</b>	<b>6.047,68</b>
Juros e Encargos de Mora	432,93	-92,74%	5.961,68
Descontos Financeiros Concedidos (***)	5.087,65	5815,87%	86,00
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>119.301.130,36</b>	<b>2,61%</b>	<b>116.269.193,43</b>
Transferências Intragovernamentais	118.939.222,66	2,43%	116.120.392,35
Transferências Intergovernamentais	220.238,58	-	-
Transferências a Instituições Privadas	141.669,12	92,45%	73.613,20
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-	75.187,88
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>70.122.969,51</b>	<b>10627,11%</b>	<b>653.698,58</b>
Perdas Involuntárias	-	-	52.000,00
Incorporação de Passivos (****)	70.080.442,51	-	-
Desincorporação de Ativos	42.527,00	-92,93%	601.698,58
<b>Tributárias</b>	<b>254.277,09</b>	<b>-22,16%</b>	<b>326.657,58</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	48,94	-	-
Contribuições	254.228,15	-22,17%	326.657,58
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>25.795.526,32</b>	<b>15,85%</b>	<b>22.265.641,92</b>
Incentivos	25.751.103,24	15,88%	22.223.107,05
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	44.423,08	4,44%	42.534,87
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-48.052.883,26</b>	<b>-171,37%</b>	<b>67.332.566,68</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### Nota Explicativa da Demonstração das Variações Patrimoniais:

(\*) O aumento de 964% em comparação ao exercício de 2018 se refere aos recolhimentos efetuados via Guia de Recolhimento da União – GRU efetuados por estudantes referentes à multa da biblioteca e ao Restaurante Universitário. O código de recolhimento utilizado na GRU estava incorreto, gerando assim saldo nesta conta.

(\*\*) O aumento significativo em comparação ao exercício de 2018 ocorreu devido ao registro de precatórios referentes ao exercício de 2019.

(\*\*\*) O maior impacto do aumento em comparação ao exercício de 2018 se refere aos descontos concedidos aos contratos de arrendamento, chegando ao montante de R\$ 4.405,65, ou seja, 87% dos descontos concedidos no exercício de 2019.

(\*\*\*\*) No exercício de 2019 a setorial contábil central registrou na conta de incorporação de passivos o montante referente aos recursos orçamentários e financeiros de Termos de Execução Descentralizado – TED transferidos para a UFAL em vários exercícios anteriores. A análise dos valores que compõem o montante registrado está sendo analisado para baixa no exercício de 2020.

## Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem como função principal apresentar as movimentações de entradas e saídas de caixa de uma entidade em um determinado período.

**Tabela 46- Demonstração do Fluxo de Caixa**

	2019	2019 AH	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>16.142.602,01</b>	<b>-210,46%</b>	<b>50.115.868,37</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>980.226.596,89</b>	<b>4,58%</b>	<b>935.339.627,40</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>4.960.419,77</b>	<b>21,61%</b>	<b>3.888.605,98</b>
Receita Patrimonial	624.512,23	4,36%	597.252,94
Receita de Serviços	3.404.334,24	36,73%	2.153.928,38
Outras Receitas Derivadas e Originárias	931.573,30	-22,10%	1.137.424,66
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>149,00</b>	<b>90,60%</b>	<b>14,00</b>
Intragovernamentais (*)	149,00	90,60%	14,00
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>975.266.028,12</b>	<b>4,49%</b>	<b>931.451.007,42</b>
Ingressos Extraorçamentários (**)	2.597.285,28	86,49%	350.905,60
Transferências Financeiras Recebidas	972.123.671,40	4,26%	930.670.932,71
Arrecadação de Outra Unidade	244.059,77	-40,76%	343.550,48
Demais Recebimentos	301.011,67	71,56%	85.618,63
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-964.083.994,88</b>	<b>8,18%</b>	<b>-885.223.759,03</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-763.942.459,96</b>	<b>9,43%</b>	<b>-691.922.931,50</b>
Previdência Social	-230.330.641,65	8,62%	-210.482.790,54
Saúde	-1.001.881,88	-56,30%	-1.565.919,88
Educação	-532.031.187,69	9,87%	-479.543.545,86
Ciência e Tecnologia	-	-	-175.000,00
Organização Agrária (***)	-406.312,66	82,60%	-70.691,19
Comércio e Serviços	-172.436,08	50,72%	-84.984,03
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-78.304.105,31</b>	<b>1,99%</b>	<b>-76.744.310,95</b>
Intragovernamentais	-78.162.436,19	1,91%	-76.670.697,75
Outras Transferências Concedidas	-141.669,12	48,04%	-73.613,20
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-121.837.429,61</b>	<b>4,33%</b>	<b>-116.556.516,58</b>
Dispêndios Extraorçamentários (**)	-2.597.195,28	86,50%	-350.505,60
Transferências Financeiras Concedidas	-119.240.234,33	2,54%	-116.206.010,98
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-11.802.049,32</b>	<b>-29,73%</b>	<b>-15.310.547,13</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-11.802.049,32</b>	<b>-29,73%</b>	<b>-15.310.547,13</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-11.708.873,32</b>	<b>-17,86%</b>	<b>-13.800.599,64</b>
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-93.176,00</b>	<b>-1520,53%</b>	<b>-1.509.947,49</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.340.552,69</b>	<b>-701,86%</b>	<b>34.805.321,24</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>59.655.153,23</b>	<b>58,34%</b>	<b>24.849.831,99</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>63.995.705,92</b>	<b>6,78%</b>	<b>59.655.153,23</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### Nota Explicativa da Demonstração do Fluxo de Caixa

(\*) O aumento de 964% em comparação ao exercício de 2018 se refere aos recolhimentos efetuados via Guia de Recolhimento da União – GRU efetuados por estudantes referentes à multa da biblioteca e ao Restaurante Universitário. O código de recolhimento utilizado na GRU estava incorreto, gerando assim saldo nesta conta.

(\*\*) Nesta conta foram registradas as regularizações das ordens bancárias canceladas referentes aos seguintes pagamentos: consignatórias da folha de pessoal ativo e inativo, auxílio moradia, estágio, honorários de sucumbência, serviços de terceiros e bolsas. Sendo a maior variação com relação ao exercício de 2018, a regularização dos pagamentos da folha de pessoal ativo e inativo e das consignatórias referentes à folha do mês de dezembro/2018, o que corresponde 90% do saldo da conta.

(\*\*\*) O aumento de 474% em comparação ao exercício de 2018 se refere ao aumento das despesas pagas com aquisição de alimento fornecidos por produtores de agricultura familiar.

## 7. APÊNDICE

### Decisão nº 408/2002 - Plenário e acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – plenário Tribunal de Contas da União.

Com o intuito de caracterizar o desempenho institucional, foi utilizado o conjunto de indicadores que correspondem àqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário. Tais indicadores são confeccionados sempre no mês de janeiro do corrente ano, levando-se em consideração ao exercício anterior, de acordo com os parâmetros estabelecidos do manual.

**Quadro 54-Indicadores do TCU**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Descrição	2019	2018	2017
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Provê indicativo do custo do aluno equivalente da UFAL, incluindo 35% da despesa corrente do HU.	12.330,32	13320,03	19409,34
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	Provê indicativo do custo do aluno equivalente da UFAL, sem considerar as despesas do hospital universitário.	11.414,08	12314,23	18376,24
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada professor equivalente na Instituição.	12,06	12,04	12,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, incluindo aqueles que atuam no HU.	8,25	7,52	8,62
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, sem considerar os funcionários que atuam no Hospital Universitário.	15,62	14,89	20,21
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Razão que indica quantos funcionários equivalentes atuam na Instituição, incluindo aqueles que atuam no Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.	1,46	1,60	1,49
Funcionário	Razão que indica quantos funcionários	0,77	0,81	0,63

Equivalente sem HU / Professor Equivalente	equivalentes atuam na Instituição, sem considerar aqueles que atuam Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.			
Grau de Participação Estudantil (GPE)	Razão que indica a fração de alunos que atua na graduação da UFAL em tempo integral.	0,69	0,67	0,68
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	Razão que indica a fração de alunos matriculados na pós-graduação considerando o total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação da Instituição.	0,06	0,07	0,07
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Caracteriza de forma geral a evolução histórica do conceito CAPES/MEC para todos os programas de pós-graduação da Instituição.	3,28	3,49	3,51
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	Representa o nível de qualificação do corpo docente da instituição.	4,22	4,20	4,06
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	Indica a fração de alunos que foram diplomados considerando o total de alunos que ingressaram tomando como base a turma de concluintes do ano letivo.	52,69%	49,43%	50,60%

Fonte: SIMEC